



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPA Nº 1697, DE 27 DE MARÇO DE 2026

Aprova o Relatório de Gestão do Exercício 2025
deste Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará — IFPA.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, designado através da Portaria nº 3707/REITORIA/IFPA, publicado no D.O.U. de 4 de agosto de 2023, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Estatuto, os artigos 2º e 16 do Regimento Geral, os artigos 10 e 11 do Regimento Interno do CONSUP e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.005546/2026-64,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do anexo, o Relatório de Gestão do Exercício 2025 deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará — IFPA, conforme deliberação tomada na 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada no dia 25 de março de 2026.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

FABRICIO MEDEIROS
ALHO:60771003234

Assinado de forma digital por
FABRICIO MEDEIROS
ALHO:60771003234
Dados: 2026.03.27 17:21:04 -03'00'

Presidente substituto do CONSUP



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Belém - PA | 2026





Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. O documento foi elaborado em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como com as demais orientações do Tribunal de Contas da União e da Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de ocorrências por canal.....	32
Tabela 2 - Quantidade de casos por conduta.....	32
Tabela 3- Quantidade de manifestações de Ouvidoria.....	33
Tabela 4 - Quantidade de manifestações por tipo.....	33
Tabela 5 - Resolutividade da Ouvidoria.....	33
Tabela 6 - Ofertas de cursos pelo IFPA em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.....	60
Tabela 7 - Estudantes de Graduação Diplomados em 2025	72
Tabela 8 - IVS válido por campus de 2025.....	78
Tabela 9 - Quantidade de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil por campus de 2025.	80
Tabela 10 - Dotação inicial e final consignada ao IFPA na LOA 2024, por Programa Orçamentário.	119
Tabela 11 - Dotação inicial e final do orçamento discricionário consignado ao IFPA no Exercício 2025, por Ação Orçamentária.	121
Tabela 12 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA do Programa 5112, detalhado por ação, no Exercício 2025.....	122
Tabela 13 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2025.	123
Tabela 14 - Despesas com pessoal liquidadas (R\$) por elemento de despesa por situação dos servidores.....	146
Tabela 15 -Comparação entre os Ativos de 2025 e 2024.....	172
Tabela 16 - Comparativo entre os Passivos de 2025 e 2024.....	174
Tabela 17 - Comparação entre Patrimônio Líquido de 2025 e 2024.....	174
Tabela 18 - Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes.....	175
Tabela 19 - Quadro de compensações.....	175
Tabela 20 - Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial	175
Tabela 21 - Créditos a Curto Prazo - Composição - 4º Trimestre 2025.....	177
Tabela 22 - Composição do Estoque - 4º Trimestre 2025	178
Tabela 23 - Composição do Imobilizado - 4º Trimestre 2025	181
Tabela 24 - Composição dos Bens Móveis- 4º Trimestre 2025.....	182
Tabela 25 - Composição dos Bens Móveis- 4º Trimestre 2025.....	183
Tabela 26 - Composição dos Imóveis de Uso educacional, por UG - 4º Trimestre 2025	184
Tabela 27 - Composição das Obras em Andamento por UG -4º Trimestre 2025	185

Tabela 28 - Principais Obras em andamentos por UG	186
Tabela 29 - Composição de Bens Intangíveis - 4º Trimestre 2025	187
Tabela 30 - Composição do Intangível por UG - 4º Trimestre 2025.....	187
Tabela 31 - Itens relevantes do Intangível por UG - 4º Trimestre 2025.....	188
Tabela 32 - Variações Patrimoniais Quantitativas em 2025 e 2024.....	189
Tabela 33 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas – 4º Trimestre de 2025.....	191
Tabela 34 - Composição das Variações Patrimoniais diminutivas – 4º Trimestre de 2025	192
Tabela 35 - Receitas Orçamentárias de 2025.....	193
Tabela 36 - Despesas Orçamentárias de 2025	195
Tabela 37 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.....	197
Tabela 38 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados.....	197
Tabela 39 - Composição das Receitas Realizadas – 4º Trimestre de 2025.....	198
Tabela 40 - Execução das Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo – 4º Trimestre de 2025.....	199
Tabela 41 - Execução de RPNP por Categoria Econômica – 4º Trimestre de 2025.....	200
Tabela 42 - Restos a pagar não processados e processados- execução por grupo de despesa - 4º trimestre 2025.....	201
Tabela 43 - Execução RPNP por Unidade Gestora- 4º trimestre 2025.....	203
Tabela 44 - Ingressos e Dispêndios de 2025 e 2024.....	205
Tabela 45 - Ingressos Financeiros – 4º Trimestre de 2025.....	207
Tabela 46 - Dispêndios Financeiros – 4º Trimestre de 2025	208
Tabela 47 - Ingressos nos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	208
Tabela 48 - Desembolso nos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	209
Tabela 49 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento e Financiamento	210
Tabela 50 - Atividades Operacionais - Composição dos Principais Ingressos – 4º Trimestre de 2025	212
Tabela 51 - Atividades Operacionais - Composição dos Principais Desembolsos – 4º Trimestre de 2025.....	213
Tabela 52 - Detalhamento do desembolso – 4 º Trimestre 2025	214
Tabela 53 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento - Composição – 4º Trimestre de 2025.....	216

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Situação dos Indicadores do IFPA, segundo Levantamento iESGo 2024.....	31
Quadro 2 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2025.....	35
Quadro 3 - Normativas de Ensino Criadas.....	70
Quadro 4 - Normativas DAE	81
Quadro 5 - Distribuição do total de custos por ano, segundo item de custo	127
Quadro 6 - Número de Contratos Vigentes por Unidade em 2025	129
Quadro 7 - Contratos Iniciados em 2025 por Unidade	130
Quadro 8 - Contratos Iniciados em 2025 por Unidade e Categoria	132
Quadro 9 - Contratos Realizados em 2025 pela UASG da Reitoria	134
Quadro 10 - Contratações por categoria.....	136
Quadro 11 - Número de participantes nas ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores do IFPA, por mês.....	149
Quadro 12 - Principais contratações de TIC em 2025 (Reitoria).	155
Quadro 13 - Arquitetura de Planejamento da Sustentabilidade.....	158
Quadro 14 - - Consolidado – Plano de Logística Sustentável (PLS) 2025	167

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, por Ano	42
Gráfico 2 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, no ano de 2025, por Perspectiva Estratégica.....	43
Gráfico 3 - Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos.....	44
Gráfico 4 - Quantidade de Contratações Realizadas em 2025 por Categoria.....	130
Gráfico 5 - Valor das Contratações realizadas em 2025 por Categoria.....	131
Gráfico 6 - Contratações realizadas em 2025 por Categoria – Quantidade.....	133
Gráfico 7 - Valor global das contratações realizadas em 2025, por categoria.....	137

Gráfico 8 - Evolução de Servidores segundo a Categoria.....	142
Gráfico 9 - Distribuição dos servidores segundo a carreira	143
Gráfico 10 - Distribuição dos Servidores segundo a Unidade de Exercício	143
Gráfico 11 - Distribuição de servidores por sexo	144
Gráfico 12 - Distribuição dos servidores segundo raça/cor.	144
Gráfico 13- Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.....	145
Gráfico 14 - Distribuição dos Servidores segundo o Nível do Cargo em Direção.....	147
Gráfico 15 - Distribuição dos Servidores segundo o Nível da Função Gratificada	147
Gráfico 16 - Distribuição dos Servidores segundo a Escolaridade.	148
Gráfico 17 - Valor empenhado, liquidado e pago com despesas de TI.	154

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da localização dos Campi do IFPA	15
Figura 2 - Resumo das transformações das instituições que compõem o IFPA.....	16
Figura 3 - Mapa de abrangência do IFPA pelo território paraense	18
Figura 4 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2024-2028.....	18
Figura 5 - Organograma da Reitoria do IFPA.....	19
Figura 6- Apresentação da Alta Gestão do IFPA.....	20
Figura 7 - Diretores Gerais dos Campi do IFPA.....	21
Figura 8 - Estrutura de Governança do IFPA	23
Figura 9 - Modelo de Negócios do IFPA.	24
Figura 10 - Cadeia de Valor do IFPA	25
Figura 11 - Modelo de Análise do Ambiente Externo	26
Figura 12: Etapas para determinação da materialidade das informações no Relatório de Gestão do IFPA.	27
Figura 13 - Mapa Estratégico do IFPA.	29
Figura 14 - Curso de PAD promovido pela corregedoria. Reitoria do IFPA 2025.	32
Figura 15 - Resolutividade da Ouvidoria.	34
Figura 16 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Operador de Computador e Mecânica de Motores Ciclo Otto do Campus Abaetetuba	54

Figura 17 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Operador de Computador do Campus Breves	55
Figura 18 - Encontro Educação Inclusiva e Inovadora: As Conexões entre a EJA, os NAPNE e a Gestão de Ensino do IFPA.....	55
Figura 19 - Estudantes do curso de Magistério Indígena dos Campi Altamira e Rural de Marabá.....	56
Figura 20 - Cursos de licenciatura do IFPA contemplados com bolsas do PIBID em 2025.....	57
Figura 21 - Café com História, subprojeto História, Campus Conceição do Araguaia	58
Figura 22 - Produção do Caderno de Letramento, E.ME.F. de Igarapé Preto , Subprojeto Educação do Campo, Campus Rural de Marabá.....	58
Figura 23 - Estudantes em Tempo Acadêmico 2025.....	59
Figura 24 - Sistematização das atividades do PET Agronomia realizadas em 2025	61
Figura 25 - “Mutirão de formação” – Oficina sobre as fichas agroecológicas do MAPA.	61
Figura 26 - Card postado nas redes sociais feito para divulgar o “Debatendo Ideias”	61
Figura 27 - Participação do PET Agronomia no XVIII SICOOPES e IX FECITIS	61
Figura 28 - Realização do “Projetando Ideias”	62
Figura 29 - “Mutirão de formação” – Oficina sobre o uso do Google Earth	62
Figura 30 - Formação continuada - Cultivo de espécies medicinais tradicionais.....	63
Figura 31 - Doação de mudas em parceria com o ICMBio	63
Figura 32 - Preparo para plantio de milho crioulo com alunos do Curso Integrado em Meio Ambiente.....	63
Figura 33 - Oficina de preparo de beiju - Comunidade do Tamatetua - XVII SICTI	64
Figura 34 - Oficina de plantio com crianças no I Sictizinho	64
Figura 35 - Organização da IV Semana Acadêmica de Educação do Campo e II Encontro de Agroecologia do Campus Bragança	64
Figura 36- Participação no 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia.....	64
Figura 37 - Oficina de plantio com crianças de Escola Municipal de Tracuateua no campus Bragança	65
Figura 38 - Municípios com turmas de graduação do IFPA pelo Programa Forma Pará.....	65
Figura 39 - Formatura da turma Tecnólogo em Agroecologia - Polo Moju.....	66
Figura 40 - Gravação de videoaula no Estúdio da Reitoria.	67
Figura 41 - Card de divulgação de live sobre a EAD nos cursos presenciais do IFPA	68
Figura 42 - Card de divulgação da Chamada Pública 02/2025/PROEN	68
Figura 43 - Banner do AVA Moodle no site do CTEAD	69
Figura 44 - Plataforma Mooc-IFPA a ser lançada em 2026	69
Figura 45 - Homepage da Base de Conhecimento do CTEAD	70

Figura 46 - Card de divulgação do Edital PROEN 06/2025	71
Figura 47 - Card de divulgação da Chamada Pública 01/2025/PROEN	72
Figura 48 - Programação do V Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA	74
Figura 49 - V Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA.....	74
Figura 50 - Programação do VII Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA.....	75
Figura 51 - Servidores participantes da VII Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA	75
Figura 52 - Atividade do Seminário de Ensino Regionalizado no campus Belém	76
Figura 53 - Participantes do Seminário de Ensino Regionalizado no campus Marabá Industrial	76
Figura 54 - Cards de divulgação dos editais para concessão de auxílios da Assistência Estudantil nos campi do IFPA.	78
Figura 55 - Fórum Interno de Assistência Estudantil nos campi	79
Figura 56 - Ações da Assistência Estudantil nos campi do IFPA.	79
Figura 57 - Atividades da DAE nos campi do IFPA.....	81
Figura 58 - Oficina virtual “Autolesão e comportamento suicida: acolhimento e prevenção no contexto escolar.	82
Figura 59 - Foto IV Encontro das Equipes de Assistência Estudantil do IFPA.....	82
Figura 60 - Ações de relações estudantis	83
Figura 61 - Card do PROEXTENSÃO	84
Figura 62 - Card do Programa IFParte.....	85
Figura 63 - Card do Programa IF Diversidade.....	86
Figura 64 - Edital de seleção de estágio não-obrigatório.....	87
Figura 65 - Card do Intercâmbio Estudantil.....	88
Figura 66 - Card do Edital Vivência Internacional	89
Figura 67 - Card do Edital Vivência em Rede.....	90
Figura 68 - Card do Edital e Regulamentos dos Jogos-2025	90
Figura 69 - Card da Chamada Interna 04/2025	91
Figura 70 - Card da Chamada para publicação na 3ª edição da Revista Tecendo Caminhos.....	92
Figura 71- Reunião do Comitê de Esporte e Lazer realizada em Santarém durante os JIFs	93
Figura 72 - Encontro de Egressos do IFPA 2025	93
Figura 73 - I CONEXT e 1º Encontro de Agentes Territoriais de Cultura	94
Figura 74 - Lançamento da 2ª edição da Revista Tecendo Caminhos- I CONEXT	94

Figura 75 - Abertura do I CONEXT- Encontro de bandas do IFPA no Theatro da Paz	94
Figura 76 - Encontro de Arte e Cultura do IFPA	95
Figura 77 - 1º Encontro Regional dos Agentes Territoriais de Cultura.....	95
Figura 78 - II Encontro de Gestores da Extensão realizado no I CONEXT.....	96
Figura 79 - JIFs realizado no campus Santarém/PA.....	96
Figura 80 - 1º ParaJIF realizado no campus Santarém/PA	97
Figura 81 - Evento Puxirum 2025, em Breves/Marajó	97
Figura 82 - Cards de Divulgação dos Cursos da Escola Nacional de Turismo.....	99
Figura 83 - Card- Agentes Territoriais de Cultura.....	100
Figura 84 - Estudantes aprovados no Edital de intercâmbio para IPB	102
Figura 85 - Servidores em período de vivência no IPBeja	102
Figura 86 - Servidores em período de vivência em Rede	103
Figura 87- Eventos com o DEPRI/PROEX	103
Figura 88- Reuniões diplomáticas do DEPRI/PROEX	104
Figura 89 - VI Jornada Meninas na Ciência realizada no Campus Belém e as alunas premiadas	105
Figura 90 - Fotos da abertura do XVII SICTI com a Magnífica Reitora Prof.ª. Drª. Ana Paula Palheta e atividades.....	106
Figura 91 - Premiações durante o XVII SICTI	107
Figura 92 - Fotos da abertura do evento IFs do Norte na COP 30	107
Figura 93 - Sessões temáticas, com apresentação de experiências institucionais em projetos de pesquisa de impacto social, ambiental e tecnológico	108
Figura 94 - Imagem do Even3.....	108
Figura 95- Lançamento da obra A maternidade e o lugar social das mulheres: uma perspectiva decolonial, durante a VI Jornada Meninas na Ciência, em 2025.	109
Figura 96 - Divulgação de lançamento virtual das obras Educação profissional e tecnológica: propostas práticas e experiências de mediação pedagógica e gêneros, políticas e religiões na contemporaneidade.	110
Figura 97 - Versão impressa do volume sobre os IF da região Norte da coleção Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: quase dois séculos mudando o Brasil, organizado pela equipe da Editora.	110
Figura 98 - Infográfico-Editora do IFPA em números no ano de 2025.....	111
Figura 99 - I Jornada da Mente Inovadora	111
Figura 100 - Premiação dos estudantes que participaram do Hackathon	112

Figura 101 - Participantes do II Colóquio de Inovação e empreendedorismo do IFPA.....	112
Figura 102 - Divulgação do evento II Colóquio de Inovação e empreendedorismo	113
Figura 103 - Visita técnica guiada realizada durante o II Colóquio de Inovação e empreendedorismo do IFPA.....	113
Figura 104 - Participantes da Região Oeste do Pará no I Encontro de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação	114
Figura 105 - Participantes das regiões sul e sudeste do Pará no I Encontro de Coordenadores de Curso de Pós-graduação	114
Figura 106 – Expansão dos novos campi	116
Figura 107 - Certificado de Adesão do IFPA ao Programa A3P	117
Figura 108 - Modelo de governança da DTI.	153
Figura 109 - Principais iniciativas da DTI em 2025.	156
Figura 110 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA.	159

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	12
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	15
2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	22
2.4. MODELO DE NEGÓCIO	24
2.5. CADEIA DE VALOR	25
2.6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	26
2.7. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	27
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	29
3.1. MAPA ESTRATÉGICO	29
3.2. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UNIDADE GERAR VALOR	30
3.2.1. DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA	30
3.2.2. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREÇÃO	31
3.3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	35
3.3.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	35
3.4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	42
3.4.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	42
3.4.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	54
3.4.3. RESULTADOS ACADÊMICOS	118
3.4.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS	119
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	171
4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	171
4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	171
4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS	171
4.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	172
4.4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	172
4.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	188
4.4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	193
4.4.4. BALANÇO FINANCEIRO	205
4.4.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	208

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Ana Paula Palheta Santana
Reitora do IFPA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) apresenta à sociedade o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, documento que consolida os principais resultados institucionais, evidenciando a aplicação dos recursos públicos, as ações desenvolvidas e os impactos gerados no cumprimento da missão institucional de promover educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade.

Ao longo de 2025, o IFPA manteve seu compromisso com a expansão e o fortalecimento da educação pública no estado do Pará, atuando por meio de seus campi e unidades administrativas na formação de estudantes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e extensão, bem como na promoção de políticas de inclusão e assistência estudantil. As ações executadas refletiram o esforço institucional para ampliar o acesso, garantir a permanência e qualificar a formação oferecida à sociedade paraense.

No campo da pesquisa, da pós-graduação e da inovação, o IFPA desenvolveu diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento da produção científica, à qualificação acadêmica e à difusão do conhecimento. Destacam-se a realização do I Encontro de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação, voltado à qualificação da gestão acadêmica e ao fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa. No âmbito da inovação, foram promovidos eventos como o Hackathon sobre sustentabilidade que aconteceu na programação do “IFs do Norte na COP30”, que estimularam a criatividade, o empreendedorismo e o desenvolvimento de soluções para desafios regionais relacionados à bioeconomia e à sustentabilidade amazônica.

As ações de extensão e internacionalização foram ampliadas por meio de programas, editais e parcerias institucionais que fortaleceram a integração entre o IFPA e a sociedade. Em 2025, a PROEX executou editais estratégicos, como o ProExtensão, IFParte e IF Diversidade, além de iniciativas voltadas à mobilidade acadêmica internacional e ao desenvolvimento profissional de

servidores. O instituto também avançou na consolidação de acordos de cooperação técnica e parcerias com instituições nacionais e internacionais, ampliando sua rede de colaboração científica e acadêmica. No campo da internacionalização, destacam-se programas de intercâmbio estudantil, vivências internacionais para servidores e a participação em eventos e articulações diplomáticas com instituições de diversos países, fortalecendo a inserção do IFPA em redes globais de cooperação e conhecimento.

No âmbito do ensino, desenvolveu ações voltadas ao aprimoramento da gestão acadêmica, à permanência estudantil e à qualificação das práticas pedagógicas nos campi. Entre as iniciativas destacam-se encontros formativos, reuniões técnicas e eventos institucionais organizados pela PROEN para capacitar equipes pedagógicas e gestores educacionais no planejamento acadêmico e no acompanhamento dos estudantes. Também foram realizadas ações de integração com as pró-reitorias de pesquisa e extensão, além de iniciativas voltadas à melhoria da sistematização de dados acadêmicos e ao fortalecimento da gestão educacional. Programas de apoio à permanência estudantil, como o Pé-de-Meia, contribuíram para ampliar a inclusão e a permanência de estudantes na educação profissional integrada ao ensino médio, evidenciando o compromisso institucional com o acesso, a permanência e o êxito acadêmico.

Além das atividades das Pró-Reitorias finalísticas, outras áreas também se destacam, como o expressivo número de nomeações. Em 2025,

o Instituto Federal do Pará realizou 128 nomeações de novos servidores, o que demonstra significativo trabalho de consolidar nossa Instituição.

Outro dado relevante diz respeito à expansão do Instituto Federal do Pará (IFPA). Em 2025 foram realizadas as audiências públicas nos 5 novos campi, a saber: Barcarena, Redenção, Tailândia, Alenquer e Viseu, como parte do plano nacional de criação de 100 novas unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além disso, atuou-se fortemente para que os novos campi tivessem a construção de suas sedes próprias iniciadas enquanto as atividades ocorrem em sede provisória.

Manifesto o sincero desejo de que estas breves palavras evidenciem resultados que refletem o esforço coletivo de gestores, servidores, estudantes e parceiros institucionais que, de forma comprometida, contribuem para o fortalecimento do IFPA como uma instituição estratégica para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social da Amazônia.

Declaro, por fim, a integridade das informações apresentadas neste relatório, o qual foi construído de forma coletiva, buscando a integração das informações prestadas e em conformidade com a estrutura estabelecida pela Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e com as demais orientações do TCU.



2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Figura 1 - Mapa da localização dos Campi do IFPA



Fonte: IFPA/ PNP, 2026.

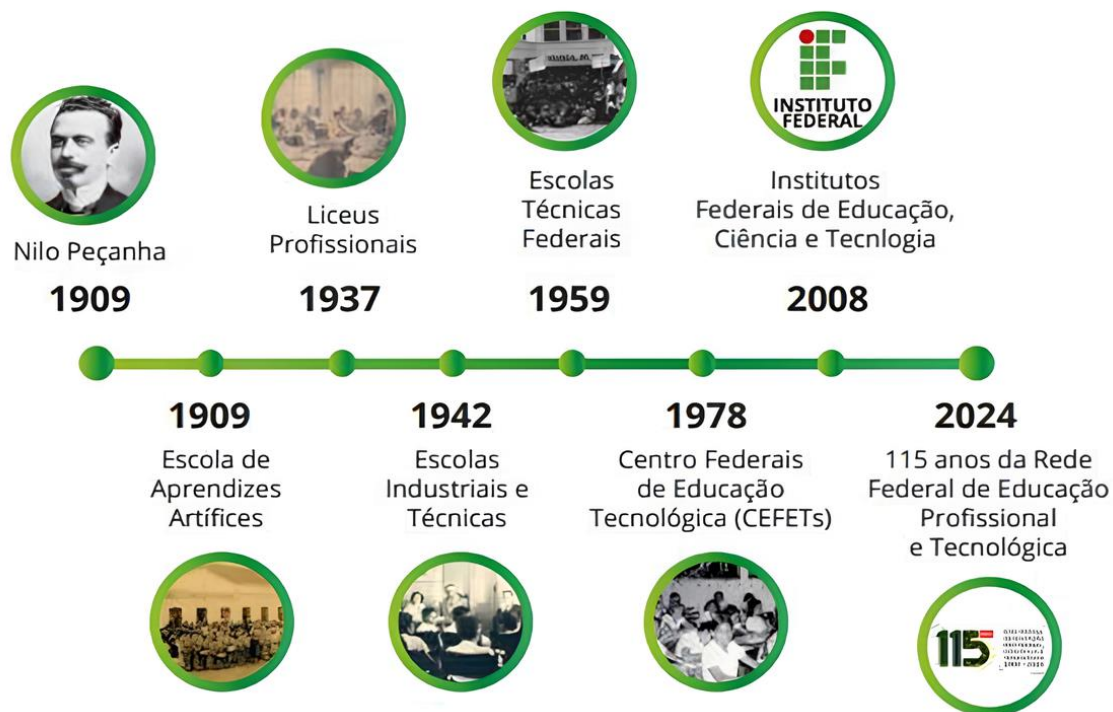
Em fevereiro de 2026, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica celebra 17 anos de existência. A trajetória teve início com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, marco que transformou o então Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET) no atual Instituto Federal do Pará (IFPA). Embora a identidade institucional do IFPA tenha se consolidado ao longo desses 17 anos, sua história é muito mais extensa, tendo assumido diferentes denominações ao longo do tempo, conforme os cursos e níveis de ensino ofertados, conforme apresentado na Figura 1.

Ao todo, são mais de 117 anos de história, dedicados à formação de milhares de profissionais-cidadãos e à interiorização da educação pública, gratuita e de qualidade em grande parte do estado do Pará. O IFPA atua nas mais diversas áreas do conhecimento e em todos os níveis de ensino, sustentado pelos pilares do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é uma autarquia do Governo Federal, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá (EAFC e EA-FMB, respectivamente). Outras normas direcionadoras da atuação podem ser acessadas através do link: <https://ifpa.edu.br/institucional>. O IFPA caracteriza-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e suas práticas pedagógicas.

A Figura 2 apresenta um resumo das transformações ao longo da história das instituições que compõem o IFPA.

Figura 2 - Resumo das transformações das instituições que compõem o IFPA.



Fonte: DPDI/IFPA, 2025.

Mais detalhes sobre o histórico do IFPA podem ser encontrados no item 5.1 do PDI 2024-2028 do IFPA.

São finalidades do IFPA:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, Formação Inicial e continuada (FIC) e pós-graduação, de acordo com a demanda social local, o que pode garantir uma vocação de oferta de cursos em cada Campus, conforme a Resolução nº 17/2013-CONSUP, alterada pela Resolução nº 111/2015-CONSUP, de 19/08/2015, que cria as áreas de abrangência dos Campi do IFPA. Desta forma, cada Campus está localizado em um município, mas poderá atuar nos municípios de sua área de abrangência, conforme divisão das Regiões de Integração definida pelo Governo do Estado do Pará.

O IFPA possui 18 Campi e uma Reitoria divididos estrategicamente pelo território do estado do Pará, de modo que tem pelo menos uma unidade em cada Região de Integração.

Figura 3 - Mapa de abrangência do IFPA pelo território paraense



Fonte: DPDI/IFPA, 2023.

O desenvolvimento do IFPA é planejado e consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia estrategicamente as políticas e ações para o quinquênio de 2024 a 2028. Nesse sentido, o PDI é construído coletivamente pela comunidade do IFPA e direciona a gestão na busca pela eficácia institucional.

Os fundamentos estratégicos iniciais para o planejamento do desenvolvimento institucional foram a definição da identidade institucional, como a instituição se enxerga, estabelecendo-se a Missão Institucional, que é a razão de a instituição existir, os Valores Organizacionais, que são princípios balizadores, e a Visão de Futuro, que é onde a instituição deseja chegar ou o que deseja se tornar. A Figura 4 apresenta a missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2024-2028.

O conjunto formado pela missão, visão e valores representam o propósito e a identidade de uma organização. São conceitos fundamentais para a criação, organização e desenvolvimento de uma Instituição.

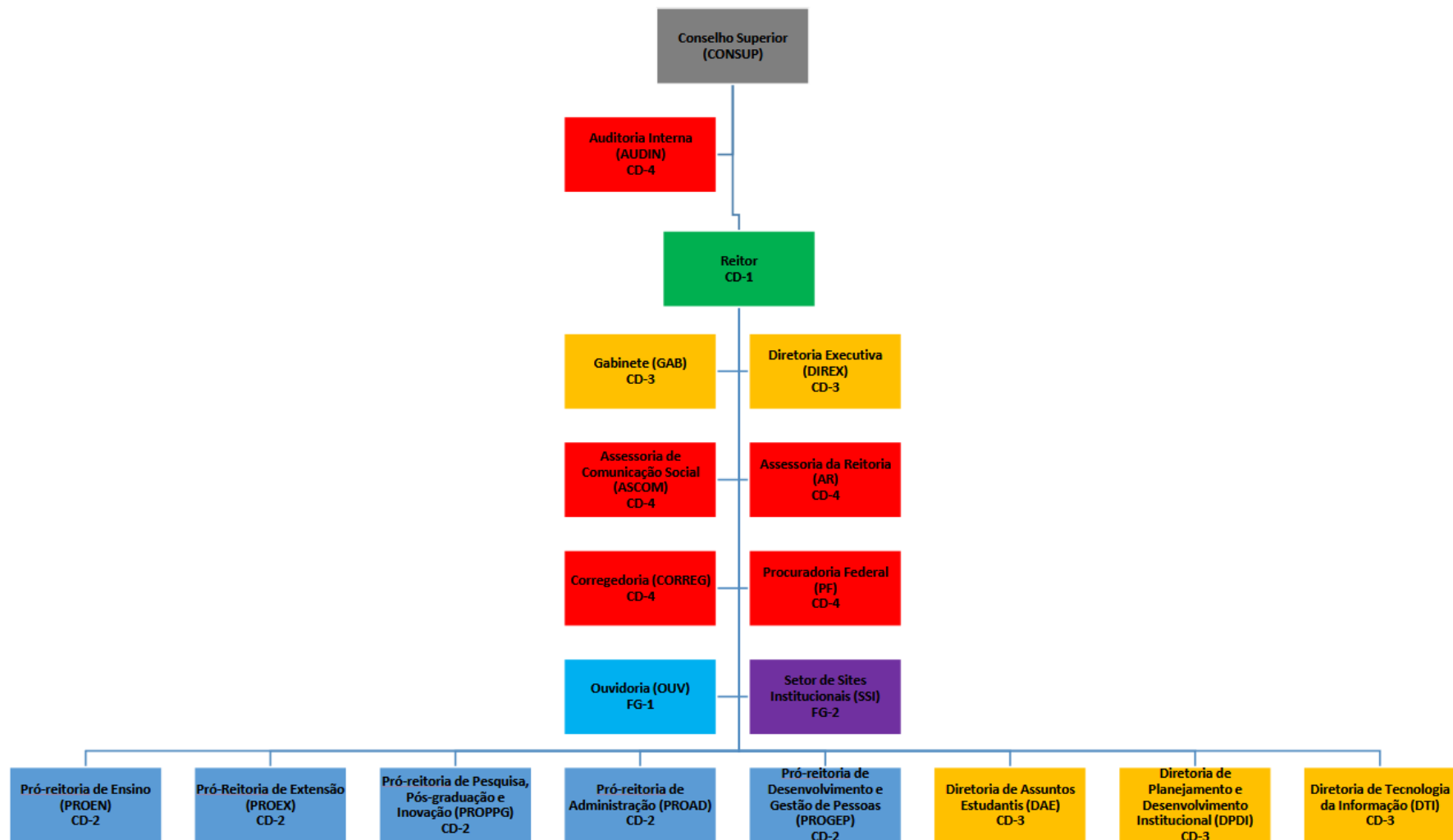
Figura 4 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2024-2028



Fonte: DPDI/IFPA, 2025

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 5 - Organograma da Reitoria do IFPA.



Fonte: Resolução IFPA/CONSUP - nº 1188, de 27 de março de 2024/IFPA, 2026.

Figura 6- Apresentação da Alta Gestão do IFPA



Figura 7 - Diretores Gerais dos Campi do IFPA



2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do IFPA está organizada de forma a garantir a efetividade na tomada de decisões estratégicas, na supervisão da gestão, na condução dos processos de controle interno e na interação com a sociedade e partes interessadas.

A governança é composta por instâncias externas e internas que atuam de forma articulada:

- **Instâncias externas de governança e apoio**, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU), o controle social organizado e os sindicatos, contribuem com diretrizes, fiscalização e representação dos interesses legítimos da sociedade.

- **Instâncias internas de governança**, como o Conselho Superior (CONSUP) e o Colégio de Dirigentes (CODIR), são responsáveis por decisões estratégicas e supervisão da gestão.

- **Instâncias internas de apoio à governança**, como a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Corregedoria, o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (CGRCI), além de comitês temáticos e comissões específicas, fortalecem os mecanismos de controle, transparência e integridade institucional. O CGRCI atua na sistematização e promoção de boas práticas de governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito do IFPA, incentivando a conformidade com normas e regulamentações, a integração entre os agentes institucionais e o fortalecimento da transparência e da prestação de contas.

A estrutura de gestão está distribuída em três níveis:

- **Alta Administração**, composta pela Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Diretorias Gerais, é responsável pela condução estratégica e institucional.

- **Gestão Tática**, formada por diretorias e departamentos, executa as diretrizes estratégicas e coordena ações setoriais.

- **Gestão Operacional**, composta por coordenações, setores e núcleos, realiza as atividades finalísticas e de apoio.

Essa estrutura apoia diretamente o cumprimento dos objetivos estratégicos da unidade, promovendo:

- A **tomada de decisão estratégica** com base em dados, participação colegiada e alinhamento institucional.

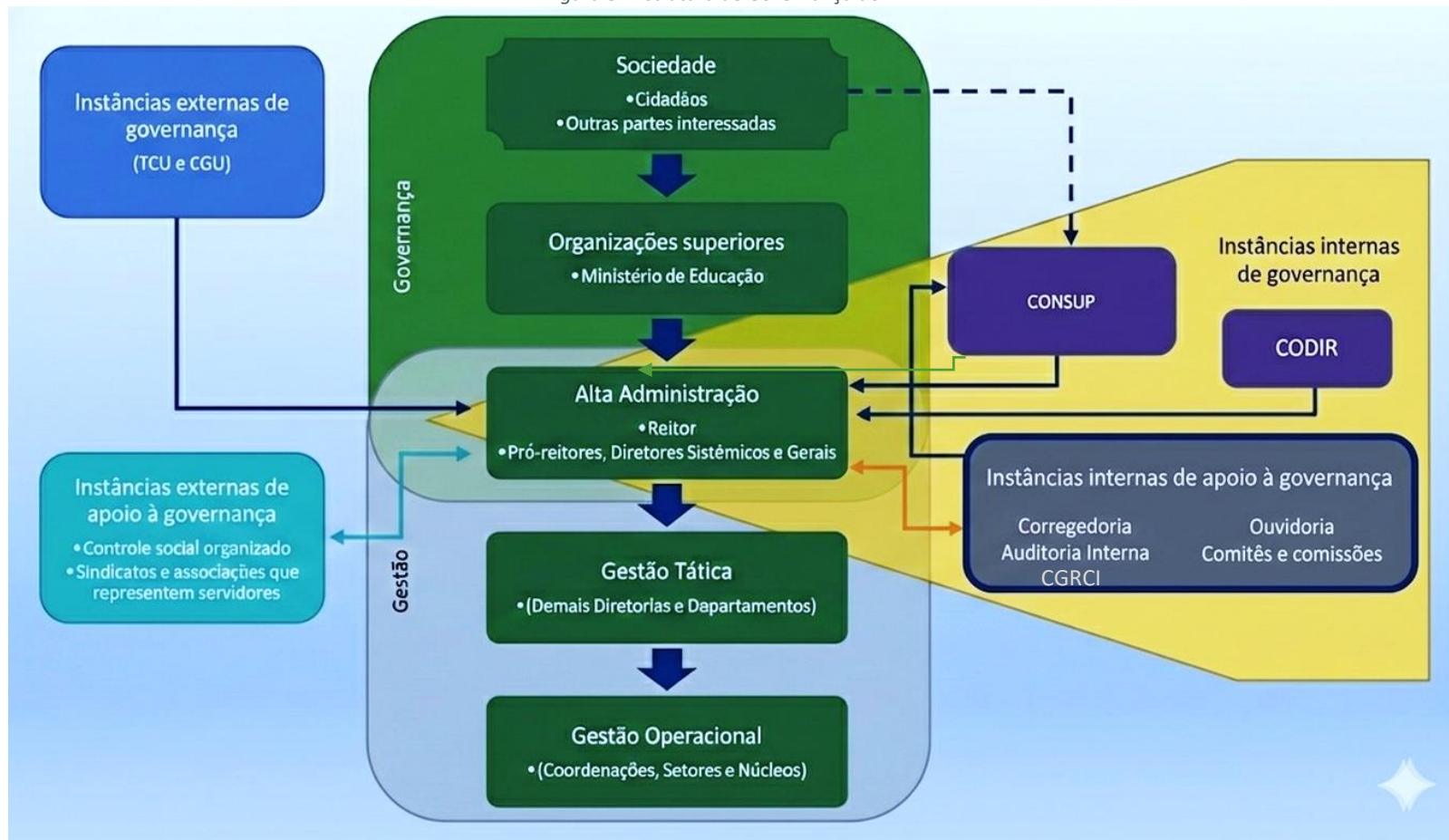
- A **gestão de riscos e controles internos**, por meio de instâncias de apoio e mecanismos de monitoramento.

- A **supervisão da gestão**, com atuação dos conselhos e da alta administração.

- O **relacionamento com a sociedade e partes interessadas**, por meio da ouvidoria, dos canais de participação social e da atuação dos sindicatos e associações.

Além disso, o Sistema de Governança no IFPA é composto por um conjunto articulado de elementos que sustentam a condução institucional: as estruturas administrativas (instâncias), os procedimentos operacionais, os recursos utilizados (ferramentas, documentos, entre outros), o fluxo de dados e a atuação dos indivíduos que participam, direta ou indiretamente, da análise, orientação e acompanhamento da organização. Essa configuração é representada na Figura 8, que ilustra de forma integrada os componentes e interações que viabilizam a governança na unidade.

Figura 8 - Estrutura de Governança do IFPA



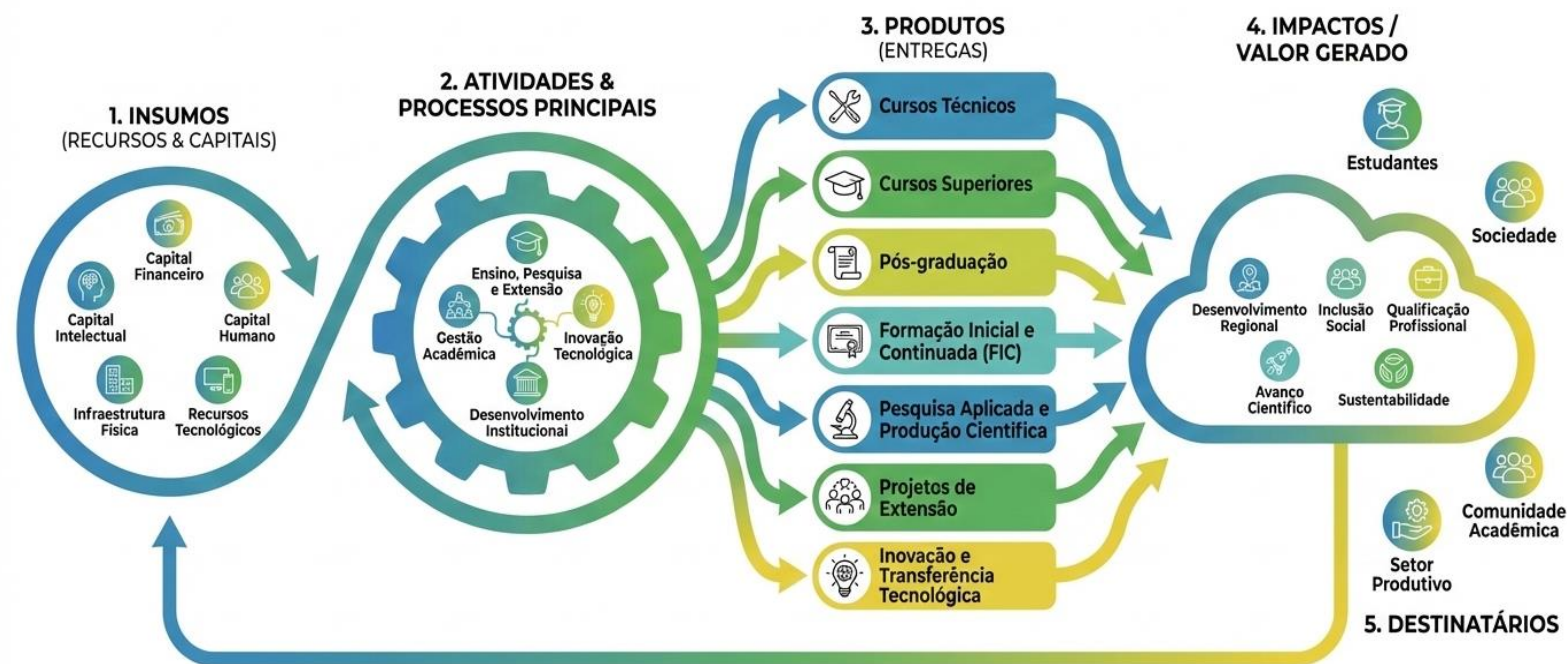
Fonte: DPDI/IFPA, 2026.

2.4. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do IFPA, apresentado na Figura 9 demonstra como a instituição transforma seus principais recursos — capital financeiro, humano, intelectual, infraestrutura física e recursos tecnológicos — em produtos e impactos que geram valor público ao longo do tempo. Por meio das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão acadêmica, o Instituto converte esses insumos em entregas educacionais, científicas e tecnológicas alinhadas às diretrizes do PDI 2024–2028.

Como resultados desse processo, destacam-se a oferta de cursos técnicos, superiores, pós-graduação e formação inicial e continuada, além da pesquisa aplicada, projetos de extensão e ações de inovação e transferência de tecnologia. Essas entregas produzem impactos como desenvolvimento regional, inclusão social, qualificação profissional, avanço científico e promoção da sustentabilidade, beneficiando estudantes, comunidade acadêmica, setor produtivo e sociedade em geral.

Figura 9 - Modelo de Negócios do IFPA.



Fonte: DPDI/IFPA, 2026

2.5. CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor do IFPA, apresentada na Figura 10 - Cadeia de Valor do IFPA, evidencia a organização sistêmica dos macroprocessos institucionais que sustentam o cumprimento da missão e a geração de valor à sociedade. Estrutura-se em três níveis integrados: macroprocessos gerenciais, responsáveis pelo direcionamento estratégico e pela governança; macroprocessos finalísticos, que materializam a atuação institucional nas áreas de educação básica e profissional, educação superior, extensão, inovação, pesquisa e assistência estudantil; e macroprocessos de suporte, que garantem os recursos administrativos, financeiros, jurídicos, tecnológicos e logísticos necessários ao funcionamento da instituição.

Essa arquitetura demonstra como o IFPA articula planejamento, execução e apoio institucional para entregar educação pública gratuita e de qualidade, formar profissionais e pesquisadores qualificados e contribuir para o

desenvolvimento sustentável da região, assegurando coerência entre estratégia, processos e resultados.

Figura 10 - Cadeia de Valor do IFPA



2.6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Em 2025, o ambiente externo apresentou fatores relevantes, de natureza regulatória, econômica, tecnológica, social e socioambiental, que influenciaram a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e impactaram sua capacidade de cumprimento da missão institucional e de geração de valor público.

Destaca-se, nesse contexto, o impacto das diretrizes e normativos do Ministério da Educação (MEC), especialmente aqueles relacionados à política de educação profissional, científica e tecnológica, à expansão e consolidação da Rede Federal e à organização da oferta de cursos presenciais e a distância, os quais influenciaram diretamente o planejamento, a tomada de decisão e a execução das ações institucionais.

Também se evidenciaram restrições orçamentárias, aumento das exigências regulatórias e de controle, desafios associados à transformação digital, às demandas crescentes

da sociedade por educação pública de qualidade e às questões socioambientais, exigindo da gestão institucional ajustes estratégicos e operacionais ao longo do exercício, conforme se evidencia na Figura 11.

Figura 11 - Modelo de Análise do Ambiente Externo



Fonte: DPDI/IFPA, 2026.

2.7. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A estrutura básica do documento e a organização de seu conteúdo foram definidas em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente aquelas constantes na Decisão Normativa TCU nº 198/2022, relativa à Prestação de Contas Anual, bem como no Guia para Elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado. Consideraram-se, ainda, as experiências institucionais acumuladas em exercícios anteriores na elaboração desse tipo de relatório.

A definição dos temas materiais contemplados neste Relatório de Gestão observou sua relevância para a geração de valor institucional e sua aderência ao direcionamento estratégico do IFPA. Nesse sentido, os temas, ações e resultados apresentados estão diretamente relacionados às perspectivas, aos objetivos e aos indicadores estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico Anual (PEA) 2025 e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.

Esses instrumentos de planejamento orientam as atividades executadas no exercício

e fundamentam a seleção das informações reportadas, cujos resultados são analisados à luz do desempenho institucional e de seus impactos no cumprimento da missão do IFPA.

A Figura 12 apresenta as etapas percorridas para determinação da materialidade das informações no Relatório de Gestão do IFPA

Figura 12: Etapas para determinação da materialidade das informações no Relatório de Gestão do IFPA.



Fonte: DPDI/IFPA, 2026

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



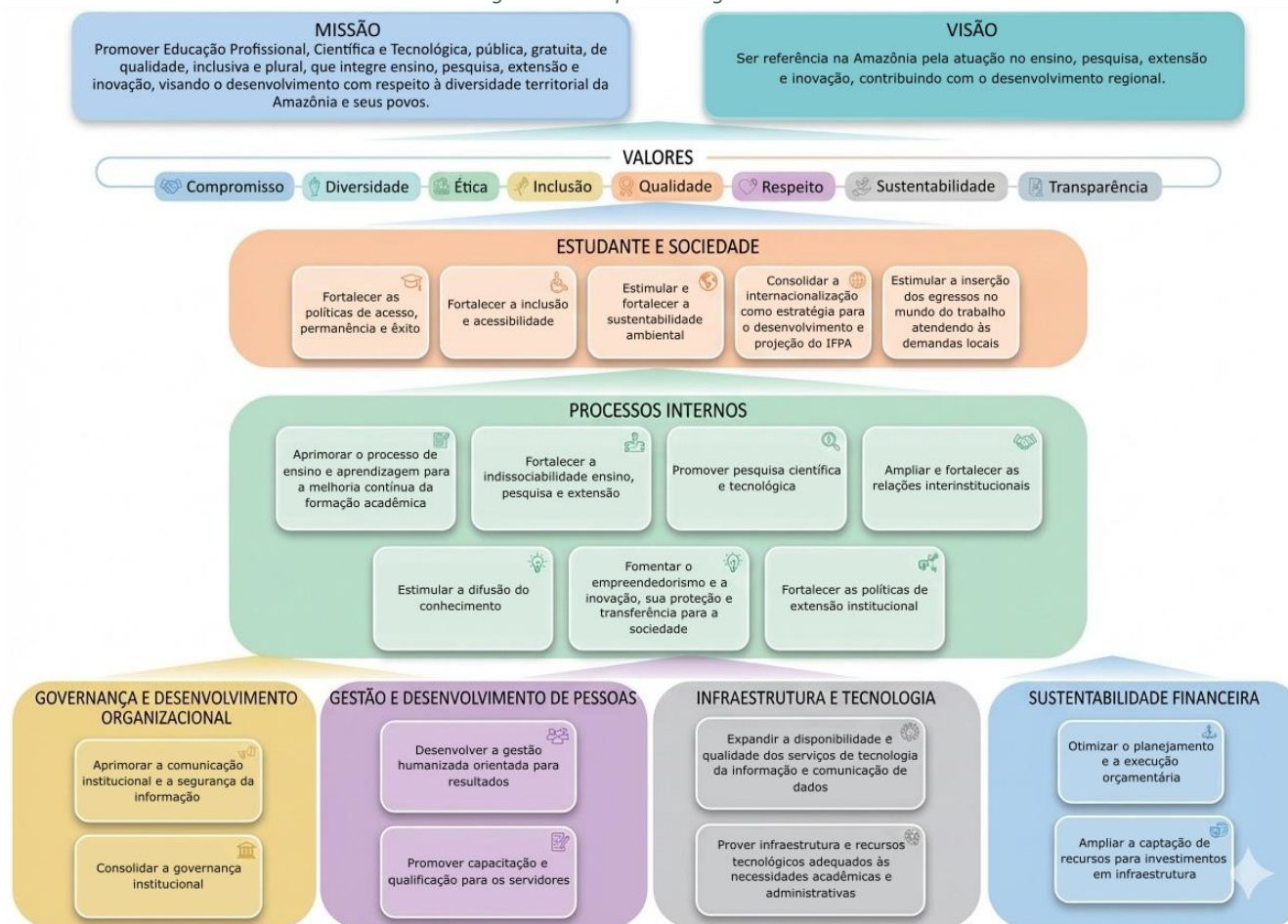
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico está organizado de acordo com as perspectivas do IFPA, utilizando como parâmetros as perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC). De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Assim, o IFPA apresenta seu Mapa Estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

Figura 13 - Mapa Estratégico do IFPA.



Fonte: PDI 2024-2028/IFPA, 2025.

3.2. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA UNIDADE GERAR VALOR

3.2.1. DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA

A estrutura de governança do IFPA exerce papel central na orientação estratégica, supervisão da gestão e promoção da geração de valor público, assegurando que as decisões institucionais estejam alinhadas à missão, à visão e aos valores organizacionais. A governança interna é composta pela Alta Administração — formada pelo Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores-Gerais dos campi — responsável pela definição de diretrizes e tomada de decisões estratégicas; pelo Conselho Superior (CONSUP), órgão máximo de caráter deliberativo; e por instâncias consultivas, como o Conselho de Dirigentes (CODIR) e os Conselhos Diretores dos campi (CONDIR).

Complementarmente, a estrutura conta com instâncias de apoio e controle que fortalecem a maturidade dos processos decisórios, a gestão de riscos e a integridade institucional, destacando-se a Auditoria Interna (AUDIN), a Corregedoria, a Ouvidoria, a Comissão de Ética e os comitês temáticos, como o Comitê de Governança, Riscos, Controle Interno e Integridade (CGRCI), o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) e o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Esse arranjo institucional contribui para assegurar supervisão sistemática da gestão, tratamento de riscos, monitoramento de controles internos e consideração das expectativas legítimas das partes interessadas na formulação da estratégia institucional.

No âmbito da avaliação externa, o IFPA participou do Levantamento iESGo 2024 – Índice ESG, conduzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com fundamento no Acórdão nº 1205/2023-TCU-Plenário. O iESGo, instrumento reformulado a partir do antigo iGG, integra a avaliação dos processos de governança e gestão às dimensões de sustentabilidade ambiental e social, abrangendo os temas: Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação, Gestão de

Contratações, Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social.

Na autoavaliação referente ao ciclo 2024, o IFPA alcançou iESGo geral de 55,6%, com destaque para o índice de Governança Pública Organizacional (69,3%) e desempenho intermediário nas dimensões de Sustentabilidade Ambiental (54,6%) e Governança de Pessoas (54,9%). Por outro lado, os resultados evidenciaram oportunidades de aprimoramento nas áreas de Gestão de Contratações (9,7%), Gestão Orçamentária (13,1%) e Gestão de Tecnologia da Informação (22,2%), indicando a necessidade de fortalecimento dos processos estruturantes e dos mecanismos de controle e execução nessas áreas.

O diagnóstico decorrente do iESGo constitui instrumento estratégico para o aprimoramento da governança institucional, permitindo comparabilidade com organizações congêneres e orientando a definição de prioridades e planos de ação voltados ao aumento da maturidade dos processos de gestão. Dessa forma, a atuação da estrutura de governança, aliada ao uso sistemático de indicadores e avaliações externas, reforça a capacidade do IFPA de gerar valor público sustentável, promovendo alinhamento estratégico, transparência, accountability e melhoria contínua.

A seguir, apresenta-se a Situação dos Indicadores do iESGo 2024, que consolida de forma organizada os resultados obtidos pelo IFPA nas diferentes dimensões avaliadas. O quadro tem como objetivo facilitar a compreensão dos resultados pela gestão, destacando as áreas com estrutura consolidada, aquelas em processo de consolidação e os campos que demandam maior aprimoramento. Essa sistematização contribui para a definição de prioridades no âmbito do PDI 2024–2028 e fortalece a tomada de decisão com base em dados e evidências, promovendo a melhoria contínua da governança e da gestão institucional.

Quadro 1 - Situação dos Indicadores do IFPA, segundo Levantamento iESGo 2024.

Situação do Indicador	Caracterização	Indicadores	Resultado (%)	Interpretação Institucional
 Estrutura Consolidada	Processos formalizados, responsabilidades definidas e funcionamento estável	iGovPub	69,3	Governança organizacional estruturada e alinhada ao direcionamento estratégico do PDI 2024–2028
 Em Consolidação	Práticas implementadas, porém, com necessidade de integração e aprimoramento	iESGo Geral	55,6	Estrutura institucional em evolução
		iES	51,2	Integração ESG em desenvolvimento
		iGovSustentAmb	54,6	Sustentabilidade ambiental institucionalizada com oportunidades de melhoria
		iGovSustentSocial	48,4	Necessita fortalecimento das práticas sociais
		iGovPessoas	54,9	Governança de pessoas estruturada, com desafios operacionais
 Em Estruturação	Processos ainda pouco padronizados ou com fragilidades de monitoramento e integração	iGG	33,6	Baixa integração entre governança e gestão
		iGovTI / iGestTI	30,8 / 22,2	Necessidade de aprimoramento na governança e gestão de TI
		iGovContratações / iGestContrat	20,9 / 9,7	Área prioritária para fortalecimento
		iGovOrçament / iGestOrçament	34,8 / 13,1	Fragilidades na gestão orçamentária
		iGestPessoas	43,5	Gestão operacional de pessoas demanda aperfeiçoamento

Fonte: adaptado do Relatório individual da autoavaliação do IFPA, disponível em https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/iESGo2024-266-IFPA.pdf

3.2.2. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal consiste num conjunto de unidades correccionais, interligadas tecnicamente, que tem como missão precípua a realização e acompanhamento de apurações de irregularidades com caráter disciplinar, velando pelo escorreito processo legal. O fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente apresenta-se como missão primordial. O zelo pela probidade no Poder Executivo Federal e a promoção da função disciplinar são as suas principais diretrizes.

As unidades seccionais pertencem à estrutura dos órgãos e entidades, contudo estão sujeitas à orientação normativa do Órgão Central do Sistema e à supervisão técnica das respectivas unidades setoriais.

As Corregedorias-Seccionais, como o próprio nome indica, têm responsabilidade por uma parte, uma seção, da Administração Pública Federal. Nesses termos, cada Corregedoria Seccional exerce suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

A Unidade Seccional do IFPA foi criada em 2020, ao longo dos anos vem se estruturando para atender as exigências da Corregedoria-Geral da União, recebendo atribuições de realizar as ações de responsabilização administrativa dos servidores do quadro de pessoal lotado no IFPA.

No ano de 2025, a Corregedoria registrou um total de 201 ocorrências, impulsionadas principalmente por denúncias via sistema SIPAC e através da Plataforma FALA.BR.

O ano foi caracterizado por um volume significativo de processos administrativos disciplinares (PADs), que representaram 87% dos casos iniciados. Condutas impróprias relacionadas a assédio sexual e conotação sexual representaram o tipo específico de ocorrência mais frequente.

Além da aplicação das penalidades em cada caso/processo concluído, a Corregedoria executou uma sólida estratégia de prevenção, realizando 8 (oito) grandes ações de capacitação em diversos campi com o objetivo de fortalecer uma cultura de respeito e garantir um ambiente seguro e livre do assédio (moral e sexual) resultando num aprimoramento da gestão institucional.

Figura 14 - Curso de PAD promovido pela corregedoria. Reitoria do IFPA 2025.



Tabela 1 - Quantidade de ocorrências por canal.

CANAL	PORCENTAGEM	Nº DE OCORRÊNCIAS
SIPAC	68,7%	138
FALA.BR	31,30%	63
TOTAL	100%	201

Fonte: SIPAC-IFPA/ Fala.Br 2026

Gestão e status dos procedimentos correccionais:

A Corregedoria acompanhou um total de 41 processos (PADs, IPS, Análise de denúncias recepcionadas pelo FALA.BR) ao longo do ano, mantendo um equilíbrio entre investigações em curso e casos concluídos. Observa-se uma tendência significativa para a utilização de Processos Disciplinares Administrativos (PADs) em novas investigações, em comparação com os processos investigativos preliminares (IPS). Ambos sempre avaliados e geridos pela ótica da Lei nº 8.112/90 e demais instrumentos legais relacionados à área correccional do Poder Executivo Federal.

Resultados dos processos

- Termo de Ajustamento de Conduta/TAC: 2
- Suspensões: 2
- Demissões: 7
- Arquivamento por ausência de autoria e materialidade relevantes: 10

Principais tipos de ocorrências dos processos instaurados em 2025

Os dados de 2025 identificam categorias específicas de conduta inadequada que justificam a necessidade de processos formais.

Tabela 2 - Quantidade de casos por conduta.

CONDUTA	Nº DE CASOS
Assédio sexual/Conduta com conotação sexual	13
Abandono do cargo/Inassiduidade Habitual	3
Falta de urbanidade/comportamento irregular	2
Assédio Moral	1
Discriminação Racial	1
Desídia/desleixo com a coisa pública	1
Outros	2

Fonte: Ouvidoria/ IFPA 2026

Em relação à Ouvidora-Geral do Instituto Federal do Pará (IFPA), no ano de 2025 foram divulgadas, por meio de correio eletrônico institucional, o Guia Lilás da Controladoria-Geral da União (CGU), além de informes aos servidores acerca dos canais oficiais destinados ao recebimento de denúncias e de pedidos de acesso à informação.

No mesmo período, foram publicadas as seguintes Portarias e Instruções Normativas relacionadas às atividades correcionais e de controle:

- PORTARIA NORMATIVA Nº 0081/REITORIA/IFPA, DE 26 DE JUNHO DE 2025, que dispõe sobre o Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito do Instituto Federal do Pará.
- Destaca-se, ainda, a participação da Ouvidoria na emissão da Portaria nº 0899/2025/REITORIA/IFPA, que designou os membros do Comitê de Implementação e Monitoramento do Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação. O referido Comitê tem como objetivo inicial a elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no IFPA. A publicação da portaria atendeu à solicitação da Controladoria-Geral da União (CGU), no que se refere à implementação do Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação.

Total das manifestações de ouvidoria

Tabela 3- Quantidade de manifestações de Ouvidoria.

TRATAMENTO	QUANTIDADE
RESPONDIDAS	358
ARQUIVADAS	87
EM TRATAMENTO	02
TOTAL	447

Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Tipos de manifestação

Tabela 4 - Quantidade de manifestações por tipo.

TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
RECLAMAÇÃO	105	33.4%
SOLICITAÇÃO	85	27.1%
DENÚNCIA	157	50.0%
SUGESTÃO	4	1.3%
ELOGIO	9	2.9%
SIMPLIFIQUE	0	0

Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Resultados

Tabela 5 - Resolutividade da Ouvidoria.

RESOLUTIVIDADE	PERCENTUAL
SIM	60,54%
NÃO	39,46%
TOTAL	100%

Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Figura 15 - Resolutividade da Ouvidoria.

RESOLUTIVIDADE (Indicada pela Ouvidoria)



Sim

60,54%



Não

39,46%

* Considera as manifestações com resposta conclusiva pela Ouvidoria

Fonte: Ouvidoria/ IFPA 2026

Análise dos Resultados

- 100% de prazo médio de respostas das demandas (resultado alcançado 100%);
- 100% de atendimento aos prazos de resposta (resultado alcançado 100%).

Ressalta-se que parte das manifestações não resolvidas (39,46%) corresponde àquelas encaminhadas às unidades responsáveis pela apuração ou a outros setores internos do IFPA, que ainda aguardam solução, cuja resolução não depende da atuação direta da Ouvidoria.

3.3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.3.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

A gestão de riscos está estruturada como instrumento de apoio à governança e ao processo decisório, integrada ao planejamento estratégico institucional. O mapeamento e a avaliação dos riscos consideram sua probabilidade, impacto e criticidade, bem como a definição de respostas compatíveis com o apetite ao risco institucional.

Em consonância com a metodologia institucional de gestão de riscos, a unidade realizou o mapeamento, análise e classificação dos eventos de risco capazes de impactar o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente aqueles rela-

cionados à governança, à transparência, à execução de projetos estratégicos e à gestão orçamentária.

Os riscos foram avaliados quanto à tipologia, probabilidade, impacto e nível de criticidade, sendo definidas respostas institucionais compatíveis com o apetite ao risco e com os princípios de governança, integridade e eficiência administrativa.

A seguir, apresentam-se os principais riscos identificados no exercício, com destaque para aqueles classificados como Crítico e Alto, considerando seu potencial de comprometimento dos resultados estratégicos.

Quadro 2 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2025.

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA	Falta de documento para a formalização da parceria, ou pelo não repasse de alguns documentos de um dos parceiros para concretizar todo o fluxo até a publicação	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Carga horária elevada docente	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Compartilhar	Não
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	O portal de empregabilidade não ficar pronto e não ocorrer a aplicação do questionário junto aos egressos relacionados à empregabilidade	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Reduzir	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	Dificuldade de clareza sobre as políticas de ações afirmativas dos discentes	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não

	Os recursos financeiros destinado aos editais não serem disponibilizados ou não ocorrer a prospecção dessa população vulnerável	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
	Os campi não ofertarem vagas noturnas em cursos de graduação	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Rotatividade e falta de capacitação de servidores da área de TI	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Pouco comprometimento das equipes de ensino	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Os Planos de Cursos não serem aprovados devido a tramitação dos Acordos de Cooperação Técnica	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Os PPC's dos cursos de licenciatura não serem enviados em tempo hábil de aprovação das novas matrizes curriculares no Consup para oferta em 2026.1, em atendimento às novas DCNs de formação de professores (Resolução CNE/CP 04/2024)	Legal/Conformidade	Risco Alto	Eliminar	Sim
	Os PPC's não serem enviados no prazo determinado no calendário acadêmico institucional	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Sim
	A política de acompanhamento pedagógico não ser implementada	Operacional	Risco Alto	Eliminar	Não
	Os campi podem não prever a reserva de vagas de ações afirmativas próprias do IFPA, previstas na Resolução IFPA/CONSUP Nº 708/2022, em cada edital de processo seletivo para ingresso de novo alunos em cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação, reservando até 25% das vagas ofertadas por curso e turma.	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Sim
	As COMPESEs ou comissões de processo seletivo dos campi podem não disponibilizar os dados de inscritos por curso e vagas	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Pouco comprometimento das equipes de ensino	Financeiro/	Risco	Reduzir	Não

		Orçamentário	Crítico		
	Não publicação ou finalização da execução dos editais de ingresso de alunos	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	Rotatividade e falta de capacitação de servidores da área de TI	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Atraso no envio das bases de dados pelas áreas responsáveis; Dados incompatíveis com o dicionário da base de dados	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Dificuldade na aceitação das indicações institucionais por parte dos produtores e veículos de imprensa.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Eliminar	Não
	Falta de equipe de comunicação nos Campi do IFPA.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Eliminar	Sim
	Dificuldade no levantamento das pautas, ações e projetos que possam virar conteúdos	Imagem/Reputação	Risco Alto	Eliminar	Sim
	Descumprimento da LGPD	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Aumento nas demandas institucionais para a ASCOM	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
GDO2 - Consolidar a Governança Institucional	Pouca atuação do Grupo de Trabalho	Legal/Conformidade	Risco Alto	Eliminar	Não
	Quantidade insuficiente de servidores no setor para a execução das atividades de elaboração	Operacional	Risco Crítico	Compartilhar	Não
	Baixa adoção pelas unidades responsáveis de boas práticas de governança e gestão, em normas vigentes e em recomendações do TCU	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Mapeamento ineficiente de riscos; Falta de gerenciamento dos riscos mapeados	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	Nenhum normativo aprovado	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Poucos servidores atendidos em saúde e QVT	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não

	Percentual de entregas finalizadas muito abaixo do esperado	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Os campi não encaminharem a demanda de profissionais, não liberação de novos códigos de vaga	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Inconsistências nos dados de demanda docente encaminhado pelo Campus, mudança no quadro docente	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Diminuição de Orçamento da matriz de capacitação do IFPA	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	A liberação não ocorrerá devido à falta de planejamento para a absorção das atividades desempenhadas pelo servidor	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	A política de formação docente não ser elaborada e assim não haver formação com os campi	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
IT1 - Expandir a disponibilidade e qualidade dos serviços de tecnologia da informação e comunicação de dados	Descontinuidade de contratos de equipamentos críticos ao funcionamento da infraestrutura e serviços de TI do IFPA	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Alta Rotatividade e falta de capacitação de servidores da área de TI	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	Os campi não estruturarem os cursos com laboratórios adequados	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
	Termo de referência não ser executado	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Compartilhar	Não
	Indisponibilidade de recursos orçamentários	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Descontinuidade dos contratos de TI	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Redução do número de núcleos de iniciação à docência	Operacional	Risco Alto	Eliminar	Não
	PPCs encaminhados à PROEN em previsão de oferta de disciplinas EaD ou baixo número de PPCs com essa previsão	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim

	Baixa adesão dos cursos à implementação de projetos de nivelamento	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Redução de recursos repassados pelo Governo Federal para a assistência estudantil	Financeiro/ Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Não
	A oferta de disciplinas EAD em cursos presenciais pelos campi não ser prevista	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	O número de cursos previstos na meta não ser ofertado	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Ausência de processos de autoavaliação periódicos dos cursos e de construção dos planos de gestão compartilhado	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Eliminar	Sim
	Pouco recurso para implementar projetos de pesquisa	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Nos formulários não existir a indicação do quantitativo de estudantes nos projetos extensionistas	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Desconhecimento da importância do Enade pelos estudantes	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Eliminar	Sim
	Planejamento da oferta dos cursos nos campi acontecendo sem observação da verticalização do ensino	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Dificuldade para monitoramento e acompanhamento às ações realizadas nos campi	Operacional	Risco Crítico	Eliminar	Não
	O trabalho de orientação e acompanhamento à participação dos estudantes no Enade pelas coordenações de curso não ser realizado	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Eliminar	Sim
PI3 - Estimular a difusão do conhecimento	Absenteísmo de solicitações	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Inexistência de política editorial	Imagem/ Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Absenteísmo de submissões de grupos de pesquisa	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	A sociedade desconhece o Know How do IFPA	Imagem/	Risco	Reduzir	Não

PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade		Reputação	Crítico		
	Greve	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
	Poucos projetos de pesquisa que resultem em ativos com possibilidade de proteção	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Problemas na licitação dos equipamentos do LabMAKER	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Não
PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	Evasão	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Falta de orçamento para coordenação de ações	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Orçamento Institucional insuficiente	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	Os servidores da instituição não manifestarem interesse em submeter ações e atividades aos projetos e editais	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	O repasse de recursos oriundos do governo federal não acontecer ou ser um percentual baixo garantido pela instituição	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
	O orçamento institucional ser insuficiente	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Greve, CH elevada do docente e falta ou pouco orçamento dos campi.	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Greve	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Não aplicação de orçamento em pesquisa e inovação	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Pouco recurso para implementação de projetos de pesquisa aplicada	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Aprovação de cotas institucionais e agências de fomento	Imagem/Reputação	Risco Alto	Eliminar	Não

SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	Indisponibilidade orçamentária	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Frustação da receita	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Utilização ineficiente dos recursos destinados aos projetos estratégicos	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não

Fonte: Adaptado de SIGPP (2026)

3.4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

3.4.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFPA, vigência 2024 a 2028, possui um total de 109 metas, das quais 108 delas foram previstas para o exercício 2025. O indicador “Número de vagas de empregos oportunizadas por meio do portal de empregabilidade do OMT Central” não foi considerado, pois não possuía meta planejada para o exercício.

O monitoramento das 108 metas estabelecidas para 2025 indica resultado global expressivo, com percentual médio de resultados alcançados de 83,7%, considerando o conjunto das metas superadas, totalmente cumpridas, parcialmente cumpridas e não cumpridas. Nesse contexto, 56 metas foram plenamente alcançadas ou superadas, refletindo avanços consistentes na execução das ações planejadas.

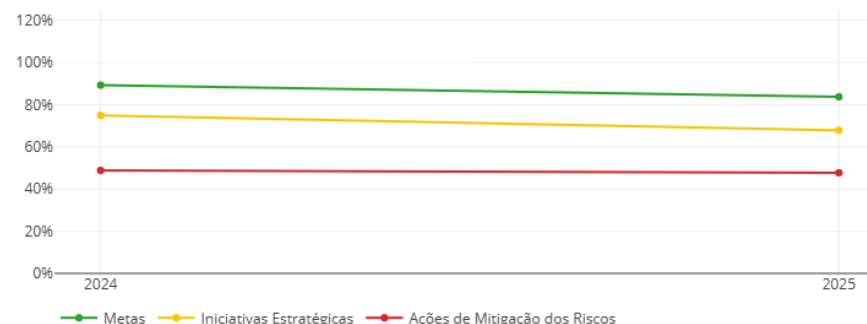
É importante ressaltar que para os indicadores cujo percentual de alcance das metas foi superado, adotou-se um limite máximo de 125%, evitando que resultados acima deste limite influenciassem na média geral dos resultados.

Além das metas estabelecidas no PDI, para cada indicador, anualmente, as unidades propõem Iniciativas Estratégicas, que são ações para impulsionar o alcance das metas, e identificam riscos que poderão impactar negativamente no alcance delas. Para o ano de 2025, foram estabelecidas 164 iniciativas estratégicas e identificados 108 riscos pelas unidades da Reitoria. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas para o exercício de 2025 foi de 67,80%, já o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 47,69%.

O Gráfico 1 apresenta o Percentual Médio de Alcance das Metas, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas e o Percentual Médio de

Execução das Ações de Mitigação dos Riscos do IFPA nos anos de 2024 e 2025. Observa-se uma leve variação no alcance das metas e na execução das iniciativas no período analisado. Em relação à execução das ações de mitigação de riscos, verificou-se um aumento sutil, próximo de 2,0%. As razões para essas variações são apresentadas de forma detalhada nas análises e gráficos a seguir.

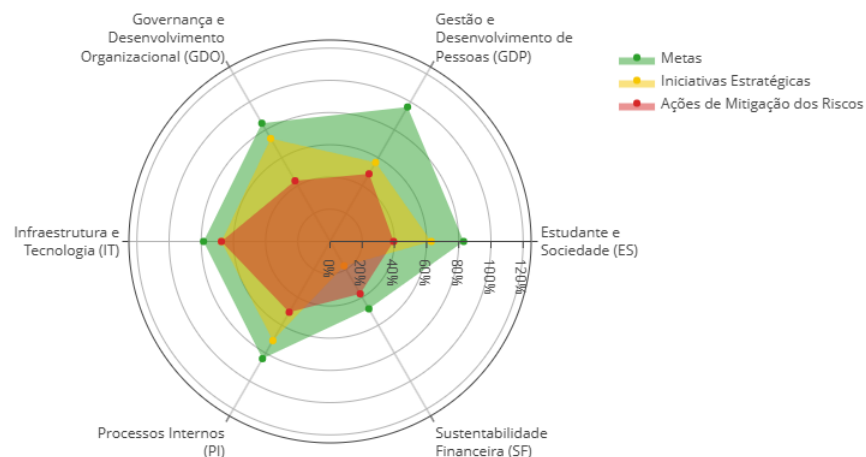
Gráfico 1 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, por Ano



Fonte: SIGPP, 2026.

O Gráfico 2 e o Gráfico 3 mostram os resultados do Percentual Médio de Alcance das Metas, do Percentual Médio de Execução das Iniciativas e do Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos, considerando o critério de até 125% do resultado por indicador, porém, apresentados por Perspectiva Estratégica e Objetivos Estratégicos, respectivamente.

Gráfico 2 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, no ano de 2025, por Perspectiva Estratégica



Fonte: SIGPP, 2026.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 83,02%, sendo que para efeito de cálculo o percentual alcançado para cada uma das metas foi ajustado até o limite máximo de 125%. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 62,92%. O Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos, acumulado no 4º Trimestre, para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 39,52%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP)”, foi de 96,37%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 56,67%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi igual a 48,46%.

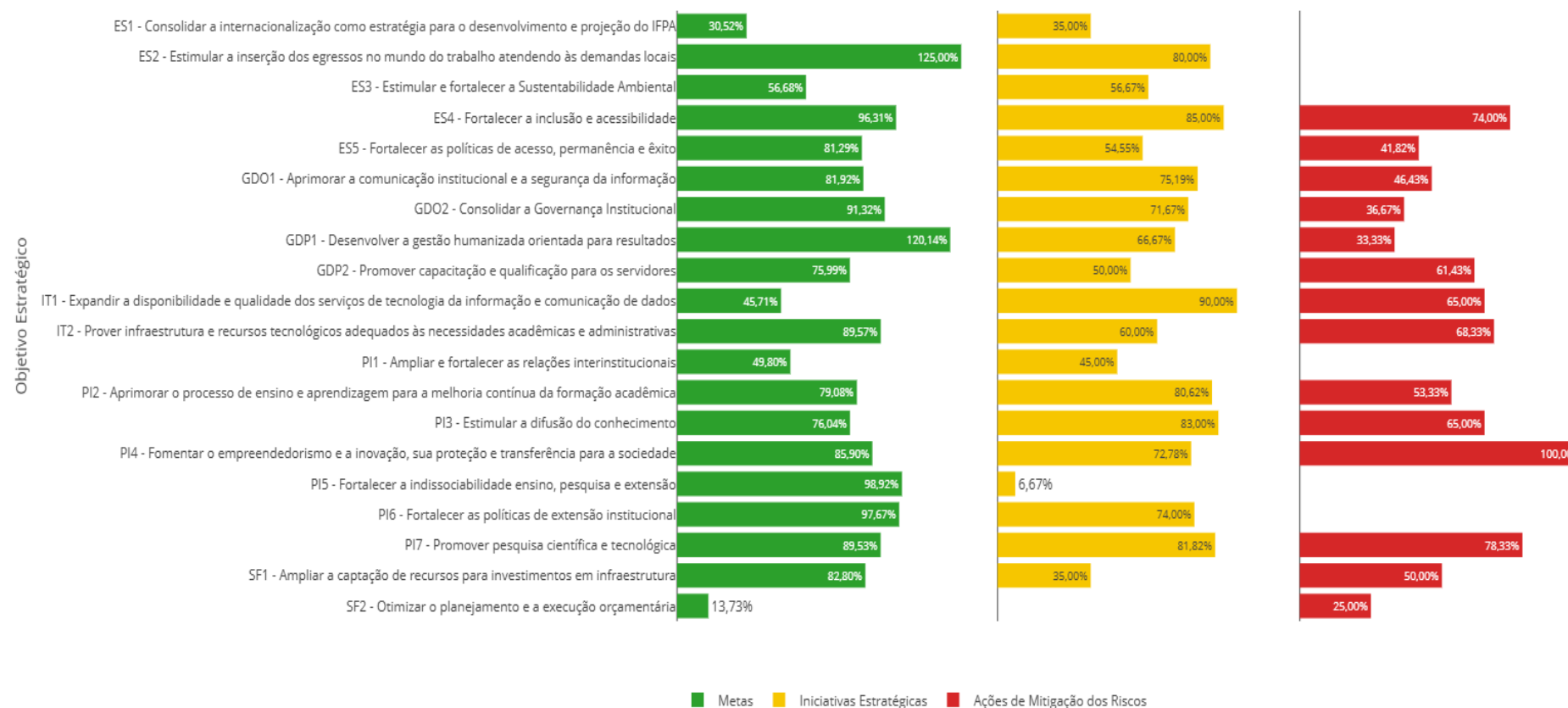
O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Governança e Desenvolvimento Organizacional (GDO)”, foi de 84,70%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas identificado foi de 73,78%, assim como o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos igual 43,50%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Infraestrutura e Tecnologia (IT)”, foi de 78,61%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 67,50%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 67,50%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Processos Internos (PI)”, foi de 83,97%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 71,03%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 50,71%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Sustentabilidade Financeira (SF)”, foi de 48,27%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 17,50%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 37,50%.

Gráfico 3 - Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos



Fonte: SIGPP, 2026.

3.4.1.1. Análise dos Resultados do objetivo ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA

O Objetivo Estratégico ES1 (Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA) é composto por 2 metas, todas tuteladas pela PROEX, das quais nenhuma foi alcançada.

A meta de cursos FIC de línguas ofertados pelo centro de idiomas e a meta de parcerias internacionais vigentes com ações efetivas apresentaram, respectivamente, percentual de alcance de 22,58% e 38,45%. Como justificativas para o desempenho do Objetivo ES1, no exercício, destaca-se:

- A implementação e ajuste no sistema quanto à matrícula única de inscritos para os cursos, criando um histórico completo dos aprendizados e das competências linguísticas adquiridas.

Com relação às Iniciativas Estratégicas (projetos e programas desenvolvidos para fomentar o alcance das metas), obteve-se em média êxito de 35,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos (eventos que podem atrapalhar o alcance das metas), serão aprimoradas.

3.4.1.2. Análise dos Resultados do objetivo ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais

O Objetivo Estratégico ES2 (Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais) é composto por 2 metas, todas tuteladas pela PROEX, das quais ambas foram alcançadas e superadas conforme a seguir:

- 9,92% de egressos atendidos pelos Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE) (resultado alcançado 19,30%);

- 12,28% de egressos inseridos no mercado de trabalho (resultado alcançado 18,74%).

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 80,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, serão aprimoradas.

3.4.1.3. Análise dos Resultados do objetivo ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental

O Objetivo Estratégico ES3 (Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental) é composto pela meta tutelada pela DPDI “Índice de desempenho de sustentabilidade”, onde a meta era 40% e o resultado alcançado foi 56,68%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo ES3, no exercício, destaca-se:

- Formação e atuação do Grupo de Trabalho institucional para atualização do PLS;
- Atualização da Política de Meio Ambiente, agora ampliada e renomeada como Política de Sustentabilidade;
- Realização de reuniões com a PROAD para alinhamento estratégico das ações de sustentabilidade;
- Início da etapa de diagnóstico para construção do novo Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS);
- Participação parcial de alguns campi no envio de informações e na execução de ações previstas no PLS;
- Identificação de boas práticas locais pontuais.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 56,67% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, serão aprimoradas.

3.4.1.4. Análise dos Resultados do objetivo ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade

O Objetivo Estratégico ES4 (Fortalecer a inclusão e acessibilidade) é composto por 5 metas, sendo a DTI, a PROEX e a PROPPG responsáveis por 1 cada e a PROEN responsável por 2. Das metas previstas para este exercício, 3 foram alcançadas e superadas, são elas:

- 49,56% de vagas reservadas para Lei de Cotas (resultado alcançado 50,00%);
- 19,11% de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (resultado alcançado 31,58%);
- 12,17% de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas envolvidos em projetos de pesquisa (resultado alcançado 13,00%).

As metas não alcançadas de “Número de serviços prestados em meio digital” e “Percentual de Vagas Noturnas ofertadas para Cursos de Graduação”, obtiveram percentual de alcance de 91,11% a 57,74%, respectivamente. Como justificativa para o desempenho do Objetivo ES4, no exercício, destaca-se:

- Ambientação dos campi em reservar as vagas para o público alvo, conforme a legislação;
- Orientação unificada – que estabeleceu que ambos os critérios (declaração e seleção) podem ser utilizados, desde que acompanhados de documentação comprobatória;
- Padronização – Diretrizes visam uniformizar a aplicação das políticas de ações afirmativas;
- Maior transparência – exigência de documentos comprobatórios trazendo mais segurança ao processo;

- Compromisso Institucional – esforços para esclarecer e implementar critérios de forma inclusiva;
- Base para capacitação – identificação da necessidade de formações específicas para servidores.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 85,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 74,00% em média.

3.4.1.5. Análise dos Resultados do objetivo ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito

O Objetivo Estratégico ES5 (Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito) é composto por 11 metas, sendo 1 tutelada pela DAE e 10 pela PROEN, das quais 6 foram alcançadas e/ou superadas, são elas:

- 69,89% de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil (resultado alcançado 100,00%);
- 421 inscritos por vaga (resultado alcançado 448);
- 70,00% de implementação da Política de Acompanhamento Pedagógico (resultado alcançado 70,00%);
- 27,55% de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada (resultado alcançado 38,32%);
- 89,97% de ocupação (resultado alcançado 92,01%);
- 20,00% de retenção ciclo (resultado alcançado 8,24%).

Dentre as metas não alcançadas, o percentual de alcance variou de 3,81% a 80,77%.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 54,55% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 41,82% em média.

3.4.1.6. Análise dos Resultados do objetivo GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação

O Objetivo Estratégico GDO1 (Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação) é composto por 14 metas, onde apenas 1 é tutelada pela DPDI, 3 pela DTI e 10 pelo Gabinete da Reitoria. Dentre essas, 7 foram alcançadas e/ou superadas, são elas:

- 864 conteúdos de ensino, pesquisa e/ou extensão divulgados nos canais institucionais (resultado alcançado 901);
- 55 conteúdos divulgados para os públicos internos (resultado alcançado 60);
- 990 conteúdos institucionais reverberados no campus (resultado alcançado 1001);
- 90 veiculações sobre IFPA na imprensa (resultado alcançado 143);
- 0,15 de crescimento em mídias sociais (resultado alcançado 0,25);
- 100% de prazo médio de respostas das demandas (resultado alcançado 100%);
- 100% de atendimento aos prazos de resposta (resultado alcançado 100%).

Dentre as metas não alcançadas, o percentual de alcance variou de 34,69% a 92,50%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo GDO1, no exercício, destaca-se:

- Insuficiência de informações para a definição das respostas aplicáveis às medidas e aos controles;

- A ausência de mecanismos estruturados que compromete a realização de avaliação robusta e abrangente das práticas de governança de TI;
- Reorganização de ações internas devido à alta demanda de ações institucionais;
- Morosidade na tramitação dos processos disciplinares em razão do acúmulo de demandas nas áreas competentes.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 75,19% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 46,43% em média.

3.4.1.7. Análise dos Resultados do objetivo GDO2 - Consolidar a Governança Institucional

O Objetivo Estratégico GDO2 (Consolidar a Governança Institucional) é composto por 6 metas, sendo 4 tuteladas pela DPDI e 2 pelo Gabinete da Reitoria, das quais 4 foram alcançadas e/ou superadas, são elas:

- 30 processos modelados a partir da Cadeia de Valor (resultado alcançado 30);
- 0,45 de Governança (iESGo) (resultado alcançado 0,56);
- 6872 documentos classificados de acordo com o CONARQ (resultado alcançado 6872);
- 60% de implementação da Política de Arquivo Institucional (resultado alcançado 60%).

Nas metas não alcançadas “Média do percentual de execução dos projetos estratégicos” e “Percentual de riscos com ações de mitigação implementadas” o percentual de alcance foi de 30,00% e 93,47%, respectivamente. Como justificativa para o desempenho do Objetivo GDO2, no exercício, destaca-se:

- A redução do quadro do EGPGP levou à centralização das atividades em um único servidor, ampliando a dependência operacional;
- Realização de análise em base de dados de elevada complexidade e volume.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 71,67% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 36,67% em média.

3.4.1.8. Análise dos Resultados do objetivo GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados

O Objetivo Estratégico GDP1 (Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados) é composto por 6 metas, sendo 2 tuteladas pela PROEN e 4 pela PROGEP, das quais 5 foram alcançadas e superadas, conforme a seguir:

- 26,10 da relação estudante por técnicos administrativos (resultado alcançado 31,95);
- 65,00% de entregas das unidades finalizadas (resultado alcançado 88,83%);
- 37,11% de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida (resultado alcançado 54,00%);
- 50% de servidores em PGD (resultado alcançado 92,66%);
- 2 normativos aprovados em relação a equidade de gênero, sexualidade, raça e pcd e/ou programas, projetos e ações executados sobre os assuntos (resultado alcançado 3).

Em relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 66,67% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 33,33% em média.

3.4.1.9. Análise dos Resultados do objetivo GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores

O Objetivo Estratégico GDP2 (Promover capacitação e qualificação para os servidores) é composto por 7 metas, onde apenas é 1 tutelada pela PROEN, 4 tuteladas pela PROGEP e 2 pela PROPPG. Dentre essas, 3 foram alcançadas e/ou superadas, são elas:

- 19,11% de servidores capacitados (resultado alcançado 29,46%);
- 4,08 de titulação docente (resultado alcançado 4,23);
- 2,96 de titulação dos técnicos administrativos (resultado alcançado 2,99);

Para as metas não alcançadas, o percentual de alcance variou de 43,48% a 68,00%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo GDP2, no exercício, destaca-se:

- Atraso na aprovação da LOA e contingenciamento de recursos na rede Federal de Ensino;
- Morosidade na tramitação dos processos de afastamento nos campi, decorrente da ausência de sistema informatizado para controle;
- Baixa adesão nas inscrições de servidores no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU/NAEA/UFGA).

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 50,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 61,43% em média.

3.4.1.10. Análise dos Resultados do objetivo IT1 - Expandir a disponibilidade e qualidade dos serviços de tecnologia da informação e comunicação de dados

O Objetivo Estratégico IT1 (Expandir a disponibilidade e qualidade dos serviços de tecnologia da informação e comunicação de dados) é composto por 2 metas, ambas sob a responsabilidade da DTI, e nenhuma delas foi alcançada. São elas:

- 10 ações de segurança da informação e privacidade de dados implementadas;
- 14 projetos de solução de software executados.

O percentual de alcance das metas dos indicadores foi de 70,00% e 21,43%, respectivamente. Como justificativa para o desempenho do Objetivo IT1, no exercício, destaca-se:

- Perda de analistas em virtude de aprovação e nomeação em outros concursos.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 90,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 65,00% em média.

3.4.1.11. Análise dos Resultados do objetivo IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas

O Objetivo Estratégico IT2 (Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas) é composto por 6 metas, das quais 2 são tuteladas pela DTI, 2 pela PROAD e 2 pela PROEN. Dentre essas, 4 foram alcançadas e/ou superadas, conforme a seguir:

- 4 projetos de tecnologia da informação e comunicação de dados executados (resultado alcançado 4);
- 3 projetos envolvendo tecnologias inovadoras executados (resultado alcançado 3);
- 12 campi com ginásio ou quadra poliesportiva (resultado alcançado 12);
- 15 campi com espaços físicos do NAPNE estruturado (resultado alcançado 16).

As metas não alcançadas “Número de campi com refeitório ou restaurante estudantil construído” e “Número de cursos com laboratórios adequados às atividades acadêmicas, conforme legislação”, obtiveram percentual de alcance de 66,67% e 64,10%, respectivamente. Como justificativa para o desempenho do Objetivo IT2, no exercício, destaca-se:

- Limitações orçamentárias, principalmente de recursos de investimento/capital;
- Levantamento dos laboratórios previstos nos PPCs pendente, em função do volume de demandas gerenciadas pela PROEN.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se êxito de 60,00% de execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 68,33% em média.

3.4.1.12. Análise dos Resultados do objetivo PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais

O Objetivo Estratégico PI1 (Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais) é composto por 2 metas tuteladas pela PROEX, das quais nenhuma foi alcançada, são elas descritas abaixo:

- 84 parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, programas, intercâmbio de servidores, discentes e egressos;
- 14,19% de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes.

Os percentuais de alcance dos indicadores acima apresentados permaneceram em 41,67% e 57,93%, respectivamente. Dentre as justificativas para o desempenho do Objetivo PI1, no exercício, destaca-se:

- Morosidade nos trâmites e frequentes erros documentais na formalização de parcerias, tanto na reitoria quanto nos campi;

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se êxito de 45,00% de execução das iniciativas planejadas. As Ações de Mitigação dos Riscos, serão aprimoradas

3.4.1.13. Análise dos Resultados do objetivo PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica

O Objetivo Estratégico PI2 (Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica) é composto por 15 metas, das quais 13 são tuteladas pela PROEN, 1 pela PROEX e 1 pela PROPPG. Dentre essas, 5 metas foram alcançadas e/ou superadas, sendo elas:

- 44,31% de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos de ensino desenvolvidos (resultados alcançados 76,00%);
- 86,11% de estudantes com necessidades educacionais específicas com Plano de Ensino Individualizado (resultado alcançado 100,00%);

- 50,00% de implementação da Política de Nivelamento, Recuperação e Recomposição da Aprendizagem (resultado alcançado 100,00%);
- 20,50% de estudantes envolvidos em ações de extensão (resultado alcançado 38,48%);
- 11,62% de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa (resultado alcançado 11,62%).

A meta não alcançada do indicador “Média dos Conceitos de Curso (CC) nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação” atingiu o percentual de alcance de 95,88%. Em relação as outras metas não alcançadas, o percentual de alcance variou de 8,20% a 84,33%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo PI2, no exercício, destaca-se:

- Rotatividade na coordenação de cursos;
- Alta demanda por cursos EaD e para criação de conteúdo;
- Infraestrutura dos campi inadequada para a implantação das disciplinas EaD;
- Falta de profissionais capacitados para execução de ações.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 80,62% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 53,33% em média.

3.4.1.14. Análise dos Resultados do objetivo PI3 - Estimular a difusão do conhecimento

O Objetivo Estratégico PI3 (Estimular a difusão do conhecimento) é composto por 4 metas tuteladas pela PROPPG, das quais 2 foram alcançadas e superadas, conforme a seguir:

- 346 Produções Bibliográficas Realizadas pelos Grupos de Pesquisa (resultado alcançado 1.053);
- 24 títulos de livros cadastrados junto à Câmara Brasileira do Livro pelo prefixo editorial do IFPA (resultado alcançado 28).

A meta do indicador “Número de livros publicados pela Editora do IFPA (em formato impresso e/ou digital)”, planejada em 24 livros, não foi alcançada, cujo percentual de alcance ficou em 62,50%. Dentre as explicações apresentadas para o desempenho do Objetivo PI3, no exercício, destaca-se:

- Reserva de tempo necessário para adequação dos textos aos critérios editoriais e científicos, o volume de revisões, limitações operacionais na diagramação e tramitação dos editais;
- Construção coletiva do documento envolvendo diferentes setores e representantes da comunidade acadêmica, demandando mais tempo para discussão e consolidação das contribuições e impactando o cronograma previsto.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 83,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 65,00% em média.

3.4.1.15. Análise dos Resultados do objetivo PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade

O Objetivo Estratégico PI4 (Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade) é composto por 6 metas, todas tuteladas pela PROPPG, das quais 4 foram alcançadas e superadas, são elas:

- 13 Ambientes Promotores de Inovação em funcionamento (resultado alcançado 15)
- 30 Ativos de Propriedade Intelectual protegidos (resultado alcançado 55);
- 20 ações de difusão da inovação realizadas pela instituição e/ou em parceria com outras instituições públicas e privadas (resultado alcançado 29);
- 28 empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação (resultado alcançado 40).

Dentre as metas não alcançadas, o percentual de alcance dos indicadores “Número de Acordos e Contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade realizados” e “Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos” obtiveram, respectivamente, 25,00% e 0%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo PI4, no exercício, destaca-se:

- Formalização de transferência de tecnologia;
- Formalização de parcerias de inovação.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 72,78% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 100,00% em média.

3.4.1.16. Análise dos Resultados do objetivo PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

O Objetivo Estratégico PI5 (Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão) é composto por 4 metas, sendo 2 tuteladas pela PROEX e 2 pela PROPPG, das quais 2 metas foram alcançadas e superadas, conforme a seguir:

- 2 ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão (resultado alcançado 4);
- 3 ações de internacionalização realizadas nos cursos stricto sensu (resultado alcançado 4).

Dentre as metas não alcançadas, o percentual de alcance do indicador “Número de ações executados por meio da curricularização da extensão”, obteve 63,11%, enquanto o indicador “Taxa de conclusão ciclo nos cursos de pós-graduação Lato Sensu” obteve percentual de alcance de 82,56%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo PI5, no exercício, destaca-se:

- Dificuldade no preenchimento dos dados do SISTEC;
- Indisponibilidade de profissionais especialistas para suprir a demanda.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 6,67% na execução das iniciativas planejadas. As Ações de Mitigação dos Riscos serão aprimoradas.

3.4.1.17. Análise dos Resultados do objetivo PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional

O Objetivo Estratégico PI6 (Fortalecer as políticas de extensão institucional) é composto por 5 metas, todas tuteladas pela PROEX, das quais 4 metas foram alcançadas e/ou superadas, conforme a seguir:

- 174 ações executadas nos núcleos de extensão (NAC, NEL, NEABI, NEGED, CENI, entre outros) (resultado alcançado 249);
- 5 ações extensionistas com abrangência institucional realizadas (resultado alcançado 5);
- 6.120 pessoas atendidas pelas ações de extensão (resultado alcançado 185.764);

- 26,56% de servidores envolvidos em ações de extensão (resultado alcançado 37,40%).

A meta do indicador “Percentual de recursos orçamentários aplicados em extensão”, não foi alcançada, com percentual de alcance de 13,33%.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 74,00% na execução das iniciativas planejadas. As Ações de Mitigação dos Riscos serão aprimoradas.

3.4.1.18. Análise dos Resultados do objetivo PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica

O Objetivo Estratégico PI7 (Promover pesquisa científica e tecnológica) é composto por 6 metas, todas tuteladas pela PROPPG. Do total de metas, 4 foram alcançadas e superadas, são elas:

- 238 bolsas, de fomento interno e externo, nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação (resultado alcançado 248);
- 59 Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI) realizados (resultado alcançado 61);
- 24,17% de projetos de pesquisa aplicada (resultado alcançado 25,00%);
- 23,05% de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (resultado alcançado 50,75%).

Dentre as metas não alcançadas, o percentual de alcance do indicador “Número de projetos de pesquisa executados em parceria com o setor produtivo” obteve 39,13%, enquanto o indicador “Percentual de recur-

sos orçamentários aplicados em pesquisa, pós-graduação e inovação” obteve um percentual de alcance de 40,49%. Como justificativa para o desempenho do Objetivo PI7, no exercício, destaca-se:

- Limitação de recursos e infraestrutura, baixa cultura de colaboração e falta de capacitação dos pesquisadores;
- Atraso na implementação de projetos.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 81,82% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 78,33% em média.

3.4.1.19. Análise dos Resultados do objetivo SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura

O Objetivo Estratégico SF1 (Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura) é composto por 2 metas, todas tuteladas pela PROAD. Do total de metas, apenas 1 foi alcançada e superada, conforme a seguir:

- 5,00% de recursos orçamentários investidos em infraestrutura (resultado alcançado 6,06%).

A meta do indicador “Percentual de recursos orçamentários captados”, não foi alcançada, atingindo 44,39% de percentual de alcance.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 35,00% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 50,00% em média.

3.4.1.20. Análise dos Resultados do objetivo SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária

O Objetivo Estratégico SF2 (Otimizar o planejamento e a execução orçamentária) inclui 2 metas, sendo uma sob responsabilidade da DPDI

e a outra da PROAD, e ambas não foram alcançadas. O percentual de alcance das metas “Percentual de recursos orçamentário discricionário destinado aos projetos estratégicos” e “Percentual de processos de aquisição previstos no Plano de Contratações Anual” apresentaram como resultado, no exercício, 0,00% e 27,47%, respectivamente. Como justificativa para o desempenho do Objetivo SF2, destaca-se:

- O Plano de Contratações Anual é um processo recente e ainda pouco difundido no IFPA, exigindo mudança gradual na cultura de planejamento e maior integração entre áreas, o que impactou a consolidação e execução das contratações no período avaliado.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, não houve registro da execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 25,00% em média.

3.4.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

3.4.2.1. Ensino

- *Projeto Básico para desenvolvimento de ações para implementação da Política de EJA integrada a EPT (Projeto EJA/ FIC/ EPT)*

Projeto aprovado junto ao MEC em 2023, com descentralização de recursos no valor de R\$ 3.278.200,00 em 2023, visando o fortalecimento da EJA através de parceria do IFPA com 15 municípios do estado do Pará para oferta de 28 cursos de EJA (Ensino Fundamental) integrada à qualificação profissional, com 1.080 vagas.

Sete cursos foram ofertados em 2025 com a oferta de 243 vagas. As ações do projeto estão divididas em 5 eixos: Mobilização dos Municípios; Formação Continuada de Profissionais da Educação; Oferta de Cursos de EJA Integrada à Qualificação Profissional; Produção de Material Pedagógico e Monitoramento da Permanência, Pesquisa e Inovação.

O Curso de aperfeiçoamento Práticas Pedagógicas inovadoras para a Educação de Jovens e Adultos, teve como público alvo docentes da rede municipal de ensino e dos Campi do IFPA que trabalham nos Cursos de Educação de Jovens e Adultos integrados com a Educação Profissional (EJA/FIC/EPT). No ano de 2025 foram preenchidas 115 vagas com uma taxa de conclusão de 88,7%.

Os docentes, ao final do curso puderam repensar a sua atuação a partir de reflexão sobre suas práticas docentes e a realização de intervenções pedagógicas inovadoras.

No ano de 2025 foi lançado o EDITAL Nº 01/2025/PROEN/PRO-PPG/IFPA que disponibilizou fomento para 10 projetos de pesquisas, distribuídos em 8 campi, voltados para o público da EJA com e a participação de discentes como bolsistas dos projetos.

Figura 16 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Operador de Computador e Mecânica de Motores Ciclo Otto do Campus Abaetetuba



Fonte: Campus Abaetetuba/IFPA, 2025.

Figura 17 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Operador de Computador do Campus Breves



Fonte: PROEN/IFPA, 2025.

Figura 18 - Encontro Educação Inclusiva e Inovadora: As Conexões entre a EJA, os NAPNE e a Gestão de Ensino do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2025.

- *Magistério Indígena*

O programa oferece 60 vagas em cursos de Magistério Indígena de nível médio para os povos Parakanã/Awaete e Xikrin do Bacajá, com o objetivo de formar educadores indígenas em ações pedagógicas, operacionais e logísticas. O projeto busca viabilizar o acesso, a permanência e a qualificação pedagógica na formação de professores indígenas em nível médio, adotando o formato de alternância de espaços e tempos pedagógicos.

O Corpo Docente do Instituto Federal do Pará (IFPA) dos campi Rural de Marabá e Altamira tem papel fundamental na viabilidade do percurso formativo e nas articulações para a realização das etapas, como planejamento pedagógico integrado, formação continuada do quadro docente, seminários de avaliação do curso, socialização dos produtos do curso, partilha de saberes, intercâmbio e viagens de campo.

Além disso, o programa visa fortalecer as ações de pesquisa e extensão, expandindo a política de formação de professores indígenas em nível médio no sudeste do Pará, em consonância com as premissas do Ministério da Educação (MEC) para o atendimento educativo aos povos indígenas.

Figura 19 - Estudantes do curso de Magistério Indígena dos Campi Altamira e Rural de Marabá



Fonte: Tatiane Costa/IFPA, 2025.

- *Tempo Comunidade*

A proposta do curso visa formar educadores e educadoras com uma visão interdisciplinar, capacitando-os para atuar nas áreas de Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Sociologia e Filosofia), Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) e Linguagens (Português e Inglês), atendendo a diferentes níveis de ensino como os Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, o curso também prepara os profissionais para funções de gestão e coordenação nas escolas rurais.

Durante o Tempo Comunidade, os estudantes realizam o Estágio Curricular Supervisionado, um momento crucial para a formação, pois oferece a oportunidade de observar e participar da rotina escolar, com ênfase no trabalho do professor preceptor. A vivência do estágio permite aos alunos envolver-se em atividades dinâmicas, orientar os estudantes em tarefas e refletir sobre as práticas pedagógicas. O objetivo é que, ao final desse processo, o aluno seja capaz de planejar e realizar intervenções pedagógicas efetivas, em parceria com o professor preceptor, colocando em prática a teoria aprendida e se desenvolvendo como professor regente.

O Instituto Federal do Pará (IFPA) desenvolveu as atividades do Tempo Comunidade em 2025 como parte do projeto institucional "Atividades do Tempo Comunidade". O projeto contou com a participação de 575 estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo de cinco campi do IFPA. Durante o projeto, os estudantes realizaram atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão, com acompanhamento pedagógico dos professores dos cursos.

- *EJA EPT - 1500 vagas de cursos técnicos de nível médio*

Projeto aprovado junto ao MEC em 2023 no valor de R\$ 1.968.000,00, com descentralização de recursos no valor de R\$ 1.180.800,00 em 2023 (equivalente a 60% do valor do projeto), visando o fortalecimento da EJA no âmbito da Linha de Fomento da Bolsa-Formação (EJA-EPT), com 150 vagas, e inclui a assistência estudantil para custeio de transporte e alimentação através do Bolsa-Formação, monitoramento da permanência e o curso de Formação Continuada para professores com carga horária mínima de 180 horas.

Os cinco cursos permaneceram em execução no ano de 2025. As ações do projeto estão divididas em: Mobilização; Busca Ativa; monitoramento da permanência e concessão de auxílio estudantil (Bolsa-Formação); Formação Continuada de Profissionais da Educação; Oferta de Cursos de EJA Integrada à Qualificação Profissional.

O Curso de aperfeiçoamento Práticas Pedagógicas inovadoras para a Educação de Jovens e Adultos, teve por público alvo os profissionais de educação dos Campi do IFPA que atuam nos Cursos de Educação de Jovens e Adultos integrados com a Educação Profissional (EJA/FIC/EPT).

Os docentes, ao final do curso puderam repensar a sua atuação a partir de reflexão sobre suas práticas docentes e a realização de intervenções pedagógicas inovadoras.

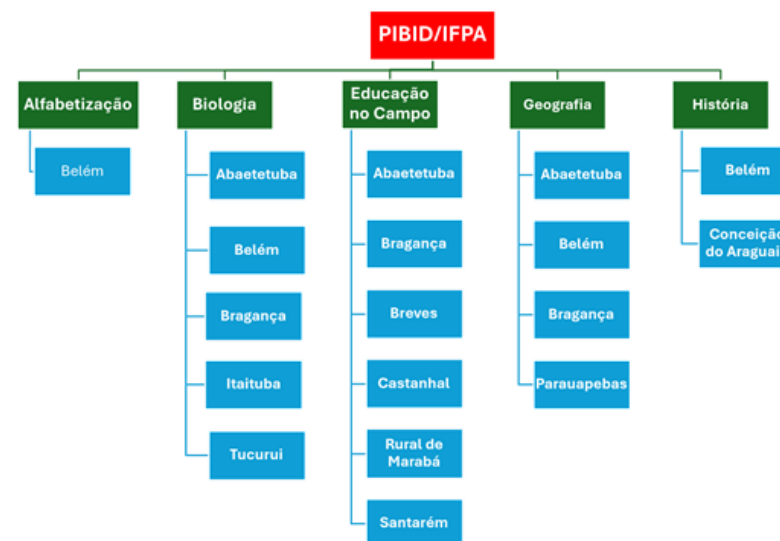
- *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*

O programa tem o objetivo de enriquecer a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura do IFPA e promover a melhoria da qualidade da educação básica pública e gratuita do estado do Pará, por meio da inserção desses licenciandos no cotidiano das escolas das redes

estaduais e municipais, relacionando a realidade da Amazônia com as políticas de formação de professores do IFPA e fortalecendo a integração deste Instituto com a rede pública de educação.

Em 2025, o IFPA desenvolveu as atividades do PIBID no âmbito do Edital CAPES Nº 10/2024, sendo composto de 05 (cinco) subprojetos (Alfabetização, Biologia, Educação do Campo, Geografia e História), organizados em 18 (dezoito) Núcleos de Iniciação à Docência (NID), conforme a Figura 20, sendo cada Núcleo composto por 1 (um) Coordenador de Área, 03 (três) Supervisores e até 24 (vinte e quatro) Bolsistas de Iniciação à Docência. Com isso, a equipe do PIBID no IFPA em 2025 foi constituída de 01 coordenador institucional, 01 coordenador de área de gestão, 18 coordenadores de área, 54 supervisores e 432 bolsistas de iniciação à docência.

Figura 20 - Cursos de licenciatura do IFPA contemplados com bolsas do PIBID em 2025



Fonte: PROEN/IFPA, 2025.

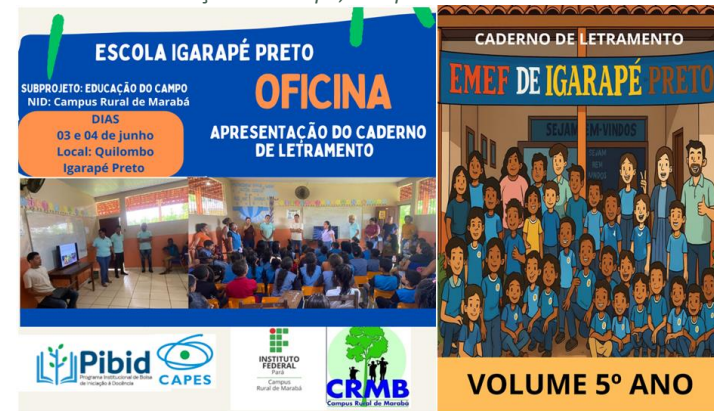
Em termos gerais, as ações do PIBID tiveram impactos positivos tanto nos 18 cursos de licenciatura do IFPA em que atuamos, como nas 43 escolas da rede pública de educação básica de 16 municípios paraenses. Como destaque, temos: i) a inserção dos bolsistas dos espaços escolares de educação básica, com desenvolvimento de atividades educativas diversas em sala de aula e participação em reuniões e jornadas pedagógicas; ii) produção de materiais educativos para as atividades do PIBID, com destaque para aqueles voltados para alunos com necessidades especiais; iii) realização de encontros de socialização das atividades do PIBID nos Campi do IFPA; iv) participação dos bolsistas em eventos científicos (locais e nacionais), com divulgação das atividades do PIBID; e, v) Construção de minuta de resolução para aproveitamento das atividades do PIBID no Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFPA.

Figura 21 - Café com História, subprojeto História, Campus Conceição do Araguaia



Fonte: PROEN/IFPA, 2025.

Figura 22 - Produção do Caderno de Letramento, E.M.E.F. de Igarapé Preto, Subprojeto Educação do Campo, Campus Rural de Marabá



Fonte: PROEN/IFPA, 2025.

- *Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)*

O Parfor é um programa emergencial, criado pela Capes para permitir a professores em exercício na rede pública de educação básica, o acesso à formação superior exigida na LDB.

Atualmente, o PARFOR IFPA consta com 06 turmas especiais, sendo: 04 de Licenciatura em Educação do Campo (02 em Castanhal, 01 em Breves e 01 em Portel); 01 de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa em Concórdia do Pará e 01 de Licenciatura em Matemática em Muaná.

Estas turmas foram ofertadas através do edital 08/2022 – CAPES, onde duas turmas (01 de Castanhal e a turma de Breves) iniciaram no primeiro semestre de 2023 e as outras quatro turmas (a outra turma de Castanhal, a turma de Portel, a turma de Muaná e a turma de Concórdia do Pará), iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2023.

Em 2025, os discentes da primeira turma de Castanhal e da turma de Breves, cursaram o 5º e o 6º semestres, respectivamente. Já, os discentes da segunda turma de Castanhal, discentes da turma de Portel, de Muaná e de Concórdia do Pará cursaram o 4º e o 5º semestres, respectivamente.

- *Parfor Equidade*

O **Parfor Equidade** é uma ação estratégica voltada à formação de professores em licenciaturas específicas destinadas ao atendimento das redes públicas de educação básica e das redes comunitárias de formação por alternância. O programa contempla, prioritariamente, a educação escolar indígena, quilombola e do campo, além da educação especial inclusiva e da educação bilíngue de surdos, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para o fortalecimento das especificidades socioculturais dos territórios atendidos.

No âmbito do Edital nº 23/2023, o Instituto Federal do Pará (IFPA) submeteu proposta institucional e obteve aprovação de quatro turmas do curso de Licenciatura em Educação do Campo, estruturadas em áreas estratégicas para atender populações do campo, incluindo comunidades quilombolas e indígenas. Foram autorizadas 120 vagas, distribuídas da seguinte forma: 30 vagas em Curuçá (vinculada ao Campus Castanhal); 30 vagas em Currálinho (Campus Breves); 30 vagas em Mojuí dos Campos (Campus Santarém); e 30 vagas em Santa Luzia do Pará (Campus Bragança). As atividades acadêmicas tiveram início em novembro de 2024, com desenvolvimento regular ao longo de 2025, contemplando a conclusão do primeiro e do segundo semestres letivos.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo está organizado em 8 (oito) semestres letivos, em regime semestral, totalizando 4 (quatro) anos de duração mínima, correspondentes a 48 (quarenta e oito) meses. O

prazo máximo para integralização curricular é de até 6 (seis) anos, equivalente a 72 (setenta e dois) meses, admitindo-se acréscimo de até 50% sobre o tempo mínimo de formação. A carga horária total do curso pode variar conforme o PPC de cada campus entre 3.200 a 3.600 hora-relógio.

A modalidade de oferta é 100% presencial e fundamenta-se na pedagogia da alternância, estruturando-se em dois itinerários formativos complementares: o **Tempo Acadêmico (TA)**, desenvolvido na instituição de ensino, e o **Tempo Comunidade (TC)**, realizado nos territórios de origem dos estudantes. Essa organização visa articular teoria e prática, garantindo que a formação esteja alinhada às realidades socioterritoriais, culturais e educacionais das comunidades atendidas, promovendo uma formação contextualizada, crítica e socialmente referenciada.

Figura 23 - Estudantes em Tempo Acadêmico 2025



Fonte: Coordenação do Parfor Equidade, 2025.

- *Universidade Aberta do Brasil (UAB)*

Em 2025, o IFPA retornou efetivamente ao Sistema UAB, promovendo a oferta de 3 cursos, sendo uma Licenciatura e duas Pós-graduações *lato sensu* (especialização), totalizando 500 vagas.

A oferta desses cursos pelo IFPA, em parceria com a UAB, representa um passo significativo para a interiorização da educação no estado do Pará, permitindo que comunidades de diferentes regiões, muitas vezes afastadas dos grandes centros urbanos, tenham acesso à qualificação e formação de qualidade. A EAD desempenha um papel crucial nesse processo, proporcionando flexibilidade e alcance, permitindo que mais pessoas, independentemente de sua localização geográfica, possam acessar o ensino superior, tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação. Tal iniciativa contribui para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica, oferecendo novas oportunidades para o desenvolvimento local e regional.

Tabela 6 - Ofertas de cursos pelo IFPA em parceria com a Universidade Aberta do Brasil

Curso	Campus	Vagas	Polos
Licenciatura em Computação	Marabá Industrial	150	4
Especialização em Educação Ambiental e Responsabilidade Social	Conceição do Araguaia	150	5
Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica	Bragança	200	5

Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

- *Programa de Educação Tutorial (PET)*

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa fomentado pela SESU/MEC e desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

No IFPA, temos dois grupos PET: O PET Agronomia do Campus Castanhal e o PET Interdisciplinar LEDOC/AGROECOLOGIA, reunindo estudantes dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Licenciatura em Educação do Campo do Campus Bragança.

- *PET Agronomia*

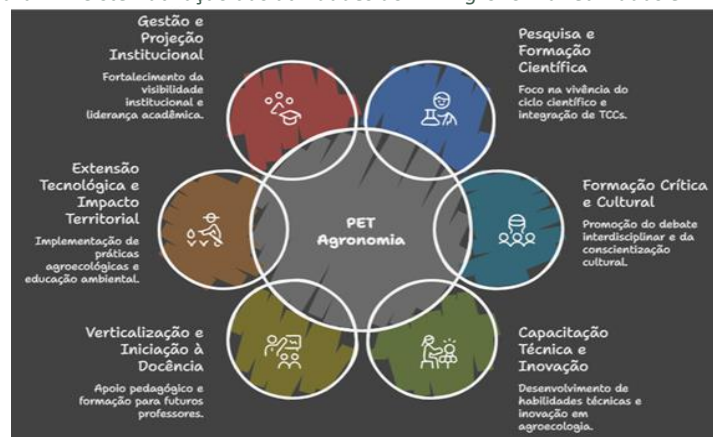
O PET Agronomia do IFPA Campus Castanhal integra teoria e prática para formar profissionais com olhar crítico e resolutivo sobre os desafios do campo. Em 2025, houve mudança na tutoria do programa com a nova coordenação ficando sob a responsabilidade da professora Louise Ferreira Rosal. A equipe conta com petianos bolsistas, não-bolsistas e voluntários, que totalizam 19 estudantes.

O grupo consolidou a verticalização do ensino com o "Projetando Ideias" e fortaleceu a iniciação à docência via "Monitoria Acadêmica". A capacitação técnica foi ampliada pelo "Mutirão de Formação" e a inovação social se materializou na "Oficina de Inovação", com a criação da Horta Móvel.

No campo científico e cultural, o grupo executou o "Debatendo Ideias", o "Cine PET" e protagonizou a gestão do "XVIII SICOOPES & IX FECITIS". As ações extensionistas "Direto ao Campo" e "Ciranda Pai-d'Égua" promoveram assistência técnica e educação ambiental. Por fim, a atividade

"Gestão e Comunicação – Te Liga Mano!" garantiu a eficiência operacional e a visibilidade do programa por meio das redes sociais.

Figura 24 - Sistematização das atividades do PET Agronomia realizadas em 2025



Fonte: PET Agronomia, 2025.

Figura 25 - “Mutirão de formação” – Oficina sobre as fichas agroecológicas do MAPA.



Fonte: PET Agronomia, 2025.

Figura 26 - Card postado nas redes sociais feito para divulgar o “Debatendo Ideias”



Fonte: PET Agronomia, 2025.

Figura 27 - Participação do PET Agronomia no XVIII SICOOPES e IX FECITIS



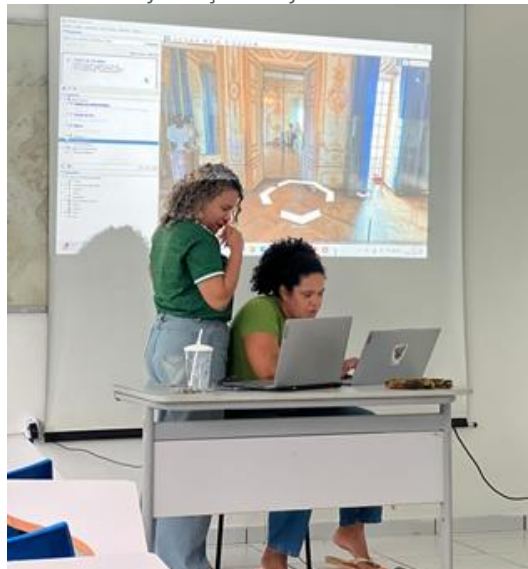
Fonte: PET Agronomia, 2025.

Figura 28 - Realização do “Projetando Ideias”



Fonte: PET Agronomia, 2025.

Figura 29 - “Mutirão de formação” – Oficina sobre o uso do Google Earth



Fonte: PET Agronomia, 2025.

- *PET Interdisciplinar LEDOC/AGROECOLOGIA*

O grupo PET interdisciplinar Licenciatura em Educação do Campo/ Agroecologia (LEDOC/Agroecologia) do campus Bragança, iniciou suas atividades no ano de 2025, com seis estudantes bolsistas dos dois cursos e tutoria da professora Vanessa Frazão Lima, e tem por objetivos a formação integral de excelência dos estudantes, bem como o fortalecimento da territorialidade camponesa na concepção de uma educação emancipatória voltada para os interesses e valores pertinentes aos sujeitos do campo a partir de atividades interdisciplinares que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Através dos encontros de formação continuada, exploramos a articulação entre teoria e prática, despertando para novas possibilidades de atuação e intervenção dos estudantes em formação. A atividade de ensino e extensão “comida é bom para pensar” discute as mudanças climáticas através do viés crítico das mudanças nos sistemas alimentares, ensinando e incentivando os jovens a plantar alimentos tradicionais de forma agroecológica. O projeto já consolidado “Painho do mangal” contribui para a pesquisa e extensão, fortalecendo o grupo de mulheres agricultoras da comunidade do Tamatateua, articulando a perspectiva emancipatória da LEDOC com os métodos e técnicas aplicados da Agroecologia, aprimorando a produção local e oferecendo perspectivas para a autogestão e incremento da produção.

A atividade do viveiro educador, volta-se para a excelência da formação dos bolsistas através da articulação ensino- extensão, com o aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos a partir das atividades práticas sobre meio ambiente, manejo, utilização, circulação, valorização e conservação de espécies nativas, construindo novas possibilidades pedagógicas e

de intervenção social que reverberam também fora dos muros da instituição, sobretudo com a ação de doação de mudas de milhares de espécies nativas contribuindo para o reflorestamento da região e aproximando a comunidade do IFPA.

A partir da participação orgânica e apresentação de trabalhos e realização de oficinas em eventos como o SICTIzinho, Semana Acadêmica de Educação do Campo e Agroecologia e Congresso Brasileiro de Agroecologia, ampliamos a divulgação científica e a formação acadêmica dos estudantes.

Figura 30 - Formação continuada - Cultivo de espécies medicinais tradicionais



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 31 - Doação de mudas em parceria com o ICMBio



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 32 - Preparo para plantio de milho crioulo com alunos do Curso Integrado em Meio Ambiente



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 33 - Oficina de preparo de beiju - Comunidade do Tamatetua - XVII SICTI



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 34 - Oficina de plantio com crianças no I Sictizinho



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 35 - Organização da IV Semana Acadêmica de Educação do Campo e II Encontro de Agroecologia do Campus Bragança



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 36 - Participação no 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

Figura 37 - Oficina de plantio com crianças de Escola Municipal de Tracuateua no campus Bragança



Fonte: PET Ledoc/Agroecologia, 2025.

- **Programa Forma Pará**

O Programa Forma Pará é uma ação do Governo do Estado que visa reduzir o déficit de acesso à formação superior, principalmente, entre os jovens paraenses.

Em 2020, o IFPA celebrou parceria com a SECTET para abertura de 5 turmas especiais por este programa. Ao total foram 240 vagas ofertadas, cujas aulas iniciaram em 2021.

Em 2021, o IFPA celebrou uma parceria com a SECTET para abertura de outras 6 turmas especiais, criando mais 300 vagas, cujas aulas iniciaram em 2022.

Em 2022, o IFPA celebrou mais uma nova parceria com a SECTET para abertura de outras 3 turmas especiais. Com esta nova parceria foram criadas mais 150 vagas, cujas aulas já iniciaram em 2022.

Em 2023, foi celebrado outra parceria dentro do programa Forma Pará. Com a oferta de 320 vagas dentro de 7 novas turmas especiais.

Conforme ilustrado na Figura 38, as turmas estão distribuídas em diferentes municípios do estado do Pará. Entre os locais contemplados encontram-se Marituba, Muaná, Novo Repartimento, Dom Eliseu, Cachoeira do Piriá, Bonito, Santa Maria do Pará, Icoaraci/Belém, Bom Jesus do Tocantins, Cachoeira do Arari, Novo Progresso, Santa Maria das Barreiras, Moju, Breu Branco, Belterra, Prainha, Irituia, Terra Alta, Vigia, IPIXUNA DO PARÁ e Abaetetuba, ampliando o acesso ao ensino superior em diversas regiões do estado.

Figura 38 - Municípios com turmas de graduação do IFPA pelo Programa Forma Pará



Fonte: Coordenação Institucional do Forma Pará / IFPA, 2024.

Outorga de grau em 2025

Foram os seguintes os cursos do Forma Pará que tiveram graus outorgados em 2025:

- Tecnologia em rede de computadores - Polo Dom Eliseu
- Tecnologia em Agroecologia - Polo Cachoeira do Arari
- Tecnologia em Agroecologia - Polo Moju
- Tecnologia em Gestão ambiental - Polo Icoaraci
- Licenciatura em Física - Polo Muaná

Figura 39 - Formatura da turma Tecnólogo em Agroecologia - Polo Moju



Fonte: Coordenação Institucional do Forma Pará / IFPA, 2025.

- *Regulação, avaliação e supervisão dos cursos*

A PROEN é responsável pela regulação dos cursos de educação básica, profissional e de ensino de graduação. Esses cursos possuem seus

projetos pedagógicos analisados pela Diretoria de Educação Básica Profissional e Educação do Campo e pela Diretoria de Ensino Superior e Ações em EaD, e depois de aprovados seguem para apreciação do Consup, para emissão de atos autorizativos.

168 cursos de educação básica e profissional (81 cursos técnicos integrados ao ensino médio e 87 cursos subsequentes) e 73 cursos de graduação foram ofertados em 2025, totalizando 241 cursos.

Os cursos tiveram seus projetos pedagógicos aprovados pela Diretoria de Educação Básica, Profissional e Educação do Campo (75 cursos, sendo 41 cursos técnicos e 34 cursos FIC) e pela Diretoria de Ensino Superior e Ações em EAD (13 cursos, sendo 6 licenciaturas, 3 bacharelados e 4 tecnologias).

Dos 41 PPCs de cursos técnicos, 8 são referentes a cursos novos, criados em 2025, enquanto os outros 33 foram atualizações de PPC de cursos já existentes .

Dos PPCs de graduação, 5 são de cursos criados em 2025 e 8 são de atualização de PPC.

- *Avaliações do MEC*

13 cursos de graduação do IFPA receberam visita de avaliação virtual in loco do INEP em 2025, para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Desses, 8 receberam conceito de curso (CC) 4 e 5 cursos receberam CC 3.

Considerando somente a média do CC dos cursos avaliados em 2025, o resultado é 3,61.

Em relação ao Conceito Enade, 10 cursos tiveram esse conceito divulgado em 2024, referente à participação no ano de 2023, com 2 cursos com Conceito Enade (CE) 4; 5 cursos com CE 3; e 3 cursos com CE 2.

Já em relação ao Conceito Preliminar de Curso (CPC, conceito calculado com base em indicadores do Enade e do Censup), tivemos 3 cursos com CPC 4; 5 cursos com CPC 3; e 2 cursos com CPC 2.

O Índice Geral de Curso (IGC) do IFPA, divulgado em 2024 (ano referência 2023) foi 3, faltando menos de 2 centésimos para manutenção do conceito 4.

- *Educação à Distância*

Em 2025, 31 cursos presenciais do IFPA previram em seus PPCs a oferta de disciplinas EaD em suas matrizes curriculares, sendo 30 cursos de educação básica e profissional e 1 curso de de graduação.

Tivemos a criação do Curso de Licenciatura em Computação, na modalidade semipresencial, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), no Campus Marabá Industrial.

Realizamos a oferta de uma segunda turma do Curso de Audiovisual, em parceria com a Um Minuto Produções Ltda, para servidores e licenciandos do IFPA.

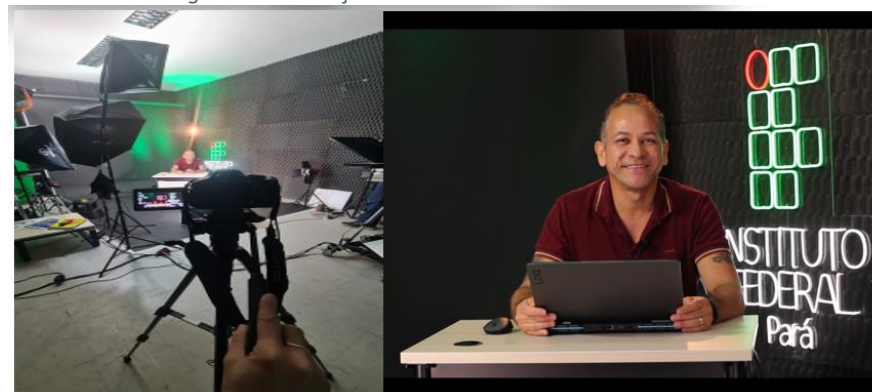
Por meio de parcerias com programas e projetos, prosseguimos a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC):

- Educação Inclusiva na Educação Básica: Fundamentos e Práticas Pedagógicas (pelo Renafor);
- Curso Educação sem Barreiras: Formação Avançada para Gestores Inclusivos (pelo Renafor);

- Agentes Territoriais de Cultura: Introdução à Cultura e Políticas Culturais (em parceria com o Ministério da Cultura, por meio do Programa Nacional de Comitês de Cultura).
- Agentes Territoriais de Cultura: Elaboração de Projetos e Fomento à Cultura nos Territórios (em parceria com o Ministério da Cultura, por meio do Programa Nacional de Comitês de Cultura).

A Diretoria de Ensino Superior e Ações em EaD (DESAED) produziu um Curso EaD de Capacitação de Coordenadoras e Coordenadores de Curso, com previsão de lançamento dos módulos I e IV no início do ano letivo de 2026.

Figura 40 - Gravação de videoaula no Estúdio da Reitoria.



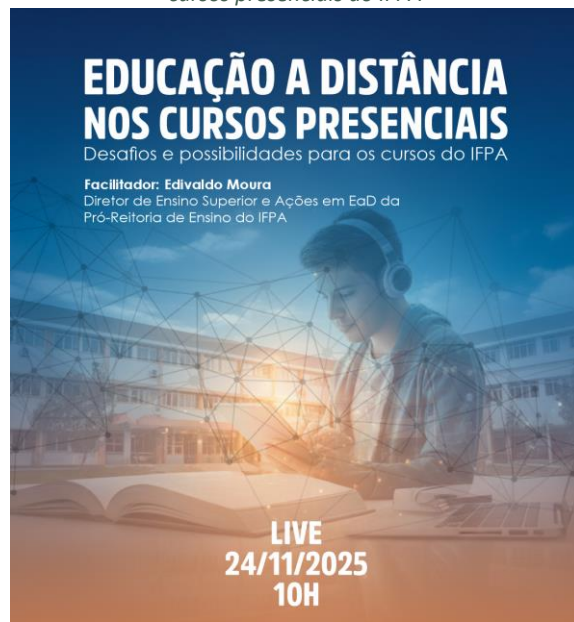
Fonte: DESAED, 2026.

A PROEN, por meio de parceria com a ASCOM, viabiliza a gravação, edição de vídeos, criação de recursos de acessibilidade e diagramação de materiais didáticos.

Também se encontra em processo de finalização a produção de um curso Mooc sobre a Plataforma Moodle do IFPA, ministrado pelo professor Márcio Wairiss, Coordenador Institucional da UAB no IFPA.

A DESAED orientou os campi deu publicidade e orientou os campi quanto à nova Política Nacional de Educação a Distância, criada pelo MEC em 2025, por meio de reuniões, lives e participação em eventos de ensino da reitoria e dos campi. A DESAED também tem estimulado as coordenações de curso e diretorias de ensino, quanto às potencialidades do uso da EaD nos cursos presenciais, por meio de comunicações via email, whatsapp e apresentações em eventos de ensino, além de uma live formativa intitulada “Educação a Distância nos Cursos Presenciais - desafios e possibilidades para os cursos do IFPA”, realizada no dia 24/11/2025.

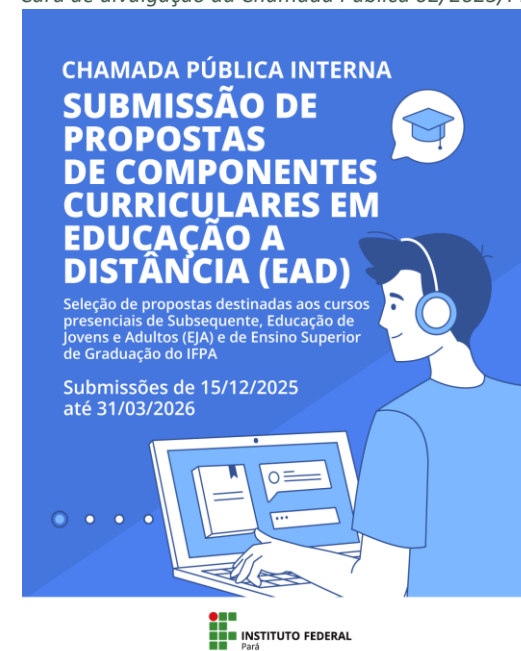
Figura 41 - Card de divulgação de live sobre a EAD nos cursos presenciais do IFPA



Fonte: Site do IFPA, 2026.

Foi lançada a Chamada Interna PROEN 01/2025 para manifestação de interesse de docentes em submeter propostas de criação de disciplinas no formato EaD destinadas a cursos presenciais de graduação e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFPA. A chamada é de fluxo contínuo e tem o objetivo de constituir um catálogo institucional de disciplinas EaD, que ficará disponível para consulta e utilização pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) durante processos de reformulação curricular.

Figura 42 - Card de divulgação da Chamada Pública 02/2025/PROEN



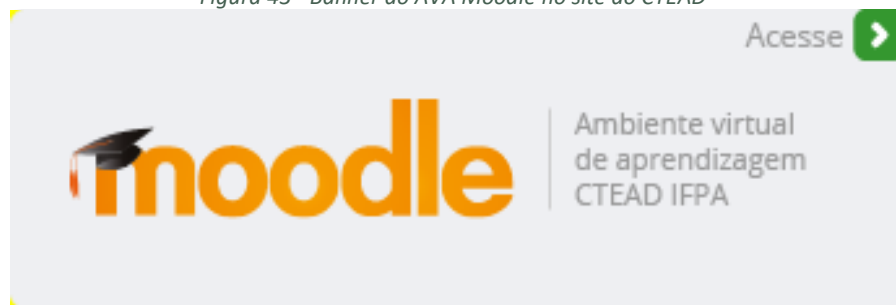
Fonte: Site do IFPA, 2026.

- *AVA Moodle*

O Moodle é o AVA utilizado oficialmente pelo IFPA para a oferta de cursos a distância e componentes curriculares a distância em cursos presenciais.

Em 2025, o ambiente Moodle do IFPA foi atualizado, em parceria com a RNP. A atualização visou garantir maior segurança do servidor (nuvem) e estabilidade do serviço de conexão para os usuários, evitando quedas e/ou instabilidade da plataforma aos finais de semana, momentos em que não havia possibilidade de suporte a estudantes e professores.

Figura 43 - Banner do AVA Moodle no site do CTEAD



Fonte: CTEAD, 2023.

- *Plataforma Mooc*

A Plataforma MOOC IFPA é destinada à disponibilização de cursos abertos à comunidade. Uma plataforma atualizada será lançada em 2026, quando esperamos aumentar a produção de cursos.

Figura 44 - Plataforma Mooc-IFPA a ser lançada em 2026



Fonte: CTEAD, 2023.

- *Base de Conhecimento*

A Base de Conhecimento do CTEAD é um espaço destinado a tornar acessíveis informações referentes à EaD no IFPA, como normativas, manuais, cartilhas, tutoriais, processos e procedimentos, prezando por uma comunicação prática, geralmente em linguagem dialógica, na forma de perguntas e respostas. A Base de Conhecimento apresenta informações distribuídas em perfis e está em constante atualização.

Figura 45 - Homepage da Base de Conhecimento do CTEAD



Fonte: <https://ctead.ifpa.edu.br/base/>, 2026.

- *Normativas Publicadas em 2025*

Em 2025, a Pró-Reitoria de Ensino do IFPA criou, divulgou e orientou quanto à implementação de várias normativas de ensino, dentre resoluções, nota técnica e instruções normativas. Observa-se que a Resolução nº CONSUP/IFPA nº 1378 foi aprovada no Conselho Superior em dezembro de 2024, mas a publicação ocorreu em janeiro de 2025 por questões de trâmites processuais.

Quadro 3 - Normativas de Ensino Criadas

Tipo	Normativa	Assunto
Resolução	RESOLUÇÃO CON-SUP/IFPA Nº 1378, DE 23 DE JANEIRO DE 2025	Institui e regulamenta a Política de Permanência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.
Instrução Normativa	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2025 - PROEN, DE 23 DE JUNHO DE 2025.	Instrui sobre os procedimentos para a operacionalização do Programa Pé-de-Meia no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA
	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2025 - PROEN, DE 02 DE SETEMBRO DE 2025.	Institui diretrizes e procedimentos para o atendimento pedagógico dos estudantes dos cursos técnicos integrados, técnicos subsequentes e graduação no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.
Nota Técnica	NOTA TÉCNICA Nº 01/2025-PROEN, DE 29 DE JANEIRO DE 2025	Orientação sobre quitação militar de pessoas travestis, mulheres transexuais e homens trans cujo nome e sexo foram retificados.

Fonte: PROEN/IFPA, 2026

- *Projetos de Ensino*

Foram executados 100 projetos de ensino em 2025, por meio de submissão de fluxo contínuo (apresentados ao colegiado do curso a qualquer momento do ano), bem como por meio de aprovação no Edital PROEN

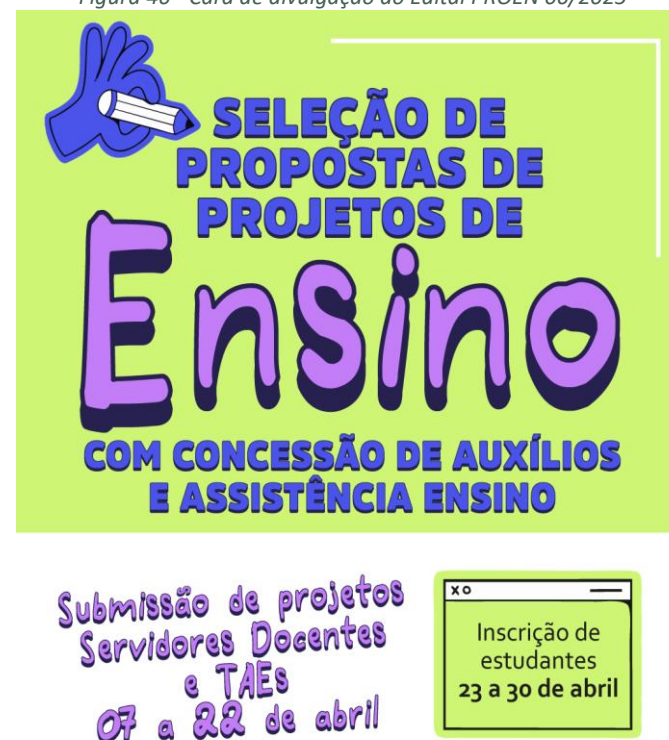
Nº 06/2025 e na Chamada Pública nº 01/2025/PROEN, de seleção de estudantes para projetos de ensino no Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE.

Muitos projetos são de natureza institucional, esportiva ou de inclusão geral (NAPNE), atendendo a todos os níveis. No entanto, dentre os projetos que explicitam o público-alvo identificamos:

- 21 projetos de Educação Básica
- 6 projetos de Ensino Superior

Os demais projetos de ensino não especificam um nível de ensino restrito em seus títulos ou resumos, tratando-se majoritariamente de ações de apoio à inclusão (NAPNE), práticas esportivas, culturais ou monitorias genéricas que atendem a comunidade acadêmica de forma ampla.

Figura 46 - Card de divulgação do Edital PROEN 06/2025



Fonte: Site do IFPA, 2026.

Figura 47 - Card de divulgação da Chamada Pública 01/2025/PROEN



Fonte: Site do IFPA, 2026.

- *Diplomação e certificação profissional*

A Pró-Reitoria de Ensino, por meio do Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos (DRIA), registra e expede os diplomas dos concluintes dos cursos de graduação de todos os campi. Em 2025, foram emitidos 476 diplomas de graduação, em meio digital, de acordo com a legislação vigente.

Tabela 7 - Estudantes de Graduação Diplomados em 2025

Curso	Quant. Diplomas
AGRONOMIA	43
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	12
ENGENHARIA CIVIL	26
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	15
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	3
ENGENHARIA DE PESCA	6
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	8
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	65
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	53
LICENCIATURA EM FÍSICA	21
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	12
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	9
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA	8
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	20
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	5
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	22
LICENCIATURA EM QUÍMICA	13
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	18
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	25
TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	2
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	5
TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL	7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	22
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	6
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	20
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	5
TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	12
TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	8
Total Geral	476

Fonte: Sistema SIGAA, 2025.

- *Programa Pé-de-Meia*

O programa Pé-de-Meia do Governo Federal consiste no pagamento de incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público, no caso do IFPA, em cursos técnicos, na forma de oferta integrada ao ensino médio. E tem por objetivo democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens, além de garantir mais inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social no pagamento de incentivos aos estudantes (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pe-de-meia>).

No ano letivo de 2025, foram informados para o programa 8.638 alunos matriculados, dos quais 4.834 estudantes foram considerados elegíveis pelo programa para recebimentos dos incentivos, incluindo os estudantes de cursos técnicos PROEJA.

Já foram pagos pelo programa 45.013 incentivos, com um total de R\$ 9.008.025,00.

- *Ações de Sistematização de Dados*

A Coordenação de Indicadores Acadêmicos implementou a migração automatizada de dados do SIGAA para a PNP e para o CENSUP, sendo que no CENSUP foi feita de forma parcial. Esta ação visa otimizar a força de trabalho nas secretarias acadêmicas dos campi, já que a quantidade de tarefas anualmente vem aumentando sem acréscimo de pessoal.

- *Capacitação das equipes de ensino e eventos*

Como parte de suas ações esperadas, também em 2025, a PROEN realizou eventos presenciais e virtuais, incluindo encontros formativos e reuniões técnicas, para apoiar e capacitar as equipes de ensino dos campi no planejamento acadêmico. As ações foram conduzidas em parceria com as Diretorias da PROEN, abrangendo gestoras e gestores das direções e departamentos de ensino, além de setores como os NAPNEs, o GT de Educação Inclusiva, o GT de Educação do Campo, Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais e as equipes pedagógicas.

Além disso, foram realizadas visitas aos campi, em articulação com as pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, para fortalecer a integração das atividades acadêmicas. A PROEN também prestou apoio direto aos campi no planejamento institucional, contribuindo para a qualificação da gestão educacional no IFPA.

- *IV Encontro das Equipes Pedagógicas*

O IV Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA, ocorreu nos dias 15 e 16 de abril de 2025. O evento reuniu gestores, pedagogos e especialistas da área educacional para debater estratégias de acompanhamento pedagógico, currículo e permanência estudantil.

O evento abordou temas como a atuação das equipes pedagógicas na construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o uso de celulares na escola, atendimento pedagógico e mediação educacional.

Além dos debates, foram realizadas atividades práticas para a construção de proposições e encaminhamentos, consolidando diretrizes para fortalecer o acompanhamento pedagógico no IFPA.

Figura 48 - Programação do V Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

Figura 49 - V Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

- VII Encontro das Secretarias Acadêmicas e Als

O VII Encontro dos Servidores das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais dos campi do IFPA foi realizado nos dias 10 e 11 de dezembro, no Auditório Cláudio Matni, reunindo servidores das secretarias acadêmicas e equipes auxiliares institucionais para discutir o aprimoramento dos processos acadêmicos, normativos e sistêmicos da instituição.

A programação do primeiro dia (10/12) contemplou acolhida e abertura institucional, seguidas da palestra "Inteligência Artificial aplicada ao registro acadêmico: dicas de como otimizar as rotinas de trabalho nas secretarias acadêmicas", abordando o uso de tecnologias para qualificação das rotinas administrativas. No período da tarde, foram apresentadas orientações para preenchimento dos censos educacionais (Educacenso, Censup, Sistec e PNP), além da realização de Painel Acadêmico sobre os indicadores institucionais, conduzido pela equipe da área de indicadores educacionais.

No segundo dia (11/12), os debates concentraram-se em temas acadêmico-normativos, incluindo o Programa Pé-de-Meia e seu registro de conclusão de curso, ENADE Prático, integralização curricular, estágio supervisionado, registro do ENADE no SIGAA, bem como a apresentação de minutas e instruções normativas sobre formatura, colação de grau e diplomação de cursos técnicos e de graduação, com referência às Resoluções CON-SUP/IFPA nº 18/2013 e nº 181/2018. Também foram abordados os procedimentos de certificação do ENEM 2025 e o funcionamento do respectivo sistema de certificação. O encontro foi encerrado com apresentação sobre Projetos da DTI, relacionados aos sistemas e soluções tecnológicas institucionais.

O evento reforçou o compromisso institucional com a qualificação técnica das equipes das secretarias acadêmicas, a padronização de procedimentos e o fortalecimento da gestão acadêmica nos campi do IFPA.

Figura 50 - Programação do VII Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

Figura 51 - Servidores participantes da VII Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

- *Ciclo de Formação de Coordenadores de Curso e Seminário de Ensino Regionalizado do IFPA*

O Ciclo de Formação de Coordenadores de Curso do IFPA – Encontros Regionalizados 2025 foi desenvolvido no âmbito do Programa de Formação Continuada de Gestores do Ensino, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG), com o objetivo de qualificar a gestão acadêmica e fortalecer a função de coordenação de curso como eixo estratégico do acompanhamento da trajetória discente.

O ciclo foi estruturado em etapas formativas online e culminâncias presenciais regionalizadas. As formações virtuais ocorreram em 29 de maio de 2025, com foco nas dimensões da atuação da coordenação de curso, articulação institucional e estratégias de gestão compartilhada, e em 17 de junho de 2025, abordando a utilização de ferramentas digitais e do SIGAA para a gestão acadêmica.

Como culminância presencial, foram realizados os Seminários de Ensino Regionalizados nos dias 25 e 26 de agosto de 2025, na Região Oeste do Pará (Campus Santarém); 28 e 29 de agosto de 2025, na Região Metropolitana de Belém e Nordeste Paraense (Campus Belém); e 10 e 11 de setembro de 2025, na Região Sul e Sudeste do Pará (Campi Rural de Marabá e Marabá Industrial).

Os encontros presenciais integraram palestras, oficinas e mesas de diálogo, abordando temas como gestão compartilhada dos cursos, possibilidades curriculares, integração com a realidade discente e produção científica e tecnológica na pós-graduação, além de promoverem escutas qualificadas e levantamento de contribuições para o aprimoramento de documentos institucionais.

A ação consolidou um processo formativo contínuo, articulando momentos virtuais e presenciais, ampliando o diálogo entre as pró-reitorias e os campi e contribuindo para a melhoria da gestão do ensino nos diferentes níveis e modalidades ofertados pelo IFPA.

Figura 52 - Atividade do Seminário de Ensino Regionalizado no campus Belém



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

Figura 53 - Participantes do Seminário de Ensino Regionalizado no campus Marabá Industrial



Fonte: PROEN/IFPA, 2026.

- *Ações desenvolvidas pela Coordenação de Indicadores Educacionais*

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas diversas ações pela Coordenação de Indicadores Educacionais, dentre elas podemos destacar o acompanhamento a nível institucional que é feito durante os períodos de preenchimento do CCV-PNP, da validação de dados do Censo da Educação Superior - CENSUP e das etapas 1 e 2 do Censo da Educação Básica - Educacenso.

Além disso, pode-se destacar as implementações da automação das migrações de dados do SIGAA para a PNP e CENSUP (parcial) e do Portal Acadêmico, em parceria com a DPDI, usando a plataforma Metabase. Além



disso, a Coordenação de Indicadores Educacionais elaborou uma prévia da PNP, com dados do SISTEC de 03/12/2025. Pode-se também mencionar a emissão de relatórios de alunos que podem influenciar na Eficiência Acadêmica dos campi.

Houve também a participação do Coordenador do setor em reunião no Ministério do Trabalho, Emprego e Renda, em Brasília, sobre a plataforma EducaPRO. Quanto às visitas aos campi do IFPA, o Coordenador esteve presente no Campus Altamira, discutindo assuntos ligados aos indicadores acadêmicos do campus. Outro destaque em relação à atuação do Coordenador, como forma de manter-se atualizado em relação às novas tecnologias, é sua participação em treinamentos sobre Metabase e Inteligência Artificial.

3.4.2.2. Assistência Estudantil

No exercício de 2025, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) consolidou a Assistência Estudantil como área estratégica da gestão superior do IFPA, ampliando e qualificando ações voltadas à permanência, ao bem-estar e ao êxito acadêmico dos estudantes, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Lei nº 14.914/2024).

Como resultado das ações de planejamento, normatização e execução da política institucional, foram publicados, ao longo do exercício, os seguintes editais: Edital Institucional de Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS); Auxílio Permanência; Auxílio Pesquisa; Auxílio Extensão; Auxílio Participação em Eventos; Auxílio Eventual e Auxílio Inclusão que foram repassados aos campi para operacionalização da política. Esses instrumentos possibilitaram a ampliação do acesso aos benefícios e a maior equidade na distribuição dos recursos da Assistência Estudantil nos campi do IFPA .

Figura 54 - Cards de divulgação dos editais para concessão de auxílios da Assistência Estudantil nos campi do IFPA.



Fonte: DAE, 2025

Destaca-se que, em dezembro de 2025, o IFPA registrava um total de 8.046 (oito mil e quarenta e seis) estudantes com IVS válido. A distribuição desses estudantes por campus é apresentada na Tabela 8 - IVS válido por campus de 2025Tabela 8:

Tabela 8 - IVS válido por campus de 2025

CAMPUS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES COM IVS
Abaetetuba	904
Altamira	258
Ananindeua	338
Belém	1651
Bragança	390
Breves	754
Cametá	380
Castanhal	286
CDA	617
Itaituba	246
Marabá Industrial	355
Marabá Rural	118
Óbidos	451
Paragominas	206
Parauapebas	132
Santarém	510
Tucuruí	256
Vigia	194
TOTAL GERAL:	8.046

Fonte SIGAA , 2025

Neste exercício, a DAE deu continuidade ao fomento da participação estudantil e da formação cidadã, por meio da orientação e do incentivo à realização dos Fóruns Internos de Assistência Estudantil, instância

institucional de acompanhamento e proposição de diretrizes voltadas à efetividade das ações da Política de Assistência Estudantil, os quais foram executados nos 18 campi do IFPA, contribuindo para o fortalecimento da gestão participativa e do diálogo com a comunidade estudantil no âmbito do Programa de Assistência Estudantil.

Figura 55 - Fórum Interno de Assistência Estudantil nos campi



Fonte: DAE, 2025

Na execução da Política de Assistência Estudantil, as ações desenvolvidas em 2025 abrangeram tanto o repasse financeiro direto, por meio da concessão de auxílios, quanto a oferta de serviços institucionais, tais como Restaurante Estudantil, Moradia Estudantil e fornecimento de Material Pedagógico. Essas iniciativas tiveram como foco prioritário os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo de forma direta para a redução da evasão e para a promoção do êxito acadêmico.

Destaca-se, ainda, a utilização de recursos da matriz orçamentária da Ação 2994 como suporte à participação dos discentes na Etapa Estadual dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) 2025, realizada no Campus Santarém.

Figura 56 - Ações da Assistência Estudantil nos campi do IFPA.



Fonte: DAE, 2025

Como resultado dessas ações, foram atendidos, em 2025, um total de 17.219 (dezessete mil , duzentos e dezenove) estudantes no âmbito da Política de Assistência Estudantil do IFPA, evidenciando o alcance e a relevância da política institucional na garantia do direito à educação, com equidade e inclusão social. A Tabela 9 apresenta a distribuição dos estudantes atendidos por campus.

Tabela 9 - Quantidade de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil por campus de 2025.

CAMPUS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELA AÇÃO 2994
Abaetetuba	1421
Altamira	166
Ananindeua	142
Belém	4106
Bragança	1337
Breves	414
Cametá	566
Castanhal	3751
CDA	1412
Itaituba	585
Marabá Industrial	518
Marabá Rural	585
Óbidos	127
Paragominas	413
Parauapebas	354
Santarém	394
Tucuruí	800
Vigia	128
TOTAL GERAL:	17219

Fonte DAE, 2025

Outras ações relevantes realizadas pela DAE em 2025 foram:

- *Alinhamento institucional e parcerias*

Com vistas ao aprimoramento de seus processos internos e externos, a Diretoria de Assuntos Estudantis promoveu alinhamento institucional por meio de reuniões com a DPDI, PROAD, PROEN, Gabinete e Procuradoria do IFPA, além de fortalecer parcerias externas junto ao Fórum Nacional de Políticas Estudantis e à Rede APE Norte. No período, também foi desenvolvida pesquisa para atualização das informações das equipes de assistência estudantil dos campi do IFPA.

- *Normativas DAE 2025*

A DAE trabalhou na atualização e na construção de normativas internas relacionadas à Política Nacional de Assistência Estudantil (Lei nº 14.914/2024) e a Resolução CONSUP/IFPA nº 1416, de 27 de fevereiro de 2025.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) do IFPA passou por uma reestruturação em 2025 promovendo uma mudança significativa em normativas legais, no instrumental utilizado pelos/as assistentes sociais para gerar o IVS e demais ferramentas que englobam o processo de análise e seleção para os auxílios estudantis. A partir do Grupo de Trabalho instituído com o objetivo de promover essa uma reavaliação, novas variáveis foram inseridas no instrumental utilizado pelos/as assistentes sociais na análise socioeconômica. Espera-se com essas novas determinações alcançar um público maior de estudantes com IVS válido e dessa forma aumentar as possibilidades de acesso a uma modalidade de auxílio, com impacto positivo na permanência, êxito e diplomação estudantil. Destaca-se ainda, no ano de 2025, a construção da Política da Alimentação a qual encontra-se em processo de trâmites processuais e regulamentação no IFPA. As demais normativas são descritas no quadro a seguir:

Quadro 4 - Normativas DAE

Tipo	Normativa	Assunto
Instrução Normativa	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 0031/REITORIA/IFPA, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2025	Estabelece critérios e procedimentos para gerar o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) dos estudantes do IFPA.
	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 0032/REITORIA/IFPA, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025	Estabelece normas e procedimentos para concessão do Auxílio Inclusão para estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.
	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 0033/REITORIA/IFPA, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025	Estabelece critérios e procedimentos para concessão do Auxílio Eventual para estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).
Edital	EDITAL INSTITUCIONAL AUXÍLIO PERMANÊNCIA-(Parecer Nº 00351/2025/PFIFPA/PGF/AGUI/PFIFPARÁ/PGF/AGU)	Modelo de EDITAL 2026 para o Auxílio Permanência
	EDITAL INSTITUCIONAL ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL – IVS- (Parecer No 00350/2025/PFIFPA/PGF/AGUI/PFIFPARÁ/PGF/AGU)	Modelo de EDITAL 2026 para o Índice de Vulnerabilidade Social - IVS

Fonte: DAE, 2025

- *Atendimentos aos campi / Apoio psicológico e social*

A Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) realizou, em segunda etapa, visitas in loco aos campi Paragominas, Marabá Rural e Marabá Industrial, com o objetivo de acompanhar as demandas locais e fortalecer as ações de assistência estudantil. A equipe de Psicologia efetuou 15 atendimentos psicológicos de suporte a discentes de campi que não dispõem de profissional da área, além de dar continuidade às ações de acolhimento emocional no Campus Avançado Vigia, por meio de atividades coletivas e oficina psicoeducativa sobre resiliência emocional. No Campus Paragominas, a DAE prestou suporte em decorrência do acidente envolvendo ônibus da prefeitura que transportava discentes da instituição, realizando orientações aos servidores, análise para concessão de auxílios, visitas técnicas ao campus e a unidades hospitalares, produção de materiais psicoeducativos e promoção de ações de acolhimento, com foco na mitigação dos impactos do evento e no atendimento às demandas emergenciais da comunidade acadêmica.

Figura 57 - Atividades da DAE nos campi do IFPA



Fonte: DAE, 2025

- *Ações de Capacitações*

No período de 14 e 15 de maio de 2025, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) realizou, na modalidade híbrida, o IV Encontro das Equipes de Assistência Estudantil do IFPA, com o objetivo de fortalecer a Política de Assistência Estudantil, promover a integração institucional entre os campi e a Reitoria e alinhar diretrizes, normativas e estratégias de atuação das equipes multiprofissionais.

O evento contou com contemplou uma programação diversa com palestra, mesas-redondas, relatos de experiências, atividades de integração incluindo a inauguração do site institucional da DAE que busca dar visibilidades para ações e documentos na Assistência Estudantil. O encontro teve a participação de 50 servidores, representantes de 17 campi, atendendo à demanda das unidades pela retomada dos encontros presenciais e fortalecendo a atuação articulada da Rede de Assistência Estudantil do IFPA.

Além do encontro institucional, a DAE executou ações formativas específicas, com o aporte técnico dos psicólogos do Setor de Assistência Estudantil, visando à qualificação dos servidores para o atendimento às demandas estudantis como a Formação on-line “Acolhi-

mento Discente: cuidados e estratégias” realizada a convite do Departamento Pedagógico (DPED/PROEN), e a Oficina virtual “Autolesão e comportamento suicida: acolhimento e prevenção no contexto escolar” destinada aos servidores do Campus Parauapebas.

Figura 58 - Oficina virtual “Autolesão e comportamento suicida: acolhimento e prevenção no contexto escolar.”



Fonte: DAE, 2025

Figura 59 - Foto IV Encontro das Equipes de Assistência Estudantil do IFPA.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025

- *Relações Estudantis*

O Setor de Relações Estudantis consolidou um papel estratégico na articulação política e no fortalecimento do protagonismo juvenil. Um dos marcos desse período foi a criação do Grupo de Trabalho (GT) de Relações Estudantis, uma iniciativa colaborativa voltada à elaboração do plano de trabalho para 2026. Para ampliar esse horizonte, o setor promoveu reuniões fundamentais com organizações de representação regional e nacional, como a UBES e a FENET, garantindo que as ações do instituto estejam alinhadas às pautas amplas do movimento estudantil brasileiro.

As ações práticas de base incluíram visitas técnicas essenciais aos campi Óbidos e Itaituba, promovendo diálogos diretos com os alunos. Em Óbidos, a reunião com o Grêmio Estudantil permitiu uma escuta profunda sobre como a gestão estudantil impacta o amadurecimento acadêmico e pessoal dos envolvidos. Já em Itaituba, o encontro reuniu representantes de turma e a gestão local para uma escuta ativa sobre as necessidades de direcionamento das representações.

Figura 60 - Ações de relações estudantis



Fonte: DAE, 2025

3.4.2.3. Extensão e Relações Interinstitucionais

3.4.2.3.1. Editais

A PROEX promoveu editais estratégicos que resultaram em importantes avanços nas políticas de extensão, internacionalização e desenvolvimento institucional. Foram executados os editais ProExtensão, IFParte, IF Diversidade, Intercâmbio Estudantil para o Instituto Politécnico de Bragança (IPB – Portugal), o programa de vivência internacional para desenvolvimento de servidores técnico-administrativos em educação do IFPA, o programa de vivência em rede para desenvolvimento institucional e de servidores técnico-administrativos em educação do IFPA e o edital da revista de extensão tecendo caminhos. Essas iniciativas fortaleceram a formação integral por meio do fomento a projetos extensionistas, da valorização da arte e cultura, da promoção da inclusão e equidade, da ampliação da mobilidade acadêmica internacional, do desenvolvimento profissional e qualificação técnica de servidores, da cooperação institucional em rede e da ampliação do espaço de divulgação das ações extensionistas por meio da publicação científica institucional, consolidando o compromisso da PROEX com a inserção social, a qualificação acadêmica e o desenvolvimento institucional.

- **PROEXTENSÃO**

O PROEXTENSÃO é um Programa institucional permanente, financiado pela Pró-reitoria de Extensão, que visa o fortalecimento da prática extensionista no âmbito do IFPA. Em 2025 o Programa foi intitulado “Trajetória COP 30” e foi composto por 20 projetos divididos em duas linhas:

Linha 1: Extensão e Sociedade com apoio a 18 projetos.

Linha 2: Produtos/ Protótipos com apoio a 02 projetos.

Os projetos são de curta duração, com prazo de execução de 4 meses, amparado pelos seguintes instrumentos normativos: Resolução nº 174/2017 CONSUP/IFPA, Portaria no 58 de 21 de novembro de 2014 da SETEC/MEC, Decreto Federal no 6.495 de 30 de junho de 2008, Política de Assistência Estudantil do IFPA (Resolução no 07/2020 – CONSUP) e no Regulamento da concessão de auxílios da assistência estudantil no IFPA (Resolução no 08/2020 – CONSUP). O programa PROEXTENSÃO tem por objetivo incentivar a prática da extensão nas 18 unidades administrativas deste instituto.

Figura 61 - Card do PROEXTENSÃO



Fonte: Ascom/IFPA, 2025.

Avanços:

- Ampliação da disseminação da prática da extensão nos Campi do IFPA;
- Inclusão econômico-social de pessoas em situação de vulnerabilidade como mulheres, indígenas, idosos, pessoas negras, por meio de cursos de formação de curta duração ofertados à comunidade externa;
- Divulgação do papel institucional do IFPA, fortalecendo sua referência como entidade de formação profissional e tecnológica, capaz de promover a mudança de vida e superação de condição social;
- Intercâmbio de conhecimento entre instituições e comunidades;
- Oferta de carga-horária de estágio aos alunos participantes dos projetos.

Dificuldades:

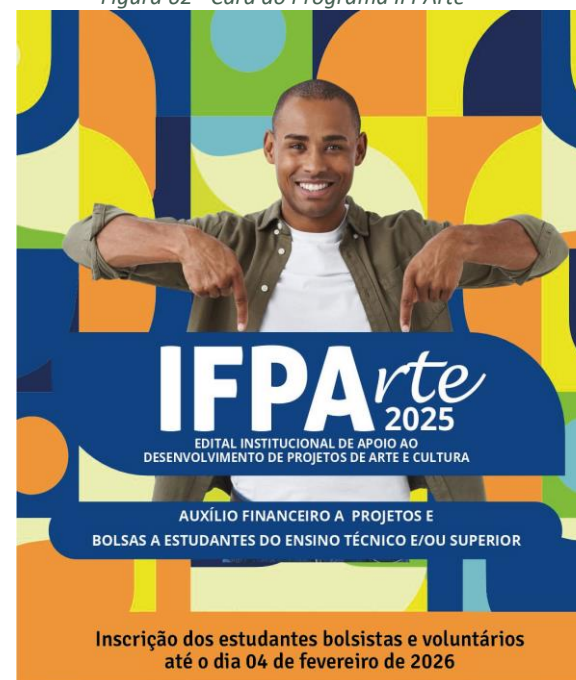
- Atraso por parte dos coordenadores em relação à compra dos materiais para realização dos projetos;
- Atraso no envio de relatório de prestação de contas por parte dos coordenadores;
- Atraso no pagamento de bolsas, devido ao cumprimento das normas de execução orçamentária vigentes.

• IFPArte

O IFPArte é um Programa que visa apoiar, por meio de auxílio financeiro, projetos de extensão nas áreas de Arte e de Cultura. Por intermédio do Núcleo Central de Arte e Cultura (NUCAC) conforme a resolução N°1188/2024 regimento interno da reitoria e da Pró-Reitoria de Extensão.

O programa concede bolsas a estudantes do ensino técnico e/ou superior, regularmente matriculados no IFPA, sendo 38 bolsas de extensão distribuídas em 19 bolsas destinadas a estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos e 19 bolsas para discentes dos cursos de graduação. O valor das bolsas de extensão considera a carga horária de 10h semanais para alunos do ensino técnico e 20h semanais para alunos do ensino superior. Os projetos de Extensão são executados no período de quatro meses.

Figura 62 - Card do Programa IFPArte



Fonte: Ascom/IFPA, 2025.

Avanços:

- Incentivo, cada vez mais, à execução de projetos de extensão, nas áreas de Arte e de Cultura;
- Fomento, por meio de recursos financeiros a execução de projetos extensionistas de Arte e/ou Cultura no âmbito das comunidades de abrangência do IFPA;
- Contribuição para a formação artística, ética e cultural do estudante do IFPA, estimulando o protagonismo estudantil e favorecendo para a formação integral cidadã;
- Fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa-inovação e extensão também em projetos nas áreas de Arte e Cultura.

Dificuldades:

- Atraso no envio de relatório de prestação de contas por parte dos coordenadores;
- Atraso no envio das frequências, por parte dos coordenadores.

• IF DIVERSIDADE

O IF DIVERSIDADES é um Programa institucional, financiado pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, que visa o fortalecimento de projetos que trabalhem de forma integrada o tripé ensino-pesquisa-extensão no âmbito do IFPA. O programa é composto por 10 projetos de curta duração, com prazo de execução de 6 meses, cujos temas abrangidos recaem em duas linhas temáticas específicas:

1. Gênero e Diversidade Sexual;
2. Educação para as Relações étnico-raciais.

Tem como principal objetivo promover o diálogo racial, de gênero e de sexualidade, além de mobilizar estudantes, professores e sociedade civil por meio de ações extensionistas e de pesquisa nas temáticas alvo, estimulando maior disseminação de informações, discussão científica e o conhecimento.

São inseridos em atividades de iniciação em pesquisa e ensino, assim como atuam em lugares que alcançam a comunidade externa à Instituição, fazendo também extensão.

Figura 63 - Card do Programa IF Diversidade



EDITAL 11/2025 - PROEX/PROEN/PROPPG

IF DIVERSIDADES

SELEÇÃO DE PROJETOS COM AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA TEMÁTICA DE DIVERSIDADES: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E RELAÇÕES DE GÊNERO

Público-alvo: Servidor Docente ou Técnico Administrativo, pertencente ao quadro do IFPA, e Aluno regularmente matriculado (Técnico ou Graduação)

- 10 projetos apoiados
- até R\$ 3.000 por projeto
- Bolsas: R\$ 300 (Técnico) | R\$ 600 (Superior)
- Submissão de 01/12/25 a 16/01/26

05 LINHA 1: RELAÇÕES DE GÊNERO
05 LINHA 2: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Saiba mais em:
<https://ifpa.edu.br/>

INSTITUTO FEDERAL
Para

Fonte: Ascom/IFPA, 2025.

Avanços:

- Ampliação do diálogo e de ações práticas em ensino, pesquisa e extensão nas temáticas alvo;
- Ampliação dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas no IFPA (NEABI);
- Ampliação dos Núcleos de Estudos de Gênero e diversidade sexual no IFPA (NEGED);
- Inclusão econômico-social de pessoas em situação de vulnerabilidade como mulheres, indígenas, idosos, pessoas negras, por meio de cursos de formação de curta duração ofertados à comunidade externa;
- Intercâmbio de conhecimento entre instituições e comunidades;
- Oferta de carga-horário de estágio aos alunos participantes dos projetos;
- Promoção da vivência da realidade aos estudantes, por meio de pesquisas de campo e ações extensionistas.

Dificuldades:

- Atraso no envio de relatório de prestação de contas por parte dos coordenadores;
- Atraso no envio das frequências, por parte dos coordenadores;
- Atraso no pagamento de bolsas, por conta da dificuldade de acompanhar cronograma financeiro de cada Campus;
- Atraso no repasse do recurso.

- *Seleção de Estagiários Para o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI/IFPA)*

O edital para seleção de estagiários foi uma parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e o Departamento de Tecnologia da Informação com o objetivo de selecionar 4 estagiários para a DTI. Os estagiários selecionados receberão bolsa e auxílio transporte (estágio não-obrigatório).

Pela primeira vez, um edital de estágio, realizado pela Reitoria, previu vagas para PPP (pretos, pardos e povos originários), sendo que os candidatos aprovados foram submetidos à uma comissão de heteroidentificação.

Figura 64 - Edital de seleção de estágio não-obrigatório



Fonte: Ascom/IFPA, 2025

- *Intercâmbio Estudantil para Portugal*

O edital de seleção de estudantes para período de intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, é uma iniciativa gerenciada pelo Departamento de Relações Internacionais (DEPRI), que visa incentivar a internacionalização do percurso acadêmico de estudantes de graduação e mestrado do IFPA, com base nos termos do Convênio de Cooperação entre o IFPA e o Instituto Politécnico de Bragança. O edital oferece 3 vagas, sendo 2 para graduação e 1 para mestrado, com prazo de execução de cinco meses de intercâmbio, além de acompanhamento do DEPRI anterior ao intercâmbio para preparação e organização dos estudantes selecionados. O edital é amparado pela Resolução CONSUP/IFPA Nº 1365, de 15 de janeiro de 2025 (Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará) e utiliza como base as indicações de mobilidade internacional da Resolução CONSUP/IFPA Nº 944, de 8 de março de 2023 (Regulamento Didático Pedagógico da Educação Superior de Graduação).

Figura 65 - Card do Intercâmbio Estudantil



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Estabelecimento de valores financeiros com base na Portaria CAPES nº 1, de 3 de janeiro de 2020 visando melhor aproveitamento do período de intercâmbio sem dificuldades financeiras para os estudantes;
- Determinação de etapas e procedimentos de planejamento financeiro e entrevista de candidatos no processo seletivo proporcionam uma visão mais detalhada do perfil dos interessados e melhor seleção de candidatos com melhor perfil para representar o IFPA no exterior.

Dificuldades:

- Composição de banca avaliadora para processo seletivo;
- Equivalências e/ou aproveitamento de disciplinas cursadas no período de intercâmbio;
- Registro no histórico acadêmico de atividade realizada em período de intercâmbio internacional.

- *Programa de Vivência Internacional para Desenvolvimento De Servidores Técnico-Administrativos em Educação do IFPA*

O edital de seleção de TAEs para período de vivência no Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), em Portugal, é uma iniciativa gerenciada pelo Departamento de Relações Internacionais (DEPRI), que visa incentivar o desenvolvimento institucional e inclusão de servidores do âmbito administrativo em iniciativas de internacionalização do IFPA. O edital ofereceu 5 vagas nas áreas: Secretaria Acadêmica; Comunicação e Imagem; Técnico de Laboratório Multidisciplinar; Assistência Estudantil (Assistente Social e Psicólogo) e Gestão de Pessoas. O prazo de execução foi de uma

semana de vivência in loco no IPBeja, além de um evento de encerramento e culminância com a dirigente máxima da instituição de recepção. O edital é amparado pela Resolução CONSUP/IFPA Nº 1365, de 15 de janeiro de 2025 (Política de Internacionalização do IFPA), Resolução CONSUP/IFPA Nº 1367, de 15 de janeiro de 2025 (Participação dos Técnicos administrativos em educação da carreira PCCTAE em atividades de Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento e Inovação dentro da carga horária semanal de trabalho, no âmbito do IFPA) e a Resolução CONSUP/IFPA Nº 1257, de 14 de agosto de 2024 (Afastamento de servidores do IFPA para Estudo ou Missão no Exterior).

Figura 66 - Card do Edital Vivência Internacional



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Estabelecimento do programa com resultados positivos em sua primeira edição;
- Intercâmbio de experiências e práticas exitosas da instituição internacional para absorção do IFPA;
- Incentivo à capacitação e desenvolvimento de servidores do IFPA em suas respectivas áreas de atuação.

Dificuldades:

- Composição de banca avaliadora para processo seletivo.
- *Programa de Vivência em Rede para Desenvolvimento Institucional e de Servidores Técnico-Administrativos em Educação Do IFPA*

O edital de seleção de TAEs para período de vivência em uma instituição da Rede Federal é uma iniciativa gerenciada pelo Departamento de Relações Internacionais (DEPRI), que visa incentivar o desenvolvimento institucional e inclusão de servidores do âmbito administrativo em iniciativas de internacionalização do IFPA. O edital ofereceu 9 vagas, com prazo de execução de uma semana de vivência in loco na instituição de escolha do candidato. O edital é amparado pela Resolução CONSUP/IFPA Nº 1368, de 15 de janeiro de 2025 (Programa de Vivência em Rede para o Desenvolvimento Institucional e de Servidores Técnico Administrativos em Educação do IFPA), Resolução CONSUP/IFPA Nº 1367, de 15 de janeiro de 2025 (Regulamento de incentivo a participação dos técnicos administrativos em educação da carreira PCCTAE em atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação dentro da carga horária semanal de trabalho, no âmbito do IFPA).

Figura 67 - Card do Edital Vivência em Rede



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Estabelecimento do programa de forma inédita na Rede Federal;
- Intercâmbio de experiências e práticas exitosas de instituições da Rede Federal para absorção do IFPA;
- Incentivo à capacitação e desenvolvimento de servidores do IFPA em suas respectivas áreas de atuação.

Dificuldades:

- Composição de banca avaliadora para processo seletivo;
- Divulgação;
- Número de inscritos inferior ao número de vagas.

3.4.2.3.2. Chamadas

- Chamada interna para participação dos discentes nos JIF/Etapa Estadual

A chamada interna para participação de discentes na etapa dos JIF 2025 tem como objetivo mobilizar e selecionar estudantes para integrarem as atividades do evento, fortalecendo o protagonismo estudantil, a vivência extensionista e a integração. A ação reafirma o compromisso institucional com a formação integral dos discentes e com a continuidade de eventos esportivos no âmbito do IFPA.

Figura 68 - Card do Edital e Regulamentos dos Jogos-2025



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Continuidade e fortalecimento do evento no calendário institucional;
- Ampliação da interação e do protagonismo discente nas atividades esportivas e culturais;
- Consolidação do evento como espaço de troca de experiências entre campi.

Dificuldades:

- Adequação dos prazos de inscrição ao planejamento acadêmico dos docentes;
- Antecedência necessária para as inscrições, em razão do local definido para realização do evento.

- *Chamada interna para prospecção de parcerias internacionais*

A chamada para prospecção de parcerias internacionais é uma iniciativa gerenciada pelo Departamento de Relações Internacionais que visa a criação de um canal para convergência e organização de potenciais parcerias internacionais indicadas por servidores do IFPA. A chamada é de fluxo contínuo e tem amparo pela Política de Internacionalização do IFPA (Resolução CONSUP/IFPA Nº 1188, de 27 de março de 2024).

Figura 69 - Card da Chamada Interna 04/2025



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Estabelecimento da ação de forma inédita no IFPA;
- Compilação de potenciais parcerias internacionais conforme indicação de servidores do IFPA.

Dificuldades:

- Poucas manifestações vindas através da chamada.

- *Chamada Interna para a Revista Tecendo Caminhos - 3ª edição*

A Chamada Interna para a Revista Tecendo Caminhos – 3ª edição teve como finalidade incentivar a submissão de produções acadêmicas e extensionistas da comunidade do IFPA, promovendo a socialização do conhecimento e o fortalecimento da cultura de publicação institucional. A iniciativa contribui para dar visibilidade às ações desenvolvidas nos campi e consolidar a revista como espaço de difusão científica e extensionista.

Figura 70 - Card da Chamada para publicação na 3ª edição da Revista Tecendo Caminhos



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Avanços:

- Continuidade da revista como instrumento de valorização no âmbito institucional;
- Ampliação do espaço de divulgação das ações de extensão;
- Fortalecimento da identidade acadêmica e extensionista do IFPA.

Dificuldades:

- Necessidade de ampliar a cultura de submissão e publicação entre servidores e discentes;
- Adequação aos prazos editoriais e organização das etapas de avaliação.

3.4.2.3.3. Eventos

Em 2025, o Comitê de Esporte e Lazer realizou reuniões nos meses de fevereiro, maio e junho, com foco no alinhamento institucional, organização das etapas preparatórias e definição de encaminhamentos estratégicos para os Jogos. Os encontros foram voltados ao planejamento técnico, à definição de responsabilidades e ao acompanhamento das demandas relacionadas à execução do JIF 2025. As reuniões concentraram-se na construção e ajustes do regulamento, na elaboração do edital, na consolidação do plano de trabalho e na organização logística do evento, incluindo tratativas sobre infraestrutura, materiais esportivos e articulação com o campus sede.

Figura 71- Reunião do Comitê de Esporte e Lazer realizada em Santarém durante os JIFs



Fonte: PROEX/IFPA, 2025.

A PROEX e os campi do IFPA, conforme calendário institucional, no período de 01 a 05/12/2025, desenvolveram ações voltadas aos egressos do IFPA. No entanto, considerando as peculiaridades de cada localidade e os calendários acadêmicos aprovados, ocorreram variações de período de execução dessas ações nos Campi.

Com o objetivo de promover a interação entre egressos do IFPA e especialistas da região amazônica, oferecer capacitação e qualificação em áreas como negócios, gestão de projetos e tecnologias emergentes; além de buscar fortalecer o vínculo entre os egressos e o IFPA, impulsionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável e discutir inovação, empreendedorismo e a empregabilidade na região, em 2025, o Encontro Institucional de Egressos, teve como tema “Inovação, Empreendedorismo e Empregabilidade: Portas Abertas para o Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável da Amazônia”. O evento multicampi, transmitido ao vivo pelo canal oficial do IFPA no YouTube, ocorreu no dia 03 de dezembro e contou com a participação da Pró-Reitora de Extensão, Profa. Keila Mourão, que presidiu a mesa de abertura; do Chefe do Departamento de

Empreendedorismo, Empregabilidade e Extensão – DEEE/DEX/IFPA Campus Belém, Servidor Sérgio Novaes, que proferiu a palestra: “Empregabilidade e oportunidades na Amazônia” e do Sr. Renan Paraense Godinho, egresso do curso de Engenharia de Controle e Automação do IFPA e proprietário da empresa Edomus Automação e Tecnologia, que apresentou o painel: “Caso de sucesso Edomus Automação e Tecnologia”.

Os Campi desenvolveram atividades presenciais adequadas à sua realidade, conforme viabilidade de parcerias firmadas, e com vistas a promover a interação entre os egressos do IFPA e especialistas da região de abrangência de cada campus.

Os egressos compartilharam suas experiências a partir da formação profissional e tecnológica, bem como suas trajetórias pelo mundo do trabalho e do empreendedorismo.

Figura 72 - Encontro de Egressos do IFPA 2025



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Nos dias 18 a 20 de março aconteceram o I Congresso de Extensão do IFPA e o 1º Encontro de Agentes Territoriais de Cultura do Norte. Os eventos ocorreram de forma integrada, na área de eventos do Hotel Sagres, promovidos pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), através da Pró-Reitoria de Extensão.

Na programação conjunta, ocorreram mostras de vídeos, exposição de banners, reuniões, peças teatrais, oficinas, rodas de conversas, encontro de gestores, palestras, bem como o lançamento da 2ª Edição da Revista Tecendo Caminhos. A abertura oficial aconteceu no fim da tarde do dia 18, no Theatro da Paz. Na ocasião, houve o Encontro de Bandas do IFPA.

O I CONEXT teve como tema “Conectando saberes entre o IFPA, estudantes e sociedade”. Assim, o objetivo foi conectar e publicizar as ações de extensão que ocorrem nos campi da instituição, integrando o público externo aos estudantes e servidores da instituição, prevendo a construção de redes colaborativas que ampliem os horizontes da extensão no contexto educativo do IFPA.

Figura 73 - I CONEXT e 1º Encontro de Agentes Territoriais de Cultura



Fonte: ASCOM/IFPA, 2025.

Figura 74 - Lançamento da 2ª edição da Revista Tecendo Caminhos- I CONEXT



Fonte: PROEX/IFPA, 2025

Figura 75 - Abertura do I CONEXT- Encontro de bandas do IFPA no Theatro da Paz



Fonte: PROEX /IFPA, 2025.

O V Encontro de Arte e Cultura ocorreu em 2025, durante a programação do I Congresso de Extensão – CONEXT, especificamente no dia

19 de março de 14h às 18h onde realizaram-se as seguintes atividades: Oficina Submissão de Projetos com o professor de Arte Leandro Machado, do Campus Altamira. Workshop: Produtividade na Gestão utilizando o Notion” ministrado pelo professor e coordenador do NAC Campus Breves Bruno Pereira. Por fim, apresentações de 03 (três) projetos de Arte e Cultura do IFPA, realizados nos Campi Belém, Tucuruí e Castanhal.

Figura 76 - Encontro de Arte e Cultura do IFPA



Fonte: PROEX /IFPA, 2025.

Já o 1º Encontro dos Agentes Territoriais de Cultura veio como uma das atividades de culminância do primeiro ano de execução da formação de tais agentes da Região Norte do país. No Norte, o projeto é uma ação do Ministério da Cultura (Minc), em parceria com o IFPA, e o evento visou realizar oficinas e levantar discussões, além da troca de experiências vividas em cada um dos territórios de origem dos agentes, ampli-

ando, assim, o acesso às políticas públicas de cultura, fortalecendo a democracia e a participação popular e cidadã no âmbito das políticas socio-culturais e do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

Figura 77 - 1º Encontro Regional dos Agentes Territoriais de Cultura



Fonte: PROEX /IFPA, 2025

No III Encontro de Gestores de Extensão do IFPA, realizado no dia 19 de março, representantes dos diversos campi se reuniram, sob coordenação da PROEX. A abertura ficou a cargo da Pró-reitora de Extensão, professora Keila Mourão, que deu as boas-vindas e apresentou as pactuações da PROEX.

O Encontro contou com a participação da servidora Maria José Batista de Melo do Instituto Federal da Paraíba-IFPB que palestrou para os gestores da extensão do IFPA sobre as estratégias utilizadas para consolidação da Extensão no IFPB. Durante o evento, foram abordados diversos aspectos da extensão, desde seu planejamento à execução das diversas ações que englobam mundo extensionista. O encontro foi avaliado

como produtivo pelos participantes, que destacaram a importância de fortalecer a extensão como parte integrante da missão do IFPA de servir à sociedade.

Figura 78 - II Encontro de Gestores da Extensão realizado no I CONEXT



Fonte: PROEX /IFPA, 2025

A Etapa Estadual 2025 dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), aconteceu de 01 a 06 de junho, no Campus Santarém, e teve como o objetivo estimular o convívio solidário entre discentes e servidores, a integração entre os campi, a promoção e a valorização da Educação e do Esporte na formação integral do estudante. As modalidades disputadas foram: Atletismo, Judô, Natação, Tênis de Mesa, Basquetebol, Futsal, Futebol, Handebol, Voleibol, Xadrez e Vôlei de praia. Cada estudante devidamente matriculado e frequentando regularmente pelo menos uma disciplina nos cursos regulares das modalidades integrado, subsequente ou superior presencial, poderia participar de no máximo duas modalidades coletivas e duas modalidades individuais.

Figura 79 - JIFs realizado no campus Santarém/PA



Fonte: PROEX /IFPA, 2025

Nesta edição, pela primeira vez, foi realizado o evento PARAJIF, uma iniciativa inédita que proporcionou aos atletas com deficiência a oportunidade de competir entre si em busca de medalhas. Em sua primeira edição, o PARAJIF contou com a participação de oito estudantes paratletas dos campi Ananindeua, Belém, Parauapebas, Itaituba, Breves e Conceição do Araguaia. Os participantes competiram nas modalidades: Xadrez, Tênis de Mesa e Atletismo, que incluía lançamento de dardo e de disco e arremesso de peso. Cada paratleta possuía um acompanhante para garantir acessibilidade, cuidado e suporte durante toda a competição. Reforçando o compromisso do IFPA com uma educação inclusiva.

Figura 80 - 1ª ParaJIF realizado no campus Santarém/PA



Fonte: ASCOM /IFPA, 2025

De caráter itinerante, no ano de 2025 o PUXIRUM foi realizado na cidade de Breves, na Ilha do Marajó, entre os dias 16 a 8 de junho de 2025, cujo tema do ano foi: “Sustentabilidade, Inclusão e Saberes dos Povos das Águas e das Florestas”. A ação é dirigida pela RENNEABI em parceria com a coordenação de diversidades da PROEX\IFPA. Puxirum - é uma expressão cultural de origem indígena, que significa mutirão ou trabalho coletivo. É um esforço conjunto e voluntário de pessoas para realizar uma tarefa comum, como construir uma casa, limpar um terreno, colher roçados ou organizar atividades comunitárias. Aplicado às ações de educação e cultura no IFPA, o PUXIRUM surgiu com o objetivo de construir coletivamente junto aos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI, diálogos plurais sobre as identidades, culturas e lutas dos povos indígenas e comunidades tradicionais da região. Além de fortalecer as vozes de estudantes indígenas na luta por educação de qualidade aos povos originários.

Figura 81 - Evento Puxirum 2025, em Breves/Marajó



Fonte: PROEX /IFPA, 2025

3.4.2.3.4. Programas pactuados, convênios e acordos de cooperação técnica

A PROEX formalizou e executou programas estratégicos por meio de diferentes instrumentos jurídicos, incluindo pactuações via TED (Termo de Execução Descentralizada), convênios e acordos de cooperação técnica. Essas parcerias envolveram órgãos do Governo Federal, ministérios e instituições públicas, fortalecendo a captação de recursos, a interiorização das ações e a ampliação da oferta formativa no âmbito da extensão.

Foram pactuados programas nas áreas de inclusão produtiva, educação profissional, turismo, cultura e energia, além da formalização de convênios e acordos de cooperação técnica com entes públicos e privados. Os instrumentos firmados possibilitaram a execução de cursos, ações formativas, projetos estratégicos e iniciativas de desenvolvimento territorial, consolidando a atuação institucional da PROEX em âmbito estadual e nacional.

PROGRAMAS PACTUADOS VIA TED

- *Programa Mulheres Mil – Ciclos 2 (EXECUÇÃO PARCIAL)*

e 4 (PACTUADO)

- Órgão: Ministério da Educação
- Objetivo: Inclusão produtiva e formação de mulheres em situação de vulnerabilidade
- Municípios atendidos: Abaetetuba, Altamira, Cametá, Itaituba, Marabá, Paragominas, Santo Antônio do Tauá, Tailândia, Vigia, Viseu.
- Campi envolvidos: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Itaituba, Marabá Rural, Paragominas, Vigia.
- Cursos ofertados: Agente de desenvolvimento cooperativista, Agricultor agroflorestal, Artesão de bijóias, Assistente administrativo, Atendente de lanchonete, Confeiteiro, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Básico, Operador de computador, Pescador profissional, Produtor de derivados do leite, Produtor de frutas e hortaliças processadas pelo uso de calor, Promotor de vendas.
- Total de vagas: 435

- *PRONATEC Agricultura - EXECUÇÃO PARCIAL*

- Órgão: Ministério da Educação
- Objetivo: Formação profissional na área agrícola
- Municípios atendidos: Abaetetuba, Belém, Bragança, Breves, Castanhal, Itaituba, Marabá, Paragominas, Santo Antônio do Tauá, Tucuruí.
- Campi envolvidos: Abaetetuba, Belém, Bragança, Breves, Castanhal, Itaituba, Marabá Rural, Paragominas, Tucuruí, Vigia.

- Cursos ofertados: Aquicultor, Agente de desenvolvimento cooperativista, Operador de beneficiamento de pescado.
- Total de vagas: 520

- *PRONATEC ENERGIFE - PACTUADO*

- Órgão: Ministério da Educação
- Objetivo: Formação técnica na área de energia
- Municípios atendidos: Ananindeua, Belém, Breu Branco, Canaã dos Carajás, Goianésia do Pará, Marabá, Novo Repartimento, Parauapebas, São Sebastião da Boa Vista, Tucuruí.
- Campi envolvidos: Ananindeua, Belém, Marabá Industrial, Marabá Rural, Parauapebas, Tucuruí.
- Cursos ofertados: Auxiliar de operação de biodigestores, Auxiliar de produção de biocombustíveis: biodiesel e bioquerosene de aviação, Energia Eólica: Fundamentos, Instalador de Sistemas de Armazenamento para mini e microgeração de Energia, Instalador de sistemas fotovoltaicos, Profissional de instalação e manutenção de infraestrutura de carregamento de veículos elétricos, Profissional de Manutenção em Sistemas Energéticos e Equipamentos Industriais, Profissional em automação e controle para Eficiência Energética.
- Total de vagas: 520

- *Escola Nacional do Turismo - EXECUÇÃO PARCIAL*

- Órgão: Ministério do Turismo
- Objetivo: Qualificação profissional para o setor de turismo

- Municípios atendidos: Belém, Ilha de Caratateua, Ilha de Cotijuba, Salvaterra, Ilha do Combu, Mosqueiro, Belterra, Flona Belterra, Santarém, PAE Iago Grande, RESEX Arapiuns, Alter do Chão, Arapiuns, Vigia, São Caetano de Odivelas, Colares.
- Campi envolvidos: Belém, Bragança, Santarém, Vigia.
- Cursos ofertados: Camareira, Condutor de Atrativos Turísticos, Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo, Espanhol, Francês aplicado ao Turismo, Inglês, Organizador de Eventos, Gestão de Negócios Turísticos, Hospedagem domiciliar, Qualidade no Atendimento aos Turistas nas Ilhas, Elaborador de Roteiros Turísticos Regionais.
- Total de vagas: 3.720.

Figura 82 - Cards de Divulgação dos Cursos da Escola Nacional de Turismo



Fonte: Ascom /IFPA, 2025

• Agentes Territoriais de Cultura - EXECUÇÃO PARCIAL

- Órgão: Ministério da Cultura
- Objetivo: Formação de agentes culturais para atuação territorial
- Municípios atendidos: Foram atendidos municípios em sete Estados da região norte.
- Municípios do ACRE: Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá.
- Municípios do AMAPÁ: Laranjal do Jari, Macapá, Oiapoque, Porto Grande.
- Municípios do AMAZONAS: Coari, Eurinepé, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Manicoré, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé.
- Municípios do PARÁ: Abaetetuba, Almeirim-Porto de Moz, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Itaituba, Marabá, Oriximiná, Paragominas, Redenção, Tucumã, São Félix do Xingu, Xinguara, Santarém, Soure-Salaterra, Tucuui.
- Municípios de RONDÔNIA: Ariquemes, Cacoal, Jaru, Ji-Paraná, Porto Velho, Vilhena.
- Municípios de RORAIMA: Pacaraima, Boa Vista, Caracaraí, Rorainópolis.
- Municípios do TOCANTINS: Araguatins, Colinas do Tocantins, Guaraí, Dianópolis, Gurupi, Miracema do Tocantins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Tocantinópolis, Araguaína.
- Cursos ofertados:

2025.1:

CURSO FIC 1 - INTRODUÇÃO À CULTURA E POLÍTICAS CULTURAIS

Módulo 1: Introdução às políticas culturais.

Módulo 2: Democracia, participação social e cultura.

Módulo 3: Introdução à cultura e diversidade.

2025.2

CURSO FIC 2: ELABORAÇÃO DE PROJETOS E FOMENTO À CULTURA NOS TERRITÓRIOS

MÓDULO 1 - Projetos culturais: elaboração, planejamento e execução.

MÓDULO 2 - Projetos culturais: captação de recursos, comunicação e prestação de contas.

- Campi envolvidos: Vigia
- Total de vagas: 64

Figura 83 - Card- Agentes Territoriais de Cultura



Fonte: Suellen Leme Freire Santos, 2025

• Incubadores de projetos - Educação patrimonial - FINALIZADO

- Órgão: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN
- Objetivo: Executar o projeto de extensão Educação Patrimonial: Diagnóstico, Capacitação e Socialização, objetivando a disseminação de práticas educativas e socioculturais com o subsídio de aprendizagem ao acesso de políticas públicas, por meio de editais do governo.
- Município atendido: Vigia
- Campi envolvidos: Vigia
- Cursos ofertados: Educação patrimonial

CONVÊNIO

• SIEMENS ENERGY

- Instituições Parceiras: Siemens Energy Brasil Ltda., a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (FUNETEC)
- Objetivo: Formar profissionais na área de energia elétrica e renovável
- Município atendido: Belém
- Campi envolvidos: IFPA Belém
- Cursos Ofertados: Eletricista instalador de baixa tensão (CBO 7156-10 - Eletricista de instalações); Eletricista Industrial (CBO 7156-10 - Eletricista de instalações); Eletricista de Sistemas Fotovoltaicos (CBO 7321-40- Instalador de sistemas fotovoltaicos); Eletricista de Sistemas de Fontes Renováveis (sem CBO); Curso Técnico em Energia Renováveis
- Situação: em execução

- *RIBEIRIZAR – Ambiência Ribeirinha Amazônica*

- Município Instituições Parceiras: IFPA e FUNETEC
- Objetivo: Desenvolver parâmetros para habitações ribeirinhas saudáveis e sustentáveis, integrando saberes tradicionais e o uso de tecnologias sociais em arquitetura, saneamento, eficiência energética e produção agrofamiliar
- atendido: Belém
- Campi envolvido: IFPA Belém
- Situação: em execução

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - ACT

Foram celebrados 20 (vinte) Acordos de Cooperação Técnica, sendo 16 (dezesseis) firmados com agentes públicos e 4 (quatro) com agentes privados, evidenciando a articulação institucional tanto no âmbito governamental quanto no setor privado. Essas celebrações ocorreram em conformidade com a Resolução nº 01/2025, que estabelece e normatiza o fluxo interno para a formalização, análise e acompanhamento dos instrumentos institucionais, definindo etapas, responsabilidades e procedimentos administrativos.

3.4.2.3.5. Resoluções ligadas à Extensão do IFPA aprovadas pelo Consup

Os documentos normativos publicados em 2025 foram aprovados ainda no ano de 2024, durante a 93ª Reunião Ordinária do CONSUP/IFPA, e devidamente formalizados por meio das Resoluções nº 1365, 1366, 1367, 1368 e 1369, publicadas em janeiro de 2025, conforme descrito a seguir:

- Resolução nº 1365/2025 – Política de Internacionalização do IFPA;

- Resolução nº 1366/2025 – Regulamentação do uso de Auditórios, Ginásios Poliesportivos e Alojamentos da Instituição;
- Resolução nº 1367/2025 – Incentivo à participação dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), da carreira PCCTAE, em atividades de Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento e Inovação no âmbito de sua carga horária semanal;
- Resolução nº 1368/2025 – Programa de Vivência em Rede para o Desenvolvimento Institucional e de Servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação (TAE) do IFPA;
- Resolução nº 1369/2025 – Política de Extensão do IFPA.

Além dessas normativas, destaca-se a Instrução Normativa nº 01/2025 – PROEX/IFPA, que regulamenta os procedimentos para o estabelecimento de parcerias interinstitucionais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conferindo maior padronização, transparência e segurança jurídica aos processos de cooperação institucional.

3.4.2.3.6. Internacionalização

O Departamento de Relações Internacionais (DEPRI) avançou no processo de internacionalização do IFPA no ano de 2025 por meio de ações múltiplas no campo de parcerias, intercâmbio estudantil, vivência internacional e nacional de servidores da categoria Técnico-Administrativo em Educação (TAE) e na participação de eventos e atividades de compartilhamento e aprendizado no âmbito das relações internacionais.

Programas

No âmbito da integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, foram lançadas ações estratégicas alinhadas à Política de Internacio-

nalização e aos acordos de cooperação técnica firmados pelo IFPA, fortalecendo a articulação institucional e a indissociabilidade entre as áreas finalísticas. Destacam-se os seguintes editais:

- Edital nº 02/2025 – DEPRI/PROEX/IFPA: Seleção de estudantes do IFPA para intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), em consonância com os acordos de cooperação internacional vigentes, visando à mobilidade acadêmica e ao fortalecimento da formação discente;

Figura 84 – Estudantes aprovados no Edital de intercâmbio para IPB



Fonte: PROEX/IFPA, 2025

- Edital nº 03/2025 – DEPRI/PROEX/IFPA: Programa de Vivência Internacional para Desenvolvimento de Servidores Técnico-Administrativos em Educação, com foco na qualificação profissional e no intercâmbio de boas práticas institucionais;

Figura 85 – Servidores em período de vivência no IPBeja



Fonte: DEPRI/PROEX/IFPA, 2025

- Edital nº 07/2025 – DEPRI/PROEX/IFPA: Programa de Vivência em Rede para o Desenvolvimento Institucional e de Servidores(as) TAE, promovendo integração, cooperação e aprimoramento da gestão;

Figura 86 - Servidores em período de vivência em Rede



Fonte: DEPRI/PROEX/IFPA, 2025

Essas iniciativas evidenciam a conexão entre os instrumentos normativos, os acordos de cooperação técnica e as políticas institucionais, ampliando a inserção do IFPA em redes de cooperação nacional e internacional e consolidando a extensão como eixo estruturante do desenvolvimento acadêmico e social.

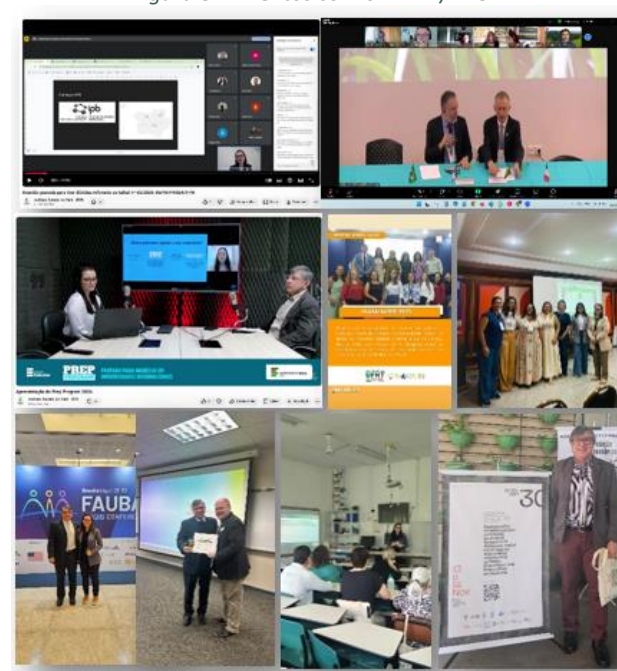
Chamada nº 04/2025 – DEPRI/PROEX/IFPA: Chamada contínua destinada à indicação de servidores para prospecção de potenciais parcerias internacionais, iniciativa inédita no IFPA, amparada pela Política de Internacionalização.

EVENTOS E LIVES

O DEPRI/IFPA participou de diversos eventos nacionais e internacionais em 2025. Entre eles, organizou e participou do I Congresso de Extensão, onde promoveu atividades com o Consulado do Japão, roda de conversa sobre experiências internacionais e reunião com o Comitê de Internacionalização e Centros de Idiomas. Ademais, participou de reuni-

ões online para esclarecer editais, congressos científicos como o Conferência II INTERNATIONAL CONGRESS OF AMAZON FAUNA AND FLORA nos EUA, e conferências da FAUBAI. Participou, de forma online, na 2ª Reunião do Conselho Binacional do Centro Franco-Brasileiro de Biodiversidade Amazônica, concedeu contribuições técnicas sobre gestão de escritório de internacionalização em simpósios internacionais e participação em atividades culturais, como o Festival do Barco-Dragão. Em setembro, ocorreu um evento online para apresentar o Prep Program 2026. Já em novembro, o IFPA esteve presente no I CONTER-EPT e na COP30 em Belém, consolidando sua atuação internacional.

Figura 87 - Eventos com o DEPRI/PROEX



Fonte: DEPRI/PROEX/IFPA, 2025

REUNIÕES DIPLOMÁTICAS INTERNACIONAIS

O IFPA realizou encontros com embaixadas e universidades estrangeiras ao longo de 2025. Entre os destaques estão tratativas com instituições de Camarões, Holanda, Irlanda, Ruanda, Portugal, EUA, Colômbia e Argentina. Essas reuniões visaram alinhar parcerias acadêmicas e científicas, ampliando a rede de cooperação internacional. A visita da Embaixada de Ruanda marcou a possibilidade de o IFPA ser a primeira instituição brasileira parceira do país. As articulações reforçam o papel estratégico do instituto na diplomacia educacional.

Figura 88- Reuniões diplomáticas do DEPRI/PROEX



Fonte: DEPRI/PROEX/IFPA, 2025

CELEBRAÇÃO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS

O IFPA consolidou acordos com instituições de Portugal e Colômbia em 2025. Foram assinados protocolos de intenções e memorandos de en-

tendimento com o P.PORTO, Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Lisboa, além de universidades colombianas como COLMAYOR, IU Digital de Antioquia, UNICOLOMBO e INTEP. Essas parcerias visam promover intercâmbio de estudantes e servidores, fortalecendo a internacionalização acadêmica e ampliando oportunidades de cooperação científica e cultural entre Brasil, Europa e América Latina.

3.4.2.3.7. Trabalhos publicados a partir de ações da PROEX

Em novembro de 2025, a servidora Máira Fernanda Tavares de Melo realizou apresentação oral do trabalho intitulado “Cotas Raciais e Heteroidentificação em Processos Seletivos de Estágio: uma possibilidade de ampliação e garantia de direitos a populações etnicamente diferenciadas”, no IX ERAS – Encontro de Relações Sociais e Sociedade, promovido pelo IF Sudeste MG.

O estudo resulta de uma ação pioneira no IFPA, consistente na implementação de banca de heteroidentificação no processo seletivo de estagiários, desenvolvida em parceria com servidores da PROEX e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). A iniciativa surgiu da necessidade de assegurar que as vagas de estágio ofertadas pela instituição cumprissem sua finalidade inclusiva, alinhando-se às políticas de ações afirmativas. Observou-se, ainda, que outras instituições públicas, como o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério Público, já adotam procedimentos semelhantes, com avaliação positiva quanto à sua efetividade.

A ação evidencia o compromisso do IFPA com a promoção da equidade e a garantia de direitos de populações etnicamente diferenciadas, além de contribuir para a disseminação e o fortalecimento dessa prática nas demais unidades acadêmicas da instituição.

3.4.2.4. Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

- *VI Jornada Meninas na Ciência (2025)*

A VI edição da Jornada Meninas na Ciência foi realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro, no Campus Belém, reunindo propostas inovadoras de imersão em atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito institucional por meninas e mulheres. O evento contou com a participação de estudantes, servidoras e membros da comunidade externa de diferentes regiões do estado do Pará, totalizando 361 inscritos e 53 trabalhos apresentados por bolsistas e demais alunas previamente selecionadas.

A programação contemplou palestras, mesas-redondas e atividades formativas, com o objetivo de promover o protagonismo feminino na ciência e aproximar as participantes do papel da mulher cientista em distintas áreas do conhecimento. A iniciativa buscou ampliar os horizontes acadêmicos das bolsistas e contribuir para a consolidação das ações científicas desenvolvidas na Instituição. Considerando o contexto histórico de predominância masculina no campo científico, a realização da Jornada reafirma a relevância de ações voltadas à equidade de gênero, ao estímulo à permanência e ao fortalecimento da participação feminina na produção do conhecimento científico. O evento proporcionou espaços de diálogo e troca de experiências entre estudantes e mulheres com trajetória consolidada na ciência, favorecendo a formação acadêmica e científica das participantes.

No âmbito das atividades competitivas, as estudantes dos campi de Itaituba, Tucuruí e Breves obtiveram, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares, com projetos que se destacaram pelos critérios de inovação, tecnologia, inclusão e sustentabilidade.

Figura 89 - VI Jornada Meninas na Ciência realizada no Campus Belém e as alunas premiadas



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

- *XVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO- SICTI E A X edição do SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO- SIMIT (2025)*

A XVII edição do Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (SICTI) e a X edição do Seminário de Inovação, Tecnologia e Inovação (SIMIT) foram realizadas no âmbito do Instituto Federal do Pará (IFPA),

com a abertura de Chamada Interna destinada à submissão de resumos expandidos de trabalhos científicos a serem apresentados durante o evento. Os trabalhos submetidos e aprovados foram apresentados de forma presencial, na modalidade pôster, e publicados nos Anais do evento. A programação contemplou, ainda, a premiação dos três trabalhos que obtiveram as melhores pontuações no processo de avaliação. Puderam submeter trabalhos estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos de nível médio e de graduação, no período de 28 de abril a 14 de maio, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no site oficial do evento. Estudantes de pós-graduação participaram na condição de coautores. Todos os trabalhos submetidos indicaram a respectiva área temática e atenderam ao requisito de vinculação a, no mínimo, um e, no máximo, três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O SICTI foi realizado no período de 16 a 19 de setembro, no IFPA – Campus Bragança, com o tema “Ciência e Cooperação na Amazônia”, sendo direcionado a estudantes bolsistas e voluntários de Iniciação Científica do Instituto. O evento teve como finalidade reunir a comunidade acadêmica e profissional, promovendo a socialização dos conhecimentos produzidos no âmbito da Educação Profissional, Científica, Tecnológica e de Inovação. Ao todo, foram apresentados mais de 300 trabalhos científicos, cujas pesquisas abrangeram estudos relacionados à biodiversidade regional, incluindo investigações sobre besouros, aves migratórias, macrofungos e moluscos de manguezais, bem como o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas a desafios urbanos e rurais, como o monitoramento da qualidade da água, a robótica aplicada à agricultura familiar e a gestão de resíduos. Destacaram-se, ainda, pesquisas sobre saberes tradicionais, como o extrativismo do caranguejo-uçá, a agricultura familiar, o protagonismo feminino na agroecologia e as produções indígenas, além de análises sociais e culturais voltadas às

desigualdades de gênero e raça, à literatura afro-brasileira e à promoção da inclusão, diversidade e acessibilidade na educação.

No âmbito da premiação, os campi Tucuruí, Marabá Rural e Óbidos obtiveram as maiores pontuações, alcançando, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares. Todos os trabalhos foram apresentados na modalidade pôster e serão publicados nos Anais do evento, mantidos em repositório digital no site da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG). No Desafio Tecnológico, participaram 30 equipes, que apresentaram protótipos de pontes treliçadas confeccionadas com palitos de madeira e coladas com adesivo estrutural. Nessa atividade, os campi Breves e Marabá Industrial destacaram-se ao desenvolver protótipos com melhor desempenho estrutural.

Figura 90 - Fotos da abertura do XVII SICTI com a Magnífica Reitora Prof.^a Dr.^a Ana Paula Palheta e atividades



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

Figura 91 - Premiações durante o XVII SICTI



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

- IFs do Norte na COP 30

O evento IFs do Norte na COP30 foi concebido como um encontro estratégico de articulação institucional, reunindo os Institutos Federais da Região Norte, a ser realizado no município de Belém/PA, no período de 20 a 22 de outubro de 2025, como ação preparatória para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

A iniciativa teve como finalidade evidenciar, em âmbito nacional e internacional, o potencial da educação pública, profissional, científica e tecnológica como instrumento de transformação social, ambiental e econômica da Amazônia. O evento buscou destacar o papel da Rede Federal na produção de soluções inovadoras voltadas ao desenvolvimento sustentável, à bioeconomia e à mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

A programação contemplou diferentes atividades formativas e de inovação, entre as quais se destacaram: - Hackathon, caracterizado como uma maratona de inovação com foco no desenvolvimento de soluções criativas voltadas às temáticas ambientais e à bioeconomia, com previsão de

premiação em recursos financeiros; - Mostra Tecnológica, destinada à exposição de projetos, protótipos e soluções inovadoras desenvolvidas por estudantes e servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; - Sessões Temáticas, voltadas à apresentação e ao compartilhamento de experiências institucionais em projetos de pesquisa e práticas de impacto social, ambiental e tecnológico.

Mais do que um evento pontual, o IFs do Norte na COP30 configurou-se como um movimento de fortalecimento do protagonismo amazônico nas discussões globais relacionadas às mudanças climáticas, promovendo um espaço de diálogo, inovação e cooperação interinstitucional. A iniciativa reforçou a compreensão da Amazônia como território estratégico para a construção de soluções sustentáveis e para a promoção de um futuro ambientalmente responsável. O evento foi realizado no Hotel Sagres, localizado em Belém/PA, consolidando-se como uma ação relevante no contexto de preparação da Rede Federal da Região Norte para a COP30

Figura 92 - Fotos da abertura do evento IFs do Norte na COP 30



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

Figura 93 - Sessões temáticas, com apresentação de experiências institucionais em projetos de pesquisa de impacto social, ambiental e tecnológico



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- VII Encontro anual dos grupos de pesquisa do IFPA

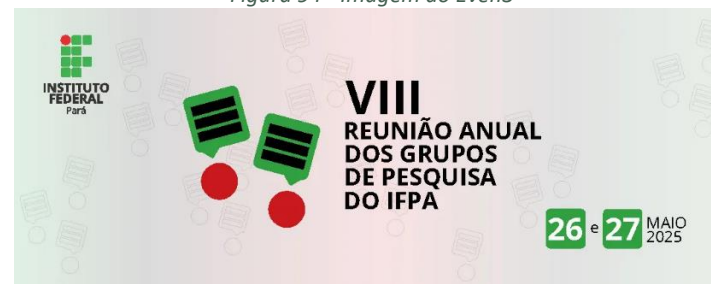
A VIII Reunião de Grupos de Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) constituiu-se como um espaço institucional de diálogo, debate e socialização das atividades desenvolvidas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, abrangendo os 18 campi da Instituição.

Organizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG), a Reunião contou com a participação de pesquisadores docentes e técnicos administrativos em educação, vinculados aos grupos de pesquisa institucionais, com atuação na produção científica e tecnológica e na promoção de impactos no contexto educacional, social e produtivo da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O evento foi realizado na modalidade on-line, com o objetivo de reunir os integrantes dos diferentes grupos de pesquisa do IFPA, promovendo o alinhamento institucional e a consolidação das ações de pesquisa, pós-graduação e inovação desenvolvidas a partir das atividades de Iniciação Científica.

A programação incluiu mesas de debate, apresentações institucionais e atividades formativas, com transmissão ao vivo por meio da plataforma YouTube, além da realização de oficina temática em ambiente virtual. As transmissões ocorreram ao longo dos dias 26 e 27, conforme cronograma estabelecido, garantindo ampla participação dos pesquisadores dos diferentes campi. No dia 27, foi realizada a oficina “Liderança e Estratégias de Gestão para o êxito dos grupos de pesquisa”, ministrada pelo professor Sebastião Rodrigues Moura, por meio da plataforma Google Meet, com acesso restrito a participantes autenticados por e-mail institucional, assegurando o caráter institucional da atividade.

A VIII Reunião de Grupos de Pesquisa reafirmou o compromisso do IFPA com o fortalecimento da pesquisa científica, da inovação e da integração entre os grupos de pesquisa, contribuindo para a qualificação das ações institucionais e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Figura 94 - Imagem do Even3



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- Reunião Anual com os Comitês Científicos dos Campi

No dia 27 de junho, foi realizada reunião institucional com os Comitês Científicos dos campi do IFPA, com a finalidade de promover orientações gerais acerca dos procedimentos de avaliação e condução dos editais de pesquisa, bem como alinhar os fluxos e critérios adotados no processo

avaliativo. Na ocasião, foi realizado breve treinamento voltado ao uso dos instrumentos e sistemas de avaliação.

A reunião teve como foco principal o repasse de orientações aos Comitês Científicos para a avaliação dos projetos submetidos ao Edital nº 06/2025 – PIBICTI/PROPPG/IFPA/CNPq, reforçando a observância rigorosa aos critérios estabelecidos no referido edital. Foram apresentados e esclarecidos os critérios de avaliação, destacando-se que a análise dos projetos de pesquisa deve seguir, obrigatoriamente, os parâmetros definidos no Anexo II, destinados aos consultores ad hoc, enquanto a avaliação da experiência técnico-científica do proponente deve observar os critérios constantes no Anexo III, sob responsabilidade da PROPPG, conforme disposto no item 9.4 do edital.

Ressaltou-se a importância da elaboração de pareceres devidamente justificados, com descrições claras, objetivas e fundamentadas. Destacou-se, ainda, que avaliações sem parecer fundamentado seriam consideradas. Também foram reforçadas as orientações relativas à prevenção de conflitos de interesse, conforme disposto no edital, uma vez que avaliadores que tenham submetido projetos ao certame não devem participar do processo avaliativo. Orientou-se que a distribuição das avaliações priorize projetos de campi distintos do campus de vínculo do avaliador e que eventuais situações de conflito sejam imediatamente comunicadas à Coordenação de Pesquisa da PROPPG, para as devidas providências.

Esclareceu-se sobre a pontuação final das propostas corresponde ao somatório das notas atribuídas com base nos critérios constantes nos Anexos II e III do edital. Foram ainda, apresentados os prazos, sendo destacada a responsabilidade dos Presidentes dos Comitês Científicos no apoio à

PROPPG para o cumprimento do cronograma, a fim de evitar atrasos, acúmulo de avaliações no prazo final e dificuldades no processo de análise e vista dos pareceres.

Por fim, foram apresentadas orientações quanto ao modelo de avaliação no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), ressaltando-se o campo destinado ao parecer final, obrigatório para inserção das justificativas das avaliações.

- *Lançamento de livros pela Editora do IFPA*

Em 2025 a Editora do IFPA promoveu o lançamento da obra “A maternidade e o lugar social das mulheres: uma perspectiva decolonial”, de autoria de Priscilla Bezerra Borbosa, lançada durante a VI Jornada Meninas na Ciência (Figura 95).

Figura 95- Lançamento da obra A maternidade e o lugar social das mulheres: uma perspectiva decolonial, durante a VI Jornada Meninas na Ciência, em 2025.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

No mês de junho ocorreram mais 2 (dois) lançamentos (Figura 96) realizados em um evento online com participação dos organizadores, do pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professor Saulo Rafael Silva e Silva, e do coordenador da EdIFPA, professor Raimundo Pacheco, fortalecendo a visibilidade institucional das publicações. As obras lançadas na ocasião foram: Educação profissional e tecnológica: propostas práticas e experiências de mediação pedagógica, organizada por Sebastião Rodrigues-Moura, Francisco Pessoa de Paiva Júnior e Daniel Barcelos da Cunha; Gêneros, políticas e religiões na contemporaneidade, organizada por Francisca Verônica Cavalcante, Breno Rodrigo de Oliveira Alencar, Antonella Delmonte, Allasia Maria Conceição Soares Meneses Lage e Maria do Amparo Alves de Carvalho.

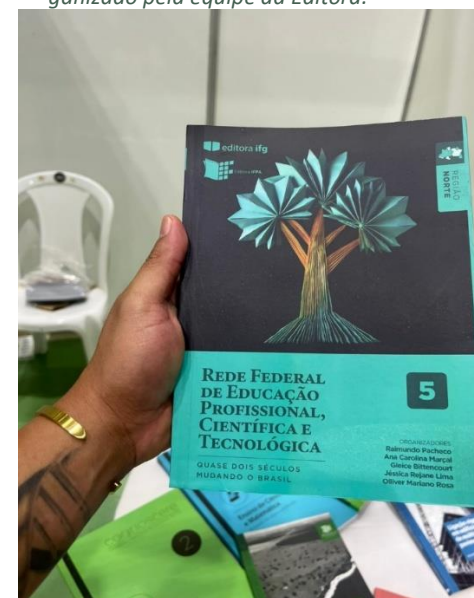
Figura 96 - Divulgação de lançamento virtual das obras Educação profissional e tecnológica: propostas práticas e experiências de mediação pedagógica e gêneros, políticas e religiões na contemporaneidade.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

A EdIFPA também participou da organização da obra Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: quase dois séculos mudando o Brasil – Região Norte, publicada em formato impresso e digital, em celebração do centenário da Rede Federal, ampliando nossa atuação em regime de colaboração interinstitucional, a qual está disponível na página da Editora IFG, organizadora principal da coleção (Figura 97).

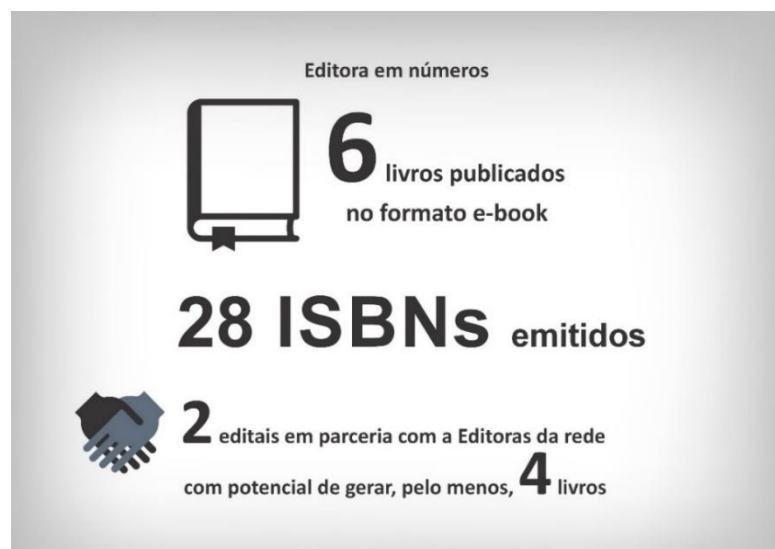
Figura 97 - Versão impressa do volume sobre os IF da região Norte da coleção Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: quase dois séculos mudando o Brasil, organizado pela equipe da Editora.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

No final do ano, a EdIFPA fechou o ciclo de publicações de 2025 com a obra Antropologia na educação básica, volume 3, organizado por Breno Rodrigo de Oliveira Alencar, Gekbede Dantas Targino e Marcelo da Silva Araújo, a qual terá seu lançamento em um evento no primeiro semestre de 2026.

Figura 98 - Infográfico-Editora do IFPA em números no ano de 2025



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- *I Jornada da Mente Inovadora*

O evento, realizado dia 25 de abril, celebra o Dia Mundial da Propriedade Intelectual (26 de abril), com 239 inscritos, teve como objetivo promover a inovação, incentivar a criatividade e destacar a importância da proteção das criações intelectuais. Realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), através do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), ligado à Pró-reitoria de Pesquisa, pós-graduação e inovação (PROPPG). O encontro teve como programação a Palestra de abertura intitulada “A importância da Propriedade Intelectual nas Escolas e nas Instituições Superiores” e Mesas Redondas “Como proteger no NITT IFPA” e “Mentes Inovadoras do IFPA: programas de computador e patentes

da Instituição”. A jornada buscou ampliar o debate sobre propriedade intelectual, estimular o pensamento inventivo e apresentar experiências práticas de inovação no contexto regional e nacional.

O evento foi on-line e está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iuOA6u_ikZw

Figura 99 - I Jornada da Mente Inovadora



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

- *Hackathon – IFs do Norte na COP30: inovação para a Amazônia*

De 20 a 22 de outubro de 2025, o IFPA promoveu uma maratona de inovação que colocou a criatividade e o conhecimento dos estudantes do IFPA em movimento: o Hackathon – IFs do Norte na COP30.

Durante três dias, equipes formadas por estudantes desenvolveram soluções criativas e viáveis para o desafio “Meio Ambiente e Bioeconomia – Oportunidades para a Amazônia”, tema alinhado às discussões globais da COP30.

A programação contou com especialistas que treinaram, realizaram mentorias, ideação, práticas colaborativas com os discentes. As apresentações finais foram em formato de pitch. As propostas foram avaliadas por especialistas a partir de critérios como inovação, impacto, relevância para a Amazônia e viabilidade.

Figura 100 - Premiação dos estudantes que participaram do Hackathon



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- *II Colóquio de Inovação e empreendedorismo do IFPA*

Nesta segunda edição do “Colóquio de Inovação e Empreendedorismo do IFPA”, que ocorreu de 02/12/2025 a 03/12/2025, foram abordados temas relacionados à captação de recursos, como a Lei do Bem; ações voltadas à divulgação da nova Política de Inovação do IFPA e à apresentação das práticas de empreendedorismo atualmente desenvolvidas na instituição. Além disso, foram apresentados o Portal Integra e o Observatório da Inovação, ferramentas estratégicas para o fortalecimento e a consolidação do ambiente inovador no âmbito do IFPA.

O evento contou com a participação de agentes de inovação e foi encerrado com uma visita ao Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá (PCT Guamá), proporcionando uma experiência enriquecedora de integração com o ecossistema regional de inovação e tem como propósito fomentar o diálogo e a troca de experiências sobre maneiras de potencializar as inovações.

Figura 101 - Participantes do II Colóquio de Inovação e empreendedorismo do IFPA



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

Figura 102 - Divulgação do evento II Colóquio de Inovação e empreendedorismo



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

Figura 103 - Visita técnica guiada realizada durante o II Colóquio de Inovação e empreendedorismo do IFPA



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- *Criação, Atualização, Reformulação e Extinção de Cursos de Pós-Graduação*

Foram feitas análises de processos de novos cursos, atualizações, reformulações e extinção de cursos de pós-graduação Lato Sensu, no âmbito do IFPA.

Além de acompanhamento de editais e diversos atendimentos para gestores de pós-graduação dos campi com orientações de implementações de propostas de novos cursos, esclarecimentos de dúvidas no preenchimento do SIGAA e prorrogação de mandatos de coordenadores e calendários de cursos.

Atualização da Minuta do Edital dos Cursos de Pós-Graduação Com objetivo de remodelar o texto e as regras editalícias dos Processos Seletivos dos Cursos de Pós-Graduação ofertados pelos Campi.

- *Elaboração de Instrução Normativa*

Elaboração e publicação da Instrução Normativa Nº02/2025 – PRO-PPG, que estabelece os procedimentos e fluxos para emissão e registro de certificados e diplomas dos cursos de pós-graduação.

- *Reunião com Gestores de Pós-Graduação do IFPA*

Foi realizada a reunião com os gestores dos campi, durante a reunião integrada dos gestores de ensino, pesquisa e extensão do IFPA, para repasse das orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre os regulamentos da pós-graduação, fluxos processuais e procedimentos de certificações na PROPPG.

- *I Encontro de Coordenadores de Curso da Pós-Graduação do IFPA*

O encontro teve por objetivos qualificar as práticas de gestão acadêmica, valorizar a função de coordenação de curso de pós-graduação, bem como, apoiar e fortalecer as atividades de ensino e pesquisa no âmbito da pós-graduação. O mesmo ocorreu em duas etapas, sendo estas:

Etapa Virtual – Youtube e Google Meet

- 29 de maio de 2025 – Tema: Dimensões da atuação da coordenação de curso, articulação institucional e estratégias de gestão compartilhada.
- 17 de junho de 2025 – Tema: Utilização de ferramentas digitais e de gerenciamento acadêmico (SIGAA e SISTEC) para gestão.

Etapa Presencial

- 25 e 26 de agosto de 2025 - Região Oeste do Pará
- 28 e 29 de agosto de 2025 - Região Metropolitana de Belém e Nordeste Paraense
- 10 e 11 de setembro de 2025 - Região Sul e Sudeste do Pará

Figura 104 - Participantes da Região Oeste do Pará no I Encontro de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025.

Figura 105 - Participantes das regiões sul e sudeste do Pará no I Encontro de Coordenadores de Curso de Pós-graduação



Fonte: PROPPG/IFPA, 2025

- *Participação na Comissão de Calendário Acadêmicos do IFPA*

A PROPPG realizou a análise dos calendários de pós-graduação de todos os campi do IFPA, com emissão de parecer e orientações.

- *Elaboração e Emissões de Certificados e Diplomas de Pós-Graduação*

Foram efetuados os procedimentos de emissões de certificados de cursos Lato Sensu e diplomas de cursos Stricto Sensu, juntamente com seus respectivos históricos escolares no ano de 2025.

3.4.2.5. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- Expansão e Desenvolvimento Regional

Em continuidade às ações de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento — Novo PAC, que prevê a criação de 100 novos campi de Institutos Federais em todo o país, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) do IFPA tem desempenhado um papel estratégico na implantação de cinco novos campi: Alenquer, Barcarena, Redenção, Tailândia e Viseu. Em 2024, as áreas destinadas aos campi de Redenção, Tailândia, Viseu e Barcarena foram disponibilizadas e regularizadas por meio de tratativas com as prefeituras municipais. Já a área do campus de Alenquer foi regularizada por meio de Contrato de Cessão de Uso Gratuito da União. As obras nos campi de Redenção, Tailândia e Viseu encontram-se em andamento, enquanto os campi de Alenquer e Barcarena tiverem seus projetos básicos concluídos com obras licitadas e homologadas em 2025.

Figura 106 – Expansão dos novos campi



Fonte: DPDI /IFPA, 2025

- *Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)*

Fonte: DPDI/ IFPA, 2026

Em 17 de junho de 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) formalizou sua adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com o apoio do Gabinete da Reitoria, reforçando o compromisso institucional com práticas sustentáveis. A adesão fortalece as iniciativas voltadas à preservação ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e à consolidação de uma cultura organizacional ambientalmente responsável no IFPA.

Figura 107 - Certificado de Adesão do IFPA ao Programa A3P



3.4.3. RESULTADOS ACADÊMICOS

A Portaria MEC/SETEC nº 1, de 3 de janeiro de 2018, institui a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), como ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Neste sentido, informamos que os resultados dos indicadores estabelecidos no Acórdão nº 612/2021-TCU-Plenário, relativos ao exercício 2025, serão disponibilizados no sítio eletrônico da PNP (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>), quando for publicada no final de março de 2026. Já a análise dos resultados dos referidos indicadores alcançados pelo IFPA, serão divulgados no sítio eletrônico do IFPA, na página de Transparência e Prestação de Contas da instituição (<https://transparencia.ifpa.edu.br/>).

3.4.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.4.4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

- Perfil do gasto

O Instituto Federal do Pará é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Como instituição pública, sua sustentabilidade financeira depende dos recursos repassados pelo Tesouro Nacional. Esses recursos são fundamentais para cobrir as despesas com custeio, investimento e pessoal, incluindo ativos, inativos e pensionistas, sendo consignados anualmente no orçamento da instituição.

Para o exercício de 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA 2025) previu uma dotação orçamentária inicial de R\$674.028.761,00 para o IFPA. No entanto, ao longo do ano, houve suplementações e alterações orçamentárias que elevaram o valor para R\$758.416.648,00. Esse montante atualizado é distribuído entre os programas da instituição, conforme detalhado a seguir.

- Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo: R\$669.522.775;
- Programa Educação Profissional e Tecnológica que transforma: R\$88.783.242
- Programa Operações Especiais: Outros Encargos Especiais: R\$ 13.000;
- Programa Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais: R\$ 97.631.

Tabela 10 - Dotação inicial e final consignada ao IFPA na LOA 2025, por Programa Orçamentário.

Programa	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Final
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	R\$ 583.974.344	R\$ 669.522.775
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	R\$ 13.000	R\$ 13.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 87.425,00	R\$ 97.631,00
5112	Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 89.953.992	R\$ 88.783.242
TOTAL		R\$ 674.028.761	R\$ 758.416.648

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

O total da dotação aumentou o valor de R\$ 84.387,00 milhões, representando um crescimento global de 13%.

Os programas se subdividem em Ações Orçamentárias, das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender o objetivo de um programa.

O Programa 5112 é executado por meio das ações:

- 20RG – Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- 2994 – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

O Programa 0032 é composto pelas seguintes ações:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- 20TP - Ativos Civis da União;
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação E Requalificação;
- 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União;
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Já o programa 0910 é constituído pela ação 00PW (Contribuições regulares a entidades ou organismos nacionais sem exigência de programação específica).

As atividades do IFPA são custeadas principalmente com orçamento advindos dos programas 5112 – Educação Profissional e Tecnológica que transforma - e 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), apresentou um aumento significativo em 2025 em relação a 2024. A dotação final em 2024 foi de R\$654.737.251, enquanto que em 2025 esse valor subiu para R\$758.416.648, representando um acréscimo de R\$103.679.397, um percentual de 16%. Os valores concentram-se no Programa 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo), com R\$ 95.323.16 o que corresponde a 92% do valor do acréscimo sendo referentes às despesas com pessoal. E no Programa 5112 (Educação profissional que transforma) com R\$ 8.356.381, sendo 8% do valor do valor do acréscimo.

- **Análise do desempenho orçamentário e financeiro**

Os valores analisados neste tópico correspondem ao orçamento discricionário do IFPA, ou seja, a parte do orçamento que oferece certa margem de flexibilidade para que o administrador público possa decidir a melhor forma de atender ao interesse público, dentro dos limites legais.

O Orçamento discricionário do IFPA é distribuído entre diferentes programas e ações, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 11 - Dotação inicial e final do orçamento discricionário consignado ao IFPA no Exercício 2025, por Ação Orçamentária.

Programa	Ação	Descrição	Dotação Inicial (LOA 2025)	Alteração Or- çamentária	Suplementação / Cancelamento	Dotação Final
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 900.000		-R\$180.444	R\$ 719.556
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	OOP W	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 87.425	R\$ 10.206		R\$ 97.631
5112 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG	Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$2.376.671	R\$ 305.853	- R\$ 91.218	R\$ 2.591.306
	20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 53.545.715	R\$ 4.848.701	-R\$240.497,00	R\$ 58.153.919
	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 18.478.391	R\$872.110	- R\$ 182.488	R\$ 19.168.013
Emendas individuais			R\$ 1.000.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.000.000
Emendas de Bancada			R\$ 14.553.215	R\$ 0	-R\$ 6.683.211	R\$ 7.870.004
Emendas RP2						
TOTAL			R\$ 90.941.417	R\$6.036.870	-R\$7.377.858	R\$ 89.600.429

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

A dotação inicial do IFPA para 2025 foi de R\$90.941.417,00 representando um aumento de 23 % em relação a LOA 2024, que havia consignado R\$74.168.362,00. No decorrer do exercício 2025, após recomposições orçamentárias, a dotação final atingiu R\$89.600.429, refletindo um acréscimo de 11% em comparação ao valor inicial da LOA de 2024. Para esta análise, foram desconsiderados os valores oriundos por Termos de Execução Descentralizadas (TED).

Com orçamento limitado para arcar com as despesas relacionadas ao funcionamento da instituição, houve dificuldades para a execução do planejamento institucional, tornando necessária a realização de adequações e replanejamento. Por isso, foi realizada suplementação de crédito da 20RL, através do cancelamento de créditos orçamentários da ação 4572 (R\$180.444). A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do orçamento discricionário do IFPA, detalhado por ação.

Tabela 12 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA do Programa 5112, detalhado por ação, no Exercício 2025.

Programa	Ação	Descrição	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 719.556,00	R\$ 464.600,47	R\$288.909,51	R\$ 287.492,01
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 97.631	R\$ 97.631	R\$ 97.630,13	R\$ 97.630,13
5112 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG	Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 2.591.306,00	R\$2.591.271,13	R\$ 419.786,99	R\$416.519,07
	20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 58.153.919,00	R\$ 58.151.743,09	R\$ 49.130.046,87	R\$ 48.371.524,45
	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 19.168.013,00	R\$ 19.165.713,00	R\$ 16.008.348,52	R\$ 15.590.157,96
Emendas individuais			R\$1.000.000,00	R\$ 999.995,52	R\$ 0	R\$ 0
Emendas de Bancada			R\$7.870.004,00	R\$ 7.147.691,00	R\$ 382.747,30	R\$ 13.834,80
TOTAL			R\$ 89.600.429,00	R\$ 88.618.645,21	R\$ 66.327.469,32	R\$ 64.777.158,42

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Com a dotação recebida no exercício 2025, foram empenhados R\$ 88.618.645,21, que representa uma execução orçamentária de 98,90% do orçamento destinado ao IFPA.

Quanto à Execução Financeira, o valor pago em 2025 totalizou R\$64.777.158,42 representa 72,30%, direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFPA. A diferença entre os valores que foram empenhados para o que foi pago se aplica majoritariamente às despesas de investimento (20RG e Emendas Parlamentares) por se tratarem de obras que requerem um cronograma de pagamento mais esparso.

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 5112 – Educação Profissional e Tecnológica detalhado por ação, grupo e elemento de despesa:

Tabela 13 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2025.

Ação	Grupo de despesa	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
20RG	Investimento	Obras e Instalações	3.526.917,38	59.825,00	59.825,00
20RG	Investimento	Equipamentos e Material Permanente	6.414.793,27	742.709,29	370.528,87
20RG	Outras despesas correntes	Material de Consumo	0	0	0
20RG	Outras despesas correntes	Locação de mão de obra	0	0	0
20RG	Outras despesas correntes	Outros serviços de terceiros	797.247,00	0	0
TOTAL 20RG			10.738.957,65	802.534,29	430.353,87
20RL	Outras Despesas Correntes	Contribuições	2.899,67	2.899,67	2.899,67
20RL	Outras Despesas Correntes	Diárias – Pessoal Civil	1.789.499,68	1.789.499,68	1.788.021,03
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.452.545,50	1.452.545,12	1.452.445,12
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	366.143,72	366.143,72	366.143,72
20RL	Outras Despesas Correntes	Material de Consumo	3.396.009,02	2.521.421,11	2.465.400,56
20RL	Outras Despesas Correntes	Premiações culturais, artísticas e científicas	2.054,00	2.054,00	2.054,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Material, Bem ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	337.481,12	319.473,20	184.641,16

20RL	Outras Despesas Correntes	Passagens e Despesas com Locomoção	961.032,62	941.926,33	941.288,28
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros – P. Física	225.900,25	214.351,90	208.735,23
20RL	Outras Despesas Correntes	Locação de Mão de Obra	29.673.149,95	27.052.320,6	26.580.097,34
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	17.336.131,89	12.297.593,58	12.224.726,55
20RL	Outras Despesas Correntes	Serviços de Tecnologia da Informação	1.507.773,28	1.268.948,82	1.256.399,30
20RL	Outras Despesas Correntes	Obrigações Tributárias e Contributivas	174.013,76	170.066,6	170.066,57
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio-Transporte	23.809,98	21.650	20.550
20RL	Outras Despesas Correntes	Despesas de Exercícios Anteriores	605.187,11	594.980,36	594.734,63
20RL	Outras Despesas Correntes	Indenizações e Restituições	98.167,18	98.167,18	97.352,29
20RL	Outras Despesas Correntes	Obras e Instalações	0	0	0
20RL	Investimento	Obras e instalações	133.729,09	0	0
20RL	Investimento	Equipamentos e Material Permanente	66.215,27	15.969,00	15.969,00
TOTAL 20RL			58.151.743,09	49.130.046,87	48.371.524,45
219U	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PF	11.000,00	11.000,00	11.000,00
219U	Outras despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	1.500.000	523.834,11	46.3081,83
21B4	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	1.941.891,73	743.077,98	651.077,98
21B5	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	0	0	0
TOTAL 21B3			3.452.891,73	1.277.912,09	1.125.159,81

2994	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Estudantes	6.498.177,59	6.449.195,88	6.444.095,88
2994	Outras Despesas Correntes	Material de Consumo	1.354.184,13	1.017.475,06	1.009.839,86
2994	Outras Despesas Correntes	Material, Bem ou Serviço para Dist. Gratuita	3.822.411,76	2.561.676,04	2.256.307,92
2994	Outras Despesas Correntes	Locação de Mão de Obra	2.280.494,85	1.838.618,10	1.806.468,39
2994	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	5.168.268,91	4.099.207,68	4.031.302,18
2994	Outras Despesas Correntes	Obrigações tributárias e contributivas	4.065	4.065	4.065
2994	Outras Despesas Correntes	Despesas de Exercícios Anteriores	38.110,76	38.110,76	38.078,73
TOTAL 2994			19.165.713,00	16.008.348,52	15.590.157,96

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

De acordo com a planilha de execução do Programa 5112 verifica-se que os valores empenhados nos elementos Locação de Mão-de-obra (R\$ 29.673.149,95 e Outros Serviços de Terceiros PJ (R\$ 15.104.359,58)) da ação 20RL somados (R\$ 44.777.509,53) correspondem a aproximadamente 77% do total de custeio empenhado na ação 20RL. Isso demonstra o expressivo desembolso com contratos de serviços como apoio, limpeza e vigilância e energia elétrica necessários ao funcionamento de toda a instituição.

Quanto a ação 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foram executados R\$19.165.713,00. Assim, considerando a dotação atualizada da ação 2994, o percentual de execução foi de 99,98%.

- **Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio na gestão orçamentária constitui-se na possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios. Estas reduções poderão comprometer a execução de ações planejadas e impactar no funcionamento da instituição. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que ocasionará recolhimento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, pretende-se mapear integralmente os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição.

3.4.4.2. Gestão de Custos

- **Modelo de Mensuração de Custos**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará adota o modelo de mensuração de custos do Portal de Custos do Governo Federal. No Portal, adota-se o sistema de acumulação de custos por processo, em que os serviços públicos são realizados de forma contínua e os custos acumulados periodicamente nas unidades organizacionais.

Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento. Já o método de custeio aplicado é o custeio direto.

- **Resultados da Gestão de Custos**

Em 2025, a estrutura de custos do IFPA apresentou variações relevantes em comparação a 2024, com crescimento concentrado principalmente nas despesas com pessoal, funcionamento e obrigações previdenciárias.

No grupo Mão de Obra Civil, a Remuneração a Pessoal atingiu R\$ 463,4 milhões, representando aumento de 22,79% em relação a 2024 (R\$ 377,4 milhões), configurando-se como o principal componente da estrutura de custos. Os Encargos Patronais totalizaram R\$ 87 milhões, com crescimento de 14,08%, enquanto os Auxílios a Pessoal somaram R\$ 36,2 milhões (+11,84%) e os Benefícios a Pessoal alcançaram R\$ 5,3 milhões (+4,73%). As Indenizações e Retribuições permaneceram praticamente estáveis, com leve redução de 5,53%. O comportamento desse grupo evidencia ampliação do impacto da folha de pagamento sobre o orçamento institucional.

Na Previdência do Servidor Civil, as despesas com Aposentadorias totalizaram R\$ 60,7 milhões (+8,92%) e as Pensões R\$ 15,9 milhões (+12,19%), demonstrando crescimento das obrigações previdenciárias. Já na Previdência do Trabalhador, não houve registro de valores com Juros e Encargos de Mora no exercício.

No grupo Funcionamento, observou-se expansão das despesas operacionais. Os gastos com Serviços alcançaram R\$ 80,7 milhões, representando aumento de 18,52%, enquanto o Material de Consumo totalizou R\$ 9,2 milhões (+18,77%). A Depreciação, Amortização e Exaustão apresentou variação de 68,46%, embora com impacto financeiro reduzido em termos absolutos (R\$ 0,4 milhão). Não houve registro de Juros e Encargos de Mora nesse grupo.

Em Demais Custos, os valores permaneceram estáveis. Os Tributos e os Juros e Encargos de Mora mantiveram-se em R\$ 0,1 milhão, com pequenas variações percentuais. O item Descontos Concedidos não apresentou valor relevante em termos absolutos, embora registre elevada variação percentual devido à base comparativa reduzida.

Quanto às Sentenças Judiciais, as despesas Previdenciárias totalizaram R\$ 1,5 milhão, representando crescimento de 40,54% em relação a 2024. Já as despesas com Pessoal Ativo apresentaram redução significativa (-74,86%), totalizando valor residual. Não houve registros em Demais Sentenças.

Quadro 5 - Distribuição do total de custos por ano, segundo item de custo

		em milhões R\$		
Natureza do Custo	Elemento do Custo	2025	2024	Variação
Demais Custos	Descontos Concedidos	0	0	1541,49%
Demais Custos	Juros e Encargos de Mora	0,1	0,1	-49,38%
Demais Custos	Tributos	0,1	0,1	-4,84%
Funcionamento	Depreciação, Amortização e Exaustão	0,4	0,3	68,46%
Funcionamento	Juros e Encargos de Mora	0	0	0,00%
Funcionamento	Material de Consumo	9,2	7,7	18,77%
Funcionamento	Serviços	80,7	68,1	18,52%
Funcionamento	Depreciação, Amortização e Exaustão	0,4	0,3	68,46%
Funcionamento	Juros e Encargos de Mora	0	0	0,00%
Funcionamento	Material de Consumo	9,2	7,7	18,77%
Funcionamento	Serviços	80,7	68,1	18,52%
Mão de Obra Civil	Auxílios a Pessoal	36,2	32,4	11,84%
Mão de Obra Civil	Benefícios a Pessoal	5,3	5	4,73%
Mão de Obra Civil	Encargos Patronais	87	76,3	14,08%
Mão de Obra Civil	Indenizações e Retribuições	0,1	0,1	-5,53%
Mão de Obra Civil	Remuneração a Pessoal	463	377,4	22,79%
Previdência do Servidor Civil	Aposentadorias	60,7	55,7	8,92%
Previdência do Servidor Civil	Pensões	15,9	14,2	12,19%
Previdência do Trabalhador	Juros e Encargos de Mora	0	0	0,00%
Sentenças Judiciais	Demais Sentenças	0	0	0,00%
Sentenças Judiciais	Pessoal Ativo	0	0,1	-74,86%
Sentenças Judiciais	Previdenciárias	1,5	1	40,54%
Sentenças Judiciais	Demais Sentenças	0	0	0,00%
Sentenças Judiciais	Pessoal Ativo	0	0,1	-74,86%
Sentenças Judiciais	Previdenciárias	1,5	1	40,54%

Fonte: Portal de Custos do Governo Federal, 2024

- Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Considerando os desafios impostos pelas demandas crescentes do Instituto Federal do Pará, bem como pela limitação de recursos disponíveis, é imprescindível a melhoria da gestão dos recursos, isto é, buscar, cada vez mais, a eficiência do gasto público, de forma a ser possível fazer mais, atingindo-se o maior número possível de alunos, utilizando-se um menor volume de recursos orçamentários. Entre os principais desafios do IFPA referentes a alocação de recursos, destaca-se as seguintes ações institucionais:

- Manter em pleno e bom desenvolvimento todos os cursos oferecidos nas 18 unidades em atividade, bem como as atividades administrativas da Reitoria;
- Reestruturar e modernizar a estrutura física dos imóveis, veículos, laboratórios, Equipamentos, considerando a otimização das estruturas existentes e da modernização tecnológica de laboratórios;
- Fornecer e ampliar políticas de assistência aos estudantes do IFPA, com o objetivo de contribuir com a permanência e o bom desempenho dos estudantes, bem como diminuir a evasão escolar;
- Promover ações voltadas para a capacitação e qualificação dos servidores do IFPA com a vistas à melhoria contínua dos serviços prestados;
- Assegurar a implantação das ações do Planejamento Estratégico do Instituto Federal do Pará;
- Otimizar o recurso orçamentário destinado ao custeio e funcionamento da Instituição, mantendo os contratos e serviços imprescindíveis para a qualidade e bom funcionamento Institucional;
- Garantir a ampliação da oferta de cursos, conservando e expandindo a estruturação física com novas salas de aulas e laboratórios e investimento em equipamentos, visando a ampliação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Prover permanentemente políticas de auxílio estudantil que proporcione apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade social, garantindo o apoio necessário a formação estudantil; O Instituto Federal do Pará vem realizando um planejamento, devido ao contingenciamento no orçamento, com o objetivo de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados, além de manter as políticas públicas desenvolvidas, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados na missão institucional, com fortalecimento do eixo fundamental da Instituição, no tripé ensino, pesquisa e extensão

3.4.4.3. Gestão de Licitações e Contratos

- Conformidade legal

No exercício de 2025, o IFPA observou, em seus processos relacionados à gestão de licitações e contratos, as disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, bem como as demais normas aplicáveis à matéria.

Além da estrita conformidade legal, a Instituição utiliza os sistemas estruturantes do Governo Federal, que auxiliam na gestão dos processos de contratação e na execução das despesas públicas, tais como Compras Governamentais, SIASG, SICAF e Painel de Preços, garantindo maior transparência, rastreabilidade e eficiência aos procedimentos.

Nos processos de contratação, são adotadas as minutas padronizadas de editais, Termos de Referência e contratos elaboradas pela Advocacia-Geral da União (AGU), assegurando alinhamento às orientações normativas vigentes.

Ressalta-se que todos os processos de contratação — excetuadas algumas hipóteses de dispensa de licitação — são submetidos à análise da Procuradoria Federal junto ao IFPA vinculada à AGU, bem como acompanhados pelas instâncias de controle interno e externo, reforçando a regularidade e a governança dos atos administrativos

- Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Durante o exercício de 2025, o IFPA manteve 319 contratos administrativos vigentes em suas diversas unidades administrativas e acadêmicas, contemplando contratações destinadas à manutenção das atividades finalísticas e de apoio administrativo da Instituição.

Esses contratos abrangeram serviços essenciais ao funcionamento regular dos campi e da Reitoria, tais serviços terceirizados, serviços continuados, manutenção predial, vigilância, limpeza e conservação, apoio administrativo, serviços de tecnologia da informação, entre outros necessários à execução das atividades institucionais.

A distribuição dos contratos vigentes por unidade pode ser visualizada no Quadro 6:

Quadro 6 - Número de Contratos Vigentes por Unidade em 2025

Unidade	Contratos que estiveram vigentes em 2025
Abaetetuba	3
Altamira	4
Ananindeua	4
Belém	44
Bragança	3
Breves	4
Cametá	3
Castanhal	49
CDA	23
Industrial	31
Itaituba	4
Óbidos	7
Paragominas	9
Parauapebas	6
Reitoria	86
Rural	11
Santarém	9
Tucuruí	19
TOTAL	319

Fonte: Coord. Contratos, 2026

Destes 319, 122 tiveram vigência a partir de 2025, sendo a maioria corresponde às contratações de serviços para funcionamento das unidades do IFPA, tais como segurança patrimonial, transporte de pessoal a serviço e alunos para atividades acadêmicas, fornecimento de refeições, locação de equipamentos, serviços técnicos especializados, dentre outros. Segue o quadro com detalhamento por unidade:

Quadro 7 - Contratos Iniciados em 2025 por Unidade

Unidade	Contratos iniciados em 2025
Óbidos	4
Parauapebas	3
Cametá	1
Paragominas	1
Ananindeua	1
Reitoria	29
Breves	2
Belém	21
Rural	5
Castanhal	11
Tucuruí	13
Bragança	1
Altamira	1
Abaetetuba	1
CDA	13
Industrial	9
Santarém	4
Itaituba	2
TOTAL	122

Fonte: Coord. de Contratos, 2026

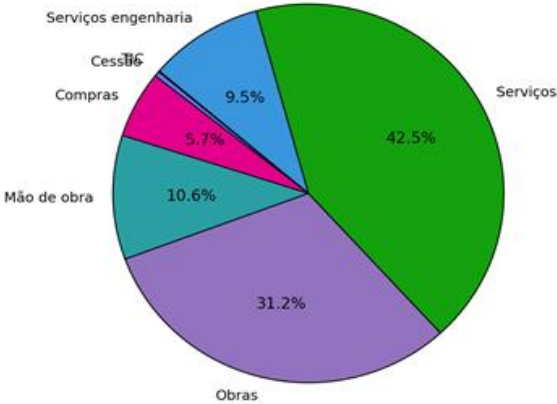
Assim, no exercício de 2025, a instituição movimentou um volume expressivo de contratações, totalizando 319 contratos vigentes e 122 novos contratos iniciados, conforme anteriormente analisado. O montante financeiro consolidado alcançou R\$ 381.063.558,91, evidenciando um ano de elevada intensidade administrativa e operacional nas unidades.

As contratações distribuíram-se em diferentes categorias, com predominância de Serviços, que somaram 178 processos e R\$ 161.989.081,53, correspondendo a 42,5% do valor total contratado. Em seguida, destacam-se as Obras, com 23 processos e montante de R\$ 118.714.967,90, representando 31,2% do total.

A categoria Mão de obra contabilizou 4 processos, totalizando R\$ 40.394.435,69 (10,6%). Já Serviços de engenharia reuniu 9 processos, com valor global de R\$ 36.244.673,14, equivalente a 9,5%.

No que se refere às Compras, registraram-se 103 processos, no valor de R\$ 21.732.754,21, representando 5,7% do total contratado. A Cessão apresentou 1 processo, no montante de R\$ 1.734.800,00 (0,5%), enquanto a categoria TIC contabilizou 2 processos, totalizando R\$ 252.846,44, o que corresponde a 0,1% do valor global.

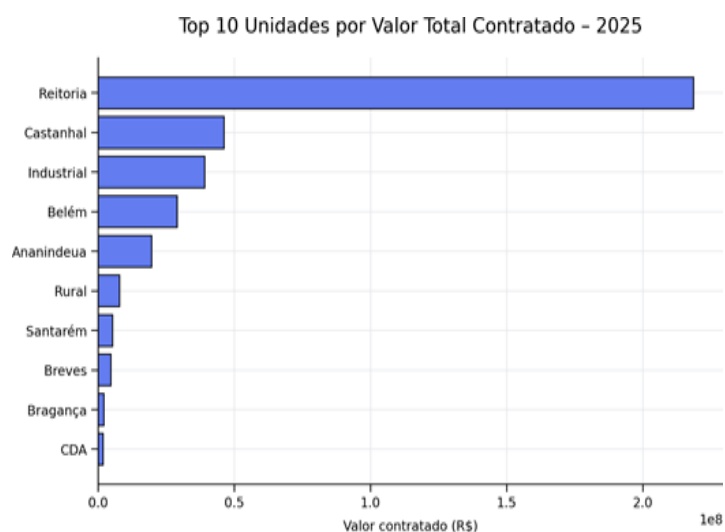
Gráfico 4 - Quantidade de Contratações Realizadas em 2025 por Categoria
Distribuição do Valor Contratado por Tipo – 2025



Fonte: Contratos.gov.br, 2026

A análise da distribuição dos gastos evidencia forte concentração orçamentária em dois grandes grupos — Serviços e Obras — que, conjuntamente, representam aproximadamente 74% do valor total contratado. Esse cenário demonstra a centralidade dessas áreas na execução institucional em 2025. As categorias Mão de obra e Serviços de engenharia também apresentam relevância, somando cerca de 20% do montante global, enquanto Compras, Cessão e TIC possuem participação residual no orçamento consolidado.

Gráfico 5 - Valor das Contratações realizadas em 2025 por Categoria



Fonte: Coord. de Contratos, 2026

As análises por unidade evidenciam significativa concentração administrativa e orçamentária. A Reitoria destaca-se de forma expressiva, respondendo isoladamente por R\$ 218,58 milhões, configurando-se como a unidade com maior volume financeiro executado no exercício. Na sequência, figuram os campi de Castanhal (R\$ 46,21 milhões), Industrial (R\$ 39,15 milhões), Belém (R\$ 29,00 milhões) e Ananindeua (R\$ 19,72 milhões).

Esse padrão reforça o papel estratégico da Reitoria na condução de contratações de maior porte, especialmente aquelas relacionadas a serviços compartilhados e grandes obras, característica recorrente em modelos de gestão centralizada. Tal arranjo contribui para ganhos de escala, padronização de procedimentos e otimização de recursos institucionais.

Maiores detalhamentos podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 8 - Contratos Iniciados em 2025 por Unidade e Categoria

CONTRATOS 2025			CATEGORIA													
Unidade	Contratos que estiveram vigentes em 2025	Contratos iniciados em 2025	Serviços	Valor	Compras	Valor	Obras	Valor	Serviços engenharia	Valor	Mão de obra	Valor	Cessão	Valor	TIC	Valor
Óbidos	7	4	3	R\$ 663.000,01	3	R\$ 84.090,00	0		0		0		0		1	R\$ 14.524,44
Parauapebas	6	3	4	R\$ 16.685,82	1	R\$ 78.310,10	0		1	R\$ 949.276,32	0		0		0	
Cametá	3	1	2	R\$ 290.319,00	1	R\$ 197.760,00	0		0		0		0		0	
Paragominas	9	1	4	R\$ 514.598,32	5	R\$ 286.573,41	0		0		0		0		0	
Ananindeua	4	1	4	R\$ 9.968.087,62	0		0		1	R\$ 9.759.919,78	0		0		0	
Reitoria	86	29	64	R\$ 125.307.780,70	5	R\$ 8.420.447,37	16	R\$ 81.152.509,04	1	R\$ 3.700.500,00	0		0		0	
Breves	4	2	4	R\$ 4.740.635,16	0	R\$ 0,00	0		0		0		0		0	
Belém	44	21	7	R\$ 2.380.982,20	32	R\$ 2.995.886,36	2	R\$ 19.036.285,49	2	R\$ 3.300.274,16	1	R\$ 1.288.295,97	0		0	
Rural	11	5	6	R\$ 7.106.612,70	3	R\$ 271.515,95	1	R\$ 446.176,46	1	R\$ 20.288,50	0		0		0	
Castanhal	49	11	16	R\$ 4.003.303,42	27	R\$ 7.877.749,59	3	R\$ 16.772.496,91	1	R\$ 16.084.794,32	2	R\$ 1.474.331,72	0		0	
Tucuruí	19	13	6	R\$ 682.999,95	13	R\$ 1.018.769,09	0		0		0		0		0	
Bragança	3	1	1	R\$ 213.600,00	0		0		0		0		1	R\$ 1.734.800,00	1	R\$ 238.322,00
Altamira	4	1	4	R\$ 654.302,31	0		0		0		0		0		0	
Abaetetuba	3	1	2	R\$ 381.027,97	1	R\$ 206.400,00	0		0		0		0		0	
CDA	23	13	22	R\$ 569.706,93	0		0		1	R\$ 1.241.736,85	0		0		0	
Industrial	31	9	19	R\$ 1.284.426,25	11	R\$ 235.815,14	0		0		1	R\$ 37.631.808,00	0		0	
Santarém	9	4	6	R\$ 2.809.018,15	1	R\$ 59.437,20	1	R\$ 1.307.500,00	1	R\$ 1.187.883,21	0		0		0	
Itaituba	4	2	4	R\$ 401.995,02	0		0		0		0		0		0	
TOTAL	319	122	178	R\$ 161.989.081,53	103	R\$ 21.732.754,21	23	R\$ 118.714.967,90	9	R\$ 36.244.673,14	4	R\$ 40.394.435,69	1	R\$ 1.734.800,00	2	R\$ 238.322,00

Fonte: Coord. de Contratos, 2026

A leitura consolidada do quadro acima evidencia perfis administrativos distintos entre as unidades, permitindo identificar padrões de atuação orçamentária ao longo do exercício.

1. Perfil de Infraestrutura (Obras e Serviços de Engenharia)

Os campi de Castanhal e Belém destacam-se pelo elevado volume financeiro concentrado em Obras. Castanhal, com 49 contratos vigentes, configura-se como a unidade com maior dinâmica contratual fora a Reitoria, indicando expansão ou reestruturação relevante de sua infraestrutura física.

Já Conceição do Araguaia (CDA) e Parauapebas concentram seus maiores orçamentos em Serviços de Engenharia, o que sugere execução de reformas técnicas, adequações estruturais ou desenvolvimento de projetos-base para futuras intervenções.

2. Perfil de Suporte Institucional (Serviços e Mão de Obra)

A Reitoria e Ananindeua apresentam forte concentração de despesas em Serviços, característica compatível com unidades que operam contratos sistêmicos e compartilhados.

Marabá Industrial, por sua vez, apresenta comportamento atípico ao registrar predominância da categoria Mão de Obra em termos de valor contratado, sendo a única unidade em que essa rubrica se destaca como principal componente orçamentário.

3. Perfil de Aquisição (Compras)

Tucuruí diferencia-se pelo maior peso relativo da categoria Compras, indicando priorização de investimentos em materiais permanentes, equipamentos ou insumos, em detrimento da contratação de serviços continuados.

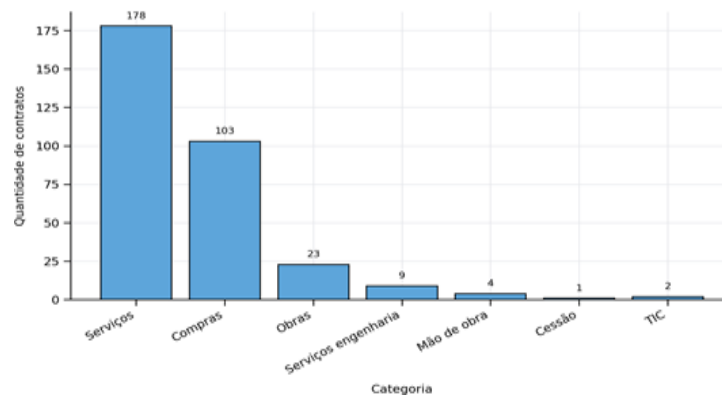
4. Unidades com Baixa Renovação Contratual

Ananindeua, Paragominas, Altamira, Abaetetuba e Cametá iniciaram apenas um novo contrato no exercício de 2025. Esse dado sugere cenário de estabilidade contratual, com foco na execução e gestão de instrumentos já vigentes, em vez de expansão ou renovação significativa da carteira de contratos.

Quanto ao valor global das destaca-se que Serviços (R\$ 161,99 mi) e Obras (R\$ 118,71 mi) representam a maior parcela do orçamento; em seguida vêm Mão de obra (R\$ 40,39 mi) e Serviços de engenharia (R\$ 36,24 mi); Compras (R\$ 21,73 mi), Cessão (R\$ 1,73 mi) e TIC (R\$ 0,25 mi) têm menor peso relativo.

Em 2025, na UASG de compra da Reitoria, foram celebrados 25 contratos que correspondem ao montante estimado de despesas R\$ 72.358.374,48. Conforme detalhado na gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Contratações realizadas em 2025 por Categoria – Quantidade



Fonte: Comprasnet / 2026

Quadro 9 - Contratos Realizados em 2025 pela UASG da Reitoria

Nº Contrato	Categoria	Fornecedor	Objeto	Valor Global
00001/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação especializada para atuar em apoio ao IFPA na execução do projeto de extensão "IFPA na COP30".	R\$ 100.000,00
00002/2025	Obras	12.109.281/0001-02 - VIRGINIA DUARTE LOPES NASCIMENTO LTDA	Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção do refeitório estudantil do IFPA/Campus Conceição do Araguaia.	R\$ 1.528.703,44
00003/2025	Obras	20.510.556/0001-35 - FOCUS ENGENHARIA, PROJETOS & CONSULTORIA LTDA	Obra de reforma e ampliação da área de vivência existente no IFPA/Campus Breves para contemplar o refeitório estudantil.	R\$ 1.366.171,33
00004/2025	Obras	21.727.523/0001-04 - D & M CONSULTORIA E CONSTRUTORA LTDA	Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção do refeitório estudantil do IFPA/Campus Óbidos.	R\$ 1.782.224,69
00005/2025	Obras	26.263.297/0001-71 - CONTINENTAL SERVICE SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA	Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção do bloco pedagógico, da guarita e urbanização no entorno do IFPAa/Campus Viseu.	R\$ 12.500.000,00
00006/2025	Obras	21.382.376/0001-88 - CONSTRUTORA CARIPÍ LTDA	Obra de construção do bloco pedagógico, da guarita e urbanização do entorno do IFPA/Campus Tailândia.	R\$ 10.453.381,80
00007/2025	Obras	37.653.574/0001-79 - TAVARES ENGENHARIA E PAVIMENTACAO - ENGYPAV LTDA	Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção do bloco pedagógico, da guarita e urbanização no entorno do IFPA/Campus Redenção.	R\$ 11.963.889,30
00008/2025	Serviços	05.572.870/0001-59 - FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	Contratação de fundação especializada para atuar em apoio ao IFPA na organização, logística e gestão das atividades previstas no âmbito do programa mulheres mil (ciclo 2).	R\$ 480.000,00
00009/2025	Serviços	04.236.076/0001-71 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E ASSISTENCIAL NACIONAL	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços técnicos para realização de concurso público para provimento de cargos efetivos de professor de ensino básico, técnico e tecnológico – EBTT IFPA.	R\$ 860.352,00
00010/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional ao IFPA na organização e execução dos VI Jogos dos servidores do IFPA 2025.	R\$ 99.572,22

00011/2025	Compras	09.176.584/0001-25 - ITP INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICOS DE TUBOS & PERFIS LTDA	Aquisição de equipamentos modulares para implantação do IFPA/Campus Alenquer.	R\$ 7.827.180,00
00012/2025	Serviços	01.335.973/0001-44 - JUDAH SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos, sem dedicação de mão de obra exclusiva, de serviços de manutenção preventiva e corretiva de um grupo gerador de emergência automático, weg de 55kva, 220/127v, 60hz, localizados na reitoria do IFPA.	R\$ 74.148,00
00013/2025	Serviços	09.168.704/0001-42 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A. - EBC	Distribuição, pela contratada, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse do(a) contratante.	R\$ 26.257,50
00014/2025	Serviços	37.888.405/0001-18 - J M SOUSA ENGENHARIA LTDA	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de sondagem e topografia, para atender a demanda do IFPA de serviços de engenharia, construção, reforma e ampliação, nos campi do IFPA.	R\$ 170.576,00
00015/2025	Serviços de Engenharia	02.646.893/0001-72 - MMGR CONSTRUCOES LTDA	Contratação de empresa especializada na execução de serviços comuns de engenharia inerentes à manutenção predial preventiva e corretiva de bens imóveis.	R\$ 3.700.500,00
00016/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional no gerenciamento administrativo e financeiro do projeto "IFPA na COP30, parte II".	R\$ 864.864,00
00017/2025	Serviços	00.278.912/0001-20 - FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS - FUN	Contratação de empresa especializada no planejamento e execução de processo seletivo unificado (PSU) 2026 para ingresso de estudantes no IFPA.	R\$ 731.117,90
00018/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para atuar em apoio ao na execução do projeto ribeirizar: ambiência e saúde do ribeirão amazônico.	R\$ 667.002,41
00019/2025	Compras	22.086.683/0003-46 - HP BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	Aquisição de ativos de tecnologia da informação e comunicação, de acordo com a tipologia, as especificações técnicas mínimas e condições estabelecidas no termo de referência	R\$ 513.960,00
00020/2025	Serviços	05.555.382/0001-33 - AOVIS SISTEMAS DE INFORMATICA S.A.	Contratação de plano de capacitação corporativa, destinado a atender às necessidades de desenvolvimento e treinamento dos servidores do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Pará, mediante acesso à plataforma alura.	R\$ 15.000,00

00021/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional na organização e execução do programa mulheres mil (ciclo 4)	R\$ 970.000,00
00022/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional ao na organização e no gerenciamento administrativo-financeiro do projeto agricultura urbana e periurbana (hortas pedagógicas)	R\$ 5.057.448,00
00023/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional ao ifpa no gerenciamento administrativo-financeiro à execução dos serviços educacionais relacionados à oferta de 200 vagas em cursos de formação inicial e continuada (FIC).	R\$ 400.000,00
00024/2025	Obras	07.209.926/0001-30 - UNINORTE EMPREENDIMENTOS LTDA	Contratação de execução da obra de construção do refeitório do IFPA/Campus Altamira.	R\$ 1.676.373,00
00025/2025	Serviços	02.168.943/0001-53 - FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB	Contratação de fundação para prestar apoio institucional na organização e execução do programa ENERGIFE.	R\$ 862.000,00

Fonte: Coord. de Contratos, 2026

- Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

No exercício de 2025, as despesas mais expressivas concentraram-se na contratação de obras de infraestrutura destinadas à consolidação e expansão das unidades do IFPA, totalizando 11 (dez) concorrências eletrônicas realizadas, sendo 10 destas conduzidas pela Reitoria e 1 pelo campus Conceição do Araguaia.

As contratações contemplaram a construção de refeitórios estudantis, quadras esportivas, bibliotecas, blocos pedagógicos e administrativos, além da construção de novos prédios e revitalização de estruturas existentes, com vistas à melhoria das condições de permanência estudantil, expansão da oferta educacional e fortalecimento da infraestrutura acadêmica e administrativa.

As obras foram formalizadas por meio das seguintes concorrências eletrônicas conduzidas pela Reitoria:

- Nº 90001/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Altamira;
- Nº 90002/2025 – Construção de refeitório estudantil, quadra esportiva e biblioteca no IFPA/Campus Ananindeua;
- Nº 90003/2025 – Construção de novos prédios e revitalização das estruturas existentes para implantação do IFPA/Campus Alenquer;
- Nº 90004/2025 – Construção dos blocos pedagógico e administrativo para implantação do IFPA/Campus Barcarena;
- Nº 90005/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Tucuruí;
- Nº 90006/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Tailândia;
- Nº 90007/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Viseu;
- Nº 90008/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Redenção;
- Nº 90009/2025 – Construção de refeitório estudantil no IFPA/Campus Rural de Marabá;
- Nº 90010/2025 – Construção de refeitório estudantil e quadra de esportes no IFPA/Campus Vigia.

Adicionalmente, registrou-se a Concorrência Eletrônica nº 01/2025, conduzida pelo IFPA/Campus Conceição do Araguaia, cujo objeto

consistiu na construção de quadra poliesportiva coberta com vestiário no referido campus, ampliando a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas e esportivas da unidade.

Essas contratações encontram-se alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA (Resolução nº 1291/2024 – Conselho Superior do IFPA, de 26 de setembro de 2024, atualizada pela resolução nº 1642/2026 – Conselho Superior do IFPA, de 26 de janeiro de 2026), especialmente ao objetivo estratégico IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura, que visa ao fortalecimento e à expansão da infraestrutura física e acadêmica da Instituição.

As ações implementadas contribuem diretamente para a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado do Pará, bem como para o aprimoramento das condições de permanência estudantil e do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Registra-se que parte das obras foi contratada com fundamento no Decreto nº 11.632, de 11 de agosto de 2023, que instituiu o Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em articulação com estados, municípios, setor privado e movimentos sociais, conforme orientações constantes na Nota Técnica Conjunta nº 47/2024/DDR/SETec/SETec. As demais contratações foram viabilizadas com recursos próprios de investimento do IFPA, evidenciando o compromisso institucional com o desenvolvimento e a melhoria contínua de sua infraestrutura, independentemente de fontes extraordinárias de financiamento.

O orçamento da Reitoria em 2025 é intensivo em investimentos de infraestrutura, seguido de serviços voltados a apoio institucional, compras

de maior porte e um contrato expressivo de serviços de engenharia para manutenção predial, como detalhado abaixo:

Quadro 10 - Contratações por categoria

Categoria	Qtde	Valor (R\$)	% do total
Obras	7	41.270.743,56	57,0%
Serviços	19	19.045.990,92	26,3%
Compras	2	8.341.140,00	11,5%
Serviços de Engenharia	1	3.700.500,00	5,1%

Fonte: Comprasnet / 2026

Análise geral das contratações em 2025 da Reitoria/IFPA:

- Obras concentram a maior parte financeira (R\$ 41,27 milhões), representando 57% de todo o valor da Reitoria em 2025.
- Serviços vêm em segundo, com R\$ 19,04 milhões (26,3%)
- Compras representam R\$ 8,34 milhões (11,5%)
- Serviços de Engenharia, embora somente um contrato, totalizam R\$ 3,7 milhões (5,1%)
- Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

No exercício de 2025, foram realizados 30 (trinta) registros de contratação direta, sendo 22 (vinte e dois) por Dispensas de Licitação e 08 (oito) por Inexigibilidade.

Além disso, foram conduzidos 04 (quatro) Pregões Eletrônicos e 10 (dez) Concorrências Eletrônicas, das quais 02 (duas) não foram homologadas até o encerramento do exercício.

Quanto ao valor global das contratações realizadas em 2025, observa-se que os Pregões Eletrônicos representaram o maior volume financeiro, totalizando R\$ 44.248.616,63, contemplando majoritariamente contratos de natureza continuada.

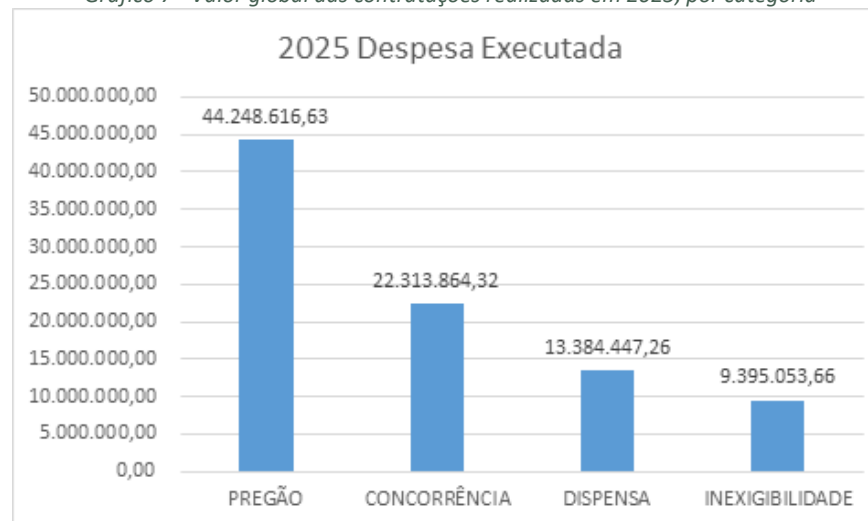
Destaca-se, ainda, que o montante global das licitações homologadas nessa modalidade alcançou R\$ 36.258.567,41, referente às 08 (oito) concorrências homologadas no período, vinculadas à expansão e consolidação da Rede Federal — com a construção de 05 (cinco) novos campi do IFPA — e à reestruturação de unidades já existentes, como Altamira, Ananindeua e Tucuruí.

No exercício de 2025, o valor empenhado para as obras licitadas por meio de Concorrência Eletrônica totalizou R\$ 22.313.864,32.

As contratações por Dispensa de Licitação somaram R\$ 13.384.476,26, resultado compatível com as hipóteses previstas na legislação vigente, especialmente diante da possibilidade de formalização de termos de convênio com instituições públicas.

Por fim, as contratações por Inexigibilidade totalizaram R\$ 9.395.053,66, sendo que aproximadamente 98% desse valor correspondeu a despesas com fornecimento de energia elétrica.

Gráfico 7 - Valor global das contratações realizadas em 2025, por categoria



Fonte: Tesouro Gerencial, 24fev2026.

A opção pela contratação direta, em sua maior parte, justificou-se pela inviabilidade de competição ou pelo reduzido valor das aquisições, em comparação aos custos administrativos envolvidos na realização de procedimento licitatório.

Observa-se, ainda, uma redução no montante de contratações executadas no âmbito da UASG de Compras da Reitoria em relação aos exercícios anteriores, indicando um movimento de racionalização e reorganização dos processos de aquisição.

Destacam-se, entre as dispensas de licitação registradas, aquelas destinadas ao repasse de recursos às fundações de apoio credenciadas junto ao IFPA — Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FA-DESP) e Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (FUNETEC-PB) — com fundamento no art. 75, inciso XV, da Lei nº 14.133/2021.

Tais contratações tiveram como fonte orçamentária recursos oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED), destinados ao desenvolvimento de ações e projetos de extensão, fortalecendo a integração institucional com a sociedade e ampliando o alcance das políticas públicas educacionais.

- Principais desafios e ações futuras

Entre os principais desafios institucionais, destaca-se a continuidade da execução de contratações unificadas, com gestão orçamentária, financeira e contratual centralizadas na Pró-Reitoria de Administração, especialmente diante do esgotamento do limite de execução da força de trabalho disponível na Reitoria.

Desde o exercício de 2022, a fiscalização administrativa e a gestão da execução contratual foram descentralizadas para os campi, medida que buscou conferir maior eficiência operacional e melhor acompanhamento local dos contratos.

Até então, as contratações unificadas priorizavam objetos relacionados a serviços e materiais de uso comum às unidades, voltados predominantemente às atividades-meio e de apoio administrativo. O desafio que se impõe a partir deste exercício consiste em coordenar e executar contratações com foco nas atividades finalísticas da Instituição, tais como aquisição de materiais de laboratório e insumos de apoio pedagógico, exigindo maior

planejamento técnico, integração entre áreas demandantes e aprimoramento da governança das contratações.

3.4.4.4. *Gestão Patrimonial e Infraestrutura*

- **Conformidade legal**

No âmbito da gestão patrimonial, os procedimentos relacionados ao controle dos bens móveis integrantes do patrimônio do IFPA encontram-se fundamentados na legislação e nos normativos aplicáveis à Administração Pública Federal, dentre os quais destacam-se:

- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, cessão, transferência, destinação e disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e funcional;
- Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019, que trata do recebimento de bens móveis e de serviços por particulares, de forma onerosa ou não;
- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas;
- Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Portaria MPDG nº 385, de 28 de novembro de 2018, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional;
- Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988;
- Resolução CONSUP/IFPA nº 220/2013.

No IFPA, a conciliação entre os registros contábeis e físicos dos bens móveis é realizada mensalmente, mediante a comparação entre o Relatório de Bens Móveis (RMB), emitido pelas Unidades de Patrimônio, e os relatórios extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), disponibilizados pelas Unidades de Contabilidade. A partir dessa verificação, assegura-se a correspondência entre o valor contábil registrado e os bens efetivamente incorporados ao controle patrimonial.

O saldo consolidado no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, no âmbito da Reitoria, foi de R\$ 8.936.529,43, conforme registros no SIAFI.

No exercício de 2025, deu-se continuidade às etapas necessárias à fase de implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIADS), conforme Processo Administrativo registrado no SIPAC sob o nº 23051.012412/2021-64. Foram migrados para o sistema 3.179 bens patrimoniais, totalizando o saldo de R\$ 6.130.586,90, incluindo a criação e correlação das Unidades Organizacionais (UORGs) da Reitoria. Entretanto, o sistema ainda não se encontra implantado de forma definitiva, estando em andamento a fase de conciliação contábil entre SIADS e SIAFI.

No que se refere à gestão do patrimônio imóvel, a Reitoria mantém seus dados atualizados junto ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), vinculado à SPU/Pará, no exercício de 2025. As demais unidades do IFPA tiveram seus laudos de avaliação imobiliária atualizados pela Diretoria de Engenharia da Instituição, assegurando a regularidade e atualização das informações patrimoniais.

- Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício de 2025, os principais investimentos de capital do IFPA concentraram-se em obras de expansão e consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Educação).

Dentre as principais iniciativas, destacam-se as contratações de empresas especializadas para a construção de refeitórios estudantis nos 05 (cinco) campi em fase de implantação — Alenquer, Barcarena, Redenção, Viseu e Tailândia —, bem como a execução de obras de expansão em unidades já existentes, contemplando a construção de refeitórios, quadras poliesportivas e bibliotecas nos campi Conceição do Araguaia, Altamira, Ananindeua, Vigia e Rural de Marabá.

Além dessas ações estruturantes, foram investidos, no exercício de 2025, mais de R\$ 20 milhões em obras em andamento de exercícios anteriores.

Sob a perspectiva de custo-benefício, os investimentos realizados apresentam impacto estratégico significativo, na medida em que ampliam a capacidade de atendimento da Instituição, fortalecem a política de permanência estudantil — especialmente com a implantação de refeitórios — e consolidam a presença do IFPA em regiões estratégicas do Estado do Pará.

Essas iniciativas contribuem diretamente para o cumprimento dos objetivos institucionais relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica, ao aumento da oferta de vagas e à melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão, promovendo desenvolvimento regional e inclusão social.

- Desfazimento de ativos

No exercício de 2025, a Coordenação de Materiais e Serviços do IFPA concluiu o processo de desfazimento de bens móveis, referente ao Processo nº 23051.006330/2024-48, conduzido por Comissão formalmente designada para esse fim.

Embora o processo tenha contemplado a avaliação de diversos bens móveis inservíveis — incluindo mobiliário, equipamentos de refrigeração, equipamentos de comunicação, entre outros —, no exercício de 2025 foram efetivamente doados apenas os bens classificados como equipamentos de Tecnologia da Informação, observados os procedimentos legais e os critérios técnicos aplicáveis.

- Locações de imóveis e equipamentos

No exercício de 2025, não houve locação de imóveis pelas unidades administrativas do IFPA.

No que se refere à locação de equipamentos, mantiveram-se ativos os contratos relativos aos serviços de *outsourcing* de impressão e reprografia, locação de veículos de pequeno porte (passeio sedan e pick-up) e, ainda, o contrato de locação de *nobreaks* de médio porte (7 kVA), destinados à garantia da continuidade operacional dos sistemas e equipamentos institucionais.

- Mudanças e desmobilização relevantes

No exercício de 2025, não foram registradas mudanças estruturais ou desmobilização patrimoniais relevantes nas unidades administrativas do IFPA.

- Principais desafios e ações futuras

Considerando a diversidade e complexidade das atividades relacionadas à gestão patrimonial, destacam-se como principais desafios e ações futuras:

- Execução de novos processos de desfazimento de bens no exercício de 2026;
- Implantação efetiva para operacionalização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIADS);
- Fortalecimento da gestão do patrimônio imóvel, com foco na regularização, controle e atualização de dados junto ao SPIUnet;
- Realização do Inventário Patrimonial no ano de 2026.

3.4.4.5. Gestão de Pessoas

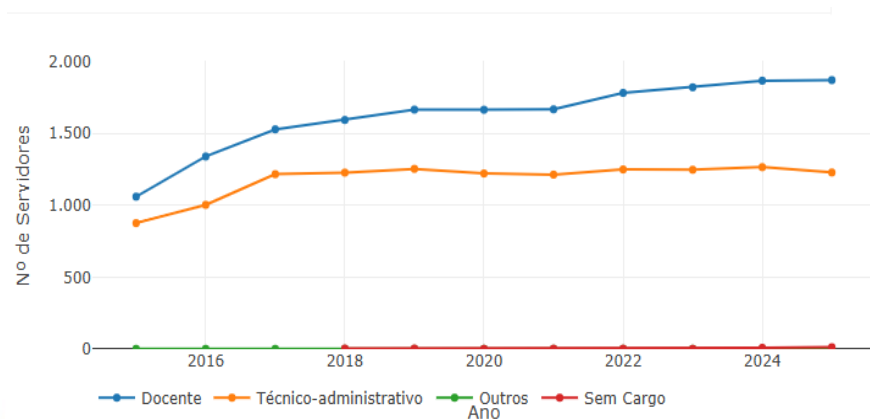
- Conformidade legal

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFPA é responsável pela gestão de pessoas e segue as Leis 8.112/90, 11.091/2005, 8.745/1993 e 12.772/2012. A publicidade dos atos de pessoal é feita no Boletim de Serviço Eletrônico e, quando necessário, no Diário Oficial da União.

Para garantir a conformidade com as normativas mais recentes, a PROGEP consulta periodicamente as publicações no site de legislação de pessoal do Governo Federal, através do endereço <https://legis.sigepe.gov.br/>. Em 2025, foram publicados 194 normativos com orientações relacionadas à área de pessoal.

- Avaliação da Força de Trabalho

Gráfico 8 - Evolução de Servidores segundo a Categoria



Fonte: SIAPE, Dezembro/2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a força de trabalho total do IFPA era composta 2.550 servidores ativos, contudo, em exercício no IFPA eram 2.538 servidores, tendo em vista que a instituição possui um quantitativo de 12 servidores em exercício em outros órgãos.

Dentre os ativos e em exercício na instituição, 1.517 eram docentes e 1.007 eram técnicos administrativos e 13 oriundos do Plano de Cargos e Carreiras do Executivo Federal e 01 servidor sem identificação do cargo.

Em relação à carreira docente do IFPA, o total de 1.517 professores inclui 1413 da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 03 professores de 1º e 2º Graus. Além disso, havia 101 professores contratados temporariamente para substituir docentes efetivos em afastamento legal.

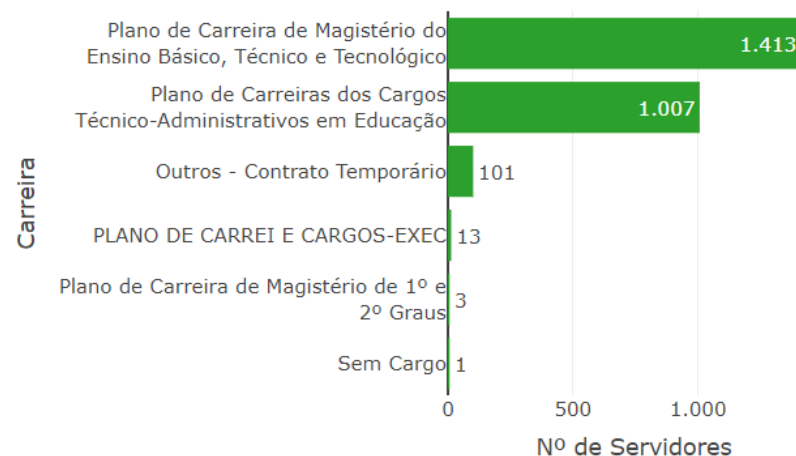
Em relação à carreira de Técnico Administrativo em Educação no IFPA, foram realizadas nomeações de 12 técnicos administrativos em educação, decorrentes dos últimos editais de concursos públicos, contudo, somente 8 entraram em exercício. Em relação aos docentes foram nomeados 21, contudo, somente 16 entraram em exercício. Ou seja, 24 novos servidores vindo a compor efetivamente o quadro de servidores.

A força de trabalho é predominantemente composta por servidores permanentes, mas ainda há uma necessidade significativa de contratações temporárias para cobrir afastamentos.

É importante considerar que, além das nomeações, houve diversas solicitações de redistribuição, vacância, exoneração de cargo efetivo e outros processos que resultaram na saída de servidores, temporariamente ou definitivamente, do quadro funcional do Instituto Federal.

Os dados apresentados nos gráficos abaixo referem-se à força de trabalho ativa e em exercício no IFPA.

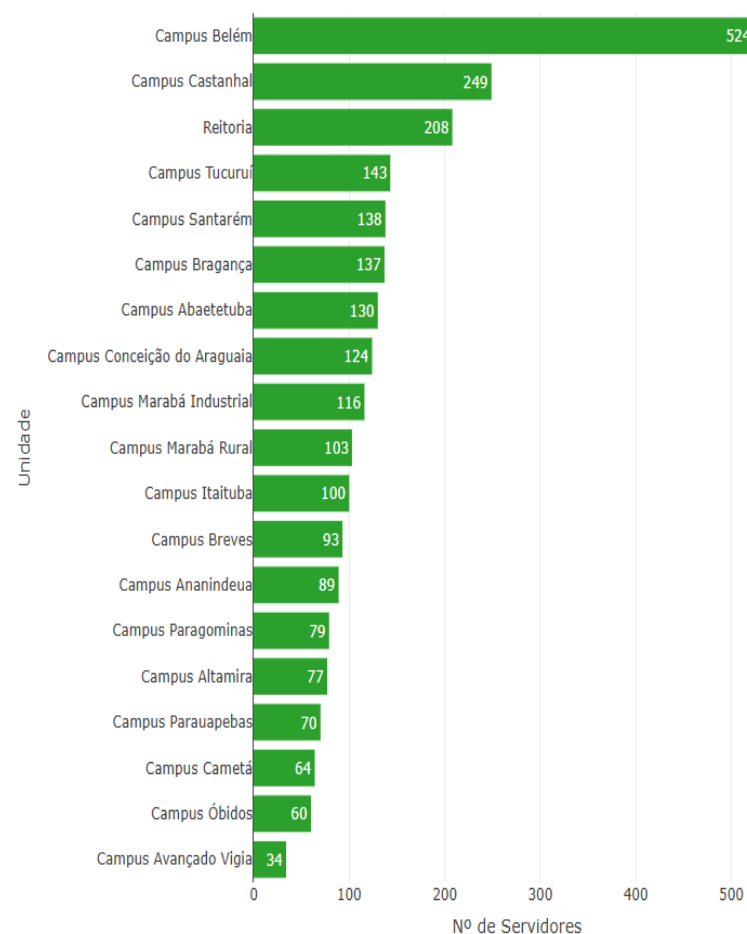
Gráfico 9 - Distribuição dos servidores segundo a carreira



Fonte: SIAPE, dezembro/2025.

A distribuição da força de trabalho do IFPA segue os parâmetros dos Decretos nº 8.259/2014 e nº 7.311/2010, que regulam os quantitativos de cargos do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772/2012) e do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005).

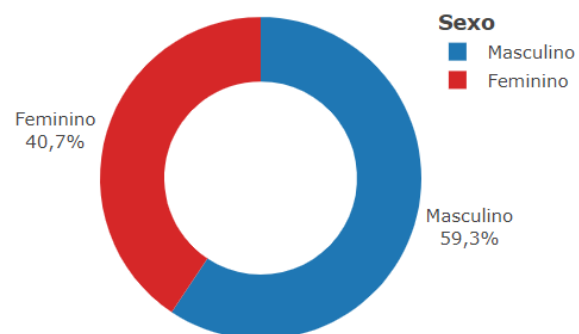
Gráfico 10 - Distribuição dos Servidores segundo a Unidade de Exercício



Fonte: SIAPE, dezembro/2025.

As Unidades do Campus Belém, Campus Castanhal e Reitoria apresentavam, nessa ordem, os maiores quantitativos de servidores em exercício. A alta concentração de servidores nos campi Belém e Castanhal se justifica em razão da antiguidade e do porte dos campi.

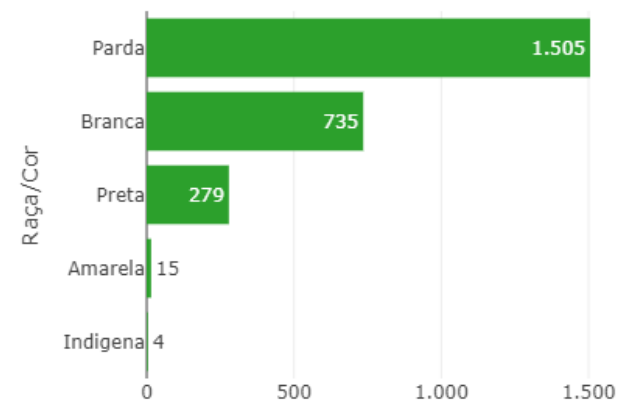
Gráfico 11 - Distribuição de servidores por sexo



Fonte: SIAPE, Dezembro/2025.

Os servidores do IFPA em exercício no próprio órgão ainda são majoritariamente do sexo masculino. É necessário continuar promovendo a igualdade de gênero para equilibrar a proporção entre servidores homens e mulheres.

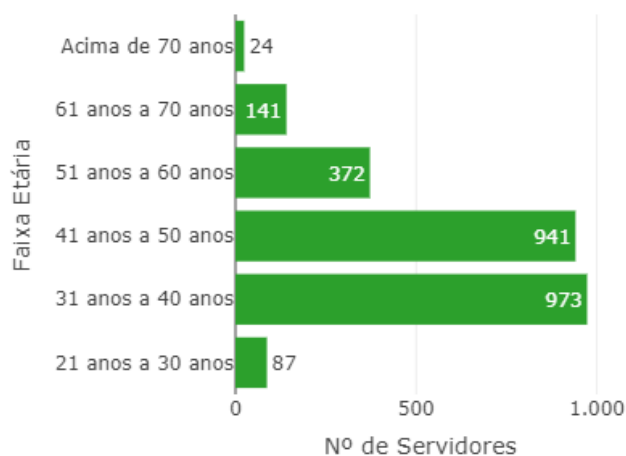
Gráfico 12 - Distribuição dos servidores segundo raça/cor.



Nº de Servidores
Fonte: SIAPE, dezembro/2025

Apesar da implementação da política de cotas raciais nos processos de seleção de servidores, o quantitativo de servidores pretos ainda é menos da metade dos servidores brancos. Os servidores pardos são a maioria.

Gráfico 13- Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.



Fonte: SIAPE, Dezembro/2025.

Nos próximos 5 anos, 24 servidores do IFPA deverão se aposentar compulsoriamente aos 75 anos. Além disso, 141 servidores com idades acima de 61 anos também poderão se aposentar nesse período. A maior parte dos servidores estão na faixa etária entre 31 a 40 anos.

- **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

O recrutamento externo de pessoal ocorre por meio de concurso público, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 8.112/1990, e por processo seletivo, conforme a Lei nº 8.475/1993. A abertura de novo concurso público é precedida por edital de remoção, utilizado para definir a alocação de pessoal.

No ano de 2025, foram feitas 21 nomeações de docentes e 12 de técnicos administrativos, totalizando 33 nomeações. Todavia, foram efetivadas somente 24 nomeações.

Logo, a nomeação não garante o ingresso do servidor, pois alguns não tomam posse. Além disso, o ingresso de novos servidores é acompanhado pela vacância e/ou movimentação de outros, o que impede a estabilização do quadro de servidores.

Em relação às remoções, que não aumentam o quadro de servidores do IFPA, mas apenas movimentam os servidores entre as unidades do Instituto, o edital de remoção lançado em 2022 previu fluxo contínuo. Em 2025, foram feitas 3 chamadas de vaga, sendo 2 para docente e 1 para técnico-administrativo, conforme consta no site <https://remocao.ifpa.edu.br/component/content/article/71-docente/198-edital-fluxo-continuo-09-2022-chamada-05?Itemid=101>

- **Detalhamento da despesa de pessoal**

A despesa de pessoal acompanhou a expansão do quadro de servidores nos últimos 2 anos. Em 2025, as despesas liquidadas com pessoal ativo corresponderam ao montante de R\$ 629.050.331,00 milhões. Desse valor, R\$ 551.280.005,00 milhões correspondem às despesas liquidadas com pessoal ativo permanente, o que inclui Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais e R\$ 77.770.326,00 com pessoal inativo (aposentado e instituidor de pensão).

Considerando os elementos de despesas, os Vencimentos e Vantagens Fixas com servidores ativos representam a maior despesa, seguido pelas Obrigações Patronais com servidores ativos.

Tabela 14 - Despesas com pessoal liquidadas (R\$) por elemento de despesa por situação dos servidores.

Elemento de Despesa por Situação dos Servidores	Despesas Liquidadas	
Ativo	R\$	551.280.005,00
13º Salário	R\$	36.039.164,00
13º Salário - Contrato Temporário	R\$	520.726,00
Abono de Permanência	R\$	2.700.206,00
Adicional de Insalubridade	R\$	661.769,00
Adicional de Periculosidade	R\$	113.259,00
Adicional Noturno	R\$	30.620,00
Adicional Noturno de Contrato Temporário	R\$	71,00
Contratação Por Tempo Determinado	R\$	27.859,00
Contribuição Patronal - Funpresp Lei 12618/12	R\$	4.402.091,00
Contribuição Patronal Para o RPPS	R\$	81.132.039,00
Contribuições Previdenciárias - INSS	R\$	1.430.960,00
Férias - 1/3 Constitucional	R\$	20.881.852,00
Férias - Abono Constitucional - Contrato Temporário	R\$	133.952,00
Férias - Pagamento Antecipado	R\$	483.677,00
Férias Pagamento Antecipado - Contratos Temporários	R\$	18.624,00
Férias Vencidas e Proporcionais	R\$	37.341,00
Férias Vencidas/Proporcionais - Contrato Temporário	R\$	204.534,00
Gratificação de Tempo de Serviço	R\$	1.328.270,00
Gratificação Por Exercício de Cargo Efetivo	R\$	169.254.206,00
Gratificação Por Exercício de Cargo em Comissão	R\$	8.061.866,00
Gratificação Por Exercício de Funções Comissionadas	R\$	4.580.700,00
Gratificação/Adicional de Localização	R\$	137.662,00
Incorporações	R\$	74.689,00
Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$	73.119,00
Obrigações Patronais	R\$	-

Salário Contrato Temporário	R\$	5.961.020,00
Sentença Judicial Não Transitada em Julgado Carat. Cont. Ativo Civil	R\$	30.419,00
Substituições	R\$	1.121.538,00
Vantagem Pecuniária Individual	R\$	2.574,00
Vantagens Permanentes Sentença Judicial Transitada em Julgado	R\$	125.322,00
Vantagens Permanentes Sentença Transitada em Julgado	R\$	1.805,00
Vencimentos e Salários	R\$	208.272.162,00
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$	3.435.909,00
Aposentado	R\$	60.505.831,00
13º Salário	R\$	4.658.816,00
Adicional Por Tempo de Serviço	R\$	5.780.578,00
Aposentadoria Originária de Subsídios	R\$	730.285,00
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	R\$	152.466,00
Complementação de Aposentadorias	R\$	26.428,00
Férias Vencidas e Proporcional à Aposentados Civis	R\$	43.344,00
Proventos	R\$	48.146.841,00
Sentença Judicial Não Transitada em Julgado Carat. Cont. Inativo Civil	R\$	185.333,00
Vantagens Permanentes Sentença Transitada em Julgado	R\$	781.740,00
Instituidor de Pensão	R\$	17.264.495,00
13º Salário	R\$	1.337.279,00
Complementação de Pensões	R\$	587.969,00
Pensões	R\$	15.114.152,00
Pensões do RPPS e do Militar	R\$	219.453,00
Sentença Judicial Não Transitada em Julgado Carat. Cont. Pensionista Civil	R\$	5.642,00
Total Geral	R\$	629.050.331,00

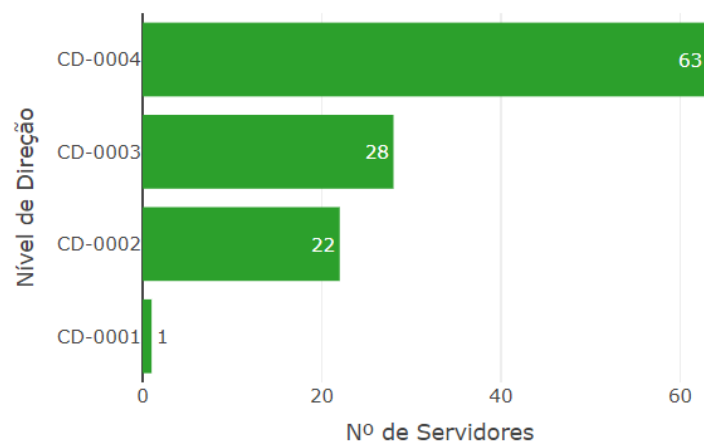
Fonte: Painel Estatístico 2025.

- Desenvolvimento e capacitação

O desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação na carreira é promovido por meio de progressão por mérito profissional e capacitação, conforme estabelecido nos planos de carreira das respectivas categorias.

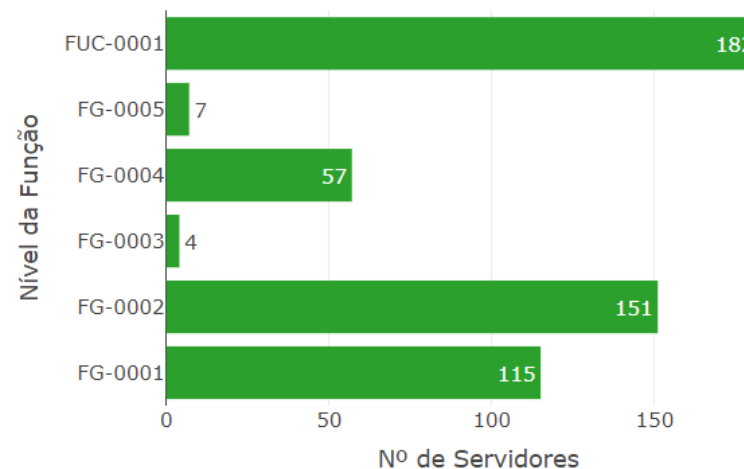
É importante destacar que todos os cargos de direção e funções gratificadas são ocupados por servidores efetivos, assim do total de servidores do IFPA, 630 ocupam cargo ou função. Em 2025, a distribuição desses cargos e funções, teve a seguinte configuração:

Gráfico 14 - Distribuição dos Servidores segundo o Nível do Cargo em Direção.



Fonte: SIAPE, 2025

Gráfico 15 - Distribuição dos Servidores segundo o Nível da Função Gratificada



Fonte: SIAPE, 2025

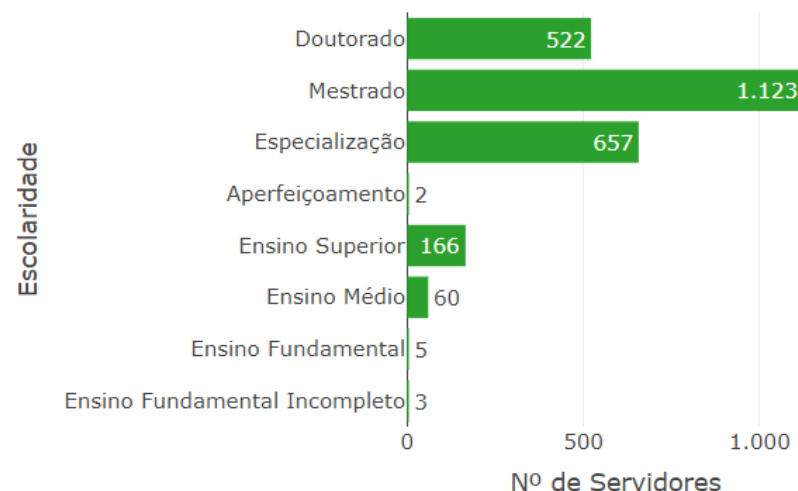
Em termos de capacitação dos servidores, no período de janeiro a dezembro de 2025, 728 servidores foram capacitados por meio de diversas ações.

- 63 servidores participaram da ação de desenvolvimento “Integração de Equipes e Fortalecimento das Relações Interpessoais”;
- 14 servidores capacitados em “Formação de Facilitadores de Aprendizagem”;
- 22 servidores capacitados no curso “Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial para Gestores - Básico”;

- 40 servidores capacitados em “Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial para Gestores - Avançado”;
- 54 servidores capacitados no treinamento “Boas Práticas de Segurança nos Laboratórios dos Campi do IFPA”;
- 28 servidores capacitados em Inglês Instrumental
- 14 servidores capacitados em Inglês e Conversação no Ambiente Administrativo”;
- 40 servidores capacitados em “Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial para Docentes”;
- 40 servidores capacitados em “Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial para TAE’s - Básico”;
- 40 servidores capacitados em “Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial para TAE’s - Avançado”;
- 30 servidores capacitados em “Elaboração de Projeto de Pesquisa”;
- 40 servidores capacitados em “Liderança e Gestão com Inteligência Emocional nos Relacionamentos Interpessoais”;
- 270 servidores capacitados sobre o Sistema Petrvs;
- 30 servidores da alta gestão do IFPA capacitados sobre o Sistema Petrvs;
- 95 servidores utilizaram licença capacitação para aprimoramento profissional.

As capacitações realizadas estavam alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Profissional do IFPA e às necessidades institucionais.

Gráfico 16 - Distribuição dos Servidores segundo a Escolaridade.



Fonte: SIAPE, 2025

Até dezembro de 2025, do total de servidores em exercício no IFPA, 522 possuem doutorado, 1.123 possuem mestrado e 657 possuem especialização. O alto número de servidores que possuem pós graduação *stricto sensu* revela a busca dos servidores pela excelência.

A maioria dos servidores com doutorado são docentes. Essa disparidade pode ser explicada pela Lei 12.772/12, que rege a carreira docente e, em seu art. 30, inciso I, permite que o servidor se afaste para cursar doutorado, garantindo todos os direitos e vantagens a que tem direito, independentemente do tempo de serviço na instituição. Por outro lado, os servidores técnico-administrativos em educação (TAE) só podem solicitar afastamento para cursar pós-graduação após a conclusão do estágio probatório.

- **Promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores**

O Departamento de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) da PROGEP, atua amparado na Política de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, que foi aprovada pelo Conselho Superior do IFPA e regulamentada pela Resolução CONSUP/IFPA nº 1151, de 20/02/2024. As ações do DSQV têm como objetivos atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e implementar ações que promovam a saúde e a qualidade de vida dos servidores,

visando criar um ambiente organizacional voltado para a valorização do servidor, o bem-estar individual e coletivo, e a prevenção de riscos à saúde e segurança no trabalho.

Dentre as ações de promoção à saúde e qualidade de vida desenvolvidas para os servidores do IFPA, no período de janeiro a dezembro de 2025, destacam-se:

Quadro 11 - Número de participantes nas ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores do IFPA, por mês.

ATIVIDADES DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR		
MÊS	AÇÕES	SERVIDORES ATENDIDOS
FEVEREIRO	Projeto: "Início do ano eu começo..." avaliação física.	59
	Palestra sobre a prevenção do câncer, com Dra. Elizama Azevedo.	27
MARÇO	Roda de conversa "Climatério, como passar por esse período com qualidade de vida?", com a Dra Romana Luna.	20
ABRIL	Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida	112
MAIO	Reunião do projeto Conexão Positiva - PROGEP	21
AGOSTO	Jogos dos Servidores	450
	Palestra sobre Prevenção e Combate à Violência contra Mulher, com a Delegada da DEAM Bruna Paolucci	23
	Aula de Defesa Pessoal, com professor de Jiu Jitsu Gleison Garcia	36
SETEMBRO	Reunião do projeto Conexão Positiva - PROAD	24
	Reunião do projeto Conexão Positiva - PROEN	19
	Roda de conversa Masculinidade Positiva	35
OUTUBRO	Campanha de vacinação	69
	Semana de Programação Alusiva ao Dia do Servidor Público	
	Dia de cuidados pessoais - Serviços de Estética	67
	Palestra "Conheça o mundo das milhas e transforme seus gastos em viagens inesquecíveis", com Edvaldo Moura	22
	Sessão de Cinema	19

	· Oficina de Biojoias	15
	· Almoço dos Servidores	86
DEZEMBRO	· Campanha solidária de Natal	80
PERMANENTE	· Projeto: "Início do ano eu começo..." Treino funcional.	18
PERMANENTE	· Projeto Reconectar	21
TOTAL		1.223

Fonte: PROGEP/IFPA, 2025.

Em 2025 houve o lançamento do “Ano 2” do projeto de promoção à saúde “Início do ano eu começo”, que tem como objetivo implementar a prática regular de atividade física para os servidores da Reitoria do IFPA, com avaliações físicas e aulas de treino funcional dentro do espaço da Reitoria. A atividade do projeto se estendeu por todo o ano, sendo suspensa nos meses de férias docente (julho e dezembro) e durante os dias de realização da COP 30, em novembro.

Observou-se uma queda no número de participantes do projeto, em relação a 2025, ano de lançamento. Tal fato justifica-se pela troca de professores e dias de realização da atividade, que

Foi realizado os Jogos dos Servidores do IFPA, que não ocorria há alguns anos, e cuja participação de servidores foi recorde em relação à realização da atividade em anos anteriores. Houve a participação de equipes de 17 campi do IFPA e da Reitoria, totalizando 450 servidores inscritos, além da participação da equipe da PROGEP na organização, apoio logístico e acompanhamento das partidas e da presença de 06 Diretores Gerais na abertura dos Jogos, acompanhando suas delegações.

No Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) foram realizadas 602 perícias médicas e 91 exames de investidura. Registre-se que através de um Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a ANATEL, o SIASS IFPA atende também servidores daquele órgão, assim do total de perícias médicas realizadas, 50 delas foi de servidores externos ao IFPA.

O Setor de Assistência Psicossocial (SAP), realizou 35 atendimentos psicossociais. Enquanto o Setor de Segurança do Trabalho elaborou 15 laudos ambientais. Foram elaborados 12 relatórios de acidente em serviço e 3 inspeções técnicas do ambiente de trabalho para fins de prevenção à saúde, nos campi Ananindeua, Belém e Castanhal.

● Principais desafios e ações futuras

Entre os desafios relacionados à gestão de pessoas, destacam-se a atualização dos normativos internos da área, para acompanhar as mudanças recentes, especialmente em relação à Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, estágio probatório docente e de TAE.

Outro desafio a ser enfrentado pela PROGEP é aumentar a oferta de cursos de capacitação/formação aos servidores e oferecer cursos e treinamentos alinhados às necessidades de desenvolvimento de competências específicas para os cargos ocupados.

Além disso, é necessário atuar no auxílio aos campi na execução de projetos, ações e atividades que promovam a qualidade de vida, consolidar e qualificar o uso do Sistema Petrvs e elaborar normativos voltados para a questão de equidade de gênero, raça, sexualidade e pessoas com deficiência.

Dentre as ações futuras planejadas pela PROGEP temos:

- Implementação do RSC-TAE;
- Implementação de Programa de Acolhida, Acompanhamento do Servidor e Preparação para Aposentadoria;
- Regulamentar a movimentação provisória de servidores entre unidades do IFPA, através de cooperação intercampi;
- Aprovação de normativo em relação a equidade de gênero, sexualidade, raça e pcd e/ou programas, projetos e ações executados sobre os assuntos;
- Fomento e realização de atividades, ações e projetos de qualidade de vida e saúde nos campi, no modelo executado na Reitoria;

Implantação do Programa IFPA de Vantagens.

3.4.4.6. *Gestão da Tecnologia da Informação*

- Conformidade Legal

Visando assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a DTI observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia em especial pela Secretaria de Governo Digital (SGD). Dentre as legislações observadas, no âmbito federal, destacam-se:

LEI Nº 13.460, DE 26 DE JUNHO DE 2017 - Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

DECRETO Nº 8.638 DE 15, DE JANEIRO DE 2016 - Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

DECRETO Nº 8.936, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2016 – Plataforma de Cidadania Digital - Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

DECRETO Nº 8.789, DE 29 DE JUNHO DE 2016 - Dispõe sobre o compartilhamento de bases de dados na administração pública federal.

DECRETO Nº 9.094, DE 17 DE JULHO DE 2017 - Dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário.

DECRETO Nº 8.777, DE 11 DE MAIO DE 2016 - Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.

DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015 - Dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

PORTARIA Nº 58, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2016 - Dispõe sobre procedimentos complementares para o compartilhamento de bases de dados oficiais entre órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União.

PORTARIA 19, DE 29 DE MAIO DE 2017 - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISF.

PORTARIA Nº 68, DE 07 DE MARÇO DE 2016 – Aprova a Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal para o período de 2016-2019 e atribui a Secretaria de Tecnologia da Informação a competência que especifica.

Dentre as legislações no âmbito interno, destacam-se:

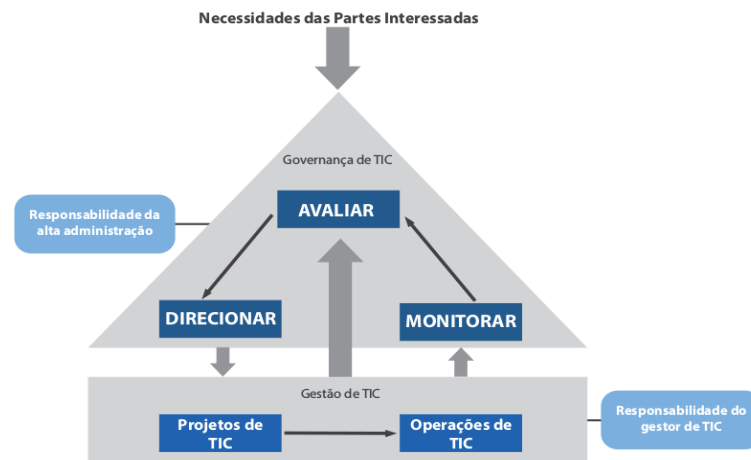
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um documento que norteia a gestão com a formulação de objetivos, que favorecerão o cumprimento da missão institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TIC, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las. O PDTIC está totalmente em consonância e balizado pelo PDI.

- Modelo de Governança de TI

O modelo de governança de tecnologia da informação adotado pela DTI está alinhado aos padrões indicados no Guia de Governança de TIC do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP versão 2.0. O modelo apresenta 10 (dez) práticas condicionantes cuja realização é importante para que se aprimore a governança de TIC em uma organização e para cada prática, são apresentados os condicionantes relacionados que influenciam a realização daquela prática, favorável ou desfavoravelmente. O modelo também demonstra o relacionamento existente entre as práticas, agrupando-as conforme as tarefas de governança de TIC - avaliação, direcionamento e monitoramento, conforme a Figura 108.

Figura 108 - Modelo de governança da DTI.



Fonte: DTI/IFPA, 2025.

Nesse sentido, a estrutura de governança de TI do IFPA é formada por comitês que permitem discussões e deliberações de temas transversais. Essa organização objetiva atender às deliberações de caráter estratégico, tático, operacional, técnico, setorial e temático. Esse modelo é composto pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).

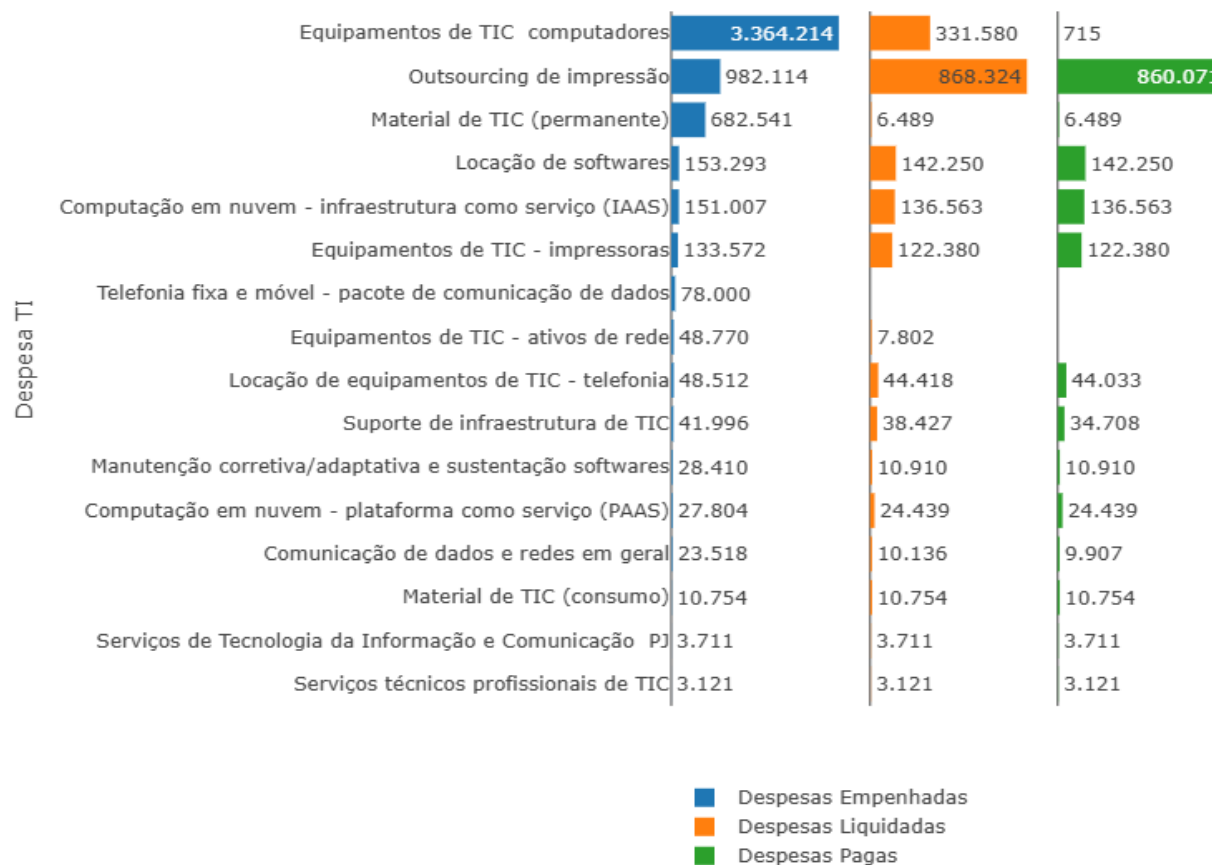
- Montante de Recursos Aplicados em TI

A análise dos gastos de TI em 2025 destaca que o maior volume de recursos foi reservado para a aquisição de Equipamentos de TIC - computadores, consolidando-se como o principal item empenhado, embora ainda apresente uma etapa de liquidação proporcionalmente menor em relação ao total reservado.

Em contrapartida, o Outsourcing de impressão sobressai pela alta efetividade na execução, figurando como o item com o maior nível de liquidação processada até o momento. Adicionalmente, observa-se uma execução robusta em serviços essenciais de sustentação tecnológica, como Locação de softwares, Computação em nuvem (IAAS) e a aquisição de Equipamentos de TIC - impressoras, que demonstram um fluxo ágil entre a reserva do recurso e a efetiva prestação ou entrega do serviço.

No Gráfico 17 - Valor empenhado, liquidado e pago com despesas de TI., visualiza-se o montante de recursos aplicados em TI em 2025, assim como os itens de gastos por natureza de despesa

Gráfico 17 - Valor empenhado, liquidado e pago com despesas de TI.



Fonte: Painel de Indicadores do IFPA, 2025

● Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações de TIC possuem natureza singular e seguem normas específicas que incluem padronização de procedimentos, adoção de checklists além da legislação própria referente a contratações públicas.

É importante ressaltar que cada tipo de solução exige conformidade com normas específicas. Contudo, dentre as normas vigentes, o principal instrumento legal que norteia as contratações de TIC é a Instrução Normativa 01/2019 SGD/ME que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de tecnologia da informação e comunicação pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

O Quadro 12 apresenta as contratações mais relevantes de recursos de TI realizadas em 2025, no âmbito da Reitoria como unidade gestora dos recursos.

Quadro 12 - Principais contratações de TIC em 2025 (Reitoria).

Contrato/Processo	Empresa contratada	Objeto do contrato
23051.011405/2024-81	PRINT SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO, COMPREENDENDO A LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIFUNCIONAIS, FORNECIMENTO DE INSUMOS E MANUTENÇÃO TÉCNICA.
23051.009822/2024-12	DATA CENTER EQUIPAMENTOS LTDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA DE TI: SERVIDORES DE REDE DE ALTO DESEMPENHO E UNIDADES DE ARMAZENAMENTO DE DADOS TIPO STORAGE.

23051.012310/2024-55	SECURE TECH SISTEMAS S.A.	AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DE SOFTWARE DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA (ANTIVÍRUS E FIREWALL) COM SUPORTE E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA POR 12 MESES.
23051.013112/2024-44	CONECTA REDES E SERVIÇOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE REDES PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE REDE LÓGICA, INFRAESTRUTURA DE WI-FI E CABEAMENTO ESTRUTURADO.

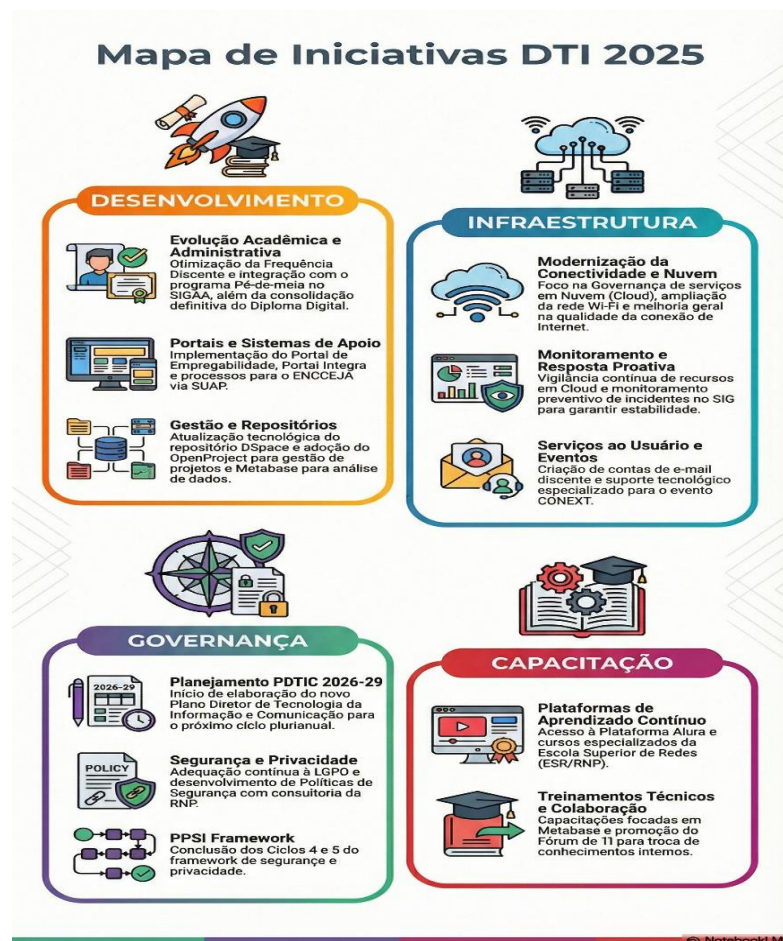
Fonte: Painel de Indicadores do IFPA, 2025.

● Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

As principais iniciativas da DTI em 2025 estão estruturadas em quatro eixos que agregam valor aos processos da instituição: Desenvolvimento, Infraestrutura, Governança e Capacitação. Na cadeia de Desenvolvimento, destacam-se a otimização de sistemas como o SIGAA (Frequência Discente e Pé-de-meia) e o ENCCEJA (SUAP), além da consolidação do Diploma Digital, do Portal da Empregabilidade e a implementação de ferramentas de apoio como o OpenProject e o Metabase. A Infraestrutura foca na modernização da conectividade (Wi-Fi, internet), governança de serviços em nuvem e suporte a eventos e clientes. No âmbito da Governança, as ações prioritárias incluem a iniciação do PDTIC (2026-29), a adequação à LGPD e o fortalecimento das políticas de segurança. Por fim, a Capacitação é impulsionada por treinamentos na plataforma Alura, cursos ESR/RNP e a realização do Fórum de TI, visando a socialização de conhecimentos e o constante aprimoramento técnico.

Na Figura 109 apresenta um resumo com as principais iniciativas realizadas pela DTI no ano de 2025.

Figura 109 - Principais iniciativas da DTI em 2025.



Fonte: DTI/IFPA, 2025.

Segurança da informação

A DTI integra o Comitê Gestor de Segurança da Informação formado pelas áreas de negócio onde é composto o CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação onde temas relativos à segurança e analisado e emitido parecer sobre as orientações quanto a segurança da informação. Através do questionário de autoavaliação realizado pelo TCU e outros órgão de controle e auditoria, o núcleo de governança irá mapear e priorizar as principais ações elencadas dessas instituições para atender as iniciativas da política de segurança da informação do IFPA.

Principais desafios e ações futuras

A gestão da Tecnologia da Informação no IFPA em 2025 consolidou avanços estratégicos voltados para a transformação digital e a eficiência operacional. As ações foram estruturadas para fortalecer a infraestrutura tecnológica, aprimorar a governança e garantir a entrega de serviços de alta qualidade à comunidade acadêmica e administrativa, pautando-se em diretrizes de inovação e segurança.

Apesar dos avanços, a DTI enfrenta desafios contínuos que moldam o planejamento para os próximos anos.

A Segurança da Informação permanece como prioridade máxima, com a necessidade de concluir os ciclos de conformidade com os frameworks de privacidade e proteção de dados, além da constante atualização de políticas de segurança para mitigar riscos cibernéticos.

A busca por políticas de qualidade e boas práticas é outro pilar essencial. Isso envolve a padronização dos fluxos de atendimento e suporte técnico, bem como a implementação de metodologias de desenvolvimento que assegurem soluções mais robustas e intuitivas. A descentralização do

suporte, buscando maior autonomia para as unidades, é um objetivo em andamento para agilizar a resolução de incidentes locais.

Outro desafio crítico é a carência de profissionais especializados e da necessidade de recomposição do quadro técnico de analistas e técnicos de TI. Para mitigar essa limitação de mão de obra, a DTI investe na qualificação intensiva da equipe via parcerias com a ESR/RNP, treinamento remoto com plataformas de ensino (ex: Alura), e capacitação presencial em casos específicos. Como solução estratégica, o planejamento para o próximo ciclo foca na descentralização de atividades através de Grupos de Trabalho (GT) para os campi, visando otimizar o suporte técnico e garantir a continuidade dos serviços essenciais em todas as unidades, mesmo diante das restrições de pessoal especializado.

Olhando para o futuro próximo, a ação urgente é a implementação e entrega do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o período 2026-2029. Este instrumento será o norteador da governança institucional, consolidando os projetos de infraestrutura, os investimentos em capacitação contínua das equipes técnicas e a evolução dos serviços digitais com a adoção da Inteligência Artificial na cultura organizacional, garantindo que a tecnologia continue sendo um motor de desenvolvimento para a educação profissional e tecnológica no IFPA.

3.4.4.7. Sustentabilidade Ambiental

Plano de Logística Sustentável (PLS)

A sustentabilidade constitui diretriz estratégica transversal ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), integrando práticas administrativas, gestão eficiente de recursos e promoção da responsabilidade socioambiental no âmbito do IFPA. O conceito é assumido como um dos valores e compõe tema estratégico para o desenvolvimento institucional.

Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável - PLS estrutura-se como instrumento de natureza tática e operacional, responsável por traduzir os objetivos estratégicos do PDI em uma Plano de Ação específico de médio prazo, orientando a execução das ações, o acompanhamento das metas e a implementação das iniciativas nas unidades administrativas e acadêmicas.

Sob a perspectiva da governança institucional, a arquitetura de planejamento da sustentabilidade organiza-se de forma hierárquica e integrada: o PDI estabelece os objetivos estratégicos institucionais; o PLS desdobra esses objetivos em objetivos específicos e metas táticas, e operacionaliza as ações nas unidades; e os indicadores monitoram o desempenho, assegurando mensuração de resultados, retroalimentação do planejamento e suporte à tomada de decisão baseada em evidências. Essa estrutura garante alinhamento vertical entre estratégia, planejamento e execução, promovendo coerência sistêmica e *accountability* na gestão sustentável, conforme apresentado no Quadro 13.

Quadro 13 - Arquitetura de Planejamento da Sustentabilidade

Nível	Instrumento	Natureza	Finalidade
Estratégico	PDI 2024–2028	Estratégico	Define objetivos institucionais e diretrizes de sustentabilidade
Tático e operacional	Plano de Logística Sustentável (PLS)	Tático e operacional	Desdobra objetivos estratégicos institucionais em objetivos específicos e metas institucionais, bem como executa ações, metas e iniciativas nas unidades
Monitoramento	Indicadores Institucionais	Avaliação	Mensura resultados, desempenho e geração de valor público

Fonte: NGA/DPDI/IFPA, 2026

O PLS organiza-se por eixos temáticos que contemplam objetivos estratégicos, responsáveis, metas quantitativas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, possibilitando o acompanhamento sistemático das ações e sua contribuição para a geração de valor público sustentável. Atualmente, são monitorados 13 indicadores institucionais, estruturados conforme os objetivos estratégicos apresentados na Figura 110, os quais possibilitam avaliação comparável e contínua do desempenho ao longo dos exercícios.

Figura 110 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA.



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente, 2026.

No âmbito normativo, a Política de Meio Ambiente foi atualizada e ampliada, passando a denominar-se Política de Sustentabilidade do IFPA, alinhada às seguintes agendas:

- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Diretrizes contemporâneas de governança sustentável.

A atualização representa avanço institucional relevante, pois amplia o escopo originalmente ambiental para uma abordagem integrada: ambiental, social, cultural, econômica e de governança, fortalece o alinhamento estratégico com o PDI, estabelece base normativa estruturante para o Plano Diretor de Logística Sustentável (que deverá substituir o último PLS) e consolida a sustentabilidade como eixo orientador da governança institucional.

O PDLS encontra-se em fase de elaboração, em atendimento à Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, com as seguintes etapas já realizadas:

1. Constituição do Grupo de Trabalho (GT);
2. Definição das Diretrizes Estratégicas alinhadas ao PDI;
3. Reunião de alinhamento institucional com a PROAD;
4. Socialização do processo com as Direções de Administração dos Campi;
5. Início da etapa de diagnóstico institucional.

O GT atua, atualmente, na fase política e diagnóstica, realizando análise qualitativa e quantitativa das atividades e contratações executadas nos últimos 36 meses, com vistas à verificação de aderência às diretrizes estratégicas previstas e à identificação de oportunidades de aprimoramento. A execução encontra-se em estágio intermediário de desenvolvimento.

Quanto ao desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS) no último exercício, registra-se cumprimento de 70,85% das ações previstas no período monitorado. Entre as principais medidas adotadas destacam-se:

- comunicações periódicas com os Campi;
- disponibilização de planilhas padronizadas para coleta de dados;
- orientações técnicas às unidades;
- centralização parcial do monitoramento;
- acompanhamento sistemático pela Reitoria;
- consolidação parcial das informações recebidas.

Foram identificados desafios relacionados à adesão parcial das unidades ao processo de monitoramento, à dificuldade de obtenção de dados brutos, consolidação sistêmica dos dados e à fragilidade no fluxo informacional. Ainda assim, registraram-se execuções parciais de metas e boas práticas locais, que subsidiam tecnicamente o aperfeiçoamento e fortalecimento do PLS. Evidencia-se, contudo, a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de governança e monitoramento para elevação do nível de maturidade da gestão sustentável institucional.

Contribuição do PLS para o Desenvolvimento Sustentável

A atuação institucional está orientada pelo equilíbrio entre necessidades presentes e futuras, considerando quatro dimensões interdependentes da sustentabilidade: ambiental, financeira, social e institucional.

1. Dimensão Ambiental

Objetivo: Reduzir impactos ambientais decorrentes das atividades institucionais.

Principais eixos monitorados:

- Redução da geração de resíduos e destinação ambientalmente adequada;
- Uso eficiente de papel, copos descartáveis e cartuchos de impressão;
- Racionalização do consumo de água e energia elétrica;
- Redução do consumo de combustível;
- Incentivo a práticas sustentáveis no âmbito das aquisições.

Indicadores exemplificativos:

- Redução do consumo anual de energia elétrica;
- Redução do consumo de água;
- Proporção de resíduos sólidos destinados à reciclagem ;
- Redução do consumo de papel.

Os indicadores acima visam expressar o desempenho das unidades e do Instituto no ano de exercício em relação ao ano-base 2022. Assim, permitem acompanhar a tendência histórica, comparar unidades e avaliar a efetividade das ações implementadas.

2. Dimensão Financeira

Objetivo: Promover eficiência na alocação de recursos públicos por meio da racionalização de gastos.

Principais eixos:

- Redução de despesas com telefonia fixa e móvel;
- Otimização de contratos de limpeza e vigilância;
- Gestão eficiente das aquisições com base nos princípios dos 3Ps da sustentabilidade (Pessoas, Planeta e Prosperidade).

Indicadores exemplificativos:

- Percentual de redução anual de despesas com utilidades (energia, água, telefonia);

- Custo médio por metro quadrado de contratos terceirizados;
- Economia gerada por ações de racionalização (%).

A mensuração desses indicadores evidencia ganhos de eficiência e redução de desperdícios, contribuindo para sustentabilidade fiscal.

3. Dimensão Social

Objetivo: Fortalecer a cultura institucional de sustentabilidade e promover qualidade de vida.

Principais eixos:

- Sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica;
- Incentivo à mudança de comportamento quanto ao consumo responsável;
- Valorização do capital humano.

Indicadores exemplificativos:

- Número de ações formativas realizadas;
- Percentual de servidores e estudantes alcançados por campanhas;
- Índice de adesão às práticas sustentáveis institucionais.

A atuação do Núcleo de Gestão Ambiental, em articulação com as comissões locais, tem promovido ações educativas contínuas, ampliando o engajamento institucional.

4. Dimensão Institucional

Objetivo: Consolidar a sustentabilidade como prática permanente de governança.

Principais eixos:

- Integração do PLS ao PDI;

- Monitoramento sistemático por indicadores;
- Avaliação periódica de metas e resultados;
- Alinhamento aos normativos federais de sustentabilidade.

Indicadores exemplificativos:

- Percentual de metas do PLS com monitoramento ativo;
- Grau de cumprimento das metas estabelecidas;
- Atualização periódica do plano e relatórios de acompanhamento.

A construção do novo PLS, alinhada às diretrizes oficiais para o PDLS e ao PDI 2024–2028, reforça a institucionalização das práticas sustentáveis como política permanente de gestão.

Mais informações sobre o PLS estão disponíveis no site <http://ifpa.edu.br/sustentabilidade>.

Avaliação de Resultados

O conjunto dos 13 indicadores atualmente monitorados permite:

- Comparabilidade entre exercícios;
- Avaliação de tendências;
- Identificação de oportunidades de melhoria;
- Evidenciação objetiva do alcance de resultados.

A sistematização do monitoramento tem contribuído para maior racionalização do uso de recursos, melhoria da eficiência administrativa e fortalecimento da responsabilidade socioambiental institucional.

Perspectivas

Para o próximo ciclo, estão previstas:

- Atualização formal do PLS após conclusão do PDLS;

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de coleta e consolidação de dados;
- Ampliação de metas quantitativas por unidade;
- Integração mais robusta entre indicadores ambientais e planejamento orçamentário.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) estabelecerá práticas voltadas à logística sustentável e à racionalização de despesas no âmbito da Reitoria e dos Campi do IFPA, promovendo o uso eficiente de recursos e a mitigação de impactos socioambientais decorrentes das atividades institucionais.

Os indicadores do PLS foram devidamente cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), possibilitando o acompanhamento sistemático e a avaliação periódica dos resultados. Dos 14 (quatorze) indicadores registrados no sistema, 13 (treze) correspondem diretamente ao PLS e 1 (um) é indicador institucional vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sob responsabilidade da Comissão Central de Meio Ambiente. Esse arranjo permite a consolidação e o monitoramento integrado das ações estratégicas previstas no PLS.

Para o ciclo de planejamento 2024–2028, o PLS passará por adequações metodológicas e estruturais, a fim de alinhá-lo ao novo modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS), conforme estabelecido pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, da Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Essa atualização visa fortalecer a governança, aprimorar os mecanismos de monitoramento e assegurar maior aderência às diretrizes nacionais de sustentabilidade na administração pública federal.

Resultados do Plano de Logística Sustentável (PLS) – Exercício 2025

A seguir, apresentam-se os resultados dos 13 indicadores do PLS, organizados conforme as quatro dimensões da sustentabilidade no setor público: financeira, social, institucional e ambiental.

I – Aspecto Financeiro

PLS12.1 – Índice de Redução de Gastos com Suprimentos de Impressão

- **Meta:** -15%
- **Resultado:** Não apurado
- **Análise:** Não houve redução de gastos nem execução efetiva da iniciativa estratégica.
- **Desafio:** Aprimoramento do monitoramento sistemático e de divulgação mensal de dados.
- **Encaminhamento proposto:** Reestruturação do modelo de acompanhamento e responsabilização das unidades consumidoras.

PLS13.1 – Índice de Racionalização de Gastos com Telefonia

- **Meta:** -10%
- **Resultado:** Não apurado
- **Análise:** A indisponibilidade de dados consolidados de telefonia móvel no ano-base (2022) inviabilizaram o cálculo do indicador no período.
- **Encaminhamento proposto:** Revisão metodológica do indicador.

PLS6.1 – Percentual de Aquisições com Critérios de Sustentabilidade

- **Meta:** 50% do total gasto com aquisições.
- **Resultado:** não apurado.
- **Análise:** Não houve registro mensurado de aquisições sustentáveis.
- **Desafio:** Ausência de integração entre planejamento de compras e critérios ambientais no sistema de monitoramento; Dificuldades

operacionais no rastreamento de atributos de sustentabilidade dos bens e serviços adquiridos.

- **Encaminhamento proposto:** Inserção obrigatória de campo específico para critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição; Inclusão de funções de recuperação de atributos de sustentabilidade nos sistemas de informação empregados nas aquisições e no seu registro.

PLS9.1 – Obras e Reformas com Critérios de Sustentabilidade

- **Meta:** 10% do total gasto com reformas.
- **Resultado:** não apurado.
- **Análise:** Não houve execução da iniciativa estratégica no período.

Encaminhamento proposto: Inclusão obrigatória de critérios de sustentabilidade nos termos de referência e projetos básicos; Apreciação dos aspectos ambientais nos processos de expansão da rede; Orientações para a inclusão de critérios de sustentabilidade nos projetos futuros de construção civil.

II – Aspecto Social

PLS8.1 – Número de Ações de Qualidade de Vida no Trabalho

- **Meta:** 05 (cinco) ações de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho por unidade
- **Resultado:** de 2 a 3 ações por unidade (2,32/unidade), sendo 44 ações no total.
- **Execução da iniciativa:** 80%
- **Análise:** Apesar da ampliação e diversificação das ações, com promoção de ginástica laboral, jogos, campanhas de saúde, acompanhamento psicossocial, funcionamento de academia de musculação, dentre outros, a meta estipulada não foi atingida.
- **Impacto:** Fortalecimento do clima organizacional e da saúde ocupacional.

- **Desafio:** Adesão não uniforme dos servidores; limitação quantitativa dos quadros de pessoal nos setores promotores das ações.
- **Encaminhamento proposto:** Continuidade e diversificação das ações em articulação com a DSQV; busca de parcerias para fomentar boas práticas de promoção da saúde no quadro de servidores e colaboradores terceirizados; aplicação de estratégias de adequação quantitativa dos quadros de pessoal.

III – Aspecto Institucional

PLS10.1 – Contratos de Limpeza e Vigilância com Critérios de Sustentabilidade

- **Meta:** 100%
- **Resultado:** 100%
- **Análise:** Todos os contratos vigentes contemplam cláusulas de sustentabilidade, com critérios especificados nos respectivos termos de referência.
- **Limitação:** Revisão prática das rotinas operacionais ainda não executada.
- **Encaminhamento proposto:** Planejamento de orientação técnica às empresas terceirizadas e implementação de procedimentos de verificação.

IV – Aspecto Ambiental

PLS1.1 – Ações de Sensibilização sobre Sustentabilidade

- **Meta:** 4
- **Resultado:** 30
- **Análise:** Superação da meta com fortalecimento da comunicação institucional, adesão à A3P e inserção do tema em fóruns estratégicos.
- **Impacto:** Ampliação da cultura de sustentabilidade institucional.

PLS2.1 – Redução do Consumo de Copos Descartáveis

- **Meta:** 100%

- **Resultado:** -24,77%
- **Análise:** Redução significativa, refletindo as ações de distribuição de canecas e *squeezes* nos anos anteriores; monitoramento mensal; e orientação formal da alta gestão sobre a não aquisição de novos copos descartáveis.
- **Desafio:** Resistência parcial à extinção do consumo; praticidade conferida pelos copos descartáveis; irregularidade na distribuição de alternativas reutilizáveis.
- **Encaminhamento proposto:** Continuidade do monitoramento; reforço das campanhas educativas; distribuição de novas canecas e *squeezes*.

PLS3.1 – Racionalização do Consumo de Energia Elétrica

- **Meta:** -10%
- **Resultado:** +18,43%
- **Análise:** Incremento importante, decorrente da tendência de aumento progressivo da intensidade de funcionamento das unidades do Instituto, comparado ao contexto pós-pandêmico (2022). Vale ressaltar, contudo, que parte do consumo é atendido por geração própria, por meio de painéis fotovoltaicos.
- **Limitação:** Ausência de ações estruturais e não execução da revisão de rotinas administrativas; Equipamentos antigos, com baixa eficiência energética; Perspectiva de expansão dos Campi do IFPA nos próximos anos.
- **Encaminhamento proposto:** Planejamento de medidas estruturais; Ampliação das ações educativas; Inclusão de adaptações nos projetos de reforma, adaptação e construção de novos prédios, visando maior eficiência energética; Expansão do parque de geração fotovoltaica.

PLS4.1 – Racionalização do Consumo de Água

- **Meta:** -10%

- **Resultado:** Não apurado.
- **Análise:** Não foi viável, em 2025, aferir o consumo total de água pelo IFPA ou na maioria das unidades.
- **Desafio:** Particular dificuldade em implementar um processo de monitoramento que abarque todas as unidades do Instituto, decorrente da ausência de instrumentos medidores em alguns Campi e falta de rotina de aferição em outros. A fonte de abastecimento também influencia a situação, uma vez que há Campi abastecidos parcial ou totalmente por poços, alternativa que não gera faturamento de consumo, apesar de ser economicamente vantajosa.
- **Encaminhamento proposto:** Manutenção do monitoramento e pleito por investimentos estruturais.

PLS5.1 – Racionalização do Consumo de Papel

- **Meta:** - 50,00%
- **Consumo em 2022:** 3.755 resmas
- **Consumo em 2025:** 9.651 resmas
- **Variação apurada:** +157,02%
- **Resultado:** Houve aumento de, aproximadamente, 157% no consumo de papel.
- **Análise:** Observa-se aumento expressivo no consumo de papel entre 2022 e 2025, passando de 3.755 para 9.651 resmas. O resultado indica tendência negativa de racionalização, e o percentual alcançado se afasta quantitativa e qualitativamente da meta, dado que não apenas houve distanciamento da meta estabelecida, como também um movimento em sentido contrário ao esperado. Apesar de avanços pontuais, associados a orientações institucionais para impressão frente e verso e uso de modo econômico, ampla adesão de assinatura eletrônica e cultura de documentação digital bem estabelecida, ainda não se produz impacto estrutural suficiente para atingir a meta projetada.

- **Encaminhamentos Propostos:** Integração obrigatória do controle de consumo ao Almojarifado Virtual; monitoramento mensal por unidade administrativa; definição de metas progressivas por Campus; ampliação das ações de digitalização de processos e incentivo à tramitação eletrônica; transição de modelos de documentos físicos a versões digitais; campanhas institucionais contínuas de consumo consciente; Capacitação para aproveitamento máximo do potencial dos sistemas informatizados institucionais.

PLS7.1 – Resíduos Destinados à Reciclagem ou Doação

- **Meta:** 30%
- **Resultado:** não apurado.
- **Avanços:** Implantação de PEV para pilhas e baterias e acordo com a Green Eletron para resíduos eletroeletrônicos; ações pontuais de arrecadação e repasse de resíduos recicláveis.
- **Limitações:** Ausência de comissão gestora e inexistência de dados consolidados; Limitações operacionais e estruturais para implementação da coleta seletiva cidadã nas unidades; Dificuldades de implementar rotinas de segregação e pesagem dos resíduos.
- **Encaminhamento proposto:** Instituição formal do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e sistema de quantificação; Articulação de estratégias para a aquisição de equipamentos necessários à coleta seletiva; Condução dos processos de implementação da coleta seletiva cidadã de forma integrada e participativa, junto às cooperativas e associações de catadores.

PLS11.1 – Índice de Redução do Consumo de Combustível

- **Meta:** -10%
- **Resultado:** +32,40%
- **Análise:** Verificou-se aumento no consumo de combustível entre 2022 e 2025, passando de 86.817,21 L para 114.949,91 L, o que corresponde a um crescimento de 32,40%. O resultado indica não atingimento da meta de redução prevista no PLS, refletindo ampliação

das atividades institucionais, maior volume de deslocamentos inter-campi e incremento de demandas presenciais.

- **Iniciativa executada:** Disponibilização e incentivo ao uso de ferramentas digitais para realização de reuniões virtuais.
- **Desafios:** Baixa adesão às teleconferências e aumento de demandas operacionais e administrativas com necessidade de deslocamento.
- **Encaminhamento:** Indicação da necessidade de renovação da frota; Estabelecimento de metas intermediárias por campus; e Reforço institucional ao uso de reuniões virtuais para atividades administrativas.

Síntese do Desempenho do PLS – 2025

- **Metas superadas:** Copos descartáveis e Ações de Sensibilização.
- **Metas alcançadas:** Contratos de limpeza e vigilância.
- **Metas parcialmente alcançadas:** Ações de qualidade de vida no trabalho.
- **Metas não alcançadas ou não mensuradas:** Combustível, Papel, Suprimentos de impressão, Telefonia, Aquisições Sustentáveis, Resíduos sólidos, Obras Sustentáveis e Consumo de água.

Observa-se melhor desempenho de indicadores majoritariamente influenciados pela atuação local e por ações normativas da alta gestão, enquanto indicadores dependentes de estrutura de dados, disponibilidade de equipamentos, governança contratual ou mudança cultural ampla apresentaram menor evolução.

No exercício de 2025, o PLS apresentou desempenho heterogêneo. Destaca-se resultados positivos nas dimensões Ambiental, Social e Institucional, com maior cobertura de dados e cumprimento parcial das metas previstas. Na dimensão Ambiental, observou-se desempenho intermediário, com superação das metas relativas ao consumo de copos descartáveis

e às ações de sensibilização, porém com fragilidades na gestão de resíduos, consumo de papel, combustível, água e energia elétrica.

A dimensão Financeira concentrou maior número de metas não cumpridas ou não mensuradas, evidenciando necessidade de fortalecimento da governança de dados, integração entre áreas administrativas e revisão metodológica de indicadores.

No Quadro 14 são apresentados os dados consolidados referentes ao Plano de Logística Sustentável (PLS) 2025.

Quadro 14 - - Consolidado – Plano de Logística Sustentável (PLS) 2025

Indicador	Dimensão	Meta	Resultado Apurado	Status de Desempenho
PLS1.1 – Ações de Sensibilização	Ambiental	4 ações	30 ações	Meta Superada
PLS2.1 – Redução de Copos Descartáveis	Ambiental	100%	24,77%	Parcialmente Alcançada
PLS3.1 – Redução de Energia Elétrica	Ambiental	-10%	-2,65%	Não Alcançada
PLS4.1 – Redução de Consumo de Água	Ambiental	-10%	-28,80%	Não Mensurado
PLS5.1 – Redução de Consumo de Papel	Ambiental	-50%	-5,02%	Não Alcançada
PLS6.1 – Aquisições com Critérios Sustentáveis	Financeira	50%	Não apurado	Não Mensurado
PLS7.1 – Resíduos Destinados à Reciclagem/Doação	Ambiental	30%	Não apurado	Não Mensurado
PLS8.1 – Ações de Qualidade de Vida no Trabalho	Social	5 ações/unidade	2 a 3 ações/unidade	Parcialmente Alcançada
PLS9.1 – Obras com Critérios de Sustentabilidade	Financeira	10%	Não apurado	Não Mensurado
PLS10.1 – Contratos de limpeza e vigilância com Critérios Sustentáveis	Institucional	100%	100%	Meta Alcançada
PLS11.1 – Redução de Consumo de Combustível	Ambiental	-10%	+32,40%	Não Alcançada
PLS12.1 – Redução de Gastos com Impressão	Financeira	-15%	Não apurado	Não Mensurado
PLS13.1 – Racionalização de Telefonia	Financeira	-10%	Não apurado	Não Mensurado

Fonte: SIGPP/DPDI/IFPA, 2026

Análise dos Resultados

O desempenho do PLS em 2025 demonstra maior efetividade nos indicadores vinculados a:

- Ações normativas da gestão superior;
- Atuação local.

Os resultados críticos concentram-se nos indicadores que dependem de:

- Disponibilidade de equipamentos;
- Estruturação de base de dados confiável;
- Mudança comportamental de maior amplitude;
- Governança contratual.

Ações de Sustentabilidade desenvolvidas no IFPA

No exercício de 2025, o IFPA consolidou iniciativas voltadas à racionalização do consumo de recursos, ao fortalecimento da governança sustentável e à promoção da cultura institucional de responsabilidade socioambiental, em alinhamento ao Plano de Logística Sustentável (PLS) e às diretrizes estratégicas do PDI 2024–2028.

1. Promulgação da Política Institucional de Sustentabilidade

Em 2025, um passo importante foi dado para o aprimoramento da governança ambiental institucional, com a atualização da política ambiental do Instituto Federal do Pará. Por meio da Resolução IFPA/CONSUP nº 1468/2025, o IFPA promulgou sua Política Institucional de Sustentabilidade, a qual substituiu a antiga Política Institucional de Meio Ambiente (Resolução IFPA/CONSUP nº 173/2017).

2. Extinção da compra de copos descartáveis

A instituição emitiu comunicado oficial sobre o fim das aquisições de copos descartáveis. Através de Ofício Circular, a gestão superior informou as unidades de que novos pedidos no Almoxarifado Virtual não seriam autoriza-

dos, estimulando, assim, o uso de copos, canecas e garrafas reutilizáveis e consolidando diretriz institucional voltada à redução de resíduos e ao consumo responsável.

A iniciativa contribui para:

- maior controle de estoques;
- redução de aquisições desnecessárias;
- priorização de itens sustentáveis;
- alinhamento das compras às diretrizes do PLS.

3. Adesão do IFPA à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente

Em junho de 2025, o IFPA recebeu o certificado de adesão ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), formalizando um compromisso voluntário do Instituto com a promoção da sustentabilidade. Portanto, além de implementar sua Política Institucional de Sustentabilidade e cumprir os requisitos legais de Logística Sustentável, a instituição deverá assumir objetivos mais ousados quanto ao impacto de suas atividades, buscando o melhor controle possível de seus aspectos ambientais e maximizando benefícios socioambientais.

Ao longo de 2025, registraram-se avanços relevantes, tais como:

- sensibilização dos gestores administrativos quanto ao consumo consciente de papel e insumos;
- inclusão sistemática do tema sustentabilidade nas apresentações institucionais, inclusive no acolhimento de novos servidores;
- fortalecimento das diretrizes de consumo sustentável no novo PLS.

Adicionalmente, houve ampliação das estratégias de comunicação institucional sobre sustentabilidade, com:

- apresentação do PLS em fóruns de gestores administrativos;
- adesão do IFPA à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente;

- divulgação de projetos sustentáveis em eventos institucionais, inclusive no contexto da COP-30.

Essas ações ampliaram a visibilidade das iniciativas ambientais e promoveram maior engajamento dos servidores na agenda de sustentabilidade.

Dificuldades Identificadas

Durante a execução das ações, observaram-se alguns desafios operacionais, sendo os principais:

- Ausência de padronização das impressoras em alguns Campi e uso parcial de soluções de bilhetagem, que permitem contabilizar o consumo real de papel em impressões;
- Processo gradual de adaptação dos setores ao uso pleno do Almo-xarifado Virtual.
- Reprodução de rotinas e uso de sistemas administrativos que não registram dados necessários ao cálculo dos indicadores de sustentabilidade.
- Ausência de equipamentos necessários ao monitoramento dos indicadores de geração de resíduos e consumo de água.

Tais fatores impactam a uniformidade da implementação e a consolidação sistêmica dos resultados.

Medidas Adotadas para Superação

Com vistas ao aprimoramento contínuo das práticas institucionais, foram adotadas as seguintes medidas:

- Realização de orientações formais em reuniões e fóruns dos Diretores Administrativos;
- Atuação normativa da gestão superior para reforço das diretrizes;
- Orientação e suporte técnico às Comissões Locais de Meio Ambiente, a partir do Núcleo de Gestão Ambiental – NGA/DPDI;
- Centralização do monitoramento de alguns indicadores.

4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

O setor responsável pela contabilidade geral do IFPA é a Coordenação de Contabilidade. A Coordenação de Contabilidade compõe a estrutura da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCFIN) da PROAD, exercendo a competência setorial da contabilidade do órgão perante as demais unidades gestoras. É ainda subordinada à setorial de contabilidade do MEC.

As atribuições da Coordenação de Contabilidade estão definidas na Resolução IFPA/CONSUP nº 191/2020, atualizada pela Resolução IFPA/CONSUP nº 217/2021, disponível em: <<https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/regimento-interno-da-reitoria>>.

4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Pará são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual do SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício de 2025, findo em 31/12/2025, permaneceram impactadas por inconsistências nos registros patrimoniais e fragilidades na conformidade da gestão, especialmente no que se refere à atualização dos Relatórios de Movimentação de Bens (RMB). A ausência de informações tempestivas e consistentes tem dificultado a conciliação contábil e a adequada evidenciação dos ativos nas demonstrações financeiras.

No que tange especificamente aos bens móveis, a situação do IFPA ainda apresenta fortes indícios de superavaliação do ativo imobilizado, decorrente da ausência de ferramentas contábeis adequadas e da fragilidade dos controles patrimoniais. Verifica-se, ainda, a impossibilidade de mensuração precisa do montante efetivo do imobilizado da instituição, abrangendo Reitoria e campi, ressalvadas poucas unidades que avançaram no processo de regularização patrimonial. Essa limitação compromete a confiabilidade dos saldos contábeis apresentados.

Em relação à depreciação, amortização e exaustão, constatou-se evolução limitada no exercício, sobretudo em razão das inconsistências cadastrais e da ausência de inventários patrimoniais plenamente conciliados. A fragilidade dos controles patrimoniais impacta diretamente a adequada aplicação das taxas de depreciação e a correta mensuração da perda do potencial de serviço dos bens, afetando a qualidade das informações contábeis.

Adicionalmente, permanecem as necessidades já apontadas em exercícios anteriores, tais como a atualização de créditos a receber e a regularização e transferência de saldos de obras concluídas para as contas definitivas do imobilizado. A manutenção dessas inconsistências gera distorções nos demonstrativos patrimoniais e exige acompanhamento sistemático.

4.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, é apresentada a evidência da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício de 2025, por

meio de demonstrações contábeis e dos valores relevantes extraídos das demonstrações contábeis e das notas explicativas.

4.4.1. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Tabela 15 - Comparação entre os Ativos de 2025 e 2024

ATIVO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 115.357.469,86	R\$ 101.797.473,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	49.3063392,35	36.307.157,35
Créditos a Curto Prazo	R\$ 64.862.501,55	R\$ 64.202.468,99
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 64.862.501,55	R\$ 64.202.468,99
Clientes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-
Estoques	R\$ 1.188.575,96	R\$ 1.287.847,00
VPDs Pagas Antecipadamente	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 772.218.315,39	R\$ 765.757.293,02
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	-	-
Clientes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-	-

Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Imobilizado	R\$ 770.699.000,85	R\$ 764.237.978,48
Bens Móveis	89571061,6	R\$ 88.129.323,12
Bens Móveis	R\$ 91.423.868,73	R\$ 88.716.340,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$ 1.852.807,13	-R\$ 587.016,91
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	R\$ 681.127.939,25	R\$ 676.108.655,36
Bens Imóveis	R\$ 681.325.405,17	R\$ 676.172.278,61
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$ 197.465,92	-R\$ 63.623,25
Intangível	R\$ 1.519.314,54	R\$ 1.519.314,54
Softwares	R\$ 1.519.314,54	R\$ 1.519.314,54
Softwares	R\$ 1.519.314,54	R\$ 1.519.314,54
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
TOTAL DO ATIVO	R\$ 887.575.785,25	R\$ 867.554.766,36

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 16 - Comparativo entre os Passivos de 2025 e 2024

PASSIVO	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 169.057.956,37	R\$ 117.223.115,37
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 46.923.761,89	R\$ 28.599.964,20
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 1.603.826,02	R\$ 591.550,67
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 120.530.368,46	R\$ 88.031.600,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	R\$ 169.057.956,37	R\$ 117.223.115,37

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 17 - Comparação entre Patrimônio Líquido de 2025 e 2024

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2025	2024
Patrimônio Social e Capital Social		-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-
Reservas de Capital		-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-
Reservas de Lucros		-
Demais Reservas	R\$ 268.287.996,08	R\$ 257.778.729,51
Resultados Acumulados	R\$ 450.229.832,80	R\$ 492.552.921,48
Resultado do Exercício	-R\$ 15.904.514,54	R\$ 227.749.929,38
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 492.552.921,48	R\$ 317.236.204,02
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 26.418.574,14	-R\$ 52.433.211,92
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 718.517.828,88	R\$ 750.331.650,99
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 887.575.785,25	R\$ 867.554.766,36

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 18 - Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 49.306.392,35	R\$ 36.307.157,35	PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 140.522.622,22	R\$ 103.625.320,37
ATIVO PERMANENTE	R\$ 838.269.392,90	R\$ 831.247.609,01	PASSIVO PERMANENTE	R\$ 88.300.237,44	R\$ 64.820.615,11

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 19 - Quadro de compensações

ATIVO	2025	2024
Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	R\$ 103.916.460,85	R\$ 90.461.429,37
Execução dos Atos Potenciais Ativos	R\$ 103.916.460,85	R\$ 90.461.429,37
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	R\$ 6.509.784,86	R\$ 6.509.784,86
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	R\$ 97.370.642,98	R\$ 83.918.778,41
Direitos Contratuais a Executar	R\$36.033,01	R\$ 32.866,10
TOTAL	R\$ 103.916.460,85	R\$ 90.461.429,37
PASSIVO	2025	2024
Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	R\$ 74.792.269,30	R\$ 62.084.992,78
Execução dos Atos Potenciais Passivos	R\$ 74.792.269,30	R\$ 62.084.992,78
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	R\$1.286.223,87	R\$ 141.716,20
Obrigações Contratuais a Executar	R\$ 73.506.045,43	R\$ 61.943.276,58
TOTAL	R\$ 74.792.269,30	R\$ 62.084.992,78

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 20 - Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-R\$ 90.141.061,66
Recursos Vinculados	-R\$ 1.075.168,21
Educação	-R\$ 1.081.875,86
Previdência Social (RPPS)	-R\$ 822.975,06
Dívida Pública	R\$ 24.827,04
Outros Recursos Vinculados a Órgãos, fundos e Programas	R\$ 804.855,67
TOTAL	-R\$ 91.216.229,87

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.1.1. Nota Explicativa 01 – Créditos a Curto Prazo

Os créditos a curto prazo compreendem os valores a receber por adiantamentos concedidos, créditos decorrentes de danos ao patrimônio, valores em trânsito e demais direitos realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025, os créditos a curto prazo totalizam R\$ 64.862.501,55, apresentando variação positiva de aproximadamente 0,62% em relação ao saldo de R\$ 64.202.468,99, registrado em 31 de dezembro de 2024. A composição desses créditos mantém elevada concentração em créditos decorrentes de danos ao patrimônio, com participação menos significativa dos adiantamentos e dos valores em trânsito.

A conta Adiantamentos Concedidos a Pessoal apresenta, em 31 de dezembro de 2025, saldo de R\$ 3.340.587,11, correspondendo a 5,15% do total dos créditos a curto prazo. O montante refere-se integralmente à rubrica Salários e Ordenados – Pagamento Antecipado, não havendo saldo registrado, no encerramento do exercício, nas contas de adiantamento de férias e 13º salário – adiantamento.

Em comparação com 31 de dezembro de 2024, quando o saldo era de R\$ 2.930.547,15 (4,56%), observa-se um aumento nominal de R\$ 410.039,96, refletindo maior volume de pagamentos antecipados de remuneração no fechamento do exercício, em consonância com o calendário financeiro e operacional da instituição.

A conta Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio mantém saldo de R\$ 60.580.633,15 em 31 de dezembro de 2025, representando 93,40% do total dos créditos a curto prazo. O valor permanece inalterado em relação ao encerramento de 31 de dezembro de 2024, quando correspondia a 94,36% do total.

Esse montante decorre de danos ao erário apurados nas Tomadas de Contas Especiais nº 01/2014/IFPA (26/08/2014) e nº 01/2015/IFPA – Complementar (28/10/2015), cujos responsáveis foram declarados solidários, conforme a Súmula nº 286 do Tribunal de Contas da União (TCU).

A permanência desse crédito ao longo de exercícios sucessivos, sem alteração relevante no status processual, evidencia risco potencial de superavaliação do ativo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo pelas áreas responsáveis, em observância aos princípios contábeis da prudência e da competência.

Ressalta-se que, em atendimento à solicitação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi encaminhada à Procuradoria Federal junto ao IFPA solicitação formal visando à atualização dos valores registrados, considerando eventuais novas inscrições em Dívida Ativa da União ou possíveis atualizações monetárias aplicáveis. Até a presente data, as informações demandadas não foram fornecidas, permanecendo os registros contábeis mantidos com base nos valores atualmente disponíveis.

Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo

A conta Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo apresenta saldo de R\$ 6.110,56 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 0,01% do total dos créditos a curto prazo. O valor refere-se a valores a receber por devolução de despesas estornadas.

Em relação ao saldo de R\$ 6.080,29 registrado em 31 de dezembro de 2024, a variação positiva foi de R\$ 30,27, considerada imaterial do ponto de vista contábil, não produzindo impacto relevante sobre a situação patrimonial da entidade.

A conta Adiantamento registra saldo de R\$ 935.170,73 em 31 de dezembro de 2025, correspondendo a 1,44% dos créditos a curto prazo. Em comparação com o saldo de R\$ 685.208,40 (1,07%) apurado em 31 de dezembro de 2024, verifica-se um acréscimo de R\$ 249.962,33.

Os valores correspondem a recursos financeiros descentralizados mediante Termos de Execução Descentralizada firmados com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal do Piauí (UFPI), destinados ao aprimoramento de sistemas institucionais e à execução do Mestrado Profissional em Gestão Pública, conforme Processo nº 23051.013599.2022-22, permanecendo pendentes de execução ou de regular prestação de contas no encerramento do exercício.

Tabela 21 - Créditos a Curto Prazo - Composição - 4º Trimestre 2025

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	31/12/2025	31/12/2024	% AH	% AV	Total dos Créditos 2025
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	R\$3.340.587,11	R\$2.930.547,15	13,99%		5,15%
CRED POR DANO AO PATRIM DE CRED ADMINISTRAT	R\$60.580.633,15	R\$60.580.633,15	0,00%		93,40%
VALORES EM TRANSITO REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	R\$6.110,56	R\$6.080,29	0,50%		0,01%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	R\$935.170,73	R\$685.208,40	36,48%		1,44%

Total	R\$64.862.501,55	R\$64.202.468,99	100,00%	100,00%
-------	------------------	------------------	---------	---------

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.1.2. Nota Explicativa 02 – Estoques

O saldo da conta Estoques do Instituto Federal do Pará (IFPA), em 31 de dezembro de 2025, totaliza R\$ 1.188.575,96, representando uma redução de 7,71% em relação ao saldo de R\$ 1.287.847,00, registrado em 31 de dezembro de 2024. A variação negativa decorre, principalmente, da redução dos saldos de materiais de consumo, parcialmente compensada pelo aumento dos materiais destinados à distribuição interna.

A composição dos estoques evidencia a predominância de materiais de consumo, que concentram a maior parcela dos itens mantidos pelas unidades gestoras, conforme detalhado a seguir.

Apresenta saldo de R\$ 1.150.556,80, equivalente a 96,80% do total dos estoques. Em comparação com 31 de dezembro de 2024, quando o saldo era de R\$ 1.270.177,84 (98,63%), observa-se uma redução de 9,42%, refletindo o consumo regular de materiais ao longo do exercício e a adoção de práticas mais eficientes de planejamento e controle de almoxarifado pelas unidades gestoras.

Destaca-se o uso crescente de sistemas informatizados de controle de materiais, que contribuem para a otimização dos recursos públicos, redução de desperdícios e maior aderência às boas práticas de governança e transparência na gestão patrimonial.

A conta Mercadorias – Estoques Estratégicos apresenta saldo de R\$ 2.650,00, correspondente a 0,22% do total dos estoques, permanecendo inalterado em relação ao encerramento de 31 de dezembro de 2024. O

saldo segue sob acompanhamento da área contábil e patrimonial, com vistas à conferência física e à avaliação da necessidade de ajustes contábeis, conforme orientações técnicas vigentes.

A conta Material de Consumo – Estoque Interno para Distribuição registra saldo de R\$ 26.287,12, representando 2,21% do total dos estoques. Em relação a 31 de dezembro de 2024, quando o saldo era de R\$ 5.937,12 (0,46%), verifica-se um aumento expressivo de 342,76%.

Esse acréscimo decorre, majoritariamente, da aquisição de uniformes, kits e materiais institucionais destinados à distribuição interna pelas unidades do IFPA. A permanência desses itens nessa rubrica foi mantida após análise técnica, considerando a natureza dos materiais e sua destinação final para uso institucional, em conformidade com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conta Estoques Diversos apresenta saldo de R\$ 9.082,04, equivalente a 0,76% do total dos estoques, permanecendo inalterado em relação ao exercício anterior. O valor refere-se a itens classificados como diversos, registrados de acordo com os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidos pelo MCASP.

Tabela 22 - Composição do Estoque - 4º Trimestre 2025

ESTOQUES	31/12/2025	31/12/2024	% AH	% AV Total dos Estoques 2025
MERCADORIAS - ESTOQUES ESTRATÉGICOS	R\$2.650,00	R\$2.650,00	0,00%	0,22%
'= MATERIAIS DE CONSUMO	R\$1.150.556,80	R\$1.270.177,84	-9,42%	96,80%
'= MATERIAL CONS -ESTOQ	R\$26.287,12	R\$5.937,12	342,76 %	2,21%

INTERNO-PARA DISTRIBUIR				
ESTOQUES DIVERSOS	R\$9.082,04	R\$9.082,04	0,00%	0,76%
TOTAL	R\$1.188.575,96	R\$1.287.847,00	-7,71%	100,00%

Fonte: SiafiWeb 2025.

A redução global de R\$ 99.271,04 no total de estoques, ao passar de R\$ 1.287.847,00 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 1.188.575,96 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a uma variação negativa de 7,71%, reflete o consumo regular de materiais, aliado à revisão, regularização e reclassificação de saldos específicos nas unidades gestoras. Esse comportamento indica avanço no processo de consolidação do controle patrimonial e na adequação dos registros contábeis às orientações normativas vigentes. As ações de revisão e atualização das contas de estoques reforçam o compromisso institucional do IFPA com a transparência, a fidedignidade dos saldos e a observância aos princípios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Entre os campi do Instituto Federal do Pará (IFPA), observa-se que a movimentação dos estoques ao longo do exercício de 2025 apresentou variações significativas nos saldos de materiais de consumo, refletindo ajustes de gestão patrimonial, consumo planejado, reabastecimento estratégico e reclassificação contábil, de acordo com as necessidades acadêmicas e administrativas de cada unidade.

Os principais decréscimos de estoques foram observados nos seguintes campi: Campus Castanhal, cujo saldo de materiais de consumo foi reduzido de R\$ 296.100,28 para R\$ 124.028,00, correspondendo a uma queda aproximada de 58,1%, associada ao consumo regular dos materiais e

à racionalização dos níveis de estoque mantidos pela unidade; Campus Tucuruí, que apresentou redução de R\$ 148.023,16 para R\$ 60.985,06, equivalente a 58,8%, compatível com a utilização planejada dos materiais estocados e a manutenção de estoques mínimos operacionais; Campus Óbidos, com diminuição do saldo de materiais de consumo de R\$ 48.265,61 para R\$ 27.737,26, representando redução de 42,53%, decorrente do consumo programado e de ajustes na gestão do almoxarifado; Campus Breves, cujo saldo passou de R\$ 21.114,24 para R\$ 12.600,00, uma redução de 40,32%, mantendo nível compatível com as atividades da unidade; Campus Cametá, que registrou decréscimo de R\$ 2.058,19 para R\$ 1.141,01, equivalente a 44,56%, permanecendo com saldo residual compatível com seu porte operacional.

Algumas unidades evidenciaram aumento relevante de estoques, indicando reposição estratégica de materiais de consumo: Campus Parauapebas, com crescimento expressivo de R\$ 20.548,82 para R\$ 114.726,73, representando um aumento de 458,31%, possivelmente relacionado ao reabastecimento de materiais administrativos e acadêmicos para atendimento das demandas do exercício; Campus Santarém, que apresentou aumento de R\$ 28.789,00 para R\$ 34.774,35, correspondente a 20,79%, refletindo recomposição moderada dos níveis de materiais de consumo; Campus Paragominas, que ampliou seu saldo de estoques de R\$ 116.000,59 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 221.539,59 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a um acréscimo de 90,98%, consolidando-se como uma das unidades com maior representatividade no total de estoques. Esse aumento decorre principalmente do registro de materiais destinados às ações de alimentação e refeição estudantil, compreendendo gêneros alimentícios e insumos correlatos vinculados à política de assistência estudantil. Ressalta-se que o controle e a manutenção desses materiais em estoque são realizados

exclusivamente pelo Campus Paragominas, em função do seu modelo operacional de gestão da refeição estudantil, enquanto as demais unidades do IFPA adotam, como prática predominante, o consumo imediato dos materiais adquiridos, não mantendo estoques relevantes dessa natureza ao final do exercício.

O Campus Bragança manteve relativa estabilidade, com leve redução de R\$ 84.072,82 para R\$ 81.742,04 (-2,77%), indicando equilíbrio entre consumo e reposição de materiais.

A conta Material de Consumo – Estoque Interno para Distribuição apresenta saldo consolidado de R\$ 26.287,12, representando 2,21% do total dos estoques e um crescimento de 342,76% em relação a 2024. Os principais registros concentram-se no Campus Óbidos (R\$ 20.350,00) e no Campus Marabá Industrial (R\$ 5.937,12).

A variação decorre, predominantemente, da inclusão de uniformes, kits institucionais e materiais adquiridos para distribuição interna, cuja classificação contábil foi mantida após análise técnica, considerando a natureza e a destinação final dos itens, em conformidade com as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Mercadorias – Estoques Estratégicos (Conta 115110201)

A conta Mercadorias – Estoques Estratégicos permanece com saldo inalterado de R\$ 2.650,00 (0,22%), sob responsabilidade do Campus Tucuruí, mantendo o mesmo valor registrado em 2024. O item já foi objeto de diligência contábil específica, não tendo sido identificada variação patrimonial relevante no exercício.

Os Estoques Diversos totalizam R\$ 9.082,04 (0,76%), permanecendo estáveis em relação ao exercício anterior, distribuídos entre os campi

Paragominas e Conceição do Araguaia. Esses valores referem-se a itens de uso específico ou de controle eventual, mantidos em níveis compatíveis com as necessidades operacionais das unidades.

4.4.1.3. Nota Explicativa 03 – Imobilizado

O ativo imobilizado do Instituto Federal do Pará (IFPA) totalizou, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 770.699.000,85, já considerado o efeito da depreciação acumulada, representando um acréscimo de 0,85% em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 764.237.978,48.

O crescimento observado decorre, principalmente, da incorporação e atualização de bens imóveis registrados no SPIUNet, da aquisição pontual de bens móveis e do avanço no reconhecimento da depreciação acumulada, refletindo a continuidade das ações de regularização patrimonial e de aprimoramento dos registros contábeis do IFPA.

O grupo de Bens Imóveis mantém-se como o principal componente do ativo imobilizado, respondendo por 88,41% do total registrado em 31 de dezembro de 2025, evidenciando a relevância da infraestrutura física na composição patrimonial da instituição.

Bens de Uso Especial registrados no SPIUNet Apresentaram saldo de R\$ 642.894.398,35, correspondendo a 83,42% do ativo imobilizado. Em relação ao exercício anterior (R\$ 632.705.770,85 – 82,79%), observa-se um acréscimo de 1,61%, decorrente, principalmente, da atualização e regularização de registros patrimoniais no SPIUNet. O sistema permanece como a principal base de controle e rastreabilidade dos bens imóveis vinculados ao IFPA, assegurando padronização e confiabilidade das informações patrimoniais.

Registraram saldo de R\$ 38.431.006,82, equivalente a 4,99% do total do ativo imobilizado. Em comparação com 31 de dezembro de 2024 (R\$ 43.466.507,76 – 5,69%), verifica-se uma redução de 11,58%, refletindo a conclusão e transferência de obras para contas definitivas de bens imóveis, bem como ajustes decorrentes do andamento físico-financeiro dos empreendimentos em execução.

O grupo de Bens Móveis representa 11,43% do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2025, evidenciando tanto aquisições recentes quanto os efeitos das ações de regularização patrimonial em curso. Os principais destaques são:

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas: apresentaram saldo de R\$ 20.976.188,39, com crescimento de 4,23% em relação a 2024, impulsionado por aquisições pontuais de equipamentos técnicos e laboratoriais; Bens de Informática: totalizaram R\$ 22.499.921,99, registrando aumento de 1,77%, refletindo a modernização gradual do parque tecnológico administrativo e acadêmico; Móveis e Utensílios: apresentaram saldo de R\$ 28.012.371,14, com leve redução de 0,24%, compatível com a estabilidade do patrimônio mobiliário das unidades; Material Cultural, Educacional e de Comunicação: atingiram R\$ 10.391.070,81, com redução de 2,72%, decorrente de baixas e reclassificações de itens em desuso; Veículos: apresentaram saldo de R\$ 6.000.061,73, com acréscimo de 1,89%, sem incorporações relevantes de grande vulto; Bens Móveis em Almoarifado: registraram saldo de R\$ 1.065.454,94, representando crescimento expressivo de 3.745,25% em relação a 2024. Esse aumento decorre do registro de bens recém-adquiridos que ainda se encontram em fase de tramitação patrimonial e aguardam transferência definitiva para as unidades de destino; Demais Bens Móveis: totalizaram R\$ 2.475.799,73, com aumento de 37,57%,

refletindo a regularização e reclassificação de bens anteriormente registrados de forma agregada ou transferidos entre unidades gestoras.

Cabe destacar que, em razão das limitações operacionais e da ausência de integração plena entre os sistemas SIADS e SIAFI, o grupo de bens móveis ainda demanda a continuidade dos trabalhos de conciliação físico-contábil, especialmente no que se refere às baixas tempestivas e à aderência entre o controle físico e os registros contábeis.

Os saldos de depreciação acumulada apresentaram crescimento significativo em 2025, evidenciando avanço no reconhecimento contábil da perda de valor dos ativos, em conformidade com as NBC TSP e o MCASP:

Depreciação Acumulada – Bens Móveis: passou de R\$ 587.016,91 em 2024 para R\$ 1.852.807,13 em 2025, representando um aumento de 215,63%; Depreciação Acumulada – Bens Imóveis: evoluiu de R\$ 63.623,25 para R\$ 197.465,92, correspondendo a um crescimento de 210,37%, associado à ampliação do registro automático de depreciação de imóveis vinculados ao SPIUNet.

Tabela 23 - Composição do Imobilizado - 4º Trimestre 2025

IMOBILIZADO	12/12/2025	31/12/2024	% AH
Bens imóveis	R\$681.325.405,17	R\$676.172.278,61	0,76%
Bens móveis	R\$91.423.868,73	R\$88.716.340,03	3,05%
Depreciação, exaustão e amortização acumulada	(R\$2.050.273,05)	(R\$650.640,16)	215,12%
Total	R\$770.699.000,85	R\$764.237.978,48	0,85%

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.1.4. Nota Explicativa 03.01 – Bens Móveis

No encerramento de 31 de dezembro de 2025, o valor contábil dos bens móveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

(IFPA) totalizou R\$ 91.423.868,73, representando um aumento de 3,05% em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 88.716.340,03.

Esse crescimento reflete a aquisição e a regularização de bens em diversas unidades gestoras, bem como a recomposição pontual de ativos estratégicos, mantendo-se, de forma geral, um nível de estabilidade patrimonial compatível com o porte e a complexidade da instituição.

Os Móveis e Utensílios permanecem como o grupo de maior representatividade dentro do ativo imobilizado móvel, totalizando R\$ 28.012.371,14, equivalentes a 30,64% do total. Essa conta apresentou leve retração de 0,24% em relação a 2024, possivelmente decorrente de baixas patrimoniais, substituição de mobiliário antigo ou reclassificações internas de ativos.

A conta Bens de Informática, que representa 24,61% do total dos bens móveis, apresentou crescimento moderado de 1,77%, passando de R\$ 22.109.637,61 para R\$ 22.499.921,99. Essa variação reflete aquisições pontuais de equipamentos tecnológicos, especialmente voltados ao suporte das atividades acadêmicas, laboratórios de ensino e à modernização administrativa.

Em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o saldo atingiu R\$ 20.976.188,39, registrando aumento de 4,23% em relação ao exercício anterior, evidenciando investimentos pontuais e a manutenção do parque de equipamentos necessário às atividades institucionais.

A conta Material Cultural, Educacional e de Comunicação apresentou redução de 2,72%, totalizando R\$ 10.391.070,81, variação associada, principalmente, à baixa de equipamentos obsoletos, descarte de materiais em desuso e ajustes de classificação contábil.

Os Veículos mantiveram comportamento estável, com variação positiva de 1,89%, alcançando R\$ 6.000.061,73. O saldo representa os automóveis e veículos oficiais vinculados às atividades institucionais, sem novas incorporações relevantes de grande vulto no exercício.

Destaca-se a conta Bens Móveis em Almoxarifado, que apresentou crescimento expressivo, passando de R\$ 27.708,37 em 2024 para R\$ 1.065.454,94 em 2025, equivalente a uma variação de 3.745,25%. Esse aumento decorre do registro de bens recém-adquiridos que ainda se encontram em fase de tramitação patrimonial, aguardando a conclusão dos procedimentos de incorporação e transferência para as unidades de destino, conforme as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conta Demais Bens Móveis também apresentou incremento relevante de 37,57%, passando de R\$ 1.799.628,09 para R\$ 2.475.799,73, refletindo ajustes de regularização patrimonial, inclusão de bens anteriormente não classificados de forma individualizada e consolidação de registros entre unidades gestoras.

Por fim, a conta Semoventes manteve-se inalterada em R\$ 3.000,00, representando parcela residual do ativo imobilizado móvel.

Ressalta-se, contudo, que a ausência de acompanhamento integral pelo SIADS ainda contribui para potenciais distorções entre o controle físico e os registros contábeis, demandando a continuidade das ações de conciliação e inventário patrimonial pelas áreas de contabilidade e patrimônio.

Tabela 24 - Composição dos Bens Móveis- 4º Trimestre 2025

BENS MÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	% AH
Máquinas, aparelhos, equipamento e ferramenta	R\$20.976.188,39	R\$20.125.007,64	4,23%
Bens de informatica	R\$22.499.921,99	R\$22.109.637,61	1,77%
Moveis e utensilios	R\$28.012.371,14	R\$28.080.437,27	-0,24%
Mater cultural, educacional e de comunicação	R\$10.391.070,81	R\$10.681.993,56	-2,72%
Veículos	R\$6.000.061,73	R\$5.888.927,49	1,89%
Bens móveis em almoxarifado	R\$1.065.454,94	R\$27.708,37	3745,25%
Semoventes	R\$3.000,00	R\$3.000,00	0,00%
Demais bens móveis	R\$2.475.799,73	R\$1.799.628,09	37,57%
Total	R\$91.423.868,73	R\$88.716.340,03	3,05%

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.1.5. Nota Explicativa 03.02 – Bens Imóveis

Os bens imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) continuam a representar o principal componente do ativo imobilizado da Instituição, totalizando R\$ 681.127.939,25 em 31 de dezembro de 2025. Esse montante representa um crescimento de 0,74% em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 676.108.655,36.

A variação positiva observada decorre, principalmente, da atualização e regularização dos registros patrimoniais, aliada à manutenção do acervo físico existente, evidenciando o compromisso institucional com a adequada mensuração e evidenciação do patrimônio público imobiliário.

A conta Bens de Uso Especial registrados no SPIUNet apresentou saldo de R\$ 642.894.398,35, correspondendo a 94,39% do total dos bens imóveis em 31 de dezembro de 2025. Em comparação com o exercício anterior (R\$ 632.705.770,85 – 93,58%), observa-se um acréscimo de 1,61%, associado à atualização cadastral e à consolidação dos registros no sistema patrimonial. O SPIUNet permanece como o sistema oficial de registro e controle dos imóveis do IFPA, assegurando o acompanhamento individualizado das áreas e edificações sob responsabilidade das unidades gestoras, em conformidade com as orientações da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conta Bens Imóveis em Andamento registrou saldo de R\$ 38.431.006,82, equivalente a 5,64% do total dos bens imóveis. Em relação a 31 de dezembro de 2024 (R\$ 43.466.507,76 – 6,43%), verificou-se uma

redução de 11,58%, reflexo da conclusão de etapas de obras e da transferência de valores para contas definitivas de bens imóveis, bem como de ajustes decorrentes do acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos em execução.

No que se refere à Depreciação Acumulada – Bens Imóveis, o saldo passou de R\$ 63.623,25 em 2024 para R\$ 197.465,92 em 2025, representando um aumento de 210,37%. Esse comportamento decorre da ampliação do registro automático da depreciação de imóveis, promovida pelo SPIUNet, com integração ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), em conformidade com as diretrizes do MCASP e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

Tabela 25 - Composição dos Bens Móveis- 4º Trimestre 2025

BENS IMÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	% AH	% AV Total dos Bens Imóveis 2025
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	R\$642.894.398,35	R\$632.705.770,85	1,61%	94,39%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	R\$38.431.006,82	R\$43.466.507,76	-11,58%	5,64%
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(R\$197.465,92)	(R\$63.623,25)	210,37%	-0,03%
total	R\$681.127.939,25	R\$676.108.655,36	0,74%	100,00%

Fonte: SiafiWeb 2025.

● Composição e evolução da conta Imóveis de Uso Educacional por Unidade Gestora

Os investimentos em infraestrutura do Instituto Federal do Pará (IFPA) mantiveram-se em trajetória de crescimento ao longo de 2025, ainda que em ritmo mais moderado quando comparado ao expressivo movimento de regularização patrimonial ocorrido em 2024. O saldo total registrado na conta contábil correspondente atingiu R\$ 642.894.398,35 em 31 de dezembro de 2025, frente a R\$ 632.705.770,85 em 31 de dezembro de 2024, representando um crescimento de 1,61% no período.

Diferentemente do exercício anterior, em que o aumento foi impulsionado principalmente pela reavaliação e pelo ajuste contábil dos imóveis no SPIUNET, o exercício de 2025 caracteriza-se pela consolidação dos saldos já regularizados, evidenciando maior estabilidade patrimonial entre as Unidades Gestoras. A maioria dos campi manteve os valores inalterados em relação a 2024, indicando que o processo de reconhecimento e mensuração dos imóveis encontra-se substancialmente concluído.

Em termos de representatividade no total consolidado de 2025, destacam-se os campi de Belém (16,97%), Conceição do Araguaia (14,84%) e Castanhal (13,45%), que concentram as maiores participações no saldo global da instituição. Na sequência, figuram Bragança (7,27%), Santarém (7,73%) e Tucuruí (6,96%), demonstrando distribuição patrimonial relevante entre diferentes regiões do estado.

O único crescimento nominal relevante no período foi observado no Campus Santarém, cujo saldo passou de R\$ 39.495.093,46 em 2024 para R\$ 49.683.720,96 em 2025, indicando atualização ou incorporação adicional de valores patrimoniais no exercício. Nos demais campi, os saldos permaneceram estáveis, reforçando o entendimento de que os ajustes mais significativos já haviam sido realizados no exercício anterior

Tabela 26 - Composição dos Imóveis de Uso educacional, por UG - 4º Trimestre 2025

UNIDADE GESTORA	31/12/2025	31/12/2024	% AH	% AV em 2025
INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	18.433.162,77	18.433.162,77	0,00%	2,87%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUPEBAS	14.180.176,88	14.180.176,88	0,00%	2,21%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	20.536.760,83	20.536.760,83	0,00%	3,19%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	22.881.996,21	22.881.996,21	0,00%	3,56%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	22.981.692,56	22.981.692,56	0,00%	3,57%
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	34.871.887,57	34.871.887,57	0,00%	5,42%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	15.414.191,24	15.414.191,24	0,00%	2,40%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	109.123.995,14	109.123.995,14	0,00%	16,97%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	86.447.628,38	86.447.628,38	0,00%	13,45%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	44.747.556,00	44.747.556,00	0,00%	6,96%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	46.717.240,41	46.717.240,41	0,00%	7,27%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	18.370.029,85	18.370.029,85	0,00%	2,86%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	19.838.647,17	19.838.647,17	0,00%	3,09%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	95.421.396,95	95.421.396,95	0,00%	14,84%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	10.295.935,34	10.295.935,34	0,00%	1,60%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	49.683.720,96	39.495.093,46	25,80%	7,73%
INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	12.948.380,09	12.948.380,09	0,00%	2,01%
TOTAL	642.894.398,35	632.705.770,85	1,61%	100,00%

Fonte: SiafiWeb 2025.

● **Composição do saldo da conta Obras em Andamento Por Unidade Gestora**

A análise das obras em andamento no IFPA em 2025 demonstra uma mudança relevante na composição dos saldos registrados. Diferentemente dos exercícios anteriores, em que parte significativa do valor contabilizado referia-se a obras já concluídas, mas ainda não baixadas adequadamente, o exercício de 2025 reflete, em grande medida, a expansão física institucional e a execução efetiva de novos projetos de infraestrutura.

No decorrer de 2024 foram realizadas diligências com o objetivo de regularizar registros contábeis de obras encerradas em exercícios anteriores, reduzindo distorções que inflavam artificialmente o saldo de “Obras em Andamento”. Em 2025, entretanto, o acréscimo observado decorre principalmente da expansão do Instituto para novos campi que se encontram em fase de construção, cujos valores estão registrados na Unidade Gestora 158135. Esses registros representam investimentos reais em infraestrutura, vinculados à ampliação da rede física institucional.

Além da implantação de novos campi, o exercício também foi marcado pela execução de diversas obras de reforma e reestruturação em unidades já existentes, com foco na modernização de espaços acadêmicos, adequação de laboratórios, melhorias prediais e manutenção estrutural. Esses investimentos contribuíram para o aumento dos saldos contabilizados na conta de obras em andamento, refletindo projetos efetivamente em execução.

Dessa forma, o crescimento dos valores registrados em 2025 não decorre de inconsistências contábeis, mas sim de investimentos concretos voltados à ampliação e melhoria da infraestrutura do IFPA. O saldo apurado em 31/12/2025 representa, majoritariamente, obras em curso e projetos ainda não concluídos, evidenciando o fortalecimento da capacidade institucional e a expansão das atividades educacionais no estado.

Tabela 27 - Composição das Obras em Andamento por UG -4º Trimestre 2025

UNIDADE GESTORA		31/12/2025	31/12/2024	% AH	% AV Total das Obras em 2025
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	20.401.012,08	8.619.970,35	136,67%	53,08%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	5.097.553,43	21.806.676,65	-76,62%	13,26%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	121.617,96	15.309,16	694,41%	0,32%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTANHAL	12.220.176,22	8.097.602,97	50,91%	31,80%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI		4.897.198,90	-100,00%	
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	29.749,73	29.749,73	0,00%	0,08%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	560.897,40			1,46%
total		38.431.006,82	43.466.507,76	-11,58%	100,00%

Fonte: SiafiWeb 2025.

● Principais Obras em andamento Por Unidade Gestora executadas em 2025

Tabela 28 - Principais Obras em andamentos por UG

UNIDADE GESTORA		PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO EM 2025	Valor Executado em 2025
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	construção do bloco pedagógico, guarita e urbanização do entorno do campus Altamira	R\$ 4.405.666,74
158306	INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS BELEM	Serviços prestados de execução da Obra de Construção do Bloco L do Campus Belém	R\$ 3.371.453,60
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	Contratação de empresa especializada para Execução de Obra de Construção do Bloco Pedagógico, da Guarita e Urbanização no Entorno Campus Viseu	R\$ 2.773.412,84
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	Contratação de empresa especializada para Execução de Obra de Construção do Bloco Pedagógico, da Guarita e Urbanização no Entorno Campus Tailândia	R\$ 2.224.952,25
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	Contratação de empresa especializada para Execução de Obra de Construção do Bloco Pedagógico, da Guarita e Urbanização no Entorno Campus Redenção	R\$ 1.309.454,18
TOTAL EXECUTADO			

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.1.6. Nota Explicativa 04 – Intangível

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total dos softwares registrados foi de R\$ 1.519.314,54, valor idêntico ao registrado em 31 de dezembro de 2024, não havendo variação no período analisado. Essa estabilidade evidencia a ausência de novas aquisições, baixas, reclassificações ou amortizações no exercício, refletindo a manutenção dos registros existentes.

Ressalta-se que não há registro de amortização desses ativos até a data-base, em razão da ausência de um sistema informatizado de controle de intangíveis plenamente integrado às rotinas patrimoniais, o que limita o acompanhamento sistemático da vida útil dos softwares, bem como a avaliação periódica quanto à necessidade de amortização, baixa ou reconhecimento de perda por recuperabilidade (impairment).

A Reitoria (UG 158135) concentra o maior saldo de softwares com vida útil definida, totalizando R\$ 886.305,67, equivalente a 58,34% do total.

Esses valores referem-se, predominantemente, a sistemas corporativos utilizados na gestão administrativa e acadêmica, tais como soluções de apoio à gestão de pessoas, patrimônio, orçamento e atividades educacionais, os quais permanecem em processo de regularização patrimonial quanto ao controle de vida útil e amortização.

O Campus Santarém (UG 158518) apresenta saldo de R\$ 306.229,10, correspondente a 20,16% do total, integralmente classificado como softwares com vida útil indefinida. Por essa natureza, tais ativos não estão sujeitos à amortização, devendo, contudo, ser avaliados periodicamente quanto à recuperabilidade, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis, especialmente a NBC TSP 07.

O Campus Bragança (UG 158506) registra R\$ 130.847,89 (8,61%), o Campus Itaituba (UG 158567) R\$ 108.720,00 (7,16%) e o Campus Castanhal (UG 158308) R\$ 87.211,88 (5,74%), todos classificados como softwares

com vida útil definida, mantendo os mesmos valores do exercício anterior, sem movimentações contábeis no período.

Tabela 29 - Composição de Bens Intangíveis - 4º Trimestre 2025

INTANGÍVEL	31/12/2025	31/12/2024	% AV Total do Intangível 2025
------------	------------	------------	-------------------------------

SOFTWARES			
SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	1.213.085,44	1.213.085,44	80%
SOFTWARES COM VIDA UTIL INDEFINIDA	306.229,10	306.229,10	20%
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA			100%
TOTAL	1.519.314,54	1.519.314,54	

Fonte: SiafiWeb 2025.

A análise dos bens intangíveis do Instituto Federal do Pará demonstra que o saldo total registrado em 31 de dezembro de 2025 permanece em R\$ 1.519.314,54, mantendo-se inalterado em relação a 2024, o que evidencia estabilidade nos registros contábeis do ativo intangível no período. Diferentemente da análise anterior, observa-se que o intangível não é composto exclusivamente por softwares com vida útil definida, havendo também registro de softwares com vida útil indefinida.

A Reitoria (UG 158135) permanece como a principal detentora de ativos intangíveis classificados como softwares com vida útil definida, com saldo de R\$ 886.305,67, representando aproximadamente 58,34% do total do intangível institucional. Esse montante reforça o papel estratégico da unidade central na gestão dos sistemas estruturantes utilizados de forma corporativa no âmbito do IFPA.

Entre os campi que mantêm saldo de softwares com vida útil definida, destacam-se o Campus Bragança, com R\$ 130.847,89 (8,61%), o Campus Itaituba, com R\$ 108.720,00 (7,15%), e o Campus Castanhal, com R\$ 87.211,88 (5,74%). Esses valores permaneceram inalterados em relação ao exercício anterior, indicando ausência de novas incorporações ou baixas relevantes no período.

No que se refere aos softwares com vida útil indefinida, o registro concentra-se no Campus Santarém (UG 158518), com saldo de R\$ 306.229,10, correspondente a aproximadamente 20,16% do total do ativo intangível. Assim como os demais registros, esse valor também permaneceu estável entre 2024 e 2025.

Por outro lado, os campi Belém, Marabá Rural e Marabá Industrial não apresentam saldo registrado na conta de softwares com vida útil definida em 2025, mantendo a situação já evidenciada no exercício anterior.

Tabela 30 - Composição do Intangível por UG - 4º Trimestre 2025

INTANGÍVEL		31/12/2025	31/12/2024	% AV Total do Intangível 2025
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	886.305,67	886.305,67	58,34%
158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BE-LEM		0,00	0,00%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL		0,00	0,00%

158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAS- TANHAL	87.211,88	87.211,88	5,74%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRA- GANCA	130.847,89	130.847,89	8,61%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MA- RABA INDUSTRIAL		0,00	0,00%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SAN- TAREM		0,00	0,00%
		306.229,10	306.229,10	20,16%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAI- TUBA	108.720,00	108.720,00	7,16%
Total		1.519.314,54	1.519.314,54	100,00%

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 31 - Itens relevantes do Intangível por UG - 4º Trimestre 2025

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
158135	TELTEC SOLUTIONS LTDA CNPJ:04.892.991/0001- 15	REF.AQUIS.DE USO DE 150 LICENCAS SOFTWARE DE VIRTUALIZACAO ADQ. DA TELTEC LTDA, PROC.23051022380201366.	171.000,00
158308	INTRANORTH-TREINA- MENTO EM TECNOLO- GIA DA INF CNPJ: 07282225000127	SOFTWARE EDUCACIONAL AUTODESK-AQUISIÇÃO DE LICENÇA PARA USO PERPE- TUO DO PROGRAMA EDUCA- CIONAL "AUTODESK DESIGN ACADEMY 2011	44.800,00

Fonte: SiafiHOD, 2025

.Nota Explicativa 05 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado na tabela, o grupo de contas que registra as Despesas Pagas a Pagar apresentou saldo total de R\$ 46.923.761,89, representando um aumento de aproximadamente 64,1% em relação ao saldo de R\$ 28.599.964,20 apurado em 31 de dezembro de 2024.

Esse crescimento expressivo reflete, em sua maior parte, o registro das obrigações decorrentes da folha de pagamento, bem como a quitação dessas obrigações dentro do prazo legal, em conformidade com as normas de execução orçamentária e financeira vigentes.

Os valores pagos correspondem a obrigações reconhecidas e liquidadas em exercícios ou períodos anteriores, cujas quitações ocorreram ao longo de 2025, evidenciando regularidade, previsibilidade e controle na execução das despesas com pessoal e encargos.

4.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

No encerramento do exercício de 2025, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) totalizaram R\$ 847.677.294,62, correspondendo a 49,54% do total das variações patrimoniais. Em comparação com dezembro de 2024, quando atingiram R\$ 952.235.870,25, observa-se uma redução de 10,98%, explicada, principalmente, pela expressiva diminuição das receitas extraordinárias de valorização patrimonial registradas no exercício anterior.

A principal rubrica das VPAs permanece sendo “Transferências e Delegações Recebidas”, que alcançou R\$ 814.733.928,34, representando 47,61% do total das variações patrimoniais do período e registrando cresci-

mento de 16,42% em relação a 2024 (R\$ 699.832.310,78). Esse comportamento reafirma a forte dependência do IFPA de transferências governamentais, que constituem sua principal fonte de financiamento.

Em sentido oposto, a conta “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” apresentou redução significativa de 88,63%, passando de R\$ 250.796.152,69 em 2024 para R\$ 28.504.146,92 em 2025. Essa queda decorre da ausência de eventos extraordinários, como reavaliações patrimoniais e ajustes relevantes de exercícios anteriores, que impactaram de forma atípica o resultado de 2024.

A rubrica “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos” apresentou crescimento expressivo, alcançando R\$ 2.259.649,53, ante R\$ 605.230,26 no exercício anterior (+273,35%). Apesar do aumento percentual elevado, sua participação no total das VPAs permanece residual (0,13%), refletindo operações pontuais de natureza acessória.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) somaram R\$ 863.581.809,16, equivalentes a 50,46% das variações patrimoniais do período, representando um crescimento de 19,20% em relação a dezembro de 2024 (R\$ 724.485.940,87).

Entre as VPDs, a rubrica “Pessoal e Encargos Sociais” mantém-se como a mais representativa, totalizando R\$ 586.651.502,83, o que corresponde a 34,28% do total das variações patrimoniais, com aumento de 20,66% frente ao exercício anterior. Esse comportamento reflete, principalmente, reajustes remuneratórios, progressões funcionais e recomposição do quadro de pessoal ao longo do exercício.

Destacam-se, ainda:

“Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, que alcançou R\$ 90.355.277,63, com crescimento de 18,72%, evidenciando maior volume de gastos com contratos continuados, manutenção e depreciação; “Desvalorização e Perda de Ativos”, que totalizou R\$ 53.662.984,03, registrando aumento de 34,20%, associado ao avanço das rotinas de depreciação, baixas de bens inservíveis e saneamento patrimonial; “Transferências e Delegações Concedidas”, com R\$ 40.370.761,15, apresentando crescimento moderado de 3,65%, relacionado a repasses e descentralizações interinstitucionais.

Como resultado da relação entre VPAs e VPDs, o Resultado Patrimonial do Exercício de 2025 foi deficitário em R\$ 15.904.514,54, o que representa -0,93% do total das variações patrimoniais. Esse desempenho contrasta com o superávit patrimonial de R\$ 227.749.929,38 registrado em 2024, sendo explicado, essencialmente, pela redução das receitas extraordinárias de valorização patrimonial e pelo crescimento contínuo das despesas com pessoal, encargos sociais e uso de bens e serviços.

Tabela 32 - Variações Patrimoniais Quantitativas em 2025 e 2024

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2025	2024
(+) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$847.677.294,62	R\$952.235.870,25
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$2.259.649,53	R\$605.230,26
Transferências e Delegações Recebidas	R\$814.733.928,34	R\$699.832.310,78
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$28.504.146,92	R\$250.796.152,69
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$2.179.569,83	R\$1.002.176,52

(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$863.581.809,16	R\$724.485.940,87
Pessoal e Encargos Sociais	R\$586.651.502,83	R\$486.200.616,59
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$83.537.327,91	R\$76.156.353,42
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	R\$90.355.277,63	R\$76.109.884,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$84.381,19	R\$110.305,55
Desvalorização e Perda de Ativos	R\$53.662.984,03	R\$39.988.727,80
Tributárias	R\$105.483,99	R\$110.846,26
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$8.814.090,43	R\$6.858.211,32
Transferências e Delegações Concedidas	R\$40.370.761,15	R\$38.950.994,94
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(R\$15.904.514,54)	R\$227.749.929,38

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.2.1. Nota Explicativa 06 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) totalizaram R\$ 847.677.294,62 em dezembro de 2025, representando uma redução de 10,98% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 952.235.870,25. Essa retração decorre, principalmente, da diminuição dos ganhos extraordinários relacionados à valorização patrimonial, que em 2024 impactaram de forma atípica o resultado do período.

A categoria “Transferências e Delegações Recebidas” manteve-se como a principal fonte das VPAs, totalizando R\$ 814.733.928,34, o que corresponde a 96,15% das receitas aumentativas do exercício. Em comparação

a 2024 (R\$ 699.832.310,78), observa-se crescimento de 16,42%, reafirmando o perfil institucional do IFPA, fortemente dependente de transferências governamentais para o financiamento de suas atividades.

Dentro desse grupo, destaca-se a conta “Repasse Recebido”, com R\$ 728.384.019,67, representando 85,93% do total das VPAs, evidenciando a centralidade dos repasses orçamentários regulares da União. A rubrica “Sub-repasse Recebido” atingiu R\$ 23.134.757,73, enquanto as “Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar” totalizaram R\$ 44.814.960,72, confirmando a continuidade das descentralizações financeiras vinculadas à execução de despesas de exercícios anteriores. Merece destaque ainda a conta “Movimentações de Saldos Patrimoniais”, que apresentou crescimento expressivo de 149,20%, passando de R\$ 7.151.392,10 para R\$ 17.821.243,80, refletindo ajustes, conciliações e regularizações patrimoniais no encerramento do exercício.

No grupo “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, o montante registrado foi de R\$ 2.259.649,53, representando crescimento significativo em relação a 2024 (R\$ 605.230,26). Apesar do aumento percentual elevado, a participação desse grupo no total das VPAs permanece residual (0,26%), caracterizando receitas próprias de natureza acessória, vinculadas à comercialização de produtos, prestação de serviços e atividades institucionais específicas.

A categoria “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” apresentou redução substancial, totalizando R\$ 28.504.146,92 em 2025, frente a R\$ 250.796.152,69 em 2024 (-88,63%). Essa variação decorre, essencialmente, da ausência de eventos extraordinários de incorporação e reavaliação de ativos no exercício de 2025, os quais haviam inflado de forma excepcional o resultado patrimonial do exercício anterior. Os va-

lores registrados em 2025 concentram-se, sobretudo, em ganhos com desincorporação de passivos, decorrentes de ajustes e regularizações contábeis.

Por fim, as “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” somaram R\$ 2.179.569,83, representando aumento de 117,48% em relação a

2024 (R\$ 1.002.176,52). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela rubrica “Restituições”, evidenciando o aprimoramento dos controles internos, a recuperação de valores e a correção de registros contábeis de exercícios anteriores.

Tabela 33 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas – 4º Trimestre de 2025

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2025	2024	AH (%)	AV % total das VPA 2025
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	0,00	0,00
Contribuições	-	-	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.259.649,53	605.230,26	0,27%	273,35%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	814.733.928,34	699.832.310,78	96,11%	16,42%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	28.504.146,92	250.796.152,69	3,36%	-88,63%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.179.569,83	1.002.176,52	0,26%	117,48%
TOTAL	952.235.870,25	749.124.198,68	100,00	-10,98%

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.2.2. Nota Explicativa 07 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 863.581.809,16 em dezembro de 2025, frente a R\$ 724.485.940,87 em dezembro de 2024, representando crescimento de 19,20%. Esse comportamento reflete, sobretudo, o aumento das despesas com pessoal e encargos, a ampliação do custo de bens e serviços utilizados nas atividades institucionais e o reconhecimento de incorporação de passivos no exercício, evidenciando maior robustez nos registros contábeis e na execução das atividades finalísticas e administrativas.

A rubrica “Pessoal e Encargos” manteve-se como o principal componente das VPD, totalizando R\$ 586.651.502,83 em 2025, equivalente a 34,28% do total das variações patrimoniais do período, com aumento em relação ao exercício anterior. Esse crescimento está associado à execução da folha de pagamento, aos reajustes remuneratórios, progressões e demais componentes trabalhistas (férias, 13º salário, gratificações e contribuições patronais), bem como aos auxílios de caráter social (alimentação, transporte e creche), refletindo a dinâmica regular das despesas de pessoal na Administração Pública.

As despesas com “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” somaram R\$ 83.537.327,91, correspondendo a 4,88% do total das variações patrimoniais, com evolução frente ao exercício anterior. O resultado é influenciado principalmente por proventos e pensões do regime próprio, além de assistência à saúde e sentenças judiciais, compatível com a ampliação da base de beneficiários e a atualização de pagamentos vinculados ao RPPS.

O grupo relacionado ao “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” evidencia a intensificação das despesas operacionais, com destaque para a execução contratual de serviços de apoio administrativo e operacional, serviços técnicos profissionais, utilidades públicas (água e energia), além do consumo de materiais e gêneros alimentícios, componentes essenciais para o funcionamento da estrutura acadêmica e administrativa. Observa-se também a presença de valores associados à depreciação, em linha com o avanço das rotinas patrimoniais.

O grupo “Desvalorização e Perda de Ativos / Incorporação de Passivos” totalizou R\$ 53.662.984,03 em 2025, frente a R\$ 39.988.727,80 em 2024, evidenciando aumento associado, principalmente, ao registro de incorporação de passivos (R\$ 51.381.349,29) e à desincorporação de ativos, refletindo o avanço no saneamento patrimonial e no reconhecimento mais consistente de obrigações.

As “Transferências e Delegações Concedidas” somaram R\$ 40.370.761,15, correspondendo a 2,36% do total, com crescimento moderado em relação ao exercício anterior. O comportamento reflete repasses e sub-repasses financeiros, bem como transferências vinculadas à execução de despesas de exercícios anteriores e compromissos interinstitucionais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias mantiveram-se residuais (R\$ 105.483,99) e as Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras também permaneceram de baixa materialidade (R\$ 84.381,19), sem efeito relevante sobre o comportamento agregado das VPDs.

Tabela 34 - Composição das Variações Patrimoniais diminutivas – 4º Trimestre de 2025

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2025	2024	AH (%)	AV % total das VPA 2025
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	83.537.327,91	76.156.353,42	9,67%	9,69%
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	53.662.984,03	39.988.727,80	6,21%	34,20%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	8.814.090,43	6.858.211,32	1,02%	28,52%
PESSOAL E ENCARGOS	586.651.502,83	486.200.616,59	67,93%	20,66%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	40.370.761,15	38.950.994,94	4,67%	3,65%
TRIBUTÁRIAS	105.483,99	110.846,26	0,01%	-4,84%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	90.355.277,63	76.109.884,99	10,46%	18,72%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	84.381,19	110.305,55	0,01%	-23,50%
Total	863.581.809,16	724.485.940,87	100,00%	19,20%

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No período analisado, as Receitas Correntes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) totalizaram R\$ 2.222.089,02, superando de forma significativa a previsão inicial e a previsão atualizada, ambas fixadas em R\$ 1.448.202,00. O resultado corresponde a aproximadamente 153,4% do valor previsto, evidenciando desempenho positivo na arrecadação de receitas próprias ao longo do exercício.

As Receitas de Serviços concentraram a maior participação no total arrecadado, alcançando R\$ 2.008.164,00, o que representa 90,37% das receitas correntes realizadas. Esse desempenho expressivamente superior à previsão inicial demonstra o fortalecimento da capacidade institucional de geração de receitas próprias, sobretudo por meio da prestação de serviços educacionais, tecnológicos e de extensão, bem como pela execução de contratos, convênios e parcerias firmados pelas unidades do IFPA.

As Receitas Patrimoniais totalizaram R\$ 129.165,84, correspondendo a 5,81% das receitas correntes realizadas, superando a previsão inicial de R\$ 87.138,00. Tal resultado decorre, principalmente, de rendimentos de aplicações financeiras e da utilização econômica de bens públicos sob a gestão da Instituição, em conformidade com a legislação vigente e com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição).

As Receitas Agropecuárias somaram R\$ 74.768,03, representando 3,36% do total arrecadado. Embora tenham ficado abaixo da previsão inicial de R\$ 106.314,00, esse comportamento está associado à sazonalidade das atividades produtivas desenvolvidas nos campi, característica inerente aos projetos agrícolas e pecuários vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As Transferências Correntes registraram R\$ 9.125,46, equivalentes a 0,41% das receitas realizadas, refletindo ingressos pontuais decorrentes de repasses específicos ou ajustes vinculados a convênios. As Outras Receitas Correntes, por sua vez, totalizaram R\$ 865,69 (0,04%), referentes a registros residuais de baixa materialidade.

Tabela 35 - Receitas Orçamentárias de 2025

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.448.202,00	1.448.202,00	2.222.089,02	-R\$ 773.887,02
Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	87.138,00	87.138,00	129.165,84	-R\$ 42.027,84
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	87.138,00	87.138,00	129.165,84	-R\$ 42.027,84
Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00

Exploração de Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	106.314,00	106.314,00	74.768,03	R\$ 31.545,97
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	1.254.750,00	1.254.750,00	2.008.164,00	-R\$ 753.414,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.254.750,00	1.254.750,00	2.008.164,00	-R\$ 753.414,00
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços e Atividades Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	865,69	-R\$ 865,69
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	865,69	-R\$ 865,69
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.448.202,00	1.448.202,00	2.222.089,02	-R\$ 773.887,02
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO				
DEFICIT	-	-		
TOTAL	1.448.202,00	1.448.202,00	2.222.089,02	-R\$ 773.887,02
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS			-	-R\$ 773.887,02
Superavit Financeiro				
Excesso de Arrecadação		-		
Créditos Cancelados		-		

Fonte: SiafiWeb 2025.

Com relação à execução das despesas por categoria econômica, foi empenhado no Instituto, ao final do exercício de 2025, o valor total de R\$ 603.260.866,94, frente a uma dotação atualizada de R\$ 609.608.946,00, resultando em um saldo orçamentário de R\$ 6.348.079,06. Do total empenhado, R\$ 595.923.500,35 correspondem às Despesas Correntes, representando aproximadamente 98,78% da despesa executada, evidenciando que a maior parte dos recursos institucionais permanece direcionada à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 541.587.444,00, correspondendo a cerca de 89,77% do total empenhado e a 90,88% das Despesas Correntes. Esse grupo contempla aposentadorias, pensões, vencimentos, vantagens fixas, encargos patronais e demais obrigações relacionadas ao quadro de pessoal. Observa-se que praticamente a totalidade da dotação destinada a essa categoria foi empenhada, restando saldo residual de R\$ 13.000,00, o que demonstra elevado grau de comprometimento orçamentário com despesas obrigatórias.

O grupo Outras Despesas Correntes somou R\$ 54.336.056,35, equivalente a 9,01% do total empenhado. Essas despesas englobam custeio administrativo, contratos de serviços, manutenção, auxílios e demais gastos necessários ao funcionamento institucional. O saldo da dotação nesse grupo foi de R\$ 13.472.445,65, indicando margem orçamentária não executada ao final do exercício.

No que se refere às Despesas de Capital, foram empenhados R\$ 7.337.366,59 em Investimentos, representando 1,22% do total das despesas empenhadas. Embora a dotação inicial e atualizada para essa categoria tenha sido de R\$ 200.000,00, o volume empenhado superou esse montante, refletindo suplementações orçamentárias ao longo do exercício. O saldo negativo de R\$ 7.137.366,59 evidencia a ampliação dos investimentos mediante créditos adicionais.

Quanto aos estágios da despesa, do total empenhado, R\$ 150.466.444,29 foram liquidados e R\$ 100.206.098,46 efetivamente pagos até o encerramento do período, demonstrando que parte relevante das despesas empenhadas permaneceu em fase de execução financeira..

Tabela 36 - Despesas Orçamentárias de 2025

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	609.408.946,00	609.408.946,00	595.923.500,35	149.138.235,66	99.041.516,90	13.485.445,65
Pessoal e Encargos Sociais	541.600.444,00	541.600.444,00	541.587.444,00	130.824.556,48	85.192.530,47	13.000,00
Outras Despesas Correntes	67.808.502,00	67.808.502,00	54.336.056,35	18.313.679,18	13.848.986,43	13.472.445,65
DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00	200.000,00	7.337.366,59	1.328.208,63	1.164.581,56	-7.137.366,59
Investimentos	200.000,00	200.000,00	7.337.366,59	1.328.208,63	1.164.581,56	-7.137.366,59
Inversões Financeiras						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	609.608.946,00	609.608.946,00	603.260.866,94	150.466.444,29	100.206.098,46	6.348.079,06
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	609.608.946,00	609.608.946,00	603.260.866,94	150.466.444,29	100.206.098,46	6.348.079,06
TOTAL	609.608.946,00	609.608.946,00	603.260.866,94	150.466.444,29	100.206.098,46	6.348.079,06

Fonte: SiafiWeb 2025.

No conjunto dos Restos a Pagar Processados (RPP), foram inscritos R\$ 52.399.891,65, dos quais R\$ 51.835.739,48 (98,9%) referem-se a Despesas Correntes e R\$ 564.152,17 (1,1%) a Despesas de Capital. O volume de pagamentos efetuados foi elevado, alcançando R\$ 51.979.688,96, o que corresponde a 99,2% do total inscrito, evidenciando elevado grau de execução financeira das obrigações liquidadas. Permanecem pendentes de pagamento R\$ 69.786,34, sendo R\$ 49.543,40 relativos às despesas correntes e R\$ 20.242,94 às despesas de capital. Os cancelamentos de RPP totalizaram R\$ 352.419,96, integralmente associados às despesas correntes, enquanto as reinscrições foram pontuais, somando R\$ 2.003,61, também restritas a essa categoria, o que demonstra controle e estabilidade na gestão dos restos processados.

Em relação aos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), o montante inscrito totalizou R\$ 46.913.290,59, sendo R\$ 31.190.925,47 (66,5%) referentes a Despesas Correntes e R\$ 15.722.365,12 (33,5%) a Despesas de Capital. As reinscrições somaram R\$ 4.309.529,52, com predominância das despesas de capital (R\$ 2.859.305,53 – 66,4%), refletindo a continuidade de obras, aquisições de bens permanentes e contratos plurianuais em execução.

No tocante à execução, os RPNP liquidados atingiram R\$ 30.744.488,87, dos quais R\$ 19.815.331,33 (64,5%) correspondem a despesas correntes e R\$ 10.929.157,54 (35,5%) a despesas de capital. Desse total liquidado, R\$ 30.428.871,81 já foram efetivamente pagos, sendo R\$ 19.808.449,06 relativos às despesas correntes e R\$ 10.620.422,75 às despesas de capital. Permanecem liquidados e ainda a pagar R\$ 315.617,06, com maior concentração nas despesas de capital (R\$ 308.734,79), indicando obrigações em fase final de pagamento.

As obrigações não processadas e ainda não liquidadas totalizam R\$ 19.809.910,14, sendo R\$ 12.157.397,03 (61,4%) referentes a despesas correntes e R\$ 7.652.513,11 (38,6%) a despesas de capital. Esses valores representam despesas em execução contratual ou em fase de comprovação da entrega de bens e serviços, cuja liquidação depende do cumprimento das etapas previstas nos instrumentos contratuais.

Os cancelamentos de RPNP somaram R\$ 668.421,10, integralmente vinculados às despesas correntes, evidenciando ajustes pontuais e saneamento de obrigações que não mais atendiam aos requisitos legais para manutenção. Não foram identificados valores bloqueados em restos a pagar no período analisado.

De forma consolidada, o montante total de Restos a Pagar Não Processados ainda a pagar (liquidados não pagos e não liquidados) perfaz R\$ 20.125.527,20, sendo R\$ 12.164.279,30 (60,4%) relativos às despesas correntes e R\$ 7.961.247,90 (39,6%) às despesas de capital.

Tabela 37 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDOS
DESPESAS CORRENTES	1.450.223,99	31.190.925,47	15.862.261,29	14.156.309,14	66.422,40	18.418.417,92
Pessoal e Encargos Sociais	-	10.624.148,58	100.975,71	100.975,71	-	10.523.172,87
Outras Despesas Correntes	1.450.223,99	20.566.776,89	15.761.285,58	14.055.333,43	66.422,40	7.895.245,05
DESPESAS DE CAPITAL	2.859.305,53	15.722.365,12	4.320.425,84	3.235.793,70	-	15.345.876,95
Investimentos	2.859.305,53	15.722.365,12	4.320.425,84	3.235.793,70	-	15.345.876,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.309.529,52	46.913.290,59	20.182.687,13	17.392.102,84	66.422,40	33.764.294,87

Fonte: SiafiWeb 2025.

Tabela 38 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDOS
DESPESAS CORRENTES	2.003,61	51.835.739,48	51.403.958,19	352.138,05	81.646,85
Pessoal e Encargos Sociais	-	47.355.768,78	46.999.604,31	352.138,05	4.026,42
Outras Despesas Correntes	2.003,61	4.479.970,70	4.404.353,88	-	77.620,43
DESPESAS DE CAPITAL	-	564.152,17	543.909,23	-	20.242,94
Investimentos	-	564.152,17	543.909,23	-	20.242,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
TOTAL	2.003,61	52.399.891,65	51.947.867,42	352.138,05	101.889,79

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.3.1. Nota Explicativa 08 – Execução das Receitas Correntes e de Capital

A execução das Receitas Correntes em 2025 atingiu o montante de R\$ 2.222.089,02, superando significativamente a previsão atualizada de R\$ 1.448.202,00, o que representa uma realização de aproximadamente 153,45% do valor estimado. O resultado evidencia desempenho arrecadatório superior ao planejado no exercício.

A maior representatividade permanece com a Receita de Serviços, que totalizou R\$ 2.008.164,00, correspondendo a cerca de 90,37% das receitas correntes realizadas. Esse desempenho está diretamente relacionado à arrecadação proveniente da prestação de serviços administrativos e acadêmicos, taxas dos restaurantes universitários, serviços de pesquisa, certificações, avaliações e demais atividades institucionais remuneradas.

A Receita Patrimonial alcançou R\$ 129.165,84, superando a previsão inicial de R\$ 87.138,00, o que representa uma execução de aproximadamente 148,24% do valor estimado e participação de 5,81% no total arrecadado. Essa receita é composta principalmente por rendimentos de aplicações financeiras e eventuais aluguéis ou concessões de uso de espaços.

Já a Receita Agropecuária totalizou R\$ 74.768,03, ficando abaixo da previsão de R\$ 106.314,00, com execução aproximada de 70,33% do valor estimado e participação de 3,36% no total das receitas realizadas. Essa receita está vinculada às atividades produtivas desenvolvidas nas unidades com vocação agrícola e pecuária.

Também foram registradas Transferências Correntes no valor de R\$ 9.125,46 e Outras Receitas Correntes no montante de R\$ 865,69, ambas com impacto reduzido na composição global da arrecadação

Tabela 39 - Composição das Receitas Realizadas – 4º Trimestre de 2025

DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
Receitas Correntes	1.448.202,00	1.448.202,00	2.222.089,02
Receita Patrimonial	87.138,00	87.138,00	129.165,84
Receita Agropecuária	106.314,00	106.314,00	74.768,03
Receita de Serviços	1.254.750,00	1.254.750,00	2.008.164,00
Transferências Correntes	-	-	9.125,46
Outras Receitas Correntes	-	-	865,69
Receitas de Capital	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS	1.448.202,00	1.448.202,00	2.222.089,02

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.3.2. Nota Explicativa 09 – Execução das Despesas Correntes e de Capital

A execução das despesas por categoria econômica em 2025 totalizou R\$ 803.633.241,81, superando a dotação atualizada de R\$ 758.416.648,00, o que representa uma execução equivalente a 106% da dotação disponível. Esse resultado indica ampliação do volume executado ao longo do exercício, mediante suplementações e ajustes orçamentários.

A maior parte do montante empenhado corresponde às Despesas Correntes, que somaram R\$ 767.202.792,76, representando 95% do total executado e uma execução de 103% em relação à dotação atualizada para o grupo. Dentro desse conjunto, os gastos com Pessoal e Encargos Sociais foram os mais significativos, atingindo R\$ 629.277.927,00, equivalentes a

78% do total empenhado e com execução de 100% da dotação prevista, evidenciando o elevado grau de comprometimento do orçamento com despesas obrigatórias.

As Outras Despesas Correntes totalizaram R\$ 137.924.865,76, correspondendo a 17% do total empenhado e apresentando execução de 114% da dotação atualizada. Esse grupo contempla despesas com materiais de consumo, contratos de serviços, auxílios, diárias, manutenção e demais custos operacionais necessários ao funcionamento institucional.

No que se refere às Despesas de Capital, os Investimentos alcançaram R\$ 36.430.449,05, representando 5% do total executado e uma execução de 335% em relação à dotação inicialmente atualizada para o grupo, demonstrando reforço significativo nos investimentos ao longo do exercício. Esses recursos foram direcionados à aquisição de bens permanentes, softwares, obras e melhorias de infraestrutura nos campi.

Não houve execução em Inversões Financeiras no período analisado.

Tabela 40 - Execução das Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo – 4º Trimestre de 2025

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	% AH DESP.EMP/DOTAÇÃO	% AV TOTAL EMPENHADO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	626.317.483,00	629.277.927,00	100%	78%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	121.235.102,00	137.924.865,76	114%	17%
SUBTOTAL DESP. CORRENTES	747.552.585,00	767.202.792,76	103%	95%
INVESTIMENTOS	10.864.063,00	36.430.449,05	335%	5%
INVERSÕES FINANCEIRAS	10.864.063,00	-	-	-
SUBTOTAL DESP. CAPITAL	-	36.430.449,05	335%	5%
TOTAL	758.416.648,00	803.633.241,81	106%	100%

Fonte: SiafiWeb 2025.

4.4.3.3. Nota Explicativa 10 – Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (inscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

- **Restos a Pagar Não Processados - Execução por Categoria Econômica.**

A análise da execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) em 2025 demonstra elevado nível de liquidação dos compromissos assumidos pela instituição, com percentual de execução superior ao montante originalmente inscrito. O total inscrito em RPNP foi de R\$ 16.868.922,54, dos quais R\$ 1.800.034,29 foram cancelados, resultando em saldo líquido de R\$ 15.068.888,25. O volume liquidado alcançou R\$ 18.599.985,86, representando 110,26% em relação ao total inscrito.

No grupo das Despesas Correntes, foram inscritos R\$ 12.697.706,08 em RPNP, com cancelamentos de R\$ 1.116.253,92, restando R\$ 11.581.452,16 após os cancelamentos. O montante liquidado atingiu R\$ 13.998.410,66, correspondente a 110,24% do total originalmente inscrito, evidenciando liquidação superior ao valor líquido remanescente.

Já as Despesas de Capital registraram R\$ 4.171.216,46 inscritos em RPNP, com cancelamentos de R\$ 683.780,37, resultando em R\$ 3.487.436,09 após cancelamentos. A liquidação totalizou R\$ 4.601.575,20, equivalente a 110,32% do total inscrito.

Tabela 41 - Execução de RPNP por Categoria Econômica – 4º Trimestre de 2025

RPNP - Categoria Economica	Total de Insc. RPNP	Cancelados	Total RPNP - (canc)	Liquidados	% AH Exec/Inscr.
DESPESAS CORRENTES	12.697.706,08	1.116.253,92	11.581.452,16	13.998.410,66	110,24%
DESPESAS DE CAPITAL	4.171.216,46	683.780,37	3.487.436,09	4.601.575,20	110,32%
TOTAL	16.868.922,54	1.800.034,29	15.068.888,25	18.599.985,86	110,26%

Fonte: SiafiWeb 2025.

- **Restos a Pagar Processados e não Processados - Execução Por Grupo de Despesa**

A execução dos Restos a Pagar (processados e não processados) do Instituto Federal do Pará (IFPA) em dezembro de 2025 demonstra volume expressivo de valores inscritos e avanço significativo na quitação das obrigações. No total, foram inscritos R\$ 103.935.713,36 em restos a pagar, dos quais R\$ 82.884.490,47 foram pagos, R\$ 1.019.240,56 cancelados e R\$ 20.031.982,33 permanecem a pagar ao final do exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais concentraram a maior parte dos valores inscritos, totalizando R\$ 57.979.917,36. Desse montante, R\$ 47.100.580,02 foram pagos e R\$ 352.138,05 cancelados, restando R\$ 10.527.199,29 a pagar. Destacam-se, nesse grupo, os valores relativos a Vencimentos e Vantagens Fixas (R\$ 41,30 milhões inscritos, dos quais R\$ 40,69 milhões pagos), Aposentadorias (R\$ 4,24 milhões integralmente pagos) e Obrigações Patronais – Intraorçamentárias, que ainda apresentam saldo relevante a pagar.

No grupo Outras Despesas Correntes, foram inscritos aproximadamente R\$ 26.499.574,19, com R\$ 24.142.638,78 pagos e R\$ 669.702,01 cancelados, resultando em R\$ 1.687.233,40 ainda pendentes. Os maiores volumes concentram-se em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (R\$ 14,79 milhões inscritos, com R\$ 13,82 milhões pagos), Locação de Mão de Obra (R\$ 3,13 milhões pagos de um total de R\$ 3,15 milhões inscritos) e Auxílio-Alimentação, praticamente integralmente quitado.

Já nas despesas de capital – Investimentos – foram inscritos R\$ 19.145.822,82, dos quais R\$ 11.164.518,99 foram pagos, permanecendo R\$ 7.981.303,83 a pagar. Destacam-se os valores referentes a Obras e Instalações (R\$ 15,86 milhões inscritos, com R\$ 8,08 milhões pagos) e Equipamentos e Material Permanente (R\$ 2,99 milhões inscritos, com R\$ 2,78 milhões pagos), evidenciando que parte relevante dos investimentos ainda se encontra em fase de execução financeira.

Tabela 42 - Restos a pagar não processados e processados- execução por grupo de despesa - 4º trimestre 2025

Grupo Despesa		Mês Lançamento		DEZ/2025			
				50	51	52	53
				RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
		Natureza Despesa		Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Item Informação)
4	INVESTIMENTOS	449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	292.733,49		292.733,49	0,00
		449051	OBRAS E INSTALACOES	15.866.953,97		8.086.438,76	7.780.515,21
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.986.135,36		2.785.159,73	200.975,63
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	335041	CONTRIBUICOES	1,03	0,16		0,87
		339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	150.374,05		108.280,55	42.093,50
		339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	271.592,41		232.768,01	38.824,40
		339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	2.514,91		469,55	2.045,36
		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	310.032,72	95.026,76	163.405,18	51.600,78
		339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	133.000,00	5.400,00	123.455,00	4.145,00
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	1.332.792,68	53.335,94	855.432,29	424.024,45

		339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	2.414.992,81	191.857,58	2.115.197,50	107.937,73
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	122.249,29	3.586,46	76.943,87	41.718,96
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	75.102,22	896,22	68.819,58	5.386,42
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.147.618,80	150,32	3.132.592,06	14.876,42
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	14.792.632,21	313.075,55	13.823.489,84	656.066,82
		339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	330.436,50	289,81	239.874,18	90.272,51
		339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	2.405.863,63		2.403.487,61	2.376,02
		339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	9.374,46	377,98	7.849,63	1.146,85
		339049	AUXILIO-TRANSPORTE	320.751,71		210.252,81	110.498,90
		339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	170.206,53		104.731,21	65.475,32
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	485.354,72	1.500,00	457.126,09	26.728,63
		339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	18.384,76	3.124,32	14.641,42	619,02
		339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB-OP. INTRA-ORCAMENTARIAS	5.539,26	81,91	4.671,90	785,45
		339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	160,49		160,49	0,00
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	319001	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	4.239.406,78		4.239.406,78	0,00
		319003	PENSOES	1.833.831,80		1.200.480,76	633.351,04
		319004	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	473.299,61		463.811,99	9.487,62
		319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	507.292,55	254.405,38	247.962,54	4.924,63
		319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	41.301.087,93		40.695.364,55	605.723,38

	319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	100.927,35		100.927,35	0,00
	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	139.301,86		20.746,64	118.555,22
	319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	56.188,79		34.146,74	22.042,05
	319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	9.264.486,74	97.732,67	97.732,67	9.069.021,40
	319192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	64.093,95			64.093,95

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

- Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Por Unidade Gestora**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) apresenta a seguinte análise referente às informações de restos a pagar no exercício de 2025, por unidades gestoras, conforme destacado na tabela abaixo.

Tabela 43 - Execução RPNP por Unidade Gestora- 4º trimestre 2025

UG Executora		Métrica	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)					
			Ano Lançamento	50	51	52	53	
				RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	
152495	INST.FED.DO PARA/CAMPUS OBIDOS	2025		87.270,30	45.089,00	40.847,56	1.333,74	47%
152496	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAUAPEBAS	2025		237.222,57	2.249,35	195.414,87	39.558,35	82%
156102	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CAMETA	2025		10.116,30	824,00	9.232,34	59,96	91%
156103	INST.FED.DO PARA/CAMPUS PARAGOMINAS	2025		257.744,37		180.955,30	76.789,07	70%
156104	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ANANINDEUA	2025		57.288,76	467,50	45.433,26	11.388,00	79%
158135	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARA	2025		79.377.875,01	550.307,76	67.276.174,07	11.551.393,18	85%
158162	6NST.FED.DO PARA/CAMPUS BREVES	2025		214.525,70	17.216,26	156.058,98	41.250,46	73%

158306	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BELEM	2025	10.222.078,86	271.095,04	4.707.456,81	5.243.527,01	46%	9,86%
158307	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA RURAL	2025	2.119.431,25		1.779.499,44	339.931,81	84%	2,05%
158308	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CASTA-NHAL	2025	6.086.340,10	31.717,35	4.634.959,53	1.419.663,22	76%	5,87%
158481	INST.FED.DO PARA/CAMPUS TUCURUI	2025	1.115.145,15	38.406,87	896.939,57	179.798,71	80%	1,08%
158506	INST.FED.DO PARA/CAMPUS BRAGANCA	2025	280.238,35	5.574,48	259.576,83	15.087,04	93%	0,27%
158507	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ALTAMIRA	2025	160.008,51	209,67	128.607,54	31.191,30	80%	0,15%
158508	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ABAETETUBA	2025	363.270,92	791,45	324.411,58	38.067,89	89%	0,35%
158509	INST.FED.DO PARA/CAMPUS CONCEIC. DO ARAGUAIA	2025	838.076,69	34.194,00	744.891,38	58.991,31	89%	0,81%
158512	INST.FED.DO PARA/CAMPUS MARABA INDUSTRIAL	2025	320.438,05	14.019,49	225.026,36	81.392,20	70%	0,31%
158518	INST.FED.DO PARA/CAMPUS SANTAREM	2025	1.304.338,08	8.084,40	258.256,96	1.037.996,72	20%	1,26%
158567	INST.FED.DO PARA/CAMPUS ITAITUBA	2025	573.306,40	594,44	544.818,39	27.893,57	95%	0,55%
Total			103.624.715,37	1.020.841,06	82.408.560,77	20.195.313,54	80%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

A análise da execução dos Restos a Pagar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) no exercício de 2025 revela uma taxa geral de execução de 80% sobre o total inscrito. Foram inscritos R\$ 103.624.715,37 em restos a pagar (processados e não processados), dos quais R\$ 82.408.560,77 foram pagos, permanecendo R\$ 20.195.313,54 a pagar ao final do período. O desempenho indica avanço na liquidação das obrigações, embora com volume ainda relevante de valores remanescentes para o exercício seguinte.

A Unidade Gestora 158135 (Reitoria) concentra 76,60% do total de restos a pagar inscritos, com montante de R\$ 79.377.875,01. Essa unidade apresentou taxa de execução de 85%, tendo pago R\$ 67.276.174,07 e mantido R\$ 11.551.393,18 a pagar. A elevada participação dessa UG reforça sua centralidade na execução orçamentária institucional.

Entre as unidades com melhor desempenho percentual, destacam-se o Campus Itaituba, com 95% de execução; o Campus Bragança, com 93%; o Campus Cametá, com 91%; e os campi Abaetetuba e Conceição do Araguaia, ambos com 89%. O Campus Marabá Rural também apresentou desempenho relevante, com 84% de execução, enquanto Parauapebas registrou 82%.

Por outro lado, algumas unidades apresentaram desempenho abaixo da média institucional. O Campus Santarém registrou execução de 20%, com R\$ 1.037.996,72 ainda pendentes de pagamento, representando 1,26% do total inscrito. O Campus Belém apresentou taxa de 46%, com saldo expressivo de R\$ 5.243.527,01 a pagar, correspondendo a 9,86% do total institucional. Óbidos (47%), Paragominas (70%) e Marabá Industrial (70%) também figuram entre os percentuais inferiores à média geral.

4.4.4. BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com o artigo 103 da Lei nº4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Tabela 44 - Ingressos e Dispêndios de 2025 e 2024

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	R\$ 2.222.089,02	R\$ 606.160,28	Despesas Orçamentárias	R\$ 803.633.241,81	R\$ 688.487.209,37
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	R\$ 720.680.063,55	R\$ 604.973.696,11
Recursos Vinculados	R\$ 2.224.784,73	R\$ 606.369,90	Recursos Vinculados	R\$ 82.953.178,26	R\$ 83.513.513,26
Educação		R\$ 200,00	Educação	R\$ 2.369.125,00	R\$ 11.420.352,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$ 3.900.000,00	
Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 2.223.874,95	R\$ 606.169,90	Previdência Social (RPPS)	R\$ 72.595.480,00	R\$ 69.532.785,00
Recursos Não Classificados	R\$ 909,78		Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 4.088.573,26	R\$ 2.560.376,26
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-R\$ 2.695,71	-R\$ 209,62			
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 814.154.981,92	R\$ 698.961.156,40	Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 39.886.750,23	R\$ 38.191.025,54
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 751.518.777,40	R\$ 645.662.009,03	Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 23.389.946,22	R\$ 21.838.126,80
Repasse Recebido	R\$ 728.384.019,67	R\$ 623.875.444,07	Repasse Concedido	R\$ 255.188,49	R\$ 51.561,84
Sub-repasse Recebido	R\$ 23.134.757,73	R\$ 21.786.564,96	Sub-repasse Concedido	R\$ 23.134.757,73	R\$ 21.786.564,96

Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 62.636.204,52	R\$ 53.299.147,37	Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 16.496.804,01	R\$ 16.352.898,74
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	R\$ 44.814.960,72	R\$ 46.147.755,27	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	R\$ 14.146.917,29	R\$ 15.351.588,86
Movimentação de Saldos Patrimoniais	R\$ 17.821.243,80	R\$ 7.151.392,10	Demais Transferências Concedidas	R\$ 4.200,00	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	R\$ 2.345.686,72	R\$ 1.001.309,88
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 123.241.584,22	R\$ 100.914.099,03	Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 83.099.428,12	R\$ 78.626.233,27
Inscrição de Restos a Pagar Processados	R\$ 80.371.215,53	R\$ 52.247.185,89	Pagamento de Restos a Pagar Processados	R\$ 51.979.688,96	R\$ 51.594.129,10
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 39.954.993,15	R\$ 46.913.290,59	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 30.428.871,81	R\$ 26.280.196,50
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 691.362,35	R\$ 752.512,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 690.867,35	R\$ 751.907,67
Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 2.224.013,19	R\$ 1.001.109,88	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 2.224.013,19	R\$ 1.001.109,88			
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 36.307.157,35	R\$ 41.130.209,82	Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 49.306.392,35	R\$ 36.307.157,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 36.307.157,35	R\$ 41.130.209,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 49.306.392,35	R\$ 36.307.157,35
TOTAL	R\$ 975.925.812,51	R\$ 841.611.625,53	TOTAL	R\$ 975.925.812,51	R\$ 841.611.625,53

Fonte: SiafiWeb, 2025.

4.4.4.1. Nota Explicativa 11 – Principais Ingressos Financeiros (entrada de recursos)

Os ingressos financeiros recebidos pelo Instituto no exercício de 2025 totalizaram R\$ 975.925.812,51, representando um aumento de 15,96% em relação a 2024, quando o montante foi de R\$ 841.611.625,53. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento nas Transferências Financeiras Recebidas e nos Recebimentos Extraorçamentários, que continuam sendo os principais componentes da estrutura de ingressos da instituição.

As Receitas Orçamentárias apresentaram crescimento expressivo de 266,58%, passando de R\$ 606.160,28 em 2024 para R\$ 2.222.089,02 em 2025. Apesar da variação significativa, essas receitas representam apenas 0,23% do total dos ingressos, mantendo participação reduzida na composição global dos recursos financeiros.

O grupo Transferências Financeiras Recebidas permanece como o principal componente dos ingressos, atingindo R\$ 814.154.981,92 em 2025, o que corresponde a um aumento de 16,48% em relação ao exercício anterior. Esse grupo representa 83,42% do total recebido no período e contempla os recursos transferidos pelo Governo Federal para custeio das despesas administrativas, acadêmicas e de pessoal do Instituto.

Os Recebimentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 123.241.584,22, registrando crescimento de 22,13% frente a 2024. Esse grupo corresponde a 12,63% do total dos ingressos e engloba valores não previstos na lei orçamentária, como consignações em folha, cauções, fianças e movimentações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Por sua vez, o Saldo do Exercício Anterior apresentou redução de 11,73%, passando de R\$ 41.130.209,82 em 2024 para R\$ 36.307.157,35 em 2025, representando 3,72% do total dos ingressos.

Tabela 45 - Ingressos Financeiros – 4º Trimestre de 2025

INGRESSOS	2025	2024	AH (%)	AV % total dos ingressos de 2025
Receitas Orçamentárias	R\$ 2.222.089,02	R\$ 606.160,28	266,58%	0,23%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 814.154.981,92	R\$ 698.961.156,40	16,48%	83,42%
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 123.241.584,22	R\$ 100.914.099,03	22,13%	12,63%
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 36.307.157,35	R\$ 41.130.209,82	-11,73%	3,72%
TOTAL	R\$ 975.925.812,51	R\$ 841.611.625,53	15,96%	100,00%

Fonte: SiafiWeb, 2025.

4.4.4.2. Nota Explicativa 12 – Dispendios Financeiros (saída de recursos)

A análise dos dispendios financeiros de 2025 revela que a maior parcela do desembolso ocorreu no grupo de Despesas Orçamentárias, totalizando R\$ 803.633.241,81, o que representa um aumento de 16,72% em relação a 2024, quando o montante foi de R\$ 688.487.209,37. Esse grupo corresponde a 82,35% do total dos dispendios financeiros de 2025 e contempla gastos com custeio, folha de pagamento, manutenção institucional e investimentos realizados no exercício.

As Transferências Financeiras Concedidas totalizaram R\$ 39.886.750,23, registrando crescimento de 4,44% em relação ao exercício anterior. Esse grupo representa 4,09% do total dos dispêndios e reflete os repasses e sub-repasses efetuados pelo Instituto a outras unidades e órgãos da administração pública.

No grupo de Pagamentos Extraorçamentários, que inclui principalmente pagamentos de Restos a Pagar processados e não processados, o valor alcançou R\$ 83.099.428,12, apresentando aumento de 5,69% frente a 2024. Esse montante corresponde a 8,51% do total dos dispêndios financeiros, mantendo participação relevante na estrutura de saídas de recursos.

Por sua vez, o Saldo para o Exercício Seguinte apresentou crescimento expressivo de 35,80%, passando de R\$ 36.307.157,35 em 2024 para R\$ 49.306.392,35 em 2025. Esse valor representa 5,05% do total dos dispêndios e indica maior disponibilidade de caixa ao final do exercício

Tabela 46 - Dispêndios Financeiros – 4º Trimestre de 2025

DISPÊNDIOS FINANCEIROS	2025	2024	AH (%)	AV % total dos dispêndios de 2025
Despesas Orçamentárias	R\$ 803.633.241,81	R\$ 688.487.209,37	16,72%	82,35%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 39.886.750,23	R\$ 38.191.025,54	4,44%	4,09%
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 83.099.428,12	R\$ 78.626.233,27	5,69%	8,51%
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 49.306.392,35	R\$ 36.307.157,35	35,80%	5,05%
TOTAL	R\$ 975.925.812,51	R\$ 841.611.625,53	15,96%	100,00%

Fonte: SiafiWeb, 2025.

4.4.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Segundo o MCASP, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Tabela 47 - Ingressos nos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	37.183.926,39	18.647.967,42
INGRESSOS OPERACIONAIS	819.292.446,48	701.320.939,23
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-

Receita Patrimonial	129.165,84	68.674,54
Receita Agropecuária	74.768,03	72.304,20
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.008.164,00	464.114,90
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	865,69	1.066,64
Transferências Recebidas	9.125,46	-
Outros Ingressos Operacionais	817.070.357,46	700.714.778,95
Ingressos Extraorçamentários	691.362,35	752.512,67
Transferências Financeiras Recebidas	814.154.981,92	698.961.156,40
Arrecadação de Outra Unidade	2.224.013,19	1.001.109,88

Fonte: SiafiWeb, 2025.

Tabela 48 - Desembolso nos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-782.108.520,09	-682.672.971,81
Pessoal e Demais Despesas	-665.346.350,10	-570.136.639,09
Administração	-32.639,11	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-1.500.000,00	-
Assistência Social	-3.900.000,00	-
Previdência Social	-77.266.577,93	-70.441.728,58
Educação	-574.960.279,04	-490.667.246,68
Cultura	-3.536.368,37	-3.423.800,00
Agricultura	-66.600,00	-568.400,00
Organização Agrária	-3.722.864,15	-1.427.302,33
Indústria	-	-

Comércio e Serviços	-355.036,50	-3.584.433,47
Desporto e Lazer	-5.985,00	-23.728,03
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-76.184.552,41	-73.593.399,51
Intragovernamentais Concedidas	-76.084.022,61	-73.492.973,36
Outras Transferências Concedidas	-100.529,80	-100.426,15
Outros Desembolsos Operacionais	-40.577.617,58	-38.942.933,21
Dispêndios Extraorçamentários	-690.867,35	-751.907,67
Transferências Financeiras Concedidas	-39.886.750,23	-38.191.025,54

Fonte: SiafiWeb, 2025.

Tabela 49 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento e Financiamento

	2025	2024
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	-24.184.691,39	-23.471.019,89
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-24.184.691,39	-23.471.019,89
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.891.957,90	-23.471.019,89
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-292.733,49	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.999.235,00	-4.823.052,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	36.307.157,35	41.130.209,82
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	49.306.392,35	36.307.157,35

Fonte: SiafiWeb, 2025

4.4.5.1. *Nota Explicativa 13 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ingresso)*

Em 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) apresentou a composição dos principais ingressos financeiros no âmbito do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, em conformidade com os princípios contábeis aplicáveis ao setor público. Esse fluxo contempla os recursos gerados e consumidos nas atividades finalísticas e administrativas da instituição, excluindo operações de investimento e financiamento.

Conforme os dados apurados, a previsão inicial e atualizada das receitas operacionais totalizou R\$ 1.448.202,00. Entretanto, as receitas efetivamente realizadas alcançaram o montante de R\$ 2.224.784,73, correspondendo a 153,62% da previsão estabelecida. O resultado evidencia uma performance significativamente superior ao planejamento orçamentário, demonstrando elevada capacidade de geração de receitas próprias no período analisado.

A Receita de Serviços destacou-se como a principal fonte de arrecadação operacional, totalizando R\$ 2.008.294,00, o que representa 160,06% da previsão inicial e 90,27% do total das receitas realizadas. Esse desempenho reforça a centralidade dessa categoria no fluxo de caixa institucional, especialmente em razão das receitas provenientes de inscrições

em cursos, processos seletivos, concursos e demais serviços ofertados pela instituição.

A Receita Patrimonial também apresentou desempenho expressivo, com arrecadação de R\$ 130.821,77, equivalente a 150,13% da previsão inicial, representando 5,88% do total arrecadado. O resultado indica eficiência na gestão de ativos e na captação de rendas decorrentes de aluguéis e outras receitas patrimoniais.

Por sua vez, a Receita Agropecuária totalizou R\$ 74.768,03, correspondendo a 70,33% da previsão inicial e a 3,36% do total arrecadado. Embora tenha ficado abaixo do valor projetado, manteve participação relevante dentro do conjunto das receitas próprias, evidenciando a continuidade das atividades produtivas vinculadas ao setor agropecuário da instituição.

As Transferências Correntes registraram ingresso de R\$ 9.125,46, representando 0,41% do total arrecadado, enquanto as Receitas Correntes a Classificar e Outras Receitas Correntes apresentaram valores pouco expressivos, somando juntas menos de 0,1% do total. Esses dados indicam que, no período, a composição do fluxo de caixa operacional esteve fortemente concentrada nas receitas geradas pelas próprias atividades institucionais.

Tabela 50 - Atividades Operacionais - Composição dos Principais Ingressos – 4º Trimestre de 2025

DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REALIZAÇÃO	% av TOTAL DA REC.REALIZADA
RECEITA PATRIMONIAL	87.138,00	87.138,00	130.821,77	150,13%	5,88%
RECEITA AGROPECUÁRIA	106.314,00	106.314,00	74.768,03	70,33%	3,36%
RECEITA DE SERVIÇOS	1.254.750,00	1.254.750,00	2.008.294,00	160,06%	90,27%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	9.125,46	-	0,41%
RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	-	-	909,78	-	0,04%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	865,69	-	0,04%
TOTAL	1.448.202,00	1.448.202,00	2.224.784,73	153,62%	100,00%

Fonte: SiafiWeb, 2025.

4.4.5.2. Nota Explicativa 14 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (Desembolsos)

No ano de 2025, o Instituto registrou desembolsos operacionais totais de R\$ 782,11 milhões, frente a R\$ 682,67 milhões no mesmo período de 2024, representando um crescimento de 14,57%. O aumento evidencia maior volume de execução das despesas operacionais, especialmente nas áreas finalísticas e de pessoal.

A categoria Pessoal e Demais Despesas permaneceu como o principal grupo de desembolsos, totalizando R\$ 665,35 milhões, o que corresponde a 85,07% do total executado. Em comparação com 2024 (R\$ 570,14 milhões), houve crescimento de 16,70%, reforçando o peso estrutural das despesas com manutenção da força de trabalho e funcionamento institucional.

Dentro dessa categoria, a função Educação concentrou a maior parcela dos recursos, com R\$ 574,96 milhões, representando 73,51% do

total dos desembolsos operacionais e crescimento de 17,18% em relação ao ano anterior. A Previdência Social registrou R\$ 77,27 milhões, com aumento de 9,69%, respondendo por 9,88% do total.

As despesas com Cultura somaram R\$ 3,54 milhões, com variação positiva de 3,29%. Já a função Organização Agrária apresentou crescimento expressivo de 160,83%, totalizando R\$ 3,72 milhões, ainda que com baixa representatividade relativa (0,48%).

Por outro lado, algumas funções registraram redução significativa. A Agricultura apresentou queda de 88,28%, com desembolso de R\$ 66,6 mil, enquanto Comércio e Serviços reduziu 90,10%, totalizando R\$ 355 mil. Observa-se ainda a execução de despesas em Segurança Pública (R\$ 1,5 milhão) e Assistência Social (R\$ 3,9 milhões), que não haviam registrado valores no período comparativo anterior.

As Transferências Concedidas totalizaram R\$ 76,18 milhões, representando 9,74% do total dos desembolsos e crescimento de 3,52% em relação a 2024. A maior parte correspondeu às Transferências Intragovernamentais Concedidas, no montante de R\$ 76,08 milhões (9,73% do total), enquanto as Outras Transferências Concedidas permaneceram pouco representativas, com R\$ 100,5 mil.

Já os Outros Desembolsos Operacionais alcançaram R\$ 40,58 milhões, com aumento de 4,20% frente ao exercício anterior, representando 5,19% do total. Dentro desse grupo, os Dispendios Extraorçamentários totalizaram R\$ 690,9 mil, apresentando redução de 8,12%, enquanto as Transferências Financeiras Concedidas somaram R\$ 39,89 milhões, com crescimento de 4,44%, mantendo-se como o principal componente dessa categoria.

Tabela 51 - Atividades Operacionais - Composição dos Principais Desembolsos – 4º Trimestre de 2025

Atividades Operacionais	2025	2024	AH (%)	AV % total dos Desembolsos de 2025
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-782.108.520,09	-682.672.971,81	14,57%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-665.346.350,10	-570.136.639,09	16,70%	85,07%
Administração	-32.639,11	-		0,00%
Segurança Pública	-1.500.000,00	-		0,19%
Assistência Social	-3.900.000,00	-		0,50%
Previdência Social	-77.266.577,93	-70.441.728,58	9,69%	9,88%
Educação	-574.960.279,04	-490.667.246,68	17,18%	73,51%
Cultura	-3.536.368,37	-3.423.800,00	3,29%	0,45%
Agricultura	-66.600,00	-568.400,00	-88,28%	0,01%
Organização Agrária	-3.722.864,15	-1.427.302,33	160,83%	0,48%
Comércio e Serviços	-355.036,50	-3.584.433,47	-90,10%	0,05%
Juros e Encargos da Dívida	-	-		
Transferências Concedidas	-76.184.552,41	-73.593.399,51	3,52%	9,74%
Intragovernamentais Concedidas	-76.084.022,61	-73.492.973,36	3,53%	9,73%
Outras Transferências Concedidas	-100.529,80	-100.426,15	0,10%	0,01%
Outros Desembolsos Operacionais	-40.577.617,58	-38.942.933,21	4,20%	5,19%
Dispendios Extraorçamentários	-690.867,35	-751.907,67	-8,12%	0,09%
Transferências Financeiras Concedidas	-39.886.750,23	-38.191.025,54	4,44%	5,10%

Fonte: SiafiWeb, 2025.

Tabela 52 - Detalhamento do desembolso – 4 º Trimestre 2025

Grupo Despesa		Mês Lançamento		DEZ/2025	DEZ/2024	% AH (2024/2023)	%AV (2024/TOTAL)
		Natureza Despesa		56 PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	56 PAGAMENTOS TOTAIS (EXER- CICIO E RAP)		
3	outras des- pesas	335041	CONTRIBUICOES	100.529,80	100.426,15	0,10%	0,01%
		339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.274.944,37	898.175,12	41,95%	0,17%
		339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	2.862.473,03	2.555.534,42	12,01%	0,39%
		339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.984.890,94	1.265.870,13	56,80%	0,27%
		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.199.775,50	6.241.550,55	31,37%	1,11%
		339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	489.598,72	526.171,30	-6,95%	0,07%
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	4.330.672,71	2.651.861,90	63,31%	0,58%
		339031	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	2.054,00			0,00%
		339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	4.815.025,22	4.328.554,23	11,24%	0,65%
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.056.992,59	542.970,15	94,67%	0,14%
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	338.098,02	267.569,31	26,36%	0,05%
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	31.519.884,50	30.269.372,40	4,13%	4,25%
3	Outras Des- pesas Cor- rentes	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	43.191.184,52	35.491.373,17	21,69%	5,82%
		339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMA- CAO E COMUNICACAO - PJ	1.505.876,68	1.724.822,53	-12,69%	0,20%
		339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	29.264.678,99	25.527.837,85	14,64%	3,95%
		339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTI- VAS	146.483,08	171.383,51	-14,53%	0,02%
		339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA		9.000,00	-100,00%	0,00%
		339049	AUXILIO-TRANSPORTE	2.436.437,40	2.429.371,47	0,29%	0,33%

		339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	836.877,88	2.794.296,86	-70,05%	0,11%
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.320.002,02	4.891.014,15	8,77%	0,72%
		339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	34.576,86	6.277,00	450,85%	0,00%
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	40.170,02	225,87	17684,58%	0,01%
		339192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.346,47	14.405,20	-69,83%	0,00%
1	Pessoal e Encargos	319001	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	59.794.113,01	54.737.887,25	9,24%	8,06%
		319003	PENSÕES	16.915.569,00	15.185.664,87	11,39%	2,28%
		319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	6.669.712,92	4.561.106,33	46,23%	0,90%
		319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	4.282.120,22	2.804.602,73	52,68%	0,58%
		319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	432.839.581,89	366.521.760,67	18,09%	58,37%
		319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	1.115.907,80	1.094.468,17	1,96%	0,15%
		319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	225.850,98	301.195,52	-25,02%	0,03%
		319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.927.544,11	2.343.224,50	67,61%	0,53%
		319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	76.004.929,26	73.466.159,24	3,46%	10,25%
		319192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		5.906,05	-100,00%	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2024.

4.4.5.3. Nota Explicativa 15 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento em 2025 demonstra estabilidade em relação ao exercício anterior, com leve crescimento nos desembolsos destinados à ampliação e modernização do patrimônio institucional. O total desembolsado foi de R\$ 24,18 milhões, frente a R\$ 23,47 milhões em 2024, representando uma variação positiva de 3,04%.

Assim como no exercício anterior, não houve registro de ingressos nas atividades de investimento, tais como alienação de bens ou amortização de empréstimos concedidos. Dessa forma, o fluxo de caixa de investimento foi integralmente composto por desembolsos.

Os recursos foram majoritariamente direcionados à Aquisição de Ativo Não Circulante, que totalizou R\$ 23,89 milhões, correspondendo a 98,79% do total investido no período, com crescimento de 1,79% em relação a 2024. Esse comportamento evidencia a continuidade da política institucional de fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica, por meio da aquisição de bens permanentes, equipamentos e possíveis melhorias estruturais.

Além disso, registraram-se R\$ 292,73 mil em Outros Desembolsos de Investimentos, representando 1,21% do total, indicando pequenas variações em despesas acessórias relacionadas à atividade de investimento.

De forma geral, em 2025 revela manutenção do nível de investimentos institucionais em patamar elevado, com foco predominante na aquisição de ativos não circulantes, demonstrando compromisso com a consolidação e modernização da estrutura operacional do IFPA.

Tabela 53 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento - Composição – 4º Trimestre de 2025

Atividades de Investimento	2025	2024	AH (%)	AV % total dos ingressos de 2024
Fluxo de Caixa de Investimento	-R\$ 24.184.691,39	-R\$ 23.471.019,89	3,04	100,00%
INGRESSOS	-	-	0,00	0,00
Alienação de Bens	-	-	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	-24.184.691,39	-R\$ 23.471.019,89	3,04%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.891.957,90	-R\$ 23.471.019,89	1,79%	98,79%
Outros Desembolsos de Investimentos	-292.733,49	-		1,21%

Fonte: SiafiWeb, 2025.

● **Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.**

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do Instituto.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Pará

www.ifpa.edu.br

Site: ifpa.edu.br

